METALÚRGICA HASSMANN S.A. CNPJ/MF 89.772.065/0001-69 - NIRE 43 3 0001921-7

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA - Convidamos os Srs. Acionistas da METALÚRGICA HASSMANN S.A. ("Companhia"), a reunirem-se em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária que serão realizadas, cumulativamente, no dia 08 de maio de 2023, às 09.00 horas, na sede social da Companhia, localizada à AV. Dr. Ito João Snel, 178, em Imigrante - RS (CEP 95885-000), com a seguinte ordem do dia: 1. Em Assembleia Geral Ordinária: 1.1. Examinar, discutir e votar o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercicio findo em 31 de dezembro de 2022; 1.2. Deliberar sobre a proposta da Administração de destinação do lucro liquido e distribuição de dividendos relativos ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2022; 1.3. Deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas; 1.4. Fixar a remuneração mensal global dos Administradores para o Exercício Social de 2023. 2. Em Assembleia Geral Extraordinária: 2.1. Aumento do Capital Social da Companhia de R\$ 180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de reais), para R\$ 220.000.000,00 (duzentos e vinte milhões de reais), mediante a incorporação de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), da Conta Reserva de Lucros, e a consequente alteração do artigo 5º do Estatuto Social. Objetivando a otimização dos trabalhos preparatórios às Assembleias Gerais ora convocadas, vai recomendado aos Srs. Acionistas que pretendam se fazer representar através de mandatário com poderes especiais, que depositem na sede social da Companhia, ou enviem através de correio eletrônico para silvio@hassmann.com br. no máximo, até 5 (cinco) dias antes da data da realização das Assembleias, o respectivo instrumento de Mandato. A Companhia informa também que aceitará, excepcionalmente, para essas Assembleias, o respectivo instrumento de Mandato. A Companhia informa também que aceitará, excepcionalmente, para essas Assembleias Gerais, como torna de METALÚRGICA HASSMANN S.A. CNPJ/MF 89.772.065/0001-69 - NIRE 43 3 0001921-7

# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

#### PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

agencias@jornaldocomercio.com.br



comercial@jornaldocomercio.com.br



(51) 3213-1333 / 3213-1338



(51) 99649-0062



\*Escaneie o QR Code para ter acesso ao portal de publicidade legal do JC



#### PET Investimentos S/A CNPJ nº 04.859.798/0001-82 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31 Balanços patrimoniais Demonstrações dos resultados 31/12/2022 31/12/2021 31/12/2022 31/12/2021 Passivo Ativo 31/12/2022 31/12/2021 Receita operacional bruta Caixa e equivalentes de caixa 287 Fornecedores Prestação de servico 300 395 Dividendos a pagar Dividendos a receber 9.490 8.166 9.490 6.200 –) Deduções da receita bruta Impostos a recuperar 22 116 Impostos e encargos sociais 17 27 postos e contribuições sobre serviços (56) **339** Total do passivo circulante Outros créditos 9.552 6.256 Receita operacional líquida Total do ativo circulante 9.871 8.733 Patrimônio líquido (Nota 5) 492.804 Capital social 222.549 222 549 Investimentos (Nota 4) (336)(514)Despesas administrativas Imobilizado 179 Reservas de capital 122.248 Outras receitas (despesas), líquidas Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos 230.947 Empresas interligadas 267 Reservas de lucros (79) (174) Devedores diversos 551 551 Ajustes de avaliação patrimonial 40.446 150.818 Receitas financeiras 493.623 Total do patrimônio líquido Despesas financeiras Resultado financeiro Total do ativo 503.494 656.667 Total do passivo e patrimônio líquido 503.494 656.667 Resultado de equivalência patrimonial As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras Resultado antes dos impostos 218.241 270.247 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Lucro líquido do exercício 218.241 270.247 Reservas de capital Debêntures Reservas de lucros Reserva Ajustes de avaliação patrimonial Ajustes acumulados de outros resultados Lucro por ação Lucro por ação ordinária e preferencial - básico e diluído (em R\$) 34.38 42.57 Capita para novos Lucros a Reserva conversíveis Lucros As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. de controlada | legal | investimentos | 17.269 | 67.662 social 86.347 acumulados Tota Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto 67.662 273.819 Em 01 de janeiro de 2021 122.248 200.224 **767.569** 270.247 270.247 31/12/2022 31/12/2021 Lucro líquido do exercício Fluxo de caixa das atividades operacionais Outros resultados abrangentes (49.406)(49.406)Lucro antes do imposto de renda e contribuição social 218.241 270.247 Aumento de capital social c/reservas 136.202 (17.269)- (118.933) Ajustes para: Destinações do lucro: Reserva legal Depreciação 13.512 (13.512)141.284 Resultado de equivalência patrimonial (218.310)(270.311) (115.451) (337.999) Dividendos propostos (67.662) (154.886) Total do lucro ajustado 650.411 218.241 (110.372) Em 31 de dezembro de 2021 222.549 122.248 13.512 141.284 150.818 Variações nos ativos e passivos (188)178 218.241 Diminuição/(aumento) de contas a receber (110.372)Outros resultados abrangentes Aumento/(diminuição) do contas a pagar 16 Reversão reflexo debêntures emitidas por controlada Destinações do lucro: (122.248)Outras atividades operacionais 138.766 360.224 Dividendos recebidos Reserva legal 10.912 (10.912)165.239 Caixa líquido originado pelas atividades operacionais 139.053 360.345 Reserva p/novos investimentos Fluxos de caixa de atividades de financiamento (42.090) (142.090) Dividendos propostos (100.000)493.942 Dividendos pagos Em 31 de dezembro de 2022 222.549 24.424 (138.800)(360.387) As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento (138.800) (360.387) Notas explicativas às demonstrações financeiras Aumento / (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa Nota 1 - Informações Gerais: A PET Investimentos S/A é uma sociedade anônima de IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). d) Capital social: Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa Saldo final de caixa e equivalentes de caixa 287

capital fechado, que tem como atividade principal a participação em outras empresas, com-pra e venda de imóveis e administração de imóveis próprios, prestação de serviços de ou prejuízos acumulados. **Nota 4 - Investimento em Empresas Controladas:** consultoria financeira. Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras: Ás de monstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Empresa, e foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. Nota 3 - Principais Práticas Contábeis: a) Apuração do resultado: O resultado contábil é apurado em conformidade com o regime de competência. b) Caixa e equivalentes de caixa: Compõe este grupo o saldo Bancos Conta Corrente e Aplicações em CDB e Fundos de Investimentos registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva. c) Investimento: A participação em empresa controlada está avaliada pelo método da equivalência patrimonial, tendo como contrapartida a conta de resultado. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às demonstrações financeiras individuais não diferem do International Financial Reporting Standards (IFRS) aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que o Coequivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas. Dessa forma, elas

Informações sobre Controladas	Terramar	Girassol	
-	Investimentos S/A	Investimentos S/A	
Número de ações	4.461.794	1.062.280	
Participação no capital social (%)	20	25	
Patrimônio líquido	1.968.624	396.320	
Capital social	775.418	157.417	
Lucro líquido do exercício	873.249	174.641	
Equivalência patrimonial	174.649	43.661	
Movimentação dos investimentos			Total
Saldo em 31/12/2021	516.843	130.361	647.204
Dividendos recebidos ou a receber	(140.090)	_	(140.090)
Outros componentes do			
resultado abrangente	(59.879)	(50.493)	(110.372)
Reversão reflexo debêntures			
emitidas por controlada	(97.798)	(24.450)	(122.248)
Resultado de equivalência patrimonia	al <u>174.649</u>	43.661	218.310
Total em 31/12/2022	<u>393.725</u>	99.079	492.804
N-4- F D-4-1 01- 1 (1-1) 4	0 14 - 1 1 - 1 · O ·		A 000 F40

mitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) passou a permitir a aplicação do método de Nota 5 - Patrimônio Líquido: a) Capital social: O capital social é de R\$ 222.549 quaisquer outros ativos em caráter especulativo. (duzentos e vinte e dois milhões, quinhentos e quarenta e nove mil reais), dividido em também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro 3.173.780 (três milhões, cento e setenta e três mil, setecentas e oitenta) ações ordinárias

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. nominativas e 3.173.779 (três milhões, cento e setenta e três mil, setecentas e setenta e nove) ações preferenciais nominativas e sem valor nominal. b) Reservas de lucros: Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Reserva de investimentos: Constituída conforme artigo 21, parágrafo terceiro do Estatuto Social, formada com base no saldo do lucro ajustado após deduzido os dividendos obrigatórios, não podendo exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. c) Ajustes de avaliação patrimonial: Ajustes de outros Resultados Abrangentes São considerados efeitos das variações cambiais sobre investimentos em controladas no exterior, conforme demonstrado na Nota nº 4. Nota 6 - Instrumentos Financeiros: Em 31 de dezembro de 2022, a empresa não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo. Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam aos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis A administração da empresa não realizou nos exercícios operações com derivativos e

> A Diretoria Iolanda Rubbo - Contadora CRC RS 51265-O/8



#### **PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!**

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

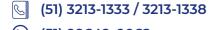




agencias@jornaldocomercio.com.br



comercial@jornaldocomercio.com.br



(51) 99649-0062



Ativo

Caixa e equivalentes de caixa

Dividendos a receber

Impostos a recuperar

Investimento (Nota 4)

Total do ativo

Outras contas a receber

Total do ativo circulante

Propriedade para investimento

Total do ativo não circulante

uando indicado de outra forma)

122.248

155.604

150.818

651.576

229.112

492.464

40.446

# 

#### Palo Alto Investimentos S/A

s em 31 de dezembro de 2022 e de 2021	(Em milhares de l	Reais, exceto	qu
	31/12/2022	31/12/2021	
	49	24	(
ngar	12.965	6.846	
argos sociais	20	8	(
alizar	3.305	3.314	L
o circulante	16.339	10.192	F
ıido (Nota 5)			
	222.906	222.906	F

508.80	<u>3 661</u>	<u>.768</u> Tot	al do passiv	o e patri	imônio líquic	ot
As notas explicativas	são parte	integrante	das demons	strações	financeiras.	

Demonstrações Financeiras - Exercícios findo

9.066

10.750

3.376

438

647.204

651.018

76

31/12/2022 31/12/2021

9.490

12.050

492.804

496.753

3.375

574

10

94

Balanços patrimoniai Passivo

Fornecedores

Dividendos a pa

Impostos e enca

Capital a integra

Total do passiv Patrimônio líqu

Capital social

Reservas de capital

Reservas de lucros

Patrimônio líquido total

Ajustes de avaliação patrimonial

		Reservas de capital Debêntures	•	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial Ajustes acumulados		
	Capital	conversíveis	Reserva	Reserva para	Lucros	de outros resultados	Lucros	
	social	de controlada		novos investimentos		abrangentes		Total
Em 01 de janeiro de 2021	86.694	122.248	17.338	67.347	272.632	200.224		766.483
Lucro líquido do exercício	_	_	_				269.598	269.598
Outros resultados abrangentes	_	-	_	_	_	(49.406)	_	(49.406)
Aumento de capital social	136.212	-	(17.338)	_	(117.974)	· -	_	900
Destinações do lucro:								
Reserva legal	_	-	13.480	_	_	_	(13.480)	_
Reserva p/novos investimentos	_	-	-	142.124	_	_	(142.124)	_
Dividendos propostos				(67.347)	(154.658)		(113.994)	(335.999)
Em 31 de dezembro de 2021	222.906	122.248	<u>13.480</u>	142.124		150.818		<u>651.576</u>
Lucro líquido do exercício	_	-	_	_	_	_	216.498	216.498
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	_	(110.372)	_	(110.372)
Reversão reflexo debêntures emitidas por controlada	-	(122.248)	-	-	_	_	_	(122.248)
Destinações do lucro:								
Reserva legal	-	-	10.825	-	-	_	(10.825)	_
Reserva p/novos investimentos	-	-	-	162.683	-	_	(162.683)	_
Dividendos propostos				(100.000)			(42.990)	(142.990)
Em 31 de dezembro de 2022	222.906		24.305	204.807		40.446		492.464

capital fechado, que tem como atividade principal a participação em outras empresas, compra e venda de imóveis e administração de imóveis próprios. Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas e es tão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária e nos pronunciamentos orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contá beis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Empresa, e foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. **Nota 3 - Principais Práticas Contábeis: a) Apuração do resultado:** O resultado contábil é apurado em conformidade com o regime de competência. b) Caixa e equivalentes de caixa: Compõe este grupo o saldo Bancos Conta Corrente e Aplicações em CDB e Fundos de Investimentos registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva. c) Investimento: A participação em empresa controlada está avaliada pelo método da equivalência patrimonial, tendo como contra partida a conta de resultado. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às demonstrações financeiras individuais não diferem do International Financial Reporting Standards (IFRS) aplicável às demonstra-ções financeiras separadas, uma vez que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas. Dessa forma, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS, emitidas pelo International Accounting milhões, setecentas e noventa e seis mil, oitocentas e seis) ações ordinárias nominativas Standards Board (IASB). d) Capital social: As ações são classificadas no patrimônio

Notas explicativas às demonstrações financeiras Nota 1 - Informações Gerais: A Palo Alto Investimentos S/A é uma sociedade anônima de líquido, bem como aumentos e saldos de lucros ou prejuízos acumulados. Nota 4 - Investimentos S/A é uma sociedade anônima de

timento em Empresas Controladas	:		
Informações sobre Controladas	Terramar	Girassol	
	Investimentos S/A	Investimentos S/A	
Número de ações	4.461.794	1.062.280	
Participação no capital social (%)	20	25	
Patrimônio líquido	1.968.624	396.320	
Capital social	775.418	157.417	
Lucro líquido do exercício	873.249	174.641	
Equivalência patrimonial	174.649	43.661	
Movimentação dos investimentos			Total
Saldo em 31/12/2021	516.843	130.361	647.204
Dividendos recebidos ou a receber	(140.090)	_	(140.090)
Outros componentes do resultado			
abrangente	(59.879)	(50.493)	(110.372)
Reversão reflexo debêntures emitidas	3		
por controlada	(97.798)	(24.450)	(122.248)
Resultado de equivalência patrimonia	174.649	43.661	218.310
Total em 31/12/2022	393.725	99.079	492.804

Nota 5 - Patrimônio Líquido: a) Capital social: O capital social é de R\$ 222.906 A administração da empresa não realizou nos exercícios operações com derivativos e (duzentos e vinte e dois milhões, novecentos e seis mil reais), dividido em 3.796.806 (três quaisquer outros ativos em caráter especulativo.

Demonstrações dos resultados		
	31/12/2022	31/12/2021
Outras receitas (despesas)		
Despesas administrativas	(1.928)	(722)
Outras (despesas) receitas, líquidas	86	_
ucro operacional antes do resultado financeiro e impostos	(1.842)	(722)
Receitas financeiras	33	10
Despesas financeiras	(3)	(1)
Resultado financeiro	30	9
Resultado de equivalência patrimonial	218.310	270.311
Resultado antes dos impostos	216.498	269.598
ucro líquido do exercício	216.498	269.598
ucro por ação		
ucro por ação ordinária e preferencial - básico e diluído (em R\$)		35,50
As notas explicativas são parte integrante das demonstra	ações financ	eiras.
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método	indireto	
	31/12/2022	31/12/2021
luxos de caixa das atividades operacionais		

the state of production and parties are greater and accommendation	.,	
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método	indireto	
	31/12/2022	31/12/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	216.498	269.598
Ajustes para:		
Depreciação	326	277
Resultado na baixa/venda de ativos imobilizados	138	_
Resultado de equivalência patrimonial	(218.310)	(270.311)
Total do lucro ajustado	(1.348)	(436)
Variações nos ativos e passivos	6	16
(Aumento) de contas a receber	(18)	_
(Aumento) / diminuição de impostos a recuperar	(1)	25
Aumento / (diminuição) do contas a pagar e outros fornecedores	25	(9)
Aumento em outros impostos líquidos	12	_
Outras atividades operacionais	139.666	359.424
Dividendos recebidos	139.666	359.424
Caixa líquido originado pelas atividades operacionais	138.324	359.004
Aquisição de imobilizado	(600)	_
Integralização de capital	(9)	(62)
Aumento de capital		900
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(609)	838
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos pagos	_(136.871)	(358.797)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	_(136.871)	(358.797)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	844	1.045
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	1.599	554

preferenciais nominativas e sem valor nominal. b) Reservas de lucros: Reserva legal. É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Reserva de investimentos: Constituída conforme artigo 21, parágrafo terceiro do Estatuto Social, formada com base no saldo do lucro ajustado após deduzido os dividendos obrigatórios, não podendo exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. c) Ajustes de avaliação patrimonial: Ajustes de outros Resultados Abrangentes: São considerados efeitos das variações cambiais sobre investimentos em controladas no exterior, conforme demonstrado na Nota nº 4. Nota 6 - Instrumentos Financeiros: Em 31 de dezembro de 2022, a empresa não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo. Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam aos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

2.456

A Diretoria Iolanda Rubbo - Contadora CRC RS 51265-O/8

## **Jornal do Comércio**

#### **PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!**

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.





agencias@jornaldocomercio.com.br



comercial@jornaldocomercio.com.br



**(51)** 99649-0062



Caixa e equivalentes de caixa Dividendos a receber

Impostos a recuperar

Imobilizado

Total do ativo

Total do ativo circulante

Total do ativo não circulante

# 

#### Girassol Investimentos S/A

405.835 527.797

Demonstrações	Financeiras	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em	milhares de F	Reais, exceto o	quando indicado de outra forma)
	Balanços p	patrimoniais			Dem
31/12/2022	31/12/2021	Passivo	31/12/2022	31/12/2021	
2.523	1.465	Dividendos a pagar	9.490	6.334	Outras receitas (despesas)
9.490	9.316	Credores diversos	25	17	Despesas administrativas
25	35	Total do passivo circulante	9.515	6.351	Lucro operacional antes do res
32	32	Patrimônio líquido (Nota 5)			Receitas financeiras
12.070	10.848	Capital social	157.417	157.417	Despesas financeiras
393.725	516.843	Reservas de capital	-	97.798	Resultado financeiro
40	106	Reservas de lucros	70.167	37.616	Resultado de equivalência patrin
		Ajustes de avaliação patrimonial	168.736	228.615	Resultado antes dos impostos
393.765	516.949	Patrimânio líquido total	306 330	521 446	Lucro líquido do exercício

405.835 527.797 Total do passivo e patrimônio líquido As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

				occ ac pauline.					
		Reservas de capital	R	leservas de lucr	ros	Ajustes de avaliação patrimonial			
						Ajustes acumulados			
		Debêntures		Reserva		de outros			
	Capital	conversíveis					Lucros		
	social	de controlada	legal	investimentos	a realizar	abrangentes	<u>acumulados</u>	Total	
Em 01 de janeiro de 2021	64.250	97.798	12.849	28.198		200.940		613.572	
Aumento de capital social c/reservas	93.167	-	(12.849)	-	(80.318)	_	_	_	
Lucro líquido do exercício	_	-	_	-	-	-	216.199	216.199	
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	_	27.675	_	27.675	
Destinações do lucro:									
Reserva legal	_	-	10.810	-	-	-	(10.810)	_	
Reserva p/novos investimentos	_	-	_	26.806	-	-	(26.806)	_	
Dividendos propostos				(28.198)	(129.219)		(178.583)	(336.000)	
Em 31 de dezembro de 2021	<u>157.417</u>	97.798	10.810	26.806		228.615		521.446	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	_	_	174.641	174.641	
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	_	(59.879)	_	(59.879)	
Reversão reflexo debêntures	_	(97.798)	_	_	_	_	_	(97.798)	
Destinações do lucro:									
Reserva legal	_	_	8.732	_	_	_	(8.732)	_	
Reserva p/novos investimentos	_	-	_	50.625	-	-	(50.625)	_	
Dividendos propostos				(26.806)			(115.284)	(142.090)	
Em 31 de dezembro de 2022	157.417		19.542	50.625		168.736		396.320	
I .									

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras Notas explicativas às demonstrações financeiras

Nota 1 - Informações Gerais: A Girassol Investimentos S/A é uma sociedade anônima de controladas nas demonstrações separadas. Dessa forma, elas também estão em capital fechado, que tem como atividade principal a participação em outras empresas, conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS, emitidas pelo compra e venda de imóveis e administração de imóveis próprios. **Nota 2 - Apresentação**das **Demonstrações Financeiras**: As demonstrações financeiras foram elaboradas e classificadas no patrimônio líquido, bem como aumentos e saldos de lucros ou prejuízos estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Empresa, e foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. Nota 3 -Principais Práticas Contábeis: a) Apuração do resultado: O resultado contábil é apurado em conformidade com o regime de competência. b) Caixa e equivalentes de caixa: Compõe este grupo o saldo Bancos Conta Corrente e Aplicações em CDB e Fundos de Investimentos registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva. c) Investimento: A participação em empresa controlada está avaliada pelo método da equivalência patrimonial, tendo como contra partida a conta de resultado. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às demonstrações financeiras individuais não diferem do International Financial Reporting Standards (IFRS) aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em

acumulados. Nota 4 - Investimento em Empresa Controlada: Informações sobre

	Terramar Investimentos S/A
Número de ações	4.461.794
Participação no capital social (%)	20
Patrimônio líquido	1.968.624
Capital social	775.418
Lucro líquido do exercício	873.249
Equivalência patrimonial	174.649
Movimentação do investimento	
Saldo em 31/12/2021	516.843
Dividendos recebidos ou a receber	(140.090)
Outros componentes do resultado abrangente	(59.879)
Reversão reflexo debêntures emitidas por controlada	(97.798)
Resultado de equivalência patrimonial	174.649
Total em 31/12/2022	393.725

31/12/2022 31/12/2021 Outras receitas (despesas) espesas administrativas ucro operacional antes do resultado financeiro e impostos Receitas financeiras espesas financeiras (7)(4) esultado financeiro Resultado de equivalência patrimonial 216.262 Resultado antes dos impostos 174.641 216.199 ucro líquido do exercício. Lucro por ação 41,10 Lucro por ação ordinária e preferencial - básico e diluído (em R\$) As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto 31/12/2022 31/12/2021

Demonstrações dos resultados

	31/12/2022	31/12/2021	
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	174.641	216.199	
Ajustes para:			
Depreciação	66	67	
Resultado de equivalência patrimonial	(174.649)	(216.262)	
Total do lucro ajustado	58	4	
Variações nos ativos e passivos	18	(11)	
Diminuição/(aumento) de contas a receber	10	(8)	
Aumento/(diminuição) do contas a pagar	8	(4)	
Aumento em outros impostos líquidos	_	1	
Outras atividades operacionais	139.916	359.424	
Dividendos recebidos	139.916	359.424	
Caixa líquido originado pelas atividades operacionais	139.992	359.417	
Fluxos de caixa de atividades de financiamento			
Dividendos pagos	_(138.934)	(361.019)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(138.934)	(361.019)	
Aumento / (Diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	1.058	(1.602)	
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	1.465	3.067	

2.523

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. Nota 5 - Patrimônio Líquido: a) Capital social: O capital social é de R\$ 157.417 (cento e cinquenta e sete milhões, quatrocentos e dezessete mil reais), dividido em 4.249.020 (quatro milhões, duzentas e quarenta e nove mil e vinte) ações ordinárias nominativas e 100 (cem) ações preferenciais nominativas e sem valor nominal. **b) Reservas de lucros**: Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Reserva de investimentos: Constituída conforme artigo 20, parágrafo terceiro do Estatuto Social, formada com base no saldo do lucro ajustado após deduzido os dividendos obrigatórios, não podendo exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. c) Ajustes de avaliação patrimonial: Ajustes de outros Resultados Abrange São considerados efeitos das variações cambiais sobre investimentos em controladas no exterior, conforme demonstrado na Nota nº 4. Nota 6 - Instrumentos financeiros: Em 31 de dezembro de 2022, a empresa não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam aos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. A administração da empresa não realizou nos exercícios operações com derivativos e quaisquer outros ativos em caráter especulativo.

Saldo final de caixa e equivalentes de caixa

A Diretoria Iolanda Rubbo - Contadora CRC RS 51265-O/8

## **Jornal do Comércio**

#### **PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!**

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.





agencias@jornaldocomercio.com.br



comercial@jornaldocomercio.com.br



**(51)** 99649-0062



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 e de 2021 - (Em reais - R\$ mil)



#### **METALURGICA HASSMANN S.A.**

#### Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, a Administração da METALÚRGICA HASSMANN S/A tem a satisfação de apresenta-lhes a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, referentes ao exercício social de 2022. As vendas atingiram 22.09 mil toneladas de produtos no exercício de 2022. A receita operacional líquida alcançou R\$ 520,0 milhões no período. A margem bruta (lucro bruto dividido pela receita operacional líquida de vendas ficou em 34,57% no ano de 2022. A Companhia apurou um lucro líquido de R\$ 94,187 milhões neste período, representando R\$ 1.635,65 por ação. Em 31 de dezembro de 2022, o Patrimônio Líquido da

Companhia era de R\$ 313,842 milhões, representando um valor patrimonial de R\$ 5.554,36 por ação. Os investimentos em ativo imobilizado totalizaram R\$ 15,083 milhões no exercício. Na divida bruta da Companhia não existe qualquer tipo de financiamento bancário, composta unicamente por débitos de funcionamento: fornecedores, provisão de tributos, salários, encargos e acionistas. Sugere a administração a distribuição do dividendo mínimo estatutário de 6,116 milhões e como remuneração de juros sobre o Capital Próprio de 16,253 milhões. Os administradores por unanimidade de votos deliberaram sobre a concordância com as Demonstrações Financeiras relativas a este exercício social. A Administração da METALURGICA HASSMANN S.A. reafirma seu objetivo de manter o crescimento sustentável da Companhia, trabalhar pela sua constante afirmação no mercado como uma empresa socialmente responsável, de excelência, e governança. Aproveita ainda para agradecer aos Clientes, Fornecedores e Colaboradores pela dedicação, comprometimento e escolha no relacionamento. Reconhece aos Acionistas e externa os mais sinceros agradecimentos pela confiança depositada no agora e no futuro. Outrosim e finalmente, em cumprimento aos dispositivos legais e do Estatuto Social, nós membros da administração, divulgamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 da METALURGICA HASSMANN S.A., de qualquer forma, continuamos à disposição dos(as) senhores(as), para esclarecer dúvidas que eventualmente decorram da interpretação dos instrumentos contábeis ora apresentados.

Imigrante/RS, 12 de abril de 2023. CARLOS HASSMANN Diretor Presidente da Companhia e Presidente do Conselho de Administração.

ATIVO NE	Control	idora	Consoli		DA CONTO E DA EDITA ÔLUC	0 -			
ATIVO NE			CONSON	dado	PASSIVO E PATRIMÔNIO		ntroladora	Consol	idado
CIRCULANTE	2022 291.800	2021 225.146	2022 294.339	2021 225.535	LÍQUIDO NE CIRCULANTE	20 69.1		2022 69.344	2021 65.662
Caixa e Equivalentes de Caixa4	48.104	17.457	54.714	18.292	Fornecedores				25.685
Clientes5a	78.141	70.126	65.253	64.411	Salários, Ordenados e Encargos				3.998
Adiantamentos	1.058	1.242	1.063	1.242	Impostos e contribuições a recolher 11	4.0			4.453
Estoques6	163.016	134.545	171.636	139.814	Outras Contas a Pagar	. 9	76 986		987
Impostos a Recuperar7	774	1.052	774	1.052	Participações no Resultado a Pagar	8.6			7.577
Despesas Antecipadas	707	724	899	724	JCP e Dividendos a Pagar12c Adiantamentos de Clientes12c	1 22.3	69 22.200 85 762		22.200 762
NÃO CIRCULANTE	100.747			93.262	NÃO CIRCULANTE	3.5			4.300
Ativos Financeiros ao Valor Justo .18	18.102	93.419 19.415	98.440 18.102	19.415	Impostos Diferidos17	3.5			4.096
	1.505	620	1.505	620	Provisões e outras Contas a Pagar		36 204		204
Impostos a Recuperar	36	56			PATRIMONIO LIQUIDO	319.8			248.835
Outros Créditos	86	96	36 229	56	Capital Social12a				130.000
Investimentos8	2.563	265	113	108	Reserva Legal	) 18.9 : 8.0			14.228 8.812
					Reserva de Lucros	112.9			95.795
Imobilizado9 _		73.063	98.440	73.063	TOTAL DO PASSIVO E DO	112.9	01	112.301	
TOTAL DO ATIVO	392.547	318.565	392.779	318.797	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	392.5	47 318.565	392.779	318.797
		(As notas	explicativas	integram o	conjunto das demonstrações financeiras)				
DEMONSTRAÇÃO DO RES	SULTADO P	ARA OS EX	ERCÍCIOS		DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES	DO PATRIN	IÔNIO LÍQUID	O PARA OS EX	ERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO	DE 2022 e	de 2021 - (E	m reais - R	mil)	FINDOS EM 31 DE DEZEMBR	O DE 2022	e de 2021 - ( l	Em reais - R\$ n	nil)
		ladora	Consol		Carital	D D	Ajuste	e de ção Lucro Acu-	Datelus Sula
NE December 1 (souther de Vender	202		2022	2021	Social		Lucros Patrimo		
Receita Líquida de Vendas13	516.765	425.806	520.842	424.407	Saldo em 31/dezembro/2020 . 100.000			100 -	182.687
Custo dos Produtos Vendidos14 _		(250.968)	(340.767)	(248.284)	Incorporação de reservas 30.000		30.000)		
Resultado Bruto	175.034	174.838	180.075	176.123	Reconhecimento de valor justo -	- '	-	666 -	666
Receitas (Despesas) Operacionais					Ajuste de conversão cambial	-	-	46 -	46
Despesas com Vendas14	(22.686)	(19.112)	(24.593)	(19.982)	Destinação do resultado: Lucro líquido do exercício	_	_	- 93.473	93,473
Despesas Gerais e Administravas14	(25.588)	(23.004)	(26.426)	(23.052)	Reserva legal	4.674		- (4.674	
Outras Receitas (Despesas)14	1.294	(900)	1.329	(862)	JSCP e dividendos	-	-	- (22.200	
Resultado Equivalência Patrimonial .8 _	2.327	401	<del></del> .	<del></del>	JSCP e dividendos adicionais		(5.837)	- ` -	(5.837)
_	(44.653)	<u>(42.615</u> )	(49.690)	(43.896)	Reserva de lucros		66.599	- (66.599	) <u>``</u>
Result. Antes do Resultado					Saldo em 31/dezembro/2021 . 130.000			812	<u>248.835</u>
Financeiro	130.381	132.223	130.385	132.227	Incorporação de reservas 50.000 Reconhecimento de valor justo -	- (	50.000)	 774) -	(774)
Resultado Financeiro					Ajuste de conversão cambial	_	- (	(34) -	(34)
Receitas Financeiras15a	10.866	8.058	10.866	8.058	Destinação do resultado:	_	_	(54)	(54)
Despesas Financeiras15b _	(8.599)	(3.089)	(8.603)	(3.093)	Lucro líquido do exercício	_	_	- 94.187	94.187
	2.267	4.969	2.263	4.965	Reserva legal	4.709	-	- (4.709	) -
Resultado Antes do IRPJ e CSLL	132.648	137.192	132.648	137.192	JSCP e dividendos	-	-	- (22.369	
IRPJ e CSLL correntes16	(38.461)	(43.719)	(38.461)	(43.719)	JSCP e dividendos adicionais	-	(3)	- (07.100	(3)
Lucro líquido do exercício	94.187	93.473	94.187	93.473	Reserva de lucros <u>-</u> Saldo em 31/dezembro/2022 180.000	18.937 1	67.109 1 <b>2.901</b> 8.	- (67.109 -	319.842
(As notas explicativas integram o		demonstra	ções finance	eiras)	(As notas explicativas integrar			ações financeira	
							M 31 DE DEZE		_

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 e de 2021 (Em reais - R\$ mil)

ranstormada e o Sociedade Anonima em 19/1. A Compannia atende o mercado automotivo, agrícola, caminhões, e máquinas pesadas e possui fixadores na linha Standard e Especial.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercicio findo em 31 de 
dezembro de 2022 foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem 
aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e 
as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados 
pelo Conselho Federal de Contabilidade. A Administração da Companhía entende que todas 
as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras estão sendo evidenciadas, atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente 
informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões, correspondendo às 
utilizadas por ela na sua gestão. As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria em 15 de março de 2023. As demonstrações financeiras 
individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados instrumentos financeiros avaliados a valor justo conforme descrito nas práticas contabeis a seguir. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas 
em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra 
forma. Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional pela taxa 
de câmbio das datas das transações. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira 
são convertidos para a moeda funcional pela taxa 
de câmbio das datas das ransações. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira 
são convertidos para a moeda funcional se taxa de câmbio da data do fechamento.

som Reise - Trocede funcioned al Companible. Todes as informacybes financears apresentation in the minimal positions could qualify and could varied an expensive provided to the provided of the provided and the

(Valores expressos em reais - RS mil)

CONTEXTO OPERACIONAL: A Metalúrgica Hassmann S.A. com seda e for na cidade to the fingrantel/RS tem por atividada principal a industrialização o comercialização de arte-factos metalirogicas efinanciarios per constituidado principal a industrialização com paratulas por comparidado, como paratulas por comparidado, com paratulas especials e de atta resistência. A Companhia foi constituida 01/10/1955 na forma de sociedade LTDA e transformada es Sociedade Anônima em 1971. A Companhia atende o mercado automotivo, agrícola, caminhões, e máquinas pesadas e possul fixadores na linha Standard e Especial.

ESPECIALORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEI.

RAS: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercicio findo em 31 de decembro de 2022 foram etibados paresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil comprendent aquelas incluidas na legislação societatia pasielara o se Prounciamentos. So firentações autorias para publicas a neglesiação societatia pasielara do se promisera de consensario de companidado e compani

e cilitaridad contra e parimento fiquido da controla					Daixas	113	-	-	17	-	130
nados da mesma maneira como são eliminados os o ponto em que não apresente evidência de perda					Saldo 31/12/2021 Depreciação	(103.384) (8.220)	(2.190) (599)	-	(3.312) (860)	-	(108.886) (9.679)
					Baixas		(555)	_	(000)	_	68
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA: Caixa e eq					Saldo 31/12/2022	(111.536)	(2.789)		(4.172)		(118.497)
	Contro		Conso					5.740		44.500	
Coivo	2022	<u>2021</u>	<u> 2022</u>	<u>2021</u>	Saldos 31/12/2021 Saldos 31/12/2022	33.386 55.819	14.880 15.134	5.712 338	4.495 4.571	14.590 2.593	73.063 78.455
Caixa Banco conta movimento	3.585	3.287	10.195	4.121	Estão assim demon						
Aplicações Financeiras (a)	44.518	14.169	44.518	14.169	imobilizado:	isiiauas as	laxas media			reciação (%	
Aplicações i manceiras (a)	48.104	17.457	54.714	18.292	Máguinas e equipam	antoe Inetal	ações a Máve			ieciação (7	10%
					Prédios						4%
(a) Aplicações financeiras na controladora e consc					Veículos, Equipamen	ntos de TI					20%
105 em 2022 e a 97,5% a 105,00% do CDI (Cert					10. FORNECEDORE				roladora	Conso	
com possibilidade de resgate imediato sem alteraç					IU. FORNECEDORE	-3		2022		2022	2021
5. CLIENTES: a) Contas a Receber:	Contro			lidado	Fornecedores no Paí	ío				27.418	25.262
Contas a receber de clientes	2022	_2021	2022	2021	Fornecedores no Ext					925	423
Clientes no País	54.904	51.533	54.904	51.533	TOTAL						25.685
Clientes no Exterior	7.372	12.022	10.349	12.878							
Clientes no Exterior Partes Relacionadas (b)	<u>15.865</u>	<u>6.571</u>			O prazo médio de pa	igamento de	fornecedores	em 31 de de	ezembro 20	022 na contr	oladora è
TOTAL	<u>78.141</u>	<u>70.126</u>	<u>65.253</u>	64.411	de 56 dias (43 dias e		A DEGG	LUED: Or in			
O saldo da conta "Clientes" inclui valores vencidos no	o final do e	xercício e	representa	0.06% do	11. IMPOSTOS E CO						
valor a receber, para os quais a Companhia não con					lher saldo com vencir	mento no ex	ercicio de 202				
das, uma vez que não houve mudança significativa								2022	roladora 2021	2022	olidado 2021
considerados recuperáveis. O período médio de créo	dito na ven	da de pro	dutos na co	ntroladora	IPI a Recolher			294		294	332
é de 48 dias (47 dias em 2021). A Companhia tem p	olítica de	constituir (	ıma provisâ	io para os	ICMS a Recolher			1.736		1.736	1.100
créditos duvidosos quando identificar indicativos de	não realiza	ação dos s	saldos ativo	s.	IRRF a Recolher			533		533	501
b) Transações com Partes Relacionadas:	Contro	ladora	Conso	lidado	IRPJ e CSLL			1.405		1.405	2.482
Balanço Patrimonial	2022	2021	2022	2021	Outros impostos a re					53	38
Contas a receber	15.865	6.571	-	-	TOTAL			4.021		4.021	4.453
Damanatrasão do Dascultado	2022	2024	2022	2024	12 PATRIMÔNIO I ÍO			I· ∩ Canital S	ocial é de	R\$ 180 000 t	

6. ESTOQUES: Os estoques estao assim compos	los:			
	Contro	oladora	Consol	idado
Estoques	2022	2021	2022	2021
Matéria Prima	66.484	51.271	66.484	51.271
Produtos Acabados	48.623	25.563	57.243	30.832
Produtos em Elaboração	19.610	16.397	19.610	16.397
Ferramentas e Peças Manutenção	26.751	16.677	26.751	16.677
Adiantamento Fornecedores	132	23.832	132	23.832
Outros Materiais	1.510	1.023	1.510	1.023
(-) Prov. Perda Estoques	(94)	(218)	(94)	(218)
TOTAL	<u>163.016</u>	<u>134.545</u>	<u>171.636</u>	139.814
As provisões revertidas referem-se a produtos acaba	ados com r	novimenta	ção de ajus	ste efetiva
do nor nordo definitivo nele beixe, vende eu transfer				

- 1	FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE	2022 e de 2	2021 - (LIII	τοαιο τιψ π	,
- [		Contro	oladora	Consc	lidado
1		2022	2021	2022	2021
	Lucro líquido do exercício	94.187	93.473	94.187	93.473
. ]	Outros Componentes do Resultado Abrangente	(808)	712	(808)	712
. ]	Resultado abrangente do exercício		94.185	93.379	94.185
1	(As notas explicativas integram o con		monstracñe		
1			_		
	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE O	JAIXA - MET	ODO INDII	KE IO PARA	OS
1	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEME				
		Controla		Consolida	
1	<u>NE</u> .	2022	2021	2022	2021
	Resultado antes do IRPJ e CSLL	132.648	137.192	132.648	137.192
	Ajustes p/ reconciliar o resultado do exercício				
1	com o caixa gerado pelas ativ. operacionais				
	Depreciações9	9.679	8.740	9.679	8.740
	Resultado de equivalência patrimonial 8	(2.327)	(401)	-	
- 1	Provisão para obsolescência6	(124)	445 507	(124)	445 000
. 1	Lucro do Exercício Ajustado	139.876	145.537	142.203	145.938
:	(Aumentos) red. nos ativos/passivos operacior	ials:	(04.404)	(10.444)	(00.400)
	(Aumentos) Redução Contas a Receber	1.279	(21.181)	(10.141)	(26.160)
$\dashv$	(Aumentos) Redução Contas a Receber	(0.204)	(4 603)		
۱	Parte Relacionada(Aumentos) Redução Estoques	(9.294) (28.347)	(4.603) (66.728)	(31 726)	(71.137)
╝	(Aumentos) Redução Estoques(Aumentos) Redução Outros Ativos	(28.347) 1.855	6.251	(31.726) 1.515	6.251
	Aumento (Redução) Fornecedores	2.670	9.443	11.952	14.166
ا د	Aumento (Redução) Imp. e Contribuições	(432)	170	(432)	170
اد	IR e Contribuições Social pagos	(39.539)	(42.392)	(39.539)	(42.392)
	Aumento (Redução) Outros Passivos	2.083	5.783	2.094	5.780
- 1	Caixa líq. ger. pelas ativ. operacionais	70.151	32.280	75.926	32.616
3	Aquisições de Imobilizado9	(15.003)	(23.245)	(15.003)	(23.245)
1	Participações Sociais/Controladas8	(2.298)	<u> </u>	(2.298)	<u>8</u>
, 1	Caixa líq. cons. ativ. de investimentos	(17.301) (22.203)	(23.237)	<u>(17.301)</u>	(23.237)
1	Dividendos e Juros sobre o Capital pagos	(22.203)	(13.645)	(22.203)	(13.645)
,	Caixa líq. cons. ativ. de financiamento	(22.203)	(13.645)	(22.203)	(13.645)
χl	Aum. (red.) líq. no caixa e equiv. de caixa	30.647	(4.602)	<u>(36.422</u> ) _	<u>(4.266</u> )
4	Caixa e equiv. de caixa - início do período .	17.457	22.059	18.292	22.558
,	Caixa e equiv. de caixa - fim do período	48.104	17.457	54.714	18.292
:	(As notas explicativas integram o con	iunto das de	monstracñe	s financeiras	s)
ı) İ	7. IMPOSTOS A RECUPERAR: Os impostos				
1)	OS ISSA REGOI ERAR. OS Impostos		estao assiri troladora		lidado
1	Impostos	202			2021
'	ICMS a Recuperar		08 308		308
. 1	IRPJ a Recuperar		47 151		151
9)	CSLL a Recuperar		1 1	171	131
5)	PIS e COFINS Parcel. a Recuperar		15 589		589
;	Outros Impostos a Recuperar		3 3	13	3
۱	IRPJ e CSLL Diferido	. 2	77 330		330
	PIS e COFINS a Recuperar		- 12		12
1	ICMS a Recuperar - CIAP	. 1.23	28 <u>278</u>		278
1	TOTAL	2.2			1.672
a-	Ativo Circulante		74 1.052 ns 620		1.052
3-	Ativo Não Circulante	. 1.50	05 620	1.505	620
		lamaa:+ '			
0	8. INVESTIMENTOS: Os investimentos são o				lidad-
0		_Cor	ntroladora	Consc	lidado
o IS	Investimentos		ntroladora 22 <u>2021</u>	Consc 2022	2021
o IS IS	Investimentos Participações p/Incentivos Fiscais		ntroladora 22 <u>2021</u> 22 22		<b>2021</b>
o is is	Investimentos Participações p/Incentivos Fiscais Participações Sociais		ntroladora 22 2021 22 22 91 86	Consc 2022	2021
o is is is	Investimentos Participações p/Incentivos Fiscais Participações Sociais Participações Controladas Exterior	Cor 202 	ntroladora 22 2021 22 22 91 86 50 157	2022 22 91	<b>2021</b>
o is is ia	Investimentos Participações p/Incentivos Fiscais Participações Sociais Participações Controladas Exterior Total	Cor 202 	ntroladora 22 2021 22 22 21 86 50 157 63 265	2022 22 91 113	2021 22 86 108
o is is ia is e	Investimentos Participações p/Incentivos Fiscais Participações Sociais Participações Controladas Exterior Total A movimentacão dos investimentos da Conti		ntroladora 22 2021 22 22 21 86 50 157 63 265 eterior com		2021 22 86 108
o is is is is is is	Investimentos Participações p/Incentivos Fiscais		ntroladora 22 2021 22 22 21 86 50 157 63 265 eterior com	Conso 2022 22 91 113 participação	2021 22 86 108 de 100%
ossu- ia is ie i-	Investimentos Participações p/Incentivos Fiscais Participações Sociais Participações Controladas Exterior Total  A movimentação dos investimentos da Contipode ser assim demonstrada: Hassmann Fas Descrição	Cor   202	ntroladora 22 2021 22 22 91 86 50 157 63 265 tterior com-	Conso 2022 22 91 113 participação 	2021 22 86 108 de 100%
ossiasei-	Investimentos Participações p/Incentivos Fiscais Participações Sociais Participações Controladas Exterior Total A movimentação dos investimentos da Contpode ser assim demonstrada: Hassmann Fas Descrição Patrimônio Líquido		ntroladora 22 2021 22 22 91 86 50 157 63 265 tterior compational LLC	Conso 2022 22 91 113 participação  2022 3.172	2021 22 86 108 de 100% 2021 879
o is sure in a ne	Investimentos Participações p/Incentivos Fiscais Participações Sociais Participações Controladas Exterior Total  A movimentação dos investimentos da Contipode ser assim demonstrada: Hassmann Fas Descrição		ntroladora 22 2021 22 22 91 86 50 157 63 265 tterior compational LLC	Conso 2022 22 91 113 participação 5. 2022 3.172 2.327	2021 22 86 108 de 100% 2021 879 401
o is sure in a recommendation of the second	Investimentos Participações p/Incentivos Fiscais Participações Sociais Participações Controladas Exterior Total A movimentação dos investimentos da Contpode ser assim demonstrada: Hassmann Fas Descrição Patrimônio Líquido		ntroladora 22 2021 22 22 91 86 50 157 63 265 tterior compational LLC	Consc 2022 22 91 113 participação  2022 3.172 2.327 Contro	2021 22 86 108 de 100% 2021 879 401 bladora
o is sure in a ne	Investimentos Participações p/Incentivos Fiscais	Cor 200 200 200 200 200 200 200 200 200 20	ntroladora 22 2021 22 22 291 86 50 157 63 265 tterior comnational LLC	Consc 2022 22 91 113 participação 2022 3.172 2.327 Contre 2022	2021 22 86 108 de 100% 2021 879 401 oladora 2021
ossi-asei-a-ess	Investimentos Participações p/Incentivos Fiscais Participações Sociais Participações Controladas Exterior Total A movimentação dos investimentos da Contipode ser assim demonstrada: Hassmann Fas Descrição Patrimônio Líquido Lucro Líquido Saldos no início do exercício	Cor 202 203 2.44 2.55 rolada do Exteners Interr	ntroladora 22 2021 29 29 86 50 157 63 265 tterior comnational LLC	Consc 2022 22 91 113 participação  2022 3.172 2.327 Contre 2022 157 2.327	2021 22 86 108 de 100% 2021 879 401 oladora 2021 122
ossilaseila-	Investimentos Participações p/Incentivos Fiscais	Cor 202 202 202 203 203 203 204 205 205 205 205 205 205 205 205 205 205	ntroladora 22 2021 22 22 91 86 50 157 63 265 tterior com	Consc 2022 22 91 113 participação  2022 3.172 2.327 Contre 2022 157 2.327	2021 22 86 108 de 100% 2021 879 401 oladora 2021 122 46 (412)
ossilaseila-lessi-	Investimentos Participações p/Incentivos Fiscais Participações Sociais Participações Controladas Exterior Total A movimentação dos investimentos da Contpode ser assim demonstrada: Hassmann Fas Descrição Patrimônio Líquido Lucro Líquido Saldos no início do exercício Ajuste Conversão Cambial	Cor 200 200 200 200 200 200 200 200 200 20	ntroladora 2	Consc 2022 22 91 113 participação  2022 3.172 2.327 Contri 2022 157	2021 22 86 108 de 100% 2021 879 401 oladora 2021 122 46
ossilaseila-lessalii-	Investimentos Participações p/Incentivos Fiscais. Participações Sociais Participações Controladas Exterior. Total A movimentação dos investimentos da Contipode ser assim demonstrada: Hassmann Fas Descrição Patrimônio Líquido Lucro Líquido Saldos no início do exercício Ajuste Conversão Cambial. Lucro não realizado Saldos no fim do exercício	Cor 202 2.5 2.4 2.5 rolada do Exteners Interr	ntroladora 22 2021 22 22 21 86 50 157 63 265 tterior comnational LLC	Consc 2022 22 91 113 participação 2022 3.172 2.327 Contre 2022 157 2.327 (34) 2.450	2021 22 86 108 de 100% 2021 879 401 bladora 2021 122 (412) 157
ossilaseila-lessalii-	Investimentos Participações p/Incentivos Fiscais	Cor 202 2.5 2.4 2.5 rolada do Exteners Interr	ntroladora 22 2021 22 22 21 86 50 157 63 265 tterior comnational LLC	Consc 2022 22 91 113 participação 2022 3.172 2.327 Contr 2022 157 2.327 (34) 2.450	2021 22 86 108 de 100% 2021 879 401 bladora 2021 122 (412) 157
ossiaseila-lessa-ili-esa-s,	Investimentos Participações p/Incentivos Fiscais	Cor 20: - 2.4: 2.55 rolada do Exteners Interr	ntroladora 2 2021 22 291 86 91 86 50 157 63 265 tterior com national LLC	Consc 2022 22 91 113 participação 2022 3.172 2.327 Contr 2022 157 2.327 (34) 2.450	2021 22 86 108 de 100% 2021 879 401 bladora 2021 122 (412) 157
Ossilaseila-lesseili-esas	Investimentos Participações p/Incentivos Fiscais	Cor 202 2.4 2.5 rolada do Exteners Interr  ara e do consenobilizado em Andam.	htroladora 22 2021 22 2021 22 22 31 86 50 157 63 265 terior com national LLC	Consc 2022 22 91 	2021 22 86 108 de 100% 2021 879 401 bladora 2021 122 46 (412) 157 sentados:
Ossilaseila-lesseili-esasses	Investimentos Participações p/Incentivos Fiscais. Participações p/Incentivos Fiscais. Participações Sociais Participações Controladas Exterior Total A movimentação dos investimentos da Contpode ser assim demonstrada: Hassmann Fas Descrição Patrimônio Líquido	Cor 202 2.5 2.5 rolada do Exteners Interr steners Interr cora e do consenobilizado em Andam. 603	Itroladora 22 2021 221 222 2021 22 2021 22 86 51 86 50 157 63 265 tetrior com attional LLC	Consc 2022 22 91 113 participação 23.172 2.327 Contra 2022 157 2.327 (34) 2.450 o assim apre	2021 22 86 100% de 100% 2021 879 401 bladora 2021 122 46 (412) 157 sentados: Total
Ossilaseila-lesseili-sassisa	Investimentos Participações p/Incentivos Fiscais	Cor 202 2.4 2.5 rolada do Exteners Interr  ara e do consenobilizado em Andam.	troladora           22         2021           22         22           291         86           50         157           63         265           sterior com         antional LLC    Using the company of	Consc 2022 22 91 	2021 22 86 - 108 de 100% 2021 879 401 bladora 2021 122 46 (412) 157 sentados: Total Imobiliz, 158.850 23.244
ossiasei aresseii - sassos	Investimentos Participações p/Incentivos Fiscais. Participações policiones po	ra e do consinobilizado em Andam. 603 5.712	Itroladora 22 2021 221 222 2021 22 2021 22 86 51 86 50 157 63 265 tetrior com attional LLC	Consc 2022 22 91 113 participação 2.3.172 2.327 Contra 2022 157 2.327 (34) 2.450 o assim apre Adto. Fornecedor 8.803 13.132	2021 22 86 100% de 100% 2021 879 401 bladora 2021 122 46 (412) 157 sentados: Total
0 8 8 1-   a 8 8 1-   a - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 -	Investimentos	ra e do consensibilidado em Andam 603 5.712 (603)	Itroladora 222 2021 22 2021 286 50 157 63 265 Leterior com antional LLC	Consc 2022 22 91 113 participação  2022 3.172 2.327 (34) 2.450 o assim apre Adto. Fornecedor 8.803 13.132 (7.345)	2021 22 86 - 108 de 100% 2021 879 401 bladora 2021 122 46 (412) 157 sentados: Total Imobiliz. 158.850 23.244 (146)
ossilaseila-lessalii-lasassalooc	Investimentos Participações p/Incentivos Fiscais. Participações Sociais Participações Sociais Participações Controladas Exterior. Total A movimentação dos investimentos da Contipode ser assim demonstrada: Hassmann Fas Descrição Patrimônio Liquido.  Saldos no início do exercício. Ajuste Conversão Cambial Lucro não realizado. Saldos no fim do exercício 9. IMOBILIZADO: O imobilizado da controlado Máquinas, Terrenos Ir Equip. e Imobilizado Saldos 31/12/2020 126.689 16.517 Aquisições	ra e do consonobilizado em Andam. 603 5.712 (603)	troladora   22   2021   22   2021   22   22   22	Consc 2022 22 91 113 participação 2022 3.172 Contra 2022 157 2.327 Contra 2022 157 2.327 (34) 2.450 o assim apre 8.803 13.132 (7.345) 14.590	2021 222 86 - 108 de 100% 2021 879 401 1122 46 (412) 157 sentados: 158.850 23.244 (146) 181.949
ossilaseila-less-ili-ssassaooco,	Investimentos	ra e do consensibilidado em Andam 603 5.712 (603)	Itroladora 222 2021 22 2021 286 50 157 63 265 Leterior com antional LLC	Consc 2022 22 91 113 participação  2022 3.172 2.327 (34) 2.450 o assim apre Adto. Fornecedor 8.803 13.132 (7.345)	2021 22 86 de 100% 2021 879 401 10ladora 2021 122 46 (412) 5sentados: Total Imobiliz. 158.850 23.244 (146) 181.949
ossilaseila lesselli esselli e	Investimentos Participações p/Incentivos Fiscais. Participações Sociais Participações Sociais Participações Controladas Exterior. Total A movimentação dos investimentos da Contipode ser assim demonstrada: Hassmann Fas Descrição Patrimônio Liquido.  Saldos no início do exercício. Ajuste Conversão Cambial Lucro não realizado. Saldos no fim do exercício 9. IMOBILIZADO: O imobilizado da controlado Máquinas, Terrenos Ir Equip e Imobilizado Instalações Prédios 31/12/2020 126.689 16.517 Aquisições 2.655 160 Baixas (129) - Transferências 7.555 393 Saldos 31/12/2021 136.770 17.070 Aquisições 10.363 853 Baixas (80) 5	ra e do consonobilizado em Andam. 603 5.712 338	troladora   22   2021   22   2021   22   22   22	Consc 2022 22 91 ———————————————————————————————	2021 222 86 208 de 100% 2021 879 401 1122 46 (412) 157 sentados: 158.850 23.244 (146) 181.949 15.083 (80)
ossiasei alesseii esseii essesseii essessessessessessessessessessessessess	Investimentos	Cor 20: - 2.4: - 2.5: rolada do Exteners Interr - 2.5: rolada do Exteners Interr - 3: - 3: - 4: - 4: - 4: - 4: - 4: - 5: - 5: - 6: - 6: - 6: - 6: - 6: - 6: - 6: - 7: - 7: - 7: - 7: - 7: - 7: - 7: - 7	htroladora 22 2021 22 2021 22 2021 22 2021 28 65 65 65 65 65 65 65 65 65 65 65 65 65	Consc 2022 22 91 113 participação 2.3.172 2.327 Contra 2022 157 2.327 (34) 2.450 o assim apre Adto. Fornecedor 8.803 13.132 (7.345) 14.590 2.593	2021 22 86 108 de 100% 2021 879 401 1122 46 (412) 157 sentados: 70tal Imobiliz. 158.850 23.244 (144) 15.083 (80)
ossiasei a-lesse-ii- esas sococo, aa-o	Investimentos	ra e do consinobilizado em Andam. (603) 5.712 (603) 338 (5.712) 338	htroladora 22	Consc 2022 22 91 ———————————————————————————————	2021 222 86 208 de 100% 2021 879 401 1122 46 (412) 157 sentados: 158.850 23.244 (146) 181.949 15.083 (80)
ossiasei aressarii essas sacoco, aacos	Investimentos	ra e do consensibilizado em Andam. 603 5.712 338 (5.712) 338 mobilizado	httpladora   222   2021   222   2021   222   2	Consc 2022 22 91 ———————————————————————————————	2021 222 86 201 879 401 10adora 2021 122 46 (412) 157 sentados: 158.850 23.244 (146) 181.949 15.083 (80) 196.952
ossiasei aressarii assassasooo, aa oss	Investimentos	ra e do consonobilizado em Andam. (5.712) 338 (5.712) 338 mobilizado em em Consonobilizado em Consonobilizad	htroladora 22 2021 22 2021 22 2021 22 2021 28 86 50 157 63 265 etterior comattional LLC	Consc 2022 22 91 113 participação 2.3172 2.327 Contra 2022 157 2.327 (34) 2.450 o assim apre Adto. Fornecedor (7.345) 14.590 2.593 (14.590) 2.593	2021 22 86 108 de 100% 2021 879 401 bladora 2021 157 sentados: Total Imobiliz. 158.850 23.244 (144) 15.083 (80) 196.952 Total
ossiasei aressarii essas sacoco, aacos	Investimentos	ra e do consensibilizado em Andam. (5.712) 338 (5.712) 338 mobilizado em em Consensibilizado em consensibi	httpladora   222   2021   222   2021   22   222   21   86   50   157   63   265   157   63   265   157   63   265   157   63   265   157   63   158   64   157   64	Consc 2022 22 91 ———————————————————————————————	2021 222 86 2086 2086 2087 879 401 109 2021 122 46 (412) 157 sentados: 158.850 23.244 (146) 15.083 (80) 196.952 Total
ossilaseila lessalii - sa sa sa ooco, a a ossila	Investimentos Participações p/Incentivos Fiscais. Participações Sociais Participações Sociais Participações Sociais Participações Controladas Exterior Total A movimentação dos investimentos da Controde ser assim demonstrada: Hassmann Fastración de ser assimation d	ra e do consonobilizado em Andam. (5.712) 338 (5.712) 338 mobilizado em em Consonobilizado em Consonobilizad	htroladora 22 2021 221 222 2021 228 229 238 250 157 265 265 265 265 265 267 265 267 265 267 267 267 267 267 267 267 267 267 267	Consc 2022 22 91 113 participação 2.3172 2.327 Contra 2022 157 2.327 (34) 2.450 o assim apre Adto. Fornecedor (7.345) 14.590 2.593 (14.590) 2.593	2021 22 86 108 de 100% 2021 879 401 1122 46 (412) 157 sentados: 158.850 23.244 (146) 181.949 15.083 (80) 196.952 Total Imobiliz. 158.1949 15.083 (100.276)
ossilaseila lessalii - sa sa sa ooco, a a ossila	Investimentos	ra e do consonobilizado em Andam. (5.712) 338 (5.712) 338 mobilizado em em Consonobilizado em Consonobilizad	httpladora   222   2021   222   2021   222   2	Consc 2022 22 91 113 participação 2.3172 2.327 Contra 2022 157 2.327 (34) 2.450 o assim apre Adto. Fornecedor (7.345) 14.590 2.593 (14.590) 2.593	2021 222 86 108 de 100% 2021 879 401 1122 157 sentados: Total Imobiliz. 158,850 23,244 (146) 15,933 (80) 196,952 Total Imobiliz. (100,276) (8,740)
ossilaseila lessalii essalises salooco, aalossilo	Investimentos Participações p/Incentivos Fiscais. Participações Sociais Participações Sociais Participações Sociais Participações Controladas Exterior Total A movimentação dos investimentos da Controde ser assim demonstrada: Hassmann Fas Descrição Patrimônio Líquido.  Saldos no início do exercício Ajuste Conversão Cambial. Lucro não realizado Saldos no fim do exercício 9. IMOBILIZADO: O imobilizado da controlado Máquinas, Terrenos Ir Equip. e Inobilizado Prédios Saldos 31/12/2020 126.688 16.517 Aquisições 2.655 160 Baixas (129) - 136.770 Aquisições 10.363 853 Baixas (129) - 20.302 Saldos 31/12/2022 136.770 Aquisições 10.363 853 Baixas (80) Transferências 20.302 Saldos 31/12/2022 167.355 Maquinas, Terrenos Ir Equip. e Prédios Saldos 31/12/2022 167.355 Maquisições 10.363 853 Baixas 10.363 853	ra e do consonobilizado em Andam. (5.712) 338 (5.712) 338 mobilizado em em Consonobilizado em Consonobilizad	New York   New York	Consc 2022 22 91 113 participação 2.3172 2.327 Contra 2022 157 2.327 (34) 2.450 o assim apre Adto. Fornecedor (7.345) 14.590 2.593 (14.590) 2.593	2021 22 86 108 de 100% 2021 879 401 1122 46 (412) 157 sentados: 158.850 23.244 (146) 15.083 (80) 196.952 Total Imobiliz. 158.850 (80) 196.952 (100.276) (8.740) 130
ossilaseila lessalii essalises salooco, aalossiloil	Investimentos	ra e do consonobilizado em Andam. (5.712) 338 (5.712) 338 mobilizado em em Consonobilizado em Consonobilizad	Introladora 222 2021 222 2021 223 2021 224 2021 225 2021 226 2021 286 205 157 285 265 286 205 205 287 285 287 285 287 285 287 287 287 2936 2936 (17) 7.807 936 6.238 (17) 7.807 936 6.238 (17) 7.807 936 6.238 (17) 7.807 936 (17) 7.807 936 (17) 7.807 936 (17) 7.807 936 (17) 7.807 936 (17) 7.807 936 (17) 7.807 936 (17) 7.807 936 (17) 7.807 936 (17) 7.807 936 (17) 7.807 936 (17) 7.807	Consc 2022 22 91 113 participação 2.3172 2.327 Contra 2022 157 2.327 (34) 2.450 o assim apre Adto. Fornecedor (7.345) 14.590 2.593 (14.590) 2.593	2021 22 86 108 de 100% 2021 879 401 bladora 2022 146 (412) 157 sentados: Total Imobiliz. (100.276) 196.952 Total Imobiliz. (100.276) (100.276) (8.740) (108.880) (108.880)
ossilaseila lessalii essalii e	Investimentos	ra e do consonobilizado em Andam. (5.712) 338 (5.712) 338 mobilizado em em Consonobilizado em Consonobilizad	httoladora   22	Consc 2022 22 91 113 participação 2.3172 2.327 Contra 2022 157 2.327 (34) 2.450 o assim apre Adto. Fornecedor (7.345) 14.590 2.593 (14.590) 2.593	2021 222 86 2108 de 100% 2021 879 401 1122 46 (412) 157 sentados: 158.850 23.244 (146) 181.949 15.083 (80) 196.952 Total Imobiliz. (100.276) (8.740) (108.886) (9.679)
ossilaseila lessalii essalises salooco, aalossiloil	Investimentos	ra e do consonobilizado em Andam. (5.712) 338 (5.712) 338 mobilizado em em Consonobilizado em Consonobilizad	Introladora 222 2021 222 2021 223 2021 224 2021 225 2021 226 2021 285 215 215 215 215 215 215 215 215 215 21	Consc 2022 22 91 113 participação 2.3172 2.327 Contra 2022 157 2.327 (34) 2.450 o assim apre Adto. Fornecedor (7.345) 14.590 2.593 (14.590) 2.593	2021 22 86 201 879 401 10ladora 2021 122 46 (412) 157 sentados: 158.850 23.244 (146) 181.949 15.083 (80) 196.952 Total Imobiliz. (100.276) (8.740) (108.886) (9.679) 688
ossilaseila lessalii essalii e	Investimentos	ra e do consensibilizado em Andam	troladora 22 2021 22 2021 22 2021 22 2021 28 65 65 65 65 65 65 65 65 65 65 65 65 65	Consc 2022 22 91 113 participação 2.3172 2.327 (34) 2.450 o assim apre 6.7016 8.803 13.132 (7.345) 14.590 2.593 (14.590) 2.593 Adto. Fornecedor	2021 222 86 201 879 401 10adora 2021 122 157 Sentados: Total Imobiliz. 181,949 15,083 (100,276) (100,276) (100,276) (100,886) (108,886) (108,889) (108,889) (108,889) (108,889) (108,889) (108,889) (108,889) (108,889) (108,889) (108,889) (118,497)
ossilaseila lessalii essalii e	Investimentos	ra e do consensibilizado em Andam. (5.712) 338 (5.712) 338 (5.712)	httpladora   222   2021   222   2021   222   2021   86   50   157   63   265   157   63   265   157   63   265   157   63   265   157   63   265   157   63   158   6.238   1.586   (17)   7.807   936   1.580   (17)   7.807   936   (2.589)   (740)   (2.589)   (740)   (2.589)   (740)   (73.312)   (860)   (4.172)   4.495   4.495   4.495   (2.589)	Consc 2022 22 91 113 participação 2022 3.172 2.327 Contra 2022 157 2.327 (34) 2.450 o assim apre Adto. Fornecedor 8.803 13.132 2.593 (14.590) 2.593 Adto. Fornecedor	2021 222 86 2108 de 100% 2021 879 401 1122 46 (412) 157 sentados: Imobiliz. 158.850 23.244 (146) 181.949 15.083 (80) 196.952 Imobiliz. (100.276) (8.740) (108.866) (9.679) 73.063
ossilaseila lessalii essalii e	Investimentos	Cor 20: - 2.4: - 2.5: - 2.4: - 2.5: - 2.4: - 2.5: - 2.4: - 2.5: - 2.4: - 2.5: - 2.4: - 2.5: - 2.4: - 2.5: - 2.4: - 2.5: - 2.4: - 2.5: - 2.4: - 2.5: - 2.4: - 2.5: -	httoladora   222   2021	Consc 2022 22 91 113 participação 2.22 3.172 2.327 Contra 2022 157 2.327 (34) 2.450 o assim apre Adto. Fornecedor (7.345) 14.590) 2.593 Adto. Fornecedor (14.590) 2.593	2021   22   86   108   879   401   108   86   108
ossilaseila lessalii essalii e	Investimentos	Cor 20:	httpladora   222   2021   222   2021   222   2021   22   2021   22   2021   23   245   2	Consc 2022 22 91 113 participação 2022 3.172 2.327 Contre 2022 157 2.327 (34) 2.450 o assim apre 6400. Fornecedor 8.803 13.132 2.593 (14.590) 2.593 Adto. Fornecedor	2021   222   86   108   879   401   122   46   (412)   157   sentados:   158.850   23.244   (146)   15.083   (80)   196.952   196.952   196.952   100.276   (8.740)   (108.866) (9.679)   73.063   78.455   do ativo de 100%   1
ossilaseila lessalii essalii e	Investimentos	Cor 20: - 2.4: - 2.5: rolada do Exteners Interr  603 5.712 338 (5.712) 338 (5.712) 338 - 603 5.712 338  robilizado em Andam	httoladora   222   2021   20	Consc 2022 22 91 113 participação 2.22 3.172 2.327 Contra 2022 157 2.327 (34) 2.450 o assim apre Adto. Fornecedor (7.345) 14.590) 2.593 Adto. Fornecedor (14.590) 2.593	2021   22   86   108   879   401   102   157   879   401   122   46   (412)   157   8   158   850   23.244   (146)   15.083   (80)   130   (108.886)   (9.679)   68   (118.497)   73.063   78.455   do ativo a ao and other series   36   36   36   36   36   36   36   3
0 8 8 1 4 8 9 8 8 5 1 1 1 5 8 5 8 8 8 0 0 C 0, a 7 0 5 8 8 1 0 1 6 8 1 1 1 1 2 1 1	Investimentos	Cor 20:	troladora 222 2021 222 2021 22 2021 22 2021 22 2021 28 65 62 157 63 265 265 265 265 265 265 265 265 265 265	Consc 2022 22 91 113 participação 2022 3.172 2.327 Contre 2022 157 2.327 (34) 2.450 o assim apre 6400. Fornecedor 8.803 13.132 2.593 (14.590) 2.593 Adto. Fornecedor	2021 222 86 108 de 100% 2021 879 401 1122 46 (412) 157 sentados: Total Imobiliz. 158.850 2021 181.949 15.083 (80) 196.952 Total Imobiliz. (100.276) (8.740) (108.86) (9.679) 73.063 78.455 do ativo
0 8 8 4 8 8 9 1 4 7 9 8 8 5 1 1 1 5 8 4 8 5 8 8 8 0 0 C 0, 8 4 5 5 8 8 1 0 1 1 6 8 5 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Investimentos	Cor 20:  - 2.4: - 2.5: - 2.4: - 2.5: - 2.4: - 2.5: - 2.4: - 2.5: - 2.4: - 2.5: - 2.4: - 2.5: - 2.4: - 2.5: - 2.4: - 2.5: - 2.5: - 2.4: - 2.5:	New York   New York	Consc 2022 22 91 113 participação 2022 3.172 2.327 Contre 2022 157 2.327 (34) 2.450 o assim apre 6400. Fornecedor 8.803 13.132 2.593 (14.590) 2.593 Adto. Fornecedor	2021 222 86 2010 879 401 10adora 2021 1122 46 (412) 157 sentados: 158.850 23.244 (146) 181.949 15.083 (80) 196.952 196.952 (100.276) (8.740) (108.886) (9.679) (73.063 78.455 06 ativo (ao anno) 10%
0 8 8 4 8 8 9 1 4 7 9 8 8 5 1 1 1 5 8 4 8 5 8 8 8 0 0 C 0, 8 4 5 5 8 8 1 0 1 1 6 8 5 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Investimentos	Cor 20:	httoladora   222   2021   20	Consc 2022 22 91 113 participação 2022 3.172 2.327 Contra 2022 157 2.327 Contra 2.327 (7.345) 2.450 o assim apre Adto. Fornecedor 8.803 13.132 (7.345) 14.590 2.593 Adto. Fornecedor	2021   22   86   108   879   401   102   157   850   105
0 8 8 4 8 8 9 1 4 7 9 8 8 5 1 1 1 5 8 4 8 5 8 8 8 0 0 C 0, 8 4 5 5 8 8 1 0 1 1 6 8 5 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Investimentos	Cor 20:	Note	Consc 2022 22 91 113 participação 2022 3.172 2.327 Contre 2022 157 2.327 (34) 2.450 o assim apre Adto. Fornecedor 8.803 13.132 2.593 (14.590) 2.593 Adto. Fornecedor	2021   222   86   108   86   108   886   (9.679)   73.063   78.455   do dildado   2021   109
ossilaseila lessalii essalii e	Investimentos	Cor 20:	httoladora	Conso 2022 22 91 113 participação : 2022 3.172 2.327 Contro 2022 157 2.327 Contro 8.803 13.132 2.450 0 assim apre 6.50 2.593 Adto. Fornecedor 2.593 Adto. Fornecedor 14.590 2.593 cada grupo reciação (% Conso 2022	2021   22   86   108   879   401   122   46   412   157   8   15   15   15   15   15   15   15
0 8 8 4 8 8 9 1 4 7 9 8 8 5 1 1 1 5 8 4 8 5 8 8 8 0 0 C 0, 8 4 5 5 8 8 1 0 1 1 6 8 5 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Investimentos	Cor 20:	troladora 22 2021 22 191 86 22 2021 22 2021 28 86 20 157 63 265 tterior commattional LLC  collidado estă Veiculos, Móveis e Utensilios 6.238 1.586 (17) 7.807 936 6.238 1.586 (17) 7.807 936 6.238 (2.589) (740) 17 (3.312) (860) 17 (3.312) (860) 4.495 4.571 ciacaão de deplios	Consc 2022 22 91 113 participação 2022 3.172 2.327 Contre 2022 157 2.327 (34) 2.450 o assim apre Adto. Fornecedor 8.803 13.132 2.593 (14.590) 2.593 Adto. Fornecedor	2021   222   86   108   879   401   122   460   412   157   8810   168
0 8 8 4 8 8 9 1 4 7 9 8 8 5 1 1 1 5 8 4 8 5 8 8 8 0 0 C 0, 8 4 5 5 8 8 1 0 1 1 6 8 5 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Investimentos	Cor 20: - 2.4: - 2.5: - 2.4: - 2.5: - 2.4: - 2.5: -		Consc 2022 22 91 113 participação 2022 3.172 2.327 Contre 2022 3.172 2.327 Contre 2022 3.173 2.450 o assim apre Adto. Fornecedor 8.803 13.132 2.593 2.593 Adto. Fornecedor 9.2593 Adto. Fornecedor 9.2593 Cada grupo reciação (%	2021   22   86   108   879   401   122   46   412   157   8   15   15   15   15   15   15   15

IT a Necoliber
IRRF a Recolher
IRRF a Recolher
IRPJ e CSLL
Outros impostos a recolher
TOTAL 38 **4.453** 4.021 4.**021** 4.4**53** 8.804 (R\$ 8.812 em 2021) líquido dos efeitos dos impostos diferidos como também ajuste de conversão cambial de participação societária na Hassmann Fasteners International no valor de R\$ 55 mil. 12.d. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio: A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passiva os final do exercício, ou em periodos menores. De acordo com o Estatuto Social é garantido aos acionistas no mínimo 25% de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, na forma da lei 9.249/95, imputados aos dividendos e obedecendo aos termos do art. 202 da Lei 6.404/76. Na AGO de 16/05/2022 foram aprovados além dos juros e dividendos provisionados um complemento de dividendos totalizando R\$ 3.861 mil com origem da reserva de lucros. Os juros sobre o capital foram contabilizados como despesa financeira para fins fiscais e para atendimento a norma contábil foram apresentados considerados como distribuição de lucro do exercício.

Controladora

Controladora

2022

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	94.187	93.473
Reserva legal - 5%	4.709	4.674
Base de cálculo dos dividendos	89.478	88.799
Dividendo Mínimo Obrigatórios (25%)	22.369	22.200
Assim distribuídos:		
Juros Imputados aos dividendos	(16.253)	(8.167) (14.033)
Dividendos	(6.116)	(14.033)
Total obrigatório a distribuir Dividendos e JCP	(22.369)	(22.200)
		Continua

terman de comiterene i entermegre i te					
»»» Continuação 🎖 🛼 NOTAS EXPLI	CATIVAS À	S DEMON	STRAÇÕE	S FINANC	EIRAS INDIV
13. RECEITA LÍQUIDA: A receita líquida de ver	ndas aprese	enta a segu	inte compo	sição:	16. IMPOST
	Contro	ladora	Conso	lidado	imposto de r
Composição da Receita Líquida	2022	2021	2022	2021	efetiva:
Vendas Mercado Interno	548.997	461.990	548.997	461.990	
Vendas Mercado Externo	46.304	40.040	71.666	48.996	Lucro antes
Vendas Parte Relacionada	20.534	10.209	-	-	Alíquota non
(-) Impostos sobre vendas	(96.504)		(96.504)	(83.518)	IRPJ/CSLL
(-) Devoluções e abatimentos	(2.566)		(3.317)	(3.061)	Ajustes para
(=) Receita Operacional Líquida	516.765	425.806	520.842	424.407	Equivalênci
14. DESPESAS E CUSTOS POR NATUREZA					
					Juros sobre
do resultado utilizando uma classificação dos cu					Incentivos f
informações sobre a natureza desses gastos re					Benefícios f
são apresentadas a seguir:		ladora		olidado	Participação
la	2022	2021	2022	2021	Outras excl
Custos das mercadorias vendidas		(214.053)	(299.580)	(211.369)	Atualização
Despesas e Custos com Pessoal	(44.158)	(39.481)	(44.158)	(39.481)	Total IRPJ e
Despesas com Transporte/Exportação	(12.923)	(9.758)	(14.830)	(10.629)	Alíquota efe
Participação dos adm. e empregados	(8.620)	(7.577)	(8.620)	(7.577)	•
Despesa e Custo Depreciação	(9.681)	(8.740)	(9.681)	(8.740)	a) Diferido: (
Serviços Contratados	(13.911)	(13.135)	(14.749)	(13.183)	diferenças te
Publicidade e propaganda	(476)	(321)	(476)	(321)	
Outras despesas	(421)	(2.376)	(386)	(2.337)	Diferenças te
Outras Receitas/Processos PIS e COFINS	2.023	1.457	2.023	1.457	avaliados a
Total	(388.711)	(293.984)	(390.457)	(292.180)	resultados a
Estas despesas foram classificadas da segui	nto forma	a domone	tração do	rocultados	Diferido Pas
(apresentada por função):	Contro	ladora	Consol		17. INSTRU
(apresentada por iurição).	2022	2021	2022	2021	Companhia 1
Custo dos Produtos Vendidos		(250.968)	(340,767)		
Despesas com Vendas	(22.686)	(19.112)	(24.593)	(19.982)	ceitas e des
Despesas Gerais e Administravas	(25.588)	(23.004)	(26.426)	(23.052)	instrumentos
Outras Receitas (Despesas)	1.294	(900)	1.329	(862)	de e segurar
Total	(388.711)			(292.180)	0
					Custo Amorti
15. RESULTADO FINANCEIRO		ladora	Consol		Clientes (not
a) Receitas Financeiras	2022	2021	2022	2021	Fornecedore
Juros/Descontos recebidos	2.614	2.684	2.614	2.684	Valor Justo
Rendimento de aplicações financeiras	2.419	722	2.419	722	Caixa e equi
Selic Recuperação Impostos (7)	_ 229	. 22	_ 229	. 22	Valor Justo p
Variação cambial ativa	5.604	4.630	5.604	4.630	Ativos financ
Total	10.866	8.058	10.866	<u>8.058</u>	
b) <u>Despesas Financeiras</u>					A Companhia
Variação cambial passiva	(8.257)	(2.720)	(8.257)	(2.720)	a) Valor de
Despesas bancárias	(319)	(365)	(323)	(369)	mentos finar
Outras despesas	(23)	(4)	(23)	(4)	avaliou seus
Total	<u>(8.599</u> )	(3.089)	<u>(8.603</u> )	<u>(3.093</u> )	de informaçõ
ı					

ī	16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO imposto de renda e contribuição social pode ser efetiva:		monstrada l	cém como	
÷	eletiva.				
J		2022	2021	2022	2021
õ	Lucro antes dos impostos	132.648	137.192	132.648	137.192
-	Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
3)	IRPJ/CSLL à taxa nominal	(45.100)	(46.645)	(45.100)	(46.645)
<u>1</u> )	Ajustes para demonstração da taxa efetiva:				
7	Équivalência Patrimonial	791	136	791	136
ίο	Juros sobre Capital Próprio	5.526	2.777	5.526	2.777
	Incontinue financia (a)	506	239	506	239
۱s	Incentivos fiscais (a)				
lo	Beneficios fiscais (PAT)	530	539	530	539
_	Participação Result. Admin	(934)	(829)	(934)	(829)
1	Outras exclusões/adições	(208)	` 56	(208)	` 56
9)	Atualização Selic	` 428	8	` 428	8
1)	Total IRPJ e CSLL	(38.461)	(43.719)	(38.461)	(43.719)
9)	Alíquota efetiva	29%	32%	29%	32%
S	a) Diferido: O imposto de renda e a contribuiçã	o social di	feridos são	calculados	sobre as
31	diferenças temporárias para fins fiscais, e poden	n ser demo	nstrados da	a seguinte f	orma:
11	, , , ,	Contro			olidado
∹	Diferenças temporárias sobre ativos financeiros		2021	2022	2021
,,	avaliados a valor justo por meio de outros				
'n	regultados ebrangentes	2 557	4.006	2 557	4.006

3.557 4.096 3.557 4.096 UMENTOS FINANCEIROS: Os valores dos ativos e passivos financeiros da foram determinados pelos valores de custo e respectivas apropriações de re-spesas, os quais se aproximam do valor de mercado. A administração desses os é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilida

de e segurança. Sintese dos instrumentos financeiros por categoria:								
• ,	Contro	ladora	Conso	lidado				
Custo Amortizado	2022	2021	2022	2021				
Clientes (nota 5)	78.141	70.126	65.253	64.411	,			
Fornecedores (nota 10)	(28.124)	(25.454)	(28.343)	(25.685)				
<u>Valor Justo</u>	, ,	, ,	,	, ,				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	48.104	17.457	54.714	18.292				
Valor Justo por meio de outros resultados abranc	rentes							
	18.102	19.415	18.102	19.415				
A Companhia possui exposição aos seguintes ris								

is ativos e passivos em relação aos valores de mercado/realização, por meio <u>(3.093</u>) de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração

IVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 e de 2021 - (Valores expressos em reais - R\$ mil) Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas pára produzir o valo availação requerem consideravel julgamento e razdavels estimativas para produzir o valo de realização mais adequado. b) Fatores de risco que podem afetar os negócios: Risco cambial: esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação na cotação das moeda: externas, nas quais a companhia realiza operações de compras e vendas, principalmente dólar. A companhia apresenta saldos ativos e passivos em moeda externa o que minimiza potenciais impactos provenientes dessas oscilações. Risco de crédito: A política de venda potenticais impactos provenientes dessas osciações. Nisco de citudio. A pontida de ventada da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no cur so de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento e limites individuais de posição, são procedimen tos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Risco de liquidez: É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficier tes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

> 18. PROVISÕES PARA CONTIGÊNCIAS: A Companhia está sujeita a processos decorrer tes do curso normal dos negócios, e efetua provisão quando considera as perdas prováveis e razoavelmente quantificáveis. Em 31 de dezembro de 2021, havia processos judiciais movidos contra a Companhia com saldo de classificação de perda provável que totaliza R\$ 31, em 2022 não foi constituída novas provisão para perdas permanecendo o mesmo saldo

> 19. SEGUROS: Face a natureza de suas atividades e Instalações a Companhia adota políti ca de contratar cobertura de seguro. Em 31 de dezembro de 2022 a Metalúrgica Hassmani S/A, disponha das seguintes modalidades de Seguros. Seguro contra incêndio e outro riscos no valor de R\$ 142.000, com cobertura sobre Prédios, Máquinas, Móveis e Utensí lios, Instalações, Mercadorias e Matérias Primas e com cobertura de R\$ 24.500 de Lucros Cessantes pela Apólice nº 01180169013 Mitsui Sumitomo Seguros S.A., com vigência até 25/01/2023. A Companhia possui um Seguro de Responsabilidade Civil dos Produtos no valor de R\$100.000, pela Apólice nº 02852.2022.0051.0351.0008652 de Axa Seguros S.A com vigência até 10/10/2023. Seguro contra incêndios e outros riscos com vencimento en 25/01/2023 foi renovado em janeiro de 2023 por mais um ano.

Imigrante, 15 de marco de 2023 **ELKA HASSMANN** 

**CARLOS HASSMANN** Diretor Presidente CPF 297.702.700-91

PETER HASSMANN

CPF 008.954.740-34 CPF 403.151.850-15 JUNIOR ALEX TONINI Contador - CRC/RS 084392/O-5 - CPF 013.866.330-03

Ilmos. Srs. Acionistas e Diretores METALÚRGICA HASSMANN S/A. Imigrante – RS
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da METALÜRGICA HASSMANN S/A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de
2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos
fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, acima referidas apresentam adequadamente, em
todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da
METALÚRGICA HASSMANN S/A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e
consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixas individuais e consolidados para o consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixas individuais e consolidados, para o exercicio findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para O Opinião**: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais Opinao: Nossa adudiona do conduzida de acordo com as normas brasilerias e internacionale de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades. lades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é uficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidade da administração** e da governança pelas demonstrações financeiras.: A administração é responsável pela ela-boração e adequada apresentação das Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, indepen-dentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras administração á responsável nela evaluação da canacidade de a Sociedade continuar apparando ninistração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS das demonstrações financeiras. Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonsdas demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações nas causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança cazoável é um alto nivel de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria relaizada de a cordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais a distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, esa mas não uniquidualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro face consideradas relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro es se manter em continuidade operacional. Avaliamos a servidencias de auditoria realizada de a cordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria de auditoria de auditoria apropriada e un manterna de manterna de manterna de manterna de

divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional troles internos da Sociedade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração, administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governan- operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em ça da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração relação a eventos ou condições que possam levantar divida significativa em relação à capacidas demonstrações financeiras. Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonsdas demonstrações financeiras. Nesponsabilidade que actual que as demonstrações de peracional da Sociedade. Se concluímos que existe incerteza relevante,

# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS



Jornalismo sério e de credibilidade na palma da sua mão

Acesso ilimitado para assinantes JC:

**Últimas notícias** Versão para folhear Notificações das notícias mais importantes







Total do passivo e do patrimônio líquido

Ajustes por:

Estoques

Depreciação e amortização

Resultado financeiro

liquidação duvidosa

cíveis e ambientais

Impostos recuperar

Fornecedores

Impostos a pagar

Outros passivos ope

atividades operacionais

Benefício a empregados

(Aumento) redução no ativo

Contas a receber de clientes

Outros ativos operacionais

Aumento (redução) no passivo

Salários, provisões e encargos sociais

Juros pagos sobre arrendamento

Juros pagos sobre financiamentos

Venda de imobilizado e intangível

Juros recebidos e pagos Adições ao imobilizado e intangível

Caixa líquido gerado pelas (usado nas)

Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) atividades de investimentos

Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de investimento

Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) atividades de financiamento

Amortização de financiamento - terceiros

Captação de recursos - terceiros

Pagamentos de arrendamento

Juros sobre capital próprio pagos

Imposto de renda e contribuição social pagos

Contas a receber e a pagar com empresas relacionadas

Depreciação do direito de uso

Ganho (perda) na venda do ativo imobilizado

Provisão para riscos tributários, trabalhistas,

Provisão para perdas estimadas em créditos de

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31/12/2022 e 202 ores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra

Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais Nota 31/12/2022 31/12/2021

72.500

40.285

9.899

23.074

161

(1.501)

(3.420)(1.569

(3.415)

1 513

(90.275)

2.613

222

1.308

399

218

(21.550)

158.963

(17.760)

1 248

(19.951)

(17.760)

(227.427)

(146.150)

(101.800)

(86.224)

(4.477)

198

83.533

11.559

35.277

378

(266)

(299)

(2.668)

(1.456)

(1.200)

(85.432)

(3.540)

(2.929)

3.840

1 347

(47.224)

(24.649)

(12.659)

124.963

(19.834)

1 399

(21.244)

(19.834)

(105.239)

30.000 (37.500)

(4.249)

i4 990

382

(305)

293

19

12.4

4

5

23.2

10.6

10.4

18

10 4

10.4

10.6

13 13

#### Tecon Rio Grande S.A.

CNP.I/ME nº 01 640 625/0001-80 - NIRE nº 43300035182

(Valores em milhares de reais, exceto quan-			
Ativo	<u>Nota</u>	31/12/2022	31/12/2021
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	8.702	8.812
Contas a receber de clientes	4	27.955	26.877
Estoques	4	6.309	6.004
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5	21.636	15.580
Outros impostos a recuperar	5	5.753	4.552
Outros ativos circulantes	5	5.917	5.840
Total do ativo circulante		76.272	67.665
Ativo não circulante		10.212	07.000
Depósitos judiciais		2.351	2.721
Contas a receber de partes relacionadas	23.2	67	2.721
Outros impostos a recuperar	5	6.364	6.364
Imobilizado	7.2	315.445	329.069
Direito de uso	8	269.922	253.262
Intangível	7.3	16.473	18.501
Total do ativo não circulante		610.622	609.917
Total do ativo		686.894	677.582
Passivo e Patrimônio líquido			
Passivo circulante			
Fornecedores		9.409	12.949
Empréstimos e financiamentos	10.2	41.377	38.588
Passivo de arrendamento	10.6	27.610	24.845
Salários, provisões e contribuições sociais		11.303	14.232
Impostos a recolher	9	6.680	6.298
Outros passivos circulantes		5.086	3.739
Total do passivo circulante		101.465	100.651
Passivo não circulante			
Contas a pagar de partes relacionadas	23.2	5.912	2.005
Empréstimos e financiamentos	10.2	55.000	62.500
Passivo de arrendamento	10.6	265.927	244.728
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.3	44.389	47.353
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	12.4	8.802	9.068
Benefício pós-emprego		3.104	3.339
Total do passivo não circulante		383.134	368.993
Total do passivo		484.599	469.644
Patrimônio líquido	14		
Capital social		44.265	44.265
Reserva de capital		7.371	7.371
Opção de ações		2.105	2.105
Reservas de lucros		82.623	88.799
Outros resultados abrangentes		65.931	65.398
Total do patrimônio líquido		202.295	207.938

686.894

tas explicativas às demonstrações financeiras em 31/12/2022 e 2021 llores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 1. Contexto operacional. O Tecon Rio Grande S.A. ("Companhia") com sede na cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul foi constituído em 13/01/1997 como Companhia de propósito específico para o arrendamento, ampliação e exploração do Terminal de Contêineres do Porto do Rio Grande durante 25 anos prorrogáveis por mais 25 anos, conforme Contrato de Arrendamento firmado pela Superintendência do Porto de Rio Grande, autarquia vinculada ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que possui delegação para exploração do porto. O prazo efetivo total do arrendamento de 50 anos, até 2047, está previsto no primeiro termo aditivo assinado em 7/03/2006, atendendo ao cumprimento das exigências contratuais e aos investimentos antecipados nas obras de ampliação do terminal, construção do terceiro berço de atracação e volume anual movimentado juntamente com outras considerações do terminal de contêineres de Rio Grande. Dentre os compromissos previstos no Contrato de Arrendamento e seu Termo Aditivo, destacam-se os seguintes: • Pagamento mensal pelas instalações e áreas arrendadas; • Pagamento por contêiner movimentado, havendo um compromisso por movimentação mínima contratual (MMC); • Pagamento por tonelada na movimentação de carga reclaçad minima comanda (Minico); la agamento por concidenta la movimientação de acqua de carga geral. 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras da Companhia ("demonstrações financeiras") foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), conforme implementadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Todas as declarações relevantes às demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na gestão das atividades da Companhia. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) a mensuração ao valor justo de certos ativos e passivos financeiros (incluindo instrumentos derivativos); e (ii) perdas por redução ao valor recuperável de ativos ("impairment"). Em 31/12/2022 a Companhia apresenta capital circulante líquido ("CCL") negativo em R\$25,2 (R\$33,0 em 31/12/2021), principalmente devido ao registro da parcela de curto prazo do passivo de arrendamento (de acordo com o CPC 06 – R2). A Companhia, que teve geração positiva de caixa de atividades operacionais e lucros nos últimos exercícios, é capaz de liquidar seus passivos no curso normal de suas operações não havendo dúvida sobre sua continuidade operacional. Importante salientar também que, em caso de qualquer demanda pontual de curto prazo, a Companhia pode recorrer a empresas per tencentes ao mesmo Grupo Econômico que têm capacidade de garantir recursos necessários Essas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria em 25/04/2023.

2.1. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações. Diversas alterações e interpretações foram emitidas pela primeira vez em 2022, mas não têm impacto sobre as demonstrações financeiras da Companhia não adotou antecipadamente quaisquer normas, interpretações ou alterações que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão vigentes. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes em todos os exercícios apresentados. 2.2. Julgamentos contábeis críticos e principais fontes de incerteza das estimativas. A preparação das demonstrações financeiras exige o uso de estimativas e julgamentos para certas operações que refletem o reconhecimento e a mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas periodicamente pela Administração. Os resultados reais podem diferir dos va lores estimados. As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas nas notas explicativas a seguir

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

caixa – *Julgamento e Estimativa*Realização de impostos diferidos – *Estimativa* Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais -Julgamento e Estimativa

Beneficios a empregados – Estimativa Instrumentos financeiros - Estimativa

Nota Julgamentos contábeis críticos e principais fontes de incerteza das estimativas
4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa – *Estimativa*Perda por redução ao valor recuperável (impairment) das unidades geradoras de

2.3. Normas emitidas, mas que ainda não estão vigentes. As principais regulamentaçõ alteradas, emitidas ou em discussão pelo International Accounting Standards Board e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis aplicáveis ao contexto das demonstrações financeiras e

Norma	<u>Descrição</u>	Data da Vigência (1)
Alterações ao IAS 1		-
(CPC 26) - Classificação do	Especifica os requisitos para classificar	Janeiro de 2023 - a
Passivo em Circulante e	os passivos como circulantes ou não	serem adotadas
Não Circulante	circulantes	retrospectivamente
Definição de Estimativas	Esclarece a distinção entre mudanças	
Contábeis - Alterações	nas estimativas contábeis e nas políticas	
ao IAS 8 (CPC 23)	contábeis e a correção de erros	Janeiro de 2023
	A principal mudança no Imposto Diferido re-	
	lacionado a Ativos e Passivos decorrentes	
	de uma Transação Única é uma isenção da	
	isenção de reconhecimento inicial prevista	
Alterações ao IAS 12	no IAS 12 parágrafos 15(b) 24. Portanto, a	
(CPC 32) - Imposto diferido	isenção de reconhecimento inicial não se	
relativo a ativos e passivos	aplica a transações em que valores iguais	
decorrentes de uma única	das diferenças temporárias dedutíveis e tri-	
transação	butáveis surgem no reconhecimento inicial.	
	iinar, a Companhia não espera que a adoção	
	ite nas demonstrações financeiras da compa	
	<ul> <li>A moeda funcional da Companhia é determ</li> </ul>	
	irio em que opera. Observando esses aspec	
	al da Companhia o Real, já que esta é a moe	
	ual a Companhia está inserida. Transações	
	da entidade (moeda estrangeira), são conv	
	ansação. Ao final de cada período de divulgaç	
	n moedas estrangeiras são convertidos pela ta	
	quivalentes de caixa. 3.1. Política contábil.	
de caixa compreendem valo	res em caixa, contas bancárias e aplicações	financeiras de curto

Relatório da Diretoria Prezados Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. um quadro resumo das demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31/12/2022 e 31/12/2021, a versão completa das mesmas, incluindo o parecer dos auditores independentes, encontra-se disponível para consulta no site https://www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/, na sede administrativa da Companhia na Av. Almirante Maximiano da Fonseca, 201 4ª Secção da Barra, Rio Grande - RS CEP 96204-040, ou na sede administrativa do Grupo, na Praia de Botafogo, 186 - 4º andar - Rio de Janeiro, RJ. Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que

Porto Alegre, 27/04/2023

Demonstrações do resultado em 31/12/2022 e 2021 (Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)							
	Nota	31/12/2022	31/12/2021				
Receita	15.3	413.325	443.647				
Custo dos serviços	16	(174.775)	(172.810)				
Lucro bruto		238.550	270.837				
Despesas operacionais líquidas		(73.743)	(67.605)				
Despesas com vendas		(1.656)	(1.837)				
Despesas gerais e administrativas	17	(76.367)	(68.182)				
Outras receitas (despesas) operacionais	18	4.280	2.414				
Lucro antes do resultado financeiro		164.807	203.232				
Resultado financeiro	19	(35.277)	(23.074)				
Receitas financeiras		6.407	4.087				
Despesas financeiras		(41.684)	(27.161)				
Lucro antes dos impostos		129.530	180.158				
Despesa de Imposto de renda	11.3	(42.216)	(59.371)				
Impostos correntes		(45.180)	(56.776)				
Impostos diferidos		2.964	(2.595)				
Lucro líquido do período		87.314	120.787				
As notas explicativas são parte integrante das o	demonstra	ções financeir	as.				

31/12/2022 31/12/2021

	J I/ IZ/ZUZZ	J 1/ 12/2021					( ,	
			Dividendos pagos			13	(88.500)	
ucro líquido do período	87.314	1 120.787	Caixa líquido gerado	o pelas (usa	do nas)			
tens que nunca afetarão o resultado, líquido dos efeitos tributários:			atividades de financ				(105.239)	
····· 1······			Redução líquida de o	caixa e equ	ivalentes de caixa		(110) 8.812	
Benefício pós-emprego	534	(760)	Caixa e equivalentes	s de caixa no	início do período	3	8.812	
Danista da alemanenta da manía da	07.040	420.027	Caixa e equivalentes	s de caixa no	fim do período	3	8.702	
Resultado abrangente do período	<u>87.848</u>	120.027	Redução líquida de o	caixa e equ	ivalentes de caixa		(110)	
As notas explicativas são parte integrante das demonstra	ções financei	ras.	As notas ex	xplicativas sã	io parte integrante da	ıs demonstraç	ões financeira	ıs.
Demonstrações das mutações do patrimô	nio líquido (	em 31/12/2022	2 e 2021 (Valores em i	milhares d	e reais, exceto divi	dendos por a	ação)	
		Reser	vas Out	ıtros Result	ados Abrangentes			
	Capital	de	estatu- Bene	efício pós	Ajuste acumulado	Opções de	Lucros	j
NI-4	analal law		alizanaa Afrika					

		Capital		de		estatu-	Benefício pós	Ajuste acumulado	Opções de	Lucros	
	<u>Notas</u>	social	legal	capital	de lucros	<u>tária</u>	emprego	de conversão	ações	acumulados	Total
Em 31/12/2020		44.265	8.853	7.371	51.909	9.049	(1.870)	68.027	2.062	-	189.666
Total do resultado abrangente							(760)			120.787	120.027
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	120.787	120.787
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	(760)	-	-		(760)
Opções de ações		-	-	-	-	-	-	-	43	-	43
Destinação do lucro:					17.780	1.208				(120.787)	(101.799)
Constituição de reserva estatutária	14	-	-	-	-	1.208	-	-	-	(1.208)	-
Dividendos pagos	13	-	-	-	(51.909)	-	-	-	-	(49.890)	(101.799)
Retenção de lucros	14				69.689					(69.689)	
Em 31/12/2021		44.265	8.853	7.371	69.689	10.257	(2.630)	68.027	2.105		207.937
Total do resultado abrangente							534			87.314	87.848
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	87.314	87.314
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	534	-	-	-	534
Destinação do lucro:					(7.049)	873				(87.314)	(93.490)
Constituição de reserva estatutária	14	-	-	-	-	873	-	-	-	(873)	-
Juros sobre capital próprio	13	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.990)	(4.990)
Dividendos pagos	13	-	-	-	(69.689)	-	-	-	-	(18.811)	(88.500)
Retenção de lucros	14				62.640					(62.640)	
Em 31/12/2022		44.265	8.853	7.371	62.640	11.130	(2.096)	68.027	2.105		202.295
	Ac not	an avaliant	ivoo oõo	norto int	aranta das	domono	tracãos financair	20			

prazo de alta liquidez imediatamente conversíveis a valores conheci risco insignificante de mudança de valor. 3.2. Composição de caix		
	31/12/2022	31/12/2021
Denominados em reais:		
Caixa e bancos	1.851	2.284
Fundo de investimento em renda fixa	6.851	6.528

Total de caixa e equivalentes de caixa A taxa de retorno média de caixa e equivalentes de caixa está demo 31/12/2022 31/12/2021

Denominados em reais:		
Fundo de investimento em renda fixa - Hydrus	13,08%	4,95%
As aplicações em renda fixa referem-se ao fundo de investimen $Hydrus$ , no valor de $R$6,9$ milhões	to exclusivo,	denominado
3.3. Fundo de investimento exclusivo	31/12/2022	31/12/2021
Fundo de investimento em renda fixa:		
Letra financeira do Tesouro	3.563	2.100
Letra financeira	1.322	1.931
Letra financeira elegível - Nível II	293	311
NTN Over	1.028	2.154
LFS Eleg NII Cascata	357	32
Inves Grade RF CP FI	288	
Total	6.851	6.528
	31/12/2022	31/12/2021
Percentual de participação no fundo	6%	6%
Valor aplicado no Fundo	6.851	6.528

O investimento no fundo administrado pelo Itaú BBA S.A. é exclusivo do Grupo Wilson Sons e está consolidado nessas demonstrações financeiras. As obrigações financeiras desse fundo estão limitadas às taxas de serviço do Itaú BBA SA, honorários de auditoria e outras despesas administrativas menores. 4. Contas a receber de clientes. 4.1. Política contábil . As contas a receber de clientes representam os valores a receber pelos serviços prestados pela Compa-nhia. Esses valores são reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado usando o método de taxa de juros efetiva. Os valores a receber pela Companhia são normalmente pagos em até 20 dias. Aempresa que representa 10% ou mais da carteira de clientes da Companhia, em 31/12/2022, é o Grupo Maersk com o equivalente a 20% do contas a receber da Companhia. Em 31/12/2021, o Grupo Maersk representava 18% da receita da Companhia. Não há outros ativos e passivos contratuais reconhecidos no período apresentado.

4.2. Julgamentos contábeis críticos e principais fontes de incerteza das estimativas. A Companhia utiliza uma matriz simplificada do CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros - para calcular as perdas esperadas de crédito ("ECLs") para contas a receber de clientes e ativos de contrato por controlada. As taxas de provisão são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que possuem padrões de perda semelhantes. A matriz de provisão é inicialmente baseada nas taxas de default históricas observadas pela Companhia. A Companhia, quando apropriado, ajusta a matriz de modo a adequá-la a experiência histórica de perda de crédito com informações prospectivas. As ECLs são revertidas quando os valores a receber de clientes são recebidos ou renegociados. Em média, a taxa de ECLs prevista para itens provisionados da Companhia foi de 3,3% para 31/12/2022 e 2,1% para 31/12/2021.

4.3. Composição das contas a receber de clientes	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber por serviços prestados	28.908	27.452
Provisão para perdas de crédito esperadas	(953)	(575
Total	27.955	26.877
O prazo de vencimento das contas a receber por serviços prestados	está demons	trado abaixo
	31/12/2022	31/12/2021
Avencer	23.700	24.614
Contas a receber não faturados	4.793	8.046
Contas a receber faturados	18.907	16.568
Vencidas:		
01 a 30 dias	1.483	1.788
31 a 90 dias	2.054	301
91 a 180 dias	1.061	231
Acima de 180 dias	610	518
Total	28.908	27.452

2.640					(62.640)			
2.640	11.130	(2.096)	68.027	2.105		202.295		
nte das demonstrações financeiras.								
4.4. Cc	mposiçã	o da provisão pa	ara perdas de crédit	to esperadas				
31/12/2	2020					415		
Variação da perda por valor de contas a receber						160		
31/12/2	2021					575		
Variaçã	ão da perc	la por valor de co	ntas a receber		_	378		
31/12/2	2022				_	953		
		. ~						

	31/12/2022			31/12/2021				
	Perda de		Perda		Perda de		Perda	
	crédito	Contas	acumu-		crédito	Contas	acumu-	
	esperada	a rece-	lada de		esperada	a rece-	lada de	
	(%)	ber	crédito	Total	(%)	ber	crédito	<u>Total</u>
A vencer	0,05%	23.700	(11)	23.689	0,07%	24.614	(17)	24.597
1 a 30 dias	0,07%	1.483	(1)	1.482	0,07%	1.788	(1)	1.787
31 a 90 dias	10,03%	2.054	(206)	1.848	11,81%	301	(36)	265
91 a 180 dias	25,35%	1.061	(269)	792	43,41%	231	(100)	131
Acima de 180 dias	76,35%	610	(466)	144	81,29%	518	(421)	<u>97</u>
Total		28.908	(953)	27.955	-	27.452	(575)	26.877
5. Imposto de renda e contribuição social e outros impostos a recuperar								

31/12/2022 31/12/2021 Imposto de renda e contribuição social a recuperar PIS e COFINS a recuperar 5.592 4.520 INSS a Recuperar Outros Impostos a recuperar 138 Total de impostos a recuperar circulante Precatório - ICMS Outros Impostos a recuperar 171 Total de impostos a recuperar não circulante

6. Teste de recuperabilidade das unidades geradoras de caixa. 6.1. Política contábil. Os ativos não financeiros (excluindo estoques e ativos fiscais diferidos) são revisados para a verificação de perda por redução ao valor recuperável ("impairment") sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado quando o valor contábi do ativo exceder seu valor recuperável comparado com o valor em uso do ativo. Ativos que possuem vida útil indefinida, como o ágio, não são amortizados e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa ("UGC") exceder seu valor recuperável. Uma vez reconhecida, a redução ao valor recuperável do ágio não será revertida. Para fins de avaliação do impairment, os ativos valor recuperado de disponsación de la composición de avaluação de impairment, os autos são agrupados no nível mais baixo onde houver UGCs separadamente. Para fins desse teste o ágio é alocado à UGC ou grupos de UGCs que devem se beneficiar da combinação de ne gócios de onde o ágio se originou e são identificados de acordo com seu segmento. Ativos não financeiros (excluindo o ágio) para os quais a Companhia reconheceu *impairment* em exercícios anteriores são revisados se eventos ou circunstâncias indicarem que o impairment não se aplica mais. Nesses casos, uma reversão de impairment será reconhecida. 6.2. Julgamentos con tábeis críticos e principais fontes de incerteza das estimativas. Julgame e premissas relevantes são necessários para determinar a existência de evidência objetiva de impairment e na preparação dos fluxos de caixa da Companhia. A administração usa os orça-mentos operacionais aprovados e dados históricos e prospectivos como ponto de partida e as principais premissas são, mas não estão limitadas a (i) receitas mensuradas por especialistas internos; (ii) custos, despesas e investimentos com base no conhecimento da melhor estimativa do desempenho passado; (iii) preços de venda consistentes com as projeções disponíveis nos relatórios internos ou publicados pela indústria, quando disponíveis: e (iv) taxas de desconto com base no custo médio ponderado de capital ("WACC"). Essas premissas estão sujeitas a riscos e incertezas e podem mudar as projeções da Companhia e, portanto, afetar o valor recuperável dos ativos. 6.3. Terminal de contêiner de Rio Grande. As principais premissas usadas para determinar o valor em uso se referem à taxa de crescimento, taxa de desconto e índice da inflação. Outras premissas incluem as margens operacionais e de vendas que são baseadas em experiência passada, considerando o efeito de mudanças conhecidas ou pro váveis no mercado ou nas condições operacionais. Os volumes projetados para o terminal de

#### Tecon Rio Grande S.A.

CNPJ/MF nº 01.640.625/0001-80 - NIRE nº 43300035182

contêiner de Rio Grande foram baseados no desempenho esperado da economia brasileira até que a capacidade operacional seja alcançada. A taxa de desconto foi baseada no WACC e a taxa de crescimento para a projeção se baseia na taxa de inflação somente após a capacidade operacional ser alcançada. As principais premissas usadas para determinar o valor em uso são

ao oogan koo.			
	Terminal de contêiner de Rio Grande		
	31/12/2022	31/12/2021	
Taxa de desconto	8,5%	9,2%	
Taxa de crescimento	5,8%	4,3%	
Período de projeção	26 anns	27 anns	

Testes de recuperabilidade foram conduzidos nessa UGC, devido ao ágio reconhecido na Wilson Sons Holdings Brasil S.A. e o ágio incorporado pela Companhia, e foi concluído que não há fatores que indiquem impairment, uma vez que o valor recuperável excede significativamente o valor contábil. 7. Imobilizado e intangível. 7.1. Política contábil. Imobilizado e intangível com vidas últeis finitas são registrados pelo custo de aquisição ou de construção menos a deprecia-ção acumulada e qualquer perda por redução ao valor recuperável, e o gasto subsequente é capitalizado somente quando é provável que os benefícios econômicos futuros associados à despesa fluam para a Companhia. O ágio da aquisição de um negócio é registrado pelo custo na data de aquisição do negócio menos as perdas acumuladas por *impairment*. Um item do imobilizado e intangível é baixado por ocasião de alienação ou quando não se espera beneficios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. O ganho ou a perda resultante da alienação ou retirada de um item do imobilizado e intangível é determinado como sendo a diferença entre os ganhos na alienação, se aplicável, e o valor contábil do ativo e é reconhecido na demonstração do resultado.



(\*) menor período entre o prazo do aluguel a o vida útil do ativo subjacente. O imobilizado e o intangível são depreciados pelo método linear com base na vida útil estimada, a partir da data em que o ativo estiver disponível para o uso e capitalizado. Em 31/12/2022 e 2021 a Companhia possuía ativos intangíveis com vida útil indefinida, referente a marcas. 7.2. Conciliação do saldo contábil do ativo imobilizado

	Terrenos e Construções	Veículos, máquinas e equipamentos	Total
Custs	Construções	equipamentos	IOtal
Custo	005 000	474.057	000 470
31/12/2020	325.622	474.857	800.479
Adições	6.667	11.933	18.600
Baixas	218	(986)	(768)
Transferências	(49)	49	<u> </u>
31/12/2021	332.458	485.853	818.311
Adições	9.411	10.523	19.934
Baixas	(394)	(7.998)	(8.392)
Transferências	138	(138)	
31/12/2022	341.613	488.240	829.853
Depreciação acumulada			
31/12/2020	164.208	288.149	452.357
Adições	8.124	28.968	37.092
Baixas		(207)	(207)
31/12/2021	172.332	316.910	489.242
Adições	8.595	24.928	33.523
Baixas	(393)	(7.964)	(8.357)
31/12/2022	180.534	333.874	514.408
31/12/2022	161.079	154.366	315.445
31/12/2021	160.126	168.943	329.069

Em 31/12/2022 e 2021 não há juros capitalizados. Máquinas e equipamentos com valor contábil líquido de R\$0,4 milhões (31/12/2021: R\$0,5 milhões) foram dados como garantia em vários processos judiciais tributários. Em 31/12/2022, a Companhia tinha compromissos contratuais para a aquisição e construção relacionados a ativos imobilizados no valor de R\$29,6 milhões (31/12/2021: R\$11,2 milhões). O montante refere-se, principalmente, a melhorias em máquinas e equipamentos e benfeitorias no Terminal. Em 31/12/2022 e 2021 a Companhia não identificou qualquer indicativo de perda ao valor recuperável sobre esses ativos. 7.3. Conciliação do saldo contábil do ativo intangível

	Sistemas aplicativos			
	softwares	Ágio	Marcas e patentes	Total
Custo				
31/12/2020	22.862	11.860	3	34.725
Adições	1.351		<u>-</u>	1.351
31/12/2021	24.213	11.860	3	36.076
Adições	1.310	-	-	1.310
Baixas	(1.210)		<u>-</u>	(1.210)
31/12/2022	24.313	11.860	3	36.176
Amortização acumulada				
31/12/2020	14.383	-	-	14.383
Adições	3.193	-	-	3.193
Baixa	(1)		<u>-</u> _	(1)
31/12/2021	17.575	-	-	17.575
Adições	3.338	-	-	3.338
Baixa	(1.210)		<u> </u>	(1.210)
31/12/2022	19.703	-	-	19.703
31/12/2022	4.610	11.860	3	16.473
31/12/2021	6.638	11.860	3	18.501
Em 31/12/2022 e 2021, a Co	ompanhia não identificou	qualquer	indicativo de perda ao v	alor recu-

perável sobre esses ativos. 8. Direito de uso. 8.1. Política contábil. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo correspondente ao arrendamento pelo valor de custo na data inicial do contrato que seja ou contenha um arrendamento, e posteriormente deprecia esse vos pelo método linear sobre o período contratual. O grupo mais relevante de arrendamento da Companhia são os ativos operacionais, que se referem, basicamente, ao direito de arrenda e operar o terminal de contêiner no porto de Rio Grande. Esse arrendamento está em vigor até 2047. Paramais informações, veja a nota 9. **8.2. Conciliação do saldo contábil do direito de uso** 

				Veiculos,	Arrenda-	
ı	Direito de uso por classe	Ativos ope-	Cons-	máquinas e	mentos	
ı	de ativo	racionais	truções	equipamentos	financeiros	Total
ı	Custo					
	31 de dezembro de 2020	223.403	959	820	12.539	237.721
ı	Remensurações contratuais	54.677	12	-	-	54.689
ı	Adições	-	-	27	-	27
ı	Baixas contratuais			(19)	5	(14)
ı	31 de dezembro de 2021	278.080	971	828	12.544	292.423
ı	Remensurações contratuais	27.450	3	26	-	27.479
ı	Adições	-	-	797	-	797
ı	Baixas contratuais		(101)	(38)		(139)
ı	31 de dezembro de 2022	305.530	873	1.613	12.544	320.560
ı	Depreciação acumulada					
ı	31 de dezembro de 2020	15.884	327	628	12.394	29.233
ı	Adições <sup>(1)</sup>	9.458	156	214	71	9.899
ı	Baixas contratuais		47	(19)	1	29
ı	31 de dezembro de 2021	25.342	530	823	12.466	39.161
ı	Adições <sup>(1)</sup>	11.043	146	345	25	11.559
ı	Baixas contratuais		(61)	(21)		(82)
ı	31 de dezembro de 2022	36.385	615	1.147	12.491	50.638
	Saldo contábil					
	31 de dezembro de 2022	269.145	258	466	53	269.922
ı	31 de dezembro de 2021	252.738	441	5	78	253.262

(1) Valores brutos de PIS e COFINS. O impacto líquido no resultado corresponde a R\$10,5 milhões (31/12/2021: R\$9,0 milhões). Em 31/12/2022 e 2021 a Companhia não identificou qual-

quel indicativo de perda do valor recuperaver sobre esses dilvos. V.	iiiipostos a i c	,0011101
	31/12/2022	31/12/2021
PIS e COFINS a recolher <sup>(1)</sup>	2.084	1.951
INSS a pagar <sup>(2)</sup>	1.854	1.749
ISS a recolher <sup>(3)</sup>	1.380	1.454
Imposto de renda e contribuição social a recolher <sup>(4)</sup>	807	660
FGTS a pagar	555	479
Outros impostos a recolher		5
Total	6.680	6.298

(1) PIS e COFINS - tributos federais sobre a receita bruta. (2) INSS a pagar - contribuição federal para a Seguro Social. (3) ISS - Imposto sobre serviços. (4) Imposto de renda e contri buição social a recolher. 10. Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento. 10.1. Política contábil. Empréstimos e financiamentos. Empréstimos e financiamentos são passivos financeiros inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquido de custos de transação incorridos, e posteriormente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos da taxa efetiva de juros e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos de transação) e o valor de liquidação é reconhecida no resultado durante o período em que os empréstimos estejam em curso, usando o método da taxa efetiva de juros. As taxas pagas nos 11 empréstimos são reconhecidas como custos de transação. Os juros sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados como parte do imobilizado caso estejam diretamente ligados a um tributável do exercício

ativo qualificável. A capitalização ocorre até que o ativo qualificável esteja pronto para uso. Em 2022 e 2021, a Companhia não registrou nenhum custo capitalizado de empréstimo (nota 8). Os iuros sobre empréstimos não capitalizados são reconhecidos no resultado no período em que forem incorridos. O valor justo de empréstimos e financiamentos está apresentado na nota 22.4 Passivos de arrendamento

	Taxa de desconto de arrendamentos e período de vi	gência dos contratos
	100	A
Edifícios	Ativos operacionais	Máquinas e equipamentos e veículos
8.75%	8.75%	13.14%
6 anos	28 anos	2 a 3 anos

Passivos de arrendamento são inicialmente mensurados pelo valor presente dos pagtos do arrendamento, descontados pela taxa de empréstimo incremental. Para um portfólio de arrendamentos com características similares, os passivos de arrendamento poderiam ser descontados usando uma única taxa de desconto. Esses pagamentos incluídos no passivo de arrendamento abrangem pagamentos fixos, incluindo na maioria pagamentos fixos e consideram a opção de renovação, quando o exercício da opção contratual é provável e a Companhia detém o controle. Contratos de valor baixo ou de curto prazo são reconhecidos como uma despesa no resultado com base no método linear sobre o período contratual. Pagamentos de arrendamentos variáveis não relacionados a um índice ou taxa são reconhecidos como despesa quando incorridos. Em 31/12/2022, R\$1.4 milhão foram reconhecidos no resultado, relativos sa qualito illounos. Em 3 n 12/2022, 1, 9 n 1 minia o inali necessi no isolatore, incluidos na contratos de baixo valor e curto prazo e pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração de passivos de arrendamento (31/12/2021: R\$4,4 milhões).

			(	
10.2 Composid	aãa daa	ampráatimas	a financ	iomontos

	laxa de juros a.a.	31/12/2022	31/12/2021	
Bradesco - NCE - real	14,58% a 15,25%	63.608	101.088	•
Santander - Real	15,59%	32.769		6
Total	_	96.377	101.088	r
10.3. Análise de vencimento dos empréstin	nos e financiamentos	31/12/2022	31/12/2021	6
No primeiro ano		41.377	38.588	r
No segundo ano		25.000	37.500	ال
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)		30.000	25.000	Г
Total		96.377	101.088	1
Total circulante		41.377	38.588	
Total não circulante		55.000	62.500	9
10.4. Conciliação dos empréstimos e financiamentos com os fluxos de caixa decorrentes				
de atividades de financiamento				F

31/12/2020	224.498
Adições	25.000
Amortização do principal	(146.150)
Amortização de juros	(8.868)
Juros provisionados	6.608
31/12/2021	101.088
Adições	30.000
Amortização do principal	(37.500)
Amortização de juros	(12.659)
Juros provisionados	15.448
31/12/2022	96.377
10.5. Garantias de empréstimos e financiamentos. O contrato de financiamento de	oterminal de

contêiner Rio Grande com o Bradesco para aquisição de equipamentos conta com uma garantia corporativa da Wilson Sons Terminais e Logística Ltda. 10.6. Cláusulas restritivas de contratos de financiamento. A Wilson Sons Terminais e Logística Ltda., como garantidora corporativa, deve cumprir anualmente com pelo menos duas das três cláusulas dos contratos de financiamento do Tecon Rio Grande S.A., celebrados com o Bradesco, Em 31/12/2022 e 2021, a Wilson Sons Terminais e Logística Ltda. cumpriu com todas as cláusulas restritivas anuais para os contratos de empréstimo acima mencionados. 10.7. Conciliação dos passivos de arrendamento

01/12/2020	210.001
Adições	27
Rescisão de contratos	(13)
Remensurações de contratos	54.204
Amortização do principal	(26.026)
Apropriação de juros	21.550
31/12/2021	269.573
Adições	797
Rescisão de contratos	(62)
Remensurações de contratos	27.478
Amortização do principal	(28.898)
Apropriação de juros(1)	24.649_
31/12/2022	293.537_
(1) Valores brutos de PIS e COFINS. O impacto líquido no resulta	do corresponde a R\$23,0 milhões
(31/12/2021: R\$20,1 milhões). 10.8. Análise de vencimento	dos passivos de arrendamento
	31/12/2022 31/12/2021

518.062 Total 685.117 647.605 Ajuste a valor presente 269.573 293.537 10.9. Informações adicionais sobre os passivos de arrendamento. A fim de cumprir com

um normativo emitido pela Comissão de Valores Mobiliários brasileira ("CVM"), as entradas mínimas são divulgadas para fins de projeção de inflação futura, conforme recomendado pela

28.764

85.302

51.959

51.591

31/12/2020

No segundo ano

Do terceiro ao quinto ano (inclusive)

CVM para esse cálculo, todas as outras premissas foram mantidas.			
	31/12/2022	31/12/2021	
Fluxo inflacionado	724.020	681.912	
Juros embutidos	(418.303)	(402.700)	

Passivo de arrendamento 305.717 279.212 11. Imposto de renda e contribuição social. 11.1. Política contábil. A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos. O imposto corrente se baseia no lucro real do exercício. O lucro real difere do lucro apresentado na demonstração do resultado abrangente uma vez que exclui ou inclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens que nunca são tributáveis ou dedutíveis. A despesa com imposto corrente da Companhia é calculada usando taxas que foram publicadas ou substancialmente publicadas até o final da data de encerramento do exercício. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos com base nas diferenças temporárias do valor contábil e da base de cálculo de ativos e passivos, bem como prejuízos fiscais calculados. Entretanto, o imposto diferido não é reconhecido quando é improvável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser usadas e a partir do reconhecimento inicial do ágio resultante de uma combi-nação de negócios ou se resultar do reconhecimento de um ativo ou passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios que, no momento da transação, não afete o lucro ou prejuízo tributável. A Companhia compensa ativos fiscais correntes contra passivos fiscais correntes quando esses itens estiverem em uma mesma entidade e se referirem a impostos cobrados pela mesma autoridade fiscal que permite que a Companhia faca ou receba um único pagamento líquido. Alterações nas taxas de câmbio para efeitos fiscais criam diferenças entre o custo em reais de itens não monetários (base de cálculo) e o valor equivalente em dólares, e o imposto diferido dessas diferenças é reconhecido para neutralizar o efeito de alterações nas taxas de câmbio de itens não monetários mensurados a valor histórico em reais/dólares contra as taxas de câmbio no final do período. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhe-cidos através de lucro ou prejuízo, exceto quando se referirem a itens reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também n outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, respec tivamente. 11.2. Julgamentos contábeis críticos e principais fontes de incerteza das estimativas. Julgamentos, estimativas e premissas significativas são requeridas para determinar o valor dos impostos diferidos ativos que são reconhecidos com base no tempo e nos lucros tributáveis futuros. Os tributos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais e diferencas temporárias são reconhecidas considerando premissas e fluxos de caixa projetados. Os ativos fiscais diferidos podem ser afetados por fatores incluindo, mas não limitados a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável projetado, baseado no planejamento de vendas e custos operacionais; (ii) cenários macroeconômicos; e (iii) comerciais. 11.3. Composição dos impostos diferidos Depreciação Outras diferenças-

	fiscal	temporárias	monetários	Total
31/12/2020	(32.702)	4.734	(9.780)	(37.748)
Débito (crédito) no resultado	(4.667)	1.039	1.033	(2.595)
Outros ajustes	(7.010)			(7.010)
31/12/2021	(44.379)	5.773	(8.747)	(47.353)
Crédito no resultado	221	1.948	795	2.964
31/12/2022	(44.158)	7.721	(7.952)	(44.389)
			31/12/2022	31/12/2021
Impostos correntes			(45.180)	(56.776)
Impostos diferidos			2.964	(2.595)
Total de imposto de renda e co	ntribuição socia	l	(42.216)	(59.371)
11.4. Imposto de renda e contribuição social - conciliação do resultado. O imposto de				
renda (IRPJ e CSLL) no Brasi	il é calculado à	uma alíquota combina	ada de 34% s	obre o lucro

31/12/2022 31/12/2021 Lucro antes dos impostos Alíquota nominal brasileira (34%) (61.254) Ajuste de exercícios anteriores (1.424)116 Despesas operacionais - parcelas não dedutíveis 1.404 (567) Outras exclusões Outras deduções (102)(67) Imposto de renda e contribuição social

Não há consequências fiscais associadas ao pagamento de dividendos em 2022 o (59.371)

Companhia aos seus acionistas. 12. Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais. 12.1. Política contábil. A Companhia é parte de elevado número de ações judiciais resultantes do curso normal do negócio, incluindo demandas cíveis, tributárias, ambientais e trabalhistas. A Companhia utiliza estimativas para avaliar a probabilidade de desembolsos com base em avaliações técnicas de seus assessores legais internos e externos e no julgamen to da Administração, e reconhece uma provisão no momento em que a obrigação for conside rada provável e para a qual uma estimativa confiável pode ser feita. A contrapartida do passivo é registrada como despesa na demonstração de resultados. Essa obrigação é ajustada com base na evolução do processo judicial e/ou nos encargos financeiros incorridos e pode ser revertida se a estimativa de perda não for mais considerada provável devido a alterações nas circunstâncias ou quando a obrigação é liquidada. A administração não pode indicar quando as provisões podem ser utilizadas, uma vez que a maioria delas envolve litígios e cuio período da resolução é altamente incerto. Os ativos contingentes são divulgados quando os beneficios econômicos relacionados são prováveis e são reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas no período em que sua realização é praticamente certa. 12.2. Julgamentos contábeis críticos e principais fontes de incerteza das estimativas. Os processos judiciais são contin-gentes por natureza, ou seja, são resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou não. Normalmente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e essas incertezas envolvem o uso de estimativas e julgamentos significativos por parte da Ad-ministração com relação aos resultados potenciais dos eventos futuros. Arbitragem, decisões judiciais e administrativas em processos contra a Companhia, nova jurisprudência e alterações no conjunto de provas existentes podem resultar em mudança na probabilidade de desembol-sos e suas mensurações, mesmo sendo processos judiciais de circunstâncias semelhantes. 12.3. Natureza dos processos judiciais. <u>Tributários</u>. A própria Companhia defende contra o governo em relação à taxação considerada inapropriada ou a Companhia considera que tem chance de defender com sucesso sua posição. <u>Trabalhistas</u>. A maioria dos processos envolve pagamentos por insalubridade, horas extras, entre outras. Cíveis. Ações de indenização en endo danos materiais, ambientais e de transporte marítimo e outras disputas contratuais.

12.4. Processos judiciais provisionados				
	Trabalhistas	<b>Tributários</b>	Cíveis	Total
31/12/2020	10.955	-	1.548	12.503
Aumento da provisão no ano	232	-	119	351
Valores não utilizados revertidos	(3.903)	-	234	(3.669)
Utilização das provisões	(117)			(117)
31/12/2021	7.167	-	1.901	9.068
Aumento da provisão no período	306	2.153	71	2.530
Valores não utilizados revertidos	(982)	-	(1.428)	(2.410)
Utilização das provisões	(386)			(386)
31/12/2022	6.105	2.153	544	8.802

2.5. Processos contingentes. A composição dos processos possíveis e a seguinte.		
	31/12/2022	31/12/2021
Contingências tributárias	64.945	63.515
Contingências cíveis	16.883	27.364
Contingências trabalhistas	7.605	6.200
Total	89.433	97.079

13. Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio. 13.1. Política contábil. Remune ração aos acionistas. A remuneração aos acionistas pode ocorrer na forma de dividendos e juros sobre o capital próprio. Essa remuneração é reconhecida como um passivo nas demons Jaros sobre o españo Inspira proprio. Essa remineração o trocumento como em esta territoria de acompanhia, de acordo com seu Estatuto Social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no Estatuto Social somente será reconhecido no passivo circulante na data de sua aprovação pelos acionistas. Dividendos obrigatórios. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, no mínimo 25% do lucro líquido ajustado do ano corrente será declarado pelo conselho administrativo como dividendos a serem distribuídos aos membros antes da próxima assembleia geral anual, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76. O Estatuto Social da Companhia determina que os dividendos serão obrigatórios a menos que o conselho considerar que o pagamento de tais dividendos não será do interesse da Companhia. Os dividendos finais estão sujeitos à aprovação pelos acionistas na assembleia geral anual. <u>Juros sobre o capital próprio</u>. O cálculo se baseia nos valores do patrimônio líquido e na taxa de juros aplicada, que não pode exceder a Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") determinada pelo Banco Central do Brasil. Além disso, os juros não podem exceder 50% do lucro líquido do exercício ou 50% dos lucros acumulados mais as reservas de lucro, conforme determinado pela lei societária brasileira. O benefício da Companhia, diferente do pagamento de dividendos, é uma redução nos encargos do imposto de renda, uma vez que as despesas de juros são dedutíveis no Brasil. Sobre a parte da remuneração referente aos juros sobre o capital próprio, a Companhia retém 15% do imposto de renda em nome dos acionistas. De acordo com a le gislação brasileira, os juros sobre o capital próprio são considerados parte do dividendo anual mínimo. Essa distribuição de juros sobre o capital próprio é tratada para efeitos contábeis como uma dedução do patrimônio líquido de forma similar ao dividendo e ao crédito fiscal registrado no resultado. 13.2. Conciliação de dividendos a pagar

Dividendos deliberados	101.799
Pagamentos	(101.799)
31/12/2021	
Dividendos deliberados	88.500
Pagamentos	(88.500)
31/12/2022	<u></u>

14. Patrimônio líquido. 14.1. Política contábil. Reserva estatutária. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, constitui-se reserva de 1% do lucro líquido do exercício até o limite de 50% do capital social, destinada para restituição de capital dos acionistas nos casos de extinção do arrendamento do terminal outorgado à Companhia. Em 2022 a Companhia constituiu R\$0,9 milhões (31/12/2021: R\$1,2 milhões) de reserva estatutária conforme definido em seu estatuto. Reserva de lucros. A administração está propondo a destinação dos lucros remanescentes de R\$62.6 milhões em 2022 (31/12/2021: R\$69.7 milhões), nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76, após o cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios, para a reserva de investimentos baseada nos orçamentos de capital da Companhia, devido a sua situação financeira e seus compromissos assumidos. O saldo de reservas de lucros da Companhia excedeu o seu capital social. De acordo com o artigo 199 da Lei nº 6.404/76 (alterada), atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso. A Administração apresentará na próxima assembleia geral a sua proposta para a aplicação desse excesso. Reserva legal. De acordo com o Art. 193 da Lei das Companhias por ações, essa reserva é constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir o limite de 20% do capital social realizado. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder de 30% do capital social. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital social ou para compensar prejuízos acumulados. A Companhia não constituiu reserva legal nos anos de 2022 e 2021. **14.2. Capital social.** Em 31/12/2022, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$44.265.395,65 (31/12/2021: R\$44.265.395,65), dividido em 11.774 ações ordinárias e 14.079 ações preferen s, todas nominativas, sem valor nominal, conforme segue

Acionista	Ações Ordinárias Ações Preferenciais Total %				
		2022			
Wilson Sons Terminais & Logística Ltda.	11.774	14.079	25.853 100%		
		2021			
Wilson Sons Terminais & Logística Ltda.	11.774	14.079	25.853 100%		

14.079 15. Receita. 15.1. Política contábil. Receita operacional. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação de serviços prestados no curso normal do negócio da Companhia, líquida de descontos e outros impostos sobre venda e é reconhecida quando o controle do produto ou servico é transferido ao cliente. Obrigação de desempenho. As principais fontes das obrigações de desempenho da Companhia e os momentos em que elas são reconhecidas na demo ção de resultados estão demonstrados abaixo:

Quando a obrigação de desem

Obrigação de desempenho	for normalmente atingida
Terminais de contêineres	-
Movimentação de contêineres	Em um momento específico no tempo
Armazenagem	Em um momento específico no tempo
Serviços auxiliares	Em um momento específico no tempo
Outros serviços	Em um momento específico no tempo
	ompanhia são atingidas em um momento especí-
	nto é geralmente feito em até 20 dias após o servi-
ço ser concluído. Não há julgamentos relevante	es nos cenários das obrigações de desempenho.
45.0.0	24/42/2022 24/42/2024

15.2. Conciliação da receita	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta	458.826	484.742
Receita de prestação de serviços	458.826	484.742
Deduções	(45.501)	(41.095)
Descontos	(10)	(181)
Receita cancelada	(4.301)	(1.645)
Tributos	(41.190)	(39.269)
Receita operacional líquida	413.325	443.647

#### Tecon Rio Grande S.A.

CNPJ/MF nº 01.640.625/0001-80 - NIRE nº 43300035182

31/12/2022 31/12/2021 **Terminais portuários** Movimentação de contêineres 191.278 222.014 Armazenadem 136.379 133,256 Serviços auxiliares 85.164 88.232 Outros serviços 504 145 443.647 Total 413.32

15.4. Saldo do contrato. O valor contábil do contas a receber oper R\$28,0 milhões (31/12/2021: 26,9 milhões). Esses valores incluem R\$4,8 milhões (31/12/2021: R\$8,0 milhões) de ativos contratuais (contas a receber não faturados). Os deta 16. Custos dos serviços 31/12/2022 31/12/2021 Salários e encargos Depreciação e amortização Custos operacionais (23.804)(26.877)Mão de obra e serviços terceiros Depreciação do direito de uso (22.186) (22.233) Materiais (10.089)(8.976) (6.887 Manutenção de serviços (6.304)Aluguéis Outros (136)(509)Total 31/12/2022 31/12/2021 17. Despesas gerais e administrativas Salários e encargos Repasse de despesas corporativas (30.942 (30.910) (25,096) Depreciação e amortização (3.087) (3.574) Servicos contratados (3.309)(2.445)

(1.038) Aluguel (870) (809)Energia Viagens (562) (88) (402) (278) Depreciação do direito de uso (307) Manutenção (232)Outros (5.160)(4.700)31/12/2022 31/12/2021 18. Outras receitas (despesas) operacionais Ganho em processos judiciais 755 Ganho com aluguel 755 Outras receitas operacionais 362 427 Resultado na venda do ativo imobilizado Total das receitas Despesas (490) (378) Impostos, taxas e contribuições (160)Provisão para créditos de liquidação duvidosa Provisões processuais e contingências (370) (34) Resultado na venda do imobilizado Perdas em operações de crédito (138)Outras despesas operacionais (20)(15 Total das despesas (1.292) 4.280 (1.582) 2.414 Total 19. Resultado financeiro 31/12/2022 31/12/2021 Receitas financeiras Ganho com a remensuração de ativos financeiros a VJR 3.610 1.279 2.357 450 Outras receitas financeiras Receita financeira com partes relacionadas

6.407

(23.043)

(15.447) (1.665)

(630)

(347

(483

(41.684) (35.277)

(69

4.087

(20.052)

(6.609

(171)

(27

(110) (103)

(89)

(27.161) (23.074)

Total de receitas financeiras

Despesa de juros - terceiros

Total de despesas financeiras

Despesa de juros sobre arrendamentos

Despesa de juros sobre financiamentos Variação cambial sobre investimentos

Impostos sobre transações financeiras

Despesas Financeiras:

Despesas bancárias Outras despesas financeiras

20. Benefícios a funcionários. 20.1. Política contábil. Benefícios de curto prazo a empregados - salários, férias e encargos. Os pagamentos de benefícios de curto prazo a empregados como salários ou férias e os respectivos encargos são mensalmente reconhecidos na demonstração de resultados pelo regime de competência. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago se a Companhia tiver uma obrigação legal presente ou constituída de pagar esse valor em função do serviço já prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada com segurança. Beneficios de curto prazo a empregados – programa de participação nos resulta-dos. A Companhia adota o programa de participação nos lucros com base em contribuições de equipes e unidades de negócio e no desempenho geral da Companhia através de geração de caixa operacional. A Companhia cria uma provisão com base na mensuração periódica do cumprimento de suas metas e resultados, respeitando o regime de competência da obrigação presente resultante de um evento passado no valor estimado da saída de recursos no futuro. Beneficios de longo prazo a empregados – plano de contribuição definida (previdência priva-da). O objetivo do plano de previdência privada é permitir que o funcionário e a companhia façam contribuições mensais para criar um fundo que será usado na aposentadoria, sendo a participação opcional. As obrigações desse benefício aos funcionários são reconhecidas como despesa quando o serviço é executado. Benefícios de longo prazo a empregados – planos de saúde definidos (benefício pós-emprego). A obrigação líquida da Companhia com relação a planos de saúde definidos é calculada separadamente para cada plano ao estimar o valor do benefício futuro que os funcionários receberão pelos serviços executados no período atual e em períodos anteriores. O benefício é descontado para determinar seu valor presente. O cálculo da o método de crédito unitário projetado. As remensurações da obrigação líquida do plano de saúde, que incluem ganhos e perdas atuariais, são imediatamente reconhecidas em outros resultados abrangentes. Os juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de saúde definido são reconhecidas no resultado. <u>Benefícios de longo prazo a empregados – opções de</u> ações. Os acionistas do Grupo WS, em assembleia geral extraordinária, aprovaram a migração do plano de opções de ações ("Plano de Migração") da Wilson Sons Limited ("WSL") para a Wilson Sons Holdings Brasil S.A. em 24/06/2021, em função da reorganização societária. O Plano de Migração substituiu as opções de ações outorgadas pela WSL sob o Esquema de Opções de Ações de 2014, conforme alterado em 2016 ("Plano WSL") para funcionários elegíveis. O Plano de Migração assegura que os direitos e, em particular, as opções outorgadas sejam mantidas de acordo com as condições estipuladas no Plano WS. Com a substituição do plano de opções de ações houve o recálculo do valor justo. Para transações de pagamento com base em ações, a Companhia mensura diretamente as opções concedidas e o aumento correspondente no patrimônio líquido pelo valor justo da outorga da opção. O valor justo é calculado utilizando o modelo binomial Hull & White. Após o reconhecimento e mensuração iniciais, a estimativa do número de instrumentos patrimoniais para os quais se espera que as condições de serviço e do desempenho não mercantil sejam satisfeitas é revisada durante o período de carência. O montante acumulado reconhecido se baseia na quantidade de instrumentos patrimoniais para os quais se espera que as condições de serviço e do desempenho que não são de mercado sejam satisfeitas. Não são feitos ajustes em relação às condições do mercado. O beneficio é concedido a funcionários elegíveis, da Wilson Sons Holdings Brasil S.A., holding do Grupo Wilson Sons, e de suas subsidiárias, e são selecionados pelo conselho de administração. O plano de opções dá aos participantes o direito de adquirir ações da Wilson Sons Holdings Brasil S.A. por um preço fixo pré-determinado. A partir do final dos respectivos períodos de carência, os participantes podem exercer suas opções dentro de um período de até dez anos a partir da data de concessão das respectivas opções no âmbito do plano. As opções terminam na data de seu vencimento ou imediatamente em caso de demissão do beneficiário, o que ocorrer primeiro. As opções são canceladas se não forem exercidas em até seis meses da data em que o participante sai da Companhia ou deixa de exercer o cargo, em razão de, dentre outras, lesões, invalidez, aposentadoria ou demissão sem justa causa. 20.2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos. Benefícios de longo prazo a empregados - planos de saúde definidos (benefício pós-emprego). Os valores reconhecidos para os beneficios a funcionários dependem de vários fatores que são determinados com base em cálculos atuariais que utilizam diversas premissas para determina os custos e os passivos. Uma das premissas utilizadas é a determinação e utilização da taxa de desconto. Quaisquer alterações nessas premissas afetam os registros contábeis feitos. A Companhia, junto com atuários externos, revisa no final de cada exercício as premissas que serão utilizadas para o próximo exercício. Essas premissas são utilizadas para determinar o valor justo das obrigações, os custos e despesas e os valores futuros estimados de saída de caixa 20.3. Valores reconhecidos no resultado 31/12/2022 31/12/2021

Benefícios de curto prazo a empregados Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada Benefícios de longo prazo a empregados - benefício pós-emprego (299)(198 Benefícios de longo prazo a empregados - opções de ações (43) (98.170) (92.030)

21. Gestão de riscos. Gestão integrada de riscos. A Companhia tem uma política de gerencia aprovada pelo Conselho de administração em 21/05/2021 e alterada na reunião de 10/08/2021. Essa política define uma série de conceitos, diretrizes e responsabilidades a fim no valor de R\$6,9 milhões em 31 de dezembro de 2022 e de R\$6,5 milhões em 31 de dezembro expostos ao risco de crédito.

15.3. Informação desagregada da receita. A tabela abaixo mostra a desagregação da receita de garantir a excelência da gestão integrada de riscos da Companhia. O propósito dessa política é garantir que possíveis impactos adversos e oportunidades sejam formalmente gerenciados, incorporando uma visão de riscos na tomada de decisões estratégicas, de acordo com as melhores práticas de mercado. A gestão de riscos financeiros está detalhada na nota 22. <u>Gestão de risco de capital</u>. O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em dívida de longo prazo e inclui empréstimos e passivos de arrendamento, caixa e equivalentes de caixa, investimentos e capital próprio atribuível aos acionistas do Grupo, incluindo capital social, reservas e lucros acumulados divulgados nas demonstrações de mutação do patrimônio líquido. O Grupo capta empréstimos para financiar projetos de capital e utiliza o fluxo de caixa desses projetos para pagar as amortizações. O capital de giro é financiado através do caixa gerado pelas atividades operacionais. Não houve alteração relevante na política do Grupo com relação à gestão de capital no ano. Risco de mudança climática. O Grupo está exposto a riscos e oportunidades relacionados ao clima. As duas principais categorias de risco são risco de transição e risco físico. Riscos de transição são aqueles que se referem à transição para uma economia de baixo carbono e incluem riscos de política, riscos legais, riscos de tecnologia, riscos de mercado e riscos de reputação. Riscos físicos são aqueles que se referem aos impactos físicos de mudança climática que podem ser graves (aumento de frequência e gravidade de eventos climáticos) ou crônicos (devido a alterações de longo prazo nos padrões climáticos). O Grupo é mais afetado por riscos físicos através de sua exposição a alterações climáticas graves e crônicas. Entretanto, é importante considerar os riscos de transição e os riscos de litígio relacionados ao clima. Nos exercícios findos em 31/12/2022 e 2021, o Grupo avaliou riscos relativos à mudança climática, incluindo aqueles relativos a requisitos regulamentares existentes e emergentes, bem como outros riscos de transição e físicos. O processo de gestão de riscos climáticos do Grupo se baseia no monitoramento de emissões de gases de efeito estufa, marés e dados oceânicos, e alterações e impactos sofridos pelos clientes. Isso permite que o Grupo minimize riscos em po-tencial e identifique oportunidades, especialmente quanto à redução de suas emissões diretas e continue adotando tecnologias de ponta para reduzir suas emissões de gases de efeito estufa O Conselho de administração do Grupo Wilson Sons está atendo para entender que as principais iniciativas ambientais, sociais e de governança (ESG) da Empresa estão sendo desenvolvidas e/ou implementadas para reduzir os riscos inerentes ao clima e exposições associadas como metas de emissões relacionadas ao clima para o Grupo. A Empresa continuará relatando suas divulgações TCFD (Taskforce for Climate-related Financial Disclosures), que impulsionaram uma abordagem mais focada na estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo para moni-torar e gerenciar riscos relacionados ao clima. É ambição do Conselho garantir que esses riscos e oportunidades relacionadas sejam examinados em profundidade e em horizontes de tempo com uma discussão clara das implicações estratégicas e ações de mitigação. 22. Instrumentos financeiros. 22.1. Política contábil. Gestão de riscos financeiros. A Companhia está sujeita a certos riscos financeiros, como risco de mercado, de liquidez e de crédito, que são gerenciados através de uma avaliação sistemática do risco que a Companhia está sujeita, levando em consideração condições atuais do mercado e projeções orçamentárias de resultados e investimentos a fim de garantir liquidez, rendimento e previsibilidade no fluxo de caixa da Companhia

Possibilidades de gestão de risco Risco Natureza Derivativos, fundos cambiais, hedge Risco de mercado natural e hedge contábil como swap e hedge de fluxo de caixa relativos à - câmbio de moeda Instrumentos financeiros não estrangeira denominados em dólar receitadeexportaçãofuturadaCompanhia Empréstimos e financiamentos indexados a diversas taxas Risco de mercado de juros, incluindo, mas não limitado a CDI IPCA e T.II P Swap e financiamentos pré-fixados taxa de juros Obrigações contratuais ou ervas de caixa adequadas e Risco de liquidez assumidas empréstimos/financiamento. Contas a receber, garantias adiantamentos a fornecedores e outros de monitoramento dos indicadores de liquidez dos stakeholders Risco de crédito investimentos financeiros

Instrumentos financeiros. A Companhia classifica os instrumentos financeiros com base em seu modelo de negócio de gestão de ativos e nas características do fluxo de caixa contratual desses ativos. O teste do modelo de negócios determina a classificação com base no objetivo do ativo do negócio e se os fluxos de caixa contratuais representam somente os pagamentos do principal e de juros. Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado ("VJR") a menos que certas condições que permitam uma mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") ou pelo custo amortizado sejam atendidas. Ganhos e perdas com instrumentos de dívida são reconhecidos como receita em outros resultados abrangentes quando forem baixados. Investimentos em instrumentos patrim são mensurados pelo VJR a menos que sejam elegíveis para mensuração pelo VJORA, cujos ganhos e perdas não são reciclados para receita. Todas as obrigações financeiras são inicial mente mensuradas pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e mensurados pelo custo amortizado e atualizados usando o método da taxa efetiva de juros. Os instrumentos derivativos permanecem classificados na categoria VJR. A Companhia não possui histórico de transferência entre os instrumentos financeiros mensurados pelo VJR, VJORA ou custo amortizado. A Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos em 31 dezembro de 2022 e 2021. <u>Valor justo de instrumentos financeiros.</u> Os instrumentos financeiros da Companhia são gerenciados através de estratégias operacionais a fim de obter liquidez, rentabilidade e segurança. A política da Companhia consiste no monitoramento contínuo das taxas acordadas e das taxas disponíveis no mercado e se os investimentos financeiros de curto prazo estão sendo ade-quadamente marcados a mercado pelas instituições que lidam com os recursos. A determinação dos valores realizáveis estimados dos ativos e passivos financeiros da Companhia depende de informações disponíveis no mercado e de metodologias de avaliação importantes. Contudo, é necessário um julgamento considerável ao interpretar os dados do mercado a fim de obter o valor realizável estimado mais adequado. De acordo com as estimativas da Administração, os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, investimentos, contas a receber e outras contas a receber e a pagar estão consistentes com os saldos contábeis. Hierarquia de instrumentos financeiros. A técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado é utilizada para mensurar os valores justos de ativos e passivos financeiros, cuja premissa é o valor presente dos fluxos de caixa estimado por cotações de mercado futuras. Para ativos e passivos financeiros, quando os saldos contábeis se aproximarem razoavelmente do valor justo, os valores justos não são determinados, de acordo com o CPC 40 (IFRS 7) - *Instrumentos Financeiros: Divulgações.* Os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados no "Nível 2" da hierarquia de valor iusto. Quando comparado com o valor contábil não houve transferência entre os níveis de valor justo em 31/12/2022 e 2021. Para o nível 2, as informações são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto para os preços cotados (não ajustados) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos que a Companhia possa ter acesso na data de mensuração. 22.2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos. O valor justo de instrumentos financeiros não negociados em um mercado ativo é determinado usando técnicas de avaliação A Companhia utiliza seu julgamento para escolher entre os diversos métodos. As premissas são baseadas em condições de mercado prevalecentes na data de reporte. A análise do impacto no caso em que os resultados reais diferem da estimativa da administração é apresentada em moeda estrangeira e as análises de sensibilidade de risco da taxa de juros está demonstrada nessa nota explicativa. As estimativas contábeis críticas para provisão para perdas estimadas

em créditos de liquidação duvido 22.3. Categorias de instrumen			das na	nota 4.			
-		31/1:	2/2022		31/1	2/2021	
		Custo			Custo		
	Nota	amortizado	VJR	Total	amortizado	VJR	Tota
Ativos financeiros							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa(1)	3.2	1.851	6.851	8.702	2.284	6.528	8.812
Contas a receber	4.3	27.955	-	27.955	26.877	-	26.877
Outros ativos circulantes		5.917	-	5.917		-	5.840
Total do ativo circulante		35.723	6.851	42.574	35.001	6.528	41.529
<u>Não circulante</u>							
Depósitos judiciais		2.351	-	2.351	2.721	-	2.721
Contas a receber de							
partes relacionadas	23.2	67	-	67	-	-	
Total do ativo não circulante		2.418	-	2.418	2.721	-	2.721
Total dos ativos financeiros		38.141	6.851	44.992	37.722	6.528	44.250
Passivos financeiros							
<u>Circulante</u>							
Fornecedores		9.409	-	9.409			12.949
Empréstimos e financiamentos	10.2	41.377		41.377		-	38.588
Passivos de arrendamento		27.610	-	27.610			24.845
Outros passivos circulantes		5.086	-	5.086	3.739	-	3.739
Total do passivo circulante		83.482	-	83.482	80.121	-	80.121
Não circulante							
Contas a pagar de							
partes relacionadas	23.2	5.912	-	5.912			2.005
Empréstimos e financiamentos	10.2	55.000	-	55.000	62.500		62.500
Passivos de arrendamento		265.927	- 3	265.927	244.728	- :	244.728
Total do passivo não							
circulante		326.839	- :	326.839	309.233	- :	309.233
Total de passivos							
financeiros		410.321	-	410.321	389.354	- :	389.354
O valor justo através do resulta	ado na	Companhia	corresp	onde a	investimento	s em re	enda fixa

de 2021. 22.4. Valor justo de empréstimos e financiamentos. Empréstimos e financiamentos são registrados pelos seus valores contratuais. Para determinar o valor justo desses instrumentos financeiros, a Companhia calcula seus valores presentes pelos fluxos de caixa futuros a uma taxa de juros aplicável a instrumentos de natureza, prazo e riscos similares ou pelos preços de mercado desses instrumentos. A Companhia leva em consideração que para os outros ativos e passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado, seus valores contábeis se aproximam de seus valores justos e, por isso, as informações sobre seus valores justos não estão sendo

	31/12/2	022	31/12/2021		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Bradesco - NCE - Real	63.608	64.147	101.088	101.791	
Santander - Real	32.769	32.761			
Total	96.377	96.908	101.088	101.791	

22.5. Gestão de risco da moeda estrangeira. Como os fluxos de caixa operacionais da Companhia são parcialmente denominados em reais, eles estão sujeitos a variações cambiais a partir da aquisição do instrumento e da data de pagamento. A Companhia busca neutralizar o risco de moeda estrangeira dos fluxos de caixa operacionais combinando receitas e despesas em geral para tentar gerar um excedente de caixa operacional na mesma moeda em que c serviço da dívida de cada negócio é determinado. Os valores contábeis dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira do Grupo na data de fechamento do balanço estão demonstrados abaixo:

	Ati	vo	Passivo		
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	
ansações em dólares	18.859	17.060	-	-	

22.6. Gestão do risco da taxa de juros. Os riscos de taxa de juros decorrem de investimentos financeiros e empréstimos e financiamentos. A major parte das dívidas da Companhia deno minadas em reais expostas a taxas variáveis como a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) o Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e o Índice Nacional de Precos ao Consumido Amplo (IPCA) para financiamento de operações portuárias. Os investimentos da Companhia denominados em reais são remunerados por taxas de juros correspondentes à variação di-ária do CDI para títulos privados emitidos e/ou *bonds* emitidos pelo governo ("Selic-Over"). 22.7. Análise de sensibilidade. Análise de sensibilidade da moeda estrangeira. A análise de sensibilidade apresentada abaixo estima os impactos da desvalorização do real em relação ac dólar norte-americano com base na posição de 31 de dezembro de 2022. Três cenários de taxas de câmbio foram considerados: o cenário provável e dois cenários de deterioração de 25% (possível) e de 50% (remoto) na taxa de câmbio. A Companhia utiliza do relatório "Focus" publicado pelo BACEN (Banco Central do Brasil) para determinar o cenário provável.

31/12/2022

Taxa de câmbio (i)

Cenário provável Cenário possível (25%) Cenário remoto (50%)

	Ociiai	io provaver	Certaino po	331461 (23/0)	CENANO IEN	1010 (30 /0)
	R\$5,25	00 / US\$1,00	R\$6,5625	/ US\$1,00	R\$7,8750/	US\$1,00
		Montante		Cenário	Cenário pos-	Cenário re-
Operação	Risco	em R\$	Resultado	provável(1)	sível (25%)	moto (50%)
			Efeito do			
Total dos ativos	USD	18.859	câmbio	117	4.861	9.605
				117	4.861	9.605
(1) Relatório Foo	cus publi	cado pelo BA	CEN em 6 de	e janeiro de 20	023.	
` '	•	•	31/12/20	)21		
			Taxa de cân	nbio (i)		
	Cenár	io provável	Cenário po	ssível (25%)	Cenário rem	noto (50%)
	R\$5,59	00 / US\$1,00	R\$6,9875	/ US\$1,00	R\$8,3850 /	US\$1,00
		Montante		Cenário	Cenário pos-	Cenário re-
Operação	Risco	em R\$	Resultado	provável <sup>(1)</sup>	sível (25%)	moto (50%)

Total dos ativos USD

17.060

4.301 8.574 (1) Relatório Focus publicado pelo BACEN em 8 de janeiro de 2022. Análise de sensibilidade da taxa de juros. A análise de sensibilidade apresentada abaixo estima os impactos de uma flutuação da taxa de juros sobre as receitas e despesas da Companhia sem considerar seus impactos sobre o valor presente. A Companhia utiliza o relatório "Focus" publicado pelo BACEN e dados da B3 (Brasília Bolsa Balcão), BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros), Bloomberg e BNDES para determinar os cenários prováveis.

			31/12/2	2022		
			CDI	(1)		
			Cenário			Cenário Re-
Operação			_provável	Cenár	io Possível(25%)	moto (50%)
Empréstimos						
- CDI			13,70%		17,13%	20,55%
Investimentos						
-CDI			13,70%		17,13%	20,55%
		Montante		Cenário	Cenário Possível	Cenário Re-
Operação	Risco	em R\$	Resultado	provável	(25%)	moto (50%)
Empréstimos	CDI	96.377	Juros	(37)	(2.517)	(4.932)
Investimentos	CDI	6.851	Resultado	121	791	1.461
			Efeito			
			líquido	84	(1.726)	(3.471)
(1) Relatório de C	DI da B3	3 publicado	em 12 de jan	eiro de 2023	3.	
			31/12/2	2021		
			001	(1)		

			CDI (1)			
Operação		Cenário prováv	el Cenário Po	nário Possível(25%) Cenário remoto(50		
Empréstimos - 0	CDI	11,96%	14	14,95%		,94%
Investimentos -	CDI	11,96%	14	14,95%		,94%
		Montante	e Cenário Cenário I			Cenário Re-
Operação	Risc	o em R\$	Resultado	provável	sível(25%)	moto(50%)
Empréstimos	CD	101.088	Juros	(2.452)	(4.999)	(7.487)
Investimentos	CD	6.528	Resultado	1.466	2.091	2.716
			Efeito líquido	(986)	(2.908)	(4.771)

1) Relatório de CDI da B3 publicado em 7 de janeiro de 2022.. O efeito líquido foi obtido conside rando um período de 12 meses iniciado em 31 de dezembro de 2022 no qual a taxa de juros varia e todas as demais variáveis são mantidas constantes. Os cenários expressam a diferenca entre a taxa média dos cenários e a taxa real. 22.8. Gestão do risco de liquidez. Risco de liquidez é o risco que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou outros ativos financeiros. A Companhia gerencia seu risco de liquidez mantendo reservas adequadas de caixa limites de crédito e dívidas monitorando constantemente os fluxos de caixa projetados e reais procurando adequar os perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. Além disso, a Companhia tem acesso a algumas linhas de crédito, de acordo com a nota 9. A Companhia assegura que possui reservas de caixa suficientes para cumprir com as despesas operacionais esperadas, incluindo obrigações financeiras. Essa prática exclui o impacto potencial de circuns tâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Para esses casos, a Companhia cria um comitê de crise multidisciplinar para tomar as ações mais apropriadas. As tabelas abaixo se baseiam nos fluxos de caixa não descontados de passivos financeiros com base na data mais recente nas quais a Companhia deve quitar suas obrigações e incluem os juros e o principal dos fluxos de caixa: Média ponderada Menor que

31/12/2022	das taxas de juros	12 meses	anos	5 anos Total
Instrumentos de taxa de juros variável	12,29%	43.802	57.506	- 101.308
Fornecedores	-	9.409	-	- 9.409
Passivos de arrendamento (de acordo com o				
CPC 06 (R2) (IFRS 16) (1)	13,22%	28.893	114.066	542.158 685.117
Total		82.104	171.572	542.158 795.834
(1) CPC 06 (R2) (IFRS 16) - Arr	endamento			
	Média ponderada	Menor que	1-5 [	Maior que

31/12/2021	Média ponderada das taxas de iuros		1-5 I anos	Maior que 5 anos	Total
Instrumentos de taxa de juros	duo tuxuo de juros	12 1110000	<u> </u>	<u> </u>	
variável	10,25%	40.385	63.945	-	104.330
Fornecedores	-	12.949	-	-	12.949
Passivos de arrendamento (de acordo com o					
CPC 06 (R2) (IFRS 16) (1)	9,37%	25.993	103.550	518.062	647.605
Total		79.327	167.495	518.062	764.884
(1) CPC 06 (R2) (IFRS 16) - Arre	endamento. 22.9. Ris	co de crédit	o. As ope	erações co	m instru-

mentos financeiros de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são realizada com instituições financeiras cujos limites de exposição são revisados periodicamente e aprovados pelos órgãos competentes. O risco de crédito de instituições financeiras é avaliado por meio de metodologia que considera, entre outras informações, os ratings divulgados por agências internacionais de rating. A tabela a seguir apresenta os ratings do mercado de capitais brasileiro para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia contrata aplicações finan ceiras de caixa e equivalentes de caixa. a) Ativos financeiros, exceto o contas a recebe

corpo-contra-

rativo tados

31/12/2022

aluguel

são servicos

31/12/2021

Servi-

#### Tecon Rio Grande S.A.

CNPJ/MF nº 01.640.625/0001-80 - NIRE nº 43300035182

	Nota	31/12/2022	31/12/2021	1
Caixa e Bancos	3	1.851	2.284	1
Fundos de investimento	3	6.851	6.528	(
Contas a receber de clientes	4	27.955	26.877	(
Depósitos judiciais	-	2.351	2.721	•
Contas a receber de partes relacionadas	23.2	67		
Total de exposição ao risco de crédito		39.075	38.410	

b) Análise de rating. As operações de instrumentos financeiros para caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo são realizadas com instituições financeiras cujos limites de exposição são revistos periodicamente e aprovados por alçada competente. O risco de crédito das instituições financeiras é avaliado através de uma metodologia que considera dentre outras informações, os ratings divulgados pelas agências internacionais de rating. O quadro a seguir apresenta os ratings para mercado de capitais brasileiro para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia contrata operações de aplicações financeiras de caixa e equivalentes de caixa:

	31/12/2022 3	1/12/2021	(5) Wilson Sons Terminais e Logística Ltda.	63			
AAA.br	8.525	8.651	Total	67	5.912		2.005
AA.br	175	160	(1) Conta corrente a pagar / Rateio despesas corp	orativas; (2) Ra	ateio despes	as corpora	itivas; (3)
Outros	2	1	Conta corrente a receber / Conta corrente a rece				
Total	<u>8.702</u>	8.812	corrente a receber; (5) Conta corrente a receber. 23	3.3. Transaçõ	es com part	es relacio	nadas

Fonte de informação: Moodys. 23. Transações com partes relacionadas. 23.1. Política contábil. As partes relacionadas da Companhia são a acionista e as suas companhias relacionadas. As transações com partes relacionadas foram conduzidas pela Companhia sob as mesmas condições de mercado, observando o preço e as condições normais de mercado. Contudo, essas transações estão sujeitas a condições que não são menos favoráveis à Companhia em comparação com aquelas negociadas com outras partes.

<u></u>	23.2. Saldos com partes relacionadas	31/12/	2022	31/12/2021		١
s		Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar	١
١,	(1) Wilson Sons Shipping Services Ltda.	2	48	-	-	
)	(2) Wilson Sons Holdings Brasil S.A.	-	1.732	-	1.061	,
s	(3) Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda.	2	3.933	-	778	١
	(4) Allink Transportes Internacionais Ltda.	-	199	-	166	i
L	(5) Wilson Sons Terminais e Logística Ltda.	63				2
1	Total	67	5.912		2.005	E
)	(1) Conta corrente a pagar / Rateio despesas corp	orativas; (2)	Rateio des	oesas corp	orativas; (3)	E

Contas a	Brasil S.A.	(6
pagar	Wilson Sons Serviços	
	Marítimos Ltda.	(24
-	Allink Transportes	
1.061	Internacionais Ltda.	
778	Wilson Sons Terminais	
166	e Logística Ltda. Total	(3
		=
	23.4. Remuneração d	
2.005	Benefícios salariais de	curt
orativas: (3)	Benefícios pós-empreg	(i) og

ilson Sons Shipping ervices Ltda. ilson Sons Holdings	(960)	-	-	107	337	-	-	-
rasil S.A.	(6.146)	-	-	- (	19.625)	-	-	-
ilson Sons Serviços Iarítimos Ltda. Iink Transportes	(24.851)	(34)	-	-	(5.811)	(14)	-	-
iternacionais Ltda. Vilson Sons Terminais	-	- (2	2.400)	-	-	- (	(2.469)	-
Logística Ltda.				686			-	686
otal	(31.957)	(34) (2	2.400)	793 (2	25.099)	(14)	(2.469)	686
3.4. Remuneração d	os executi	vos				31/12/	2022	31/12/2021
						_	400	4 0 4 0

Receita

Co- de Rateio ços mis- aluguel/ corpo- contra-

são servicos rativo tados

e encargos sociais 82 120

(1) Plano de previdência privada - PGBL

DIRETORIA CONTADOR Paulo Roberto Telesca Bertinetti Eduardo Mello de Freitas - CRC-RJ 117392/O-9

Examinamos as demonstrações financeiras da Tecon Rio Grande S.A. (Companhia), que compreendem o balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos mbro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Base para opinião. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outros assuntos. Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior. O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores indepen-

dentes, que emitiram relatório em 12 de abril de 2022, sem modificação. **Responsabilidades** 

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tecon Rio Grande S.A. em 31 de de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: – Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos,

Aos Administradores e Acionistas da Tecon Rio Grande S.A. Rio Grande - RS. Opinião. da administração pelas demonstrações financeiras. A administração é responsável pela bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. – Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinidos osbre a efi-cácia dos controles internos da Companhia. – Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. – Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a ap tação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, 25 de abril de 2023. KPMG Auditores Independentes Ltda., CRC SP-014428/O-6 F-RJ. Marcelo Luiz Ferreira



ÚLTIMAS NOTÍCIAS E VERSÃO PARA FOLHEAR!



#### **RGE Sul Distribuidora** de Energia S.A.

 ${\rm CNPJ/MF}~n^{\circ}~02.016.440/0001-62~NIRE~43.300.036.146$  Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 25 de Janeiro de 2023

1. Data, Hora e Local: Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de janeiro de 2023, às 15h50, na sede social da RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. ("RGE" ou "Companhia"), localizada na Avenida São Borja, nº 2.801, Fazenda São Boria, CEP 93032-525, Cidade de São Leopoldo, Estado Rio Grande do Sul. 2, Convocação e Presença: Convocação realizada nos termos do estatuto social da Companhia, com a presença da totalidade dos atuais membros do Conselho de Administração da Companhia, sendo o Sr. Yuehui Pan representado neste ato por seu procurador Luis Henrique Ferreira Pinto. 3. Mesa: Presidente: Luis Henrique Ferreira Pinto e Secretário: Pedro Vitor Dias Trindade. 4. Ordem do Dia: (i) Aprovar a Contratação de Serviços de Construção e Manutenção de Linhas de Transmissão ("CCM-T"); (ii) Aprovar a celebração de Acordo Corporativo de Compartilhamento de Custos - REN 948/2021 da ANEEL; e (iii) Conhecer da atualização de valores estatutários para 2023. **5. Deliberação:** Examinadas e debatidas as matérias constantes da Ordem do Dia, foram tomadas as deliberações a seguir pelo Conselho por unanimidade de votos: (i) Aprovar. nos termos do Número de Referência 2022398-C, a celebração do Contrato de Prestação Serviços de Construção, Reconstrução e Manutenção de Linhas de Transmissão e Subestações ("CCM-T") pela RGE e pela Companhia Jaguari de Energia ("CPFL Santa Cruz"), Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista") e Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga"), em conjunto denominadas "Distribuidoras", conforme fornecedor, valores, termos e condições constantes no material arquivado na sede da Companhia. São considerados inclusos todos os impostos e despesas, pelo período de execução e reajuste de acordo com material arquivado na sede da Companhia. O valor do fornecedor pode variar de acordo com a efetiva demanda de cada Distribuidora. No caso de inclusão de outras empresas, a aprovação acima descrita não prejudica a eventual necessidade de submissão aos órgãos deliberativos competentes da empresa a ser incluída no contrato. (ii) Aprovar, nos termos do Número de Referência 2022487-C, a celebração do Contrato de Compartilhamento de Custos Corporativos ("Contrato") entre RGE e entre CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia"), CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz, CPFL Paulista, Companhia Estadual de Transmissão de Energia Elétrica ("CPFL Transmissão"), CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis") e CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração"), em conjunto denominadas "Empresas do Grupo CPFL", condicionado à anuência prévia e conforme as regras estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") na Resolução nº 948/2021. O Contrato terá vigência de 05 (cinco) anos, contados a partir da data de sua assinatura, sendo que o valor para cada Empresa do Grupo CPFL corresponderá ao percentual baseado no critério de Ativo Imobilizado Bruto, conforme material arquivado na ede da Companhia. (iii) Conheceram, nos termos do Número de Referência 2023029-C, da atualização dos valores monetários referentes às competências estatutárias, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do ano de 2022 (5,78509%). 6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida e aprovada pelos presentes, que a subscrevem, sendo a publicação e o registro da presente ata autorizados sob a forma de extrato, com a omissão das assinaturas dos Conselheiros e com a supressão de informações estratégicas e/ou confidenciais. Luis Henrique Ferreira Pinto (Presidente da Mesa e Presidente do Conselho de Administração), Fabricio Manganelli Klafke (Conselheiro Representante dos Empregados), Yuehui Pan (Vice-Presidente do Conselho de Administração, neste ato representado pelo Sr. Luis Henrique Ferreira Pinto) e Pedro Vitor Dias Trindade (Secretário). Certifico que a presente é extrato da ata original lavrada em Livro Próprio de Reuniões de Conselho de Administração. São Leopoldo, 25 de janeiro de 2023.

Luis Henrique Ferreira Pinto - Presidente; Pedro Vitor Dias Trindade - Secretário. Junta Comercial, Industrial e Servicos do Rio Grande do Sul - Certifico registro sob o nº 8778904 em 06/03/2023 da empresa RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A., CNPJ 02016440000162 e Protocolo 230386431 10/02/2023. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

### PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

- agencias@jornaldocomercio.com.br
- comercial@jornaldocomercio.com.br
- (51) 3213-1333 / 3213-1338
- **(51)** 9 9649-0062







\*Escaneie o QR Code para ter acesso ao portal de publicidade legal do JC





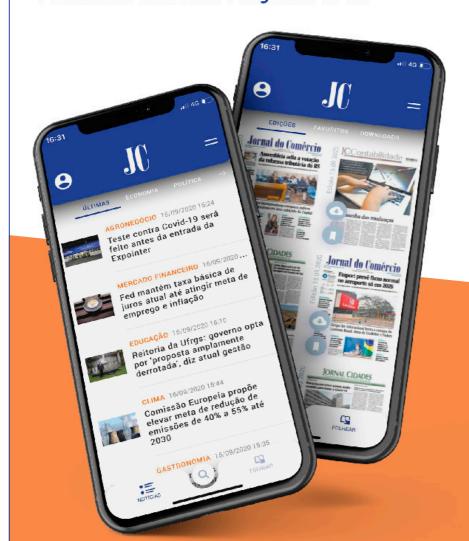
#### **RGE Sul Distribuidora** de Energia S.A.

CNPJ/MF n° 02.016.440/0001-62 - NIRE 43.300.036.146

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 23 de Fevereiro de 2023 1. Data. Hora e Local: Aos 23 (vinte e três) dias do mês de fevereiro de 2023, às 15h30, na sede socia da RGÉ Sul Distribuidora de Energia S.A. ("RGE" ou "Companhia"), localizada na Avenida São Borja, nº 2.801, Fazenda São Borja, CEP 93032-525, Cidade de São Leopoldo, Estado Rio Grande do Sul 2. Convocação e Presença: Convocação realizada nos termos do estatuto social da Companhia, com a presença da totalidade dos atuais membros do Conselho de Administração da Companhia, sendo o Sr. Yuehui Pan representado neste ato por seu procurador Luis Henrique Ferreira Pinto. 3. Mesa: Presidente: Luis Henrique Ferreira Pinto e Secretário: Pedro Vitor Dias Trindade. 4. Ordem do Dia: (i) Aprovar a participação da Companhia nos Mecanismos de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova ("MCSDENs") e dos montantes máximos de energia que poderão ser declarados à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"). 5. Deliberação: Examinadas e debatidas as matérias constantes da Ordem do Dia, foram tomadas as deliberações a seguir pelo Conselho por unanimidade de votos: (i) Aprovar, nos termos do Número de Referência 2023042-C, a participação da RGE nos MCSDENs de "A-0" a ser realizado em abril de 2023 e "A-1" a ser realizado em março de 2023, bem como dos montantes máximos de energia que poderão ser declarados à CCEE nestes MCSDENs, em conformidade com a legislação vigente que determina às Distribuidoras o atendimento de 100% (cem por cento) de seu mercado consumidor, minimizando riscos de sobrecontratação e penalidades regulatórias, conforme termos e condições descritos no material arquivado na sede da companhia. 6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida e aprovada pelos presentes, que a subscrevem, sendo a publicação e o registro da presente ata autorizados sob a forma de extrato, com a omissão das assinaturas dos Conselheiros e com a supressão de informações estratégicas e/ou confidenciais. Luis Henrique Ferreira Pinto (Presidente da Mesa e Presidente do Conselho de Administração). Fabricio Manganelli Klafke (Conselheiro Representante dos Empregados), Yuehui Pan (Vice-Presidente do Conselho de Administração, neste ato representado pelo Sr. Luis Henrique Ferreira Pinto) e Pedro Vitor Dias Trindade (Secretário). Certifico que a presente é extrato da ata original lavrada em Livro Próprio de Reuniões de Conselho de Administração. São Leopoldo, 23 de fevereiro de 2023. Luis Henrique Ferreira Pinto - Presidente; Pedro Vitor Dias Trindade - Secretário. Junta Comercial, Industrial e Servicos do Rio Grande do Sul - Certifico o registro sob o nº 8826499 em 27/03/2023 da empresa RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A., CNPJ 02016440000162 e Protocolo 230694675 - 07/03/2023. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral

# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS



Jornalismo sério e de credibilidade na palma da sua mão

Acesso ilimitado para assinantes JC:

Últimas notícias Versão para folhear Notificações das notícias mais importantes







#### TRAMONTINA MADEIRAS S. A.

Encruzilhada do Sul - RS - CNPJ nº 93682854/0001-86 - NIRE: 43300042588

#### ERRATA ÀS PUBLICAÇÕES DAS DFs. EXERCÍCIO DE 2022

Fica esclarecido que o atual Conselho de Administração da Companhia, eleito em 28 de abr de 2022, é formado pelos Conselheiros Eduardo Scomazzon (Presidente), Marcos Tramontina (Vice-Presidente). Ildo Paludo. Joselito Gusso. Roberto João Manfroi e Gérson Finkler Dias. Dessa forma, o erro material na listagem dos componentes do Conselho de Administração da Companhia, quando das publicações feitas no Jornal do Comércio impresso e no digital na edição de 23 de março de 2023, às fls. 3 do 2º. caderno e fls. 3 do caderno Publicidade Legal, respectivamente, é aqui retificado, devendo ser considerada a nominata acima e não como lá constou. Por outro lado, todos os demais dados e informações das Demonstrações Financeiras não contém qualquer erro material, sendo as mesmas aqu ratificadas. Carlos Barbosa, RS, 27 de abril de 2023.

> Márcio Silva Braga - Diretor - CPF nº 971.368.320-04 Everson Garrighan Lemos - Diretor - CPF. CPF nº 937.860.850-72

# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

#### PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.



agencias@jornaldocomercio.com.br



comercial@jornaldocomercio.com.br



(51) 3213-1333 / 3213-1338



(51) 99649-0062



\*Escaneie o QR Code para ter acesso ao portal de publicidade legal do JC



### Terramar Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Relatório da Administração: Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, relativos ao Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022

Balanços Patrimoniais

Controladora

Ativo

31/12/22

31/12/21

Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)

110.308

22.662

96.460

57.764

Fornecedores

37.536

29.475

Empréstimos e financeimentos (nota)

Demonstrações de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstrações Financeiras, relativos ao Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022

Consolidado

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Sontroladora

Método Indireto

31/12/22

31/12/21

Método Indireto

31/12/22

31/12/21

Método Indireto

31/12/22

31/12/21

Aplicações financeiras

Passivo

Sontroladora

Passivo

Passivo

29.475

Fornecedores

136

55

533.174

747.282

Fluxos de caixa das atividades operacionais

Lucro antes do imposto de renda

Balanços Patrimoniais	Contro		Consolidado			
Ativo	31/12/22		31/12/22 31/12/21			
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	110.308	22.662			P	
Aplicações financeiras	87.536					
Contas a receber de clientes (nota 6)	71	29.473				
Estoques (nota 7)	-	- '-	804.923			
Dividendos a receber (nota 9)	46	63.573		18.247		
Impostos a recuperar (nota 10)	5.811	7.464				
Instrumentos financeiros derivativos	0.011		.00.20	100.100		
(nota 20)	_	_	21.984	3.512		
Outros créditos	13.455	13.537	122.692	112.018		
Total do Ativo Circulante	217.227	136.722	3.524.418	3.330.535		
Depósitos judiciais (nota 15)	16.843	28.037	117.131	127.264	Т	
Impostos diferidos (nota 8)	_	_	101.351	123.836		
Impostos a recuperar (nota 10)	_	_	150.211	131.704		
Outros créditos, bens e valores	113.789	67.496				
Investimentos (nota 11)	1.933.117					
Propriedades para investimentos	11.419	12.116				
Imobilizado (nota 12)	45	-	4.140.210			
Intangível (nota 13)	2	2	453.763			
Total do Ativo não Circulante	2.075.215	2.285.865	5.869.985			
Total do Ativo	2.292.442	2.422.587	9.394.403	9.420.798	1 F	
Demonstrações de Resultados	Co	ntroladora	ladora Consolid		۰	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21		
Receita líquida de vendas (nota 22)	735	175	7.341.799	8.231.434		
Custo das vendas (nota 23)			(6.148.980)	(6.485.182)	F	
ucro bruto	735	175	1.192.819	1.746.252	a	
Outras receitas (despesas)					Ī	
Despesas com vendas (nota 23)	_	_	(400.187)	(413.853)	F	
Despesas administrativas (nota 23)	(13.799)	(4.736)	(230.817)	(342.054)	1	
Outras (despesas) receitas, líquidas	238	38.027	(5.599)	,		
ucro operacional antes do resultado	200	13.02.	(3.000)	( )		
financeiro e impostos	(12.826)	33.466	556.216	845.330		
Receitas financeiras (nota 24)	41.447	5.897	62.260	35.919		
Despesas financeiras (nota 24)	(15.303)		(190.320)	(286.449)	١	
Resultado financeiro	26.144	(15.361)				
Resultado de equivalência patrimonial		()				
(nota 11)	859.931	1.063.201	558.389	656.124		
Resultado antes dos impostos	873.249	1.081.306	986.545	1.250.924		
Imposto de renda						
e contribuição social (nota 8)	_	_	(119.724)	(154.954)		
ucro líquido do exercício	873.249	1.081.306	$\rightarrow$			
Resultado atribuído aos acionistas	0.0.240					
não controladores	_	_	(6.428)	(14.664)		
Resultado atribuído aos acionistas			(0.420)	(17.007)	1	
controladores	873.249	1.081.306	873.249	1.081.306		
33	0.0.240		<u> </u>			

Lucro por ação ordinária - diluído (em R\$) 37,89 48,47

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Lucro por ação ordinária - básico (em R\$)

e estatutárias, submetemos à apreciaç	ão de V.Sas.	, o Balanço F	atrimonial e	demais Demo			
Balanços Patrimoniais	Contro	ladora	Consolidado				
assivo	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21			
ornecedores	136	55	533.174	747.282			
Empréstimos e financiamentos (nota							
14)	7.253	101.676	1.257.490	1.969.914			
Arrendamentos (nota 16)	_	_	12.993	15.460			
Dividendos a pagar (nota 9)	47.450	44.680	47.450	44.743			
Obrigações trabalhistas	_	-	82.571	258.366			
mpostos e encargos sociais	2.054	1.861	79.022	86.199			
mposto de renda e contribuição social	_	-	2.333	32.505			
Credores diversos	2.586	3.308	105.994	101.550			
Benefícios a empregados (nota 17)			1.698	1.540			
otal do Passivo Circulante	59.479	151.580	2.122.725	3.257.559			
Empréstimos e financiamentos (nota							
14)	164.339	175.786	2.656.928	2.950.846			
Arrendamentos (nota 16)	_	_	32.647	34.424			
mpostos e encargos sociais	_	_	17.671	22.944			
mpostos diferidos (nota 8)	_	_	217.985	165.261			
Credores diversos	_	_	23.689	8.329			
Provisões (nota 15)	_	_	106.033	100.790			
Benefícios a empregados (nota 17)			30.373	41.357			
otal do Passivo não Circulante	164.339	175.786	3.085.326	3.323.951			
atrimônio Líquido (nota 19)							
Capital social	775.418	775.418	775.418	775.418			
Reservas de capital	100.000	_	100.000	_			
Reservas de lucros	349.523	176.724	349.523	176.724			
Ajustes de avaliação patrimonial	843.683	1.143.079	843.683	1.143.079			
atrimônio Líquido total atribuível							
os acionistas da controladora	2.068.624	2.095.221	2.068.624	2.095.221			
Participação de não controladores			2.117.728	744.067			
atrimônio Líquido total	2.068.624	2.095.221	4.186.352	2.839.288			
otal do Passivo e Patrimônio Líquido	2.292.442	2.422.587	9.394.403	9.420.798			
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras							

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

individuais e consolidadas.						
Demonstrações de	Contro	ladora	Consolidado			
Resultados Abrangentes	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21		
Lucro líquido do exercício	873.249	1.081.306	873.249	1.081.306		
Outros componentes do resultado						
abrangente	(287.773)	142.342	(317.014)	142.342		
Itens que serão posteriormente						
reclassificados para o resultado						
Variação cambial de controladas						
no exterior	(293.340)	141.454	(322.581)	141.454		
Itens que não serão posteriormente						
reclassificados para o resultado						
Perdas (ganhos) atuariais com						
benefícios a empregados (nota 17)	5.567	888	5.567	888		
Total do resultado abrangente do						
exercício	585.476	1.223.648	556.235	1.223.648		
Resultado atribuído aos acionistas						
não controladores			(36.309)	(20.374)		
Resultado atribuído aos acionistas						
controladores	<u>585.476</u>	1.223.648	592.544	1.244.022		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

individuais e consolidadas

		Dem	onstraçõ	es das Muta	ações do P	atrimônio Líq	uido				
		Reservas									
		de capital	Res	ervas de lu	cros	Ajuste de ava	liação patrimonial		Total	Partici-	
		Debên-		Reserva			Ajustes		partici-	pações	
		tures		para novos			acumulados de	Lucros	pação	de não	
	Capital	conver-	serva	investi-	Lucros		outros resultados	acumu-	de contro-	contro-	
	social	síveis	legal		a Realizar	reavaliação	abrangentes	lados	ladores	ladores	Total
Em 01 de janeiro de 2021	319.327		63.866	144.480	1.023.163	2	1.004.701		2.555.539	829.295	3.384.834
Outros resultados abrangentes	-	_	-	-	-	-	138.376	-	138.376	(93.761)	44.615
Aumento de capital c/reservas	456.091	-	(63.866)	-	(392.225)	-	-	-	-		-
Lucro líquido do exercício	-	_	_	-	-	-	-	1.081.306	1.081.306	8.533	1.089.839
Destinações do lucro:											
Reserva legal	_	-	54.065	-	-	_	_	(54.065)	_	-	-
Dividendos propostos	_	_	-	(144.480)	(630.938)	_	-	(904.582)	(1.680.000)	_	(1.680.000)
Reserva p/novos investimentos				122.659				(122.659)			
Em 31 de dezembro de 2021	775.418		54.065	122.659		2	1.143.077		2.095.221	744.067	2.839.288
Outros resultados abrangentes	_	_	_	_	_	_	(299.396)	-	(299.396)	_	(299.396)
Reversão reflexo debêntures em controlada	_	_	_	-	_	_	-	-	_	1.380.089	1.380.089
Debêntures conversíveis	_	100.000	-	-	_	_	-	-	100.000	_	100.000
Lucro líquido do exercício	_	-	-	-	-	_	_	873.249	873.249	(6.428)	866.821
Destinações do lucro:											
Reserva legal	_	_	43.663	_	_	_	-	(43.663)	_	_	_
Dividendos propostos	_	-	-	(122.659)	-	_	_	(577.791)	(700.450)	-	(700.450)
Reserva p/novos investimentos				251.795				(251.795)			
Em 31 de dezembro de 2022	775.418	100.000	97.728	251.795		2	843.681		2.068.624	2.117.728	4.186.352

39,14

48,47

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

venda de imóveis e administração de imóveis próprios. A Terramar Investimentos S.A. ("Companhia") atua, através de suas empresas controladas, na manufatura e comércio de ãotecidos para descartáveis higiênicos e médicos, latas de alumínio para bebidas e tamas plásticas para bebidas, higiene, limpeza e beleza. O escopo geográfico do negócio de laotecidos é global, de latas de alumínio para bebidas é brasileiro e em tampas plásticas no cone sul da América do Sul. No âmbito nacional, mantém unidades produtivas em Manaus - AM; Teresina - PI; Estância - SE; Rio Verde - GO; Uberaba - MG; Cosmópolis, Dia-dema, Jacareí e Cabreúva - SP; Ponta Grossa - PR; Gravataí e Venâncio Aires - RS; e em Passo de Torres - SC. No exterior, tem plantas em Pilar - Argentina; Lima - Peru; San Jose Iturbide - México; nos Estados Unidos da América em Washougal - WA; Green Bay - WI; Simpsonville - SC; High Point - NC e Terre Haute - IN, além de plantas em Nörrkoping -Suécia; Peine - Alemanha; Trezzano Rosa e Sulmona - Itália; Ras Al Khalmah - Emirados Árabes Unidos; Tianjin - China; Rayong - Tailândia; Kerkrade - Holanda; Rétság - Hungria e Pune - Índia. Ao todo, são 33 unidades industriais localizadas em 14 países, cobrindo 4 continentes e nacionalmente presentes em 9 estados. Ainda no negócio de nãotecidos como parte de sua estratégia de inovação, conta com 4 centros de pesquisa e desenvolvinento em operação, nas plantas de Simpsonville, Terre Haute, Peine e Sulmona. Os negó cios de nãotecidos e tampas plásticas são integralmente detidos pela controlada Évora S.A.. No negócio de latas de alumínio a controlada Évora S/A participa de uma "joint venture" 50/50 com a americana Crown Holdings, Inc. desde 1995, player global e líder mundial nesse setor. A controlada indireta Fitesa Nãotecidos S.A. detém, ainda, em Santa Catarina no bioma Mata Atlântica, florestas de pinus e de eucalipto através da subsi diária integral Rio Novo Florestal Ltda., cuja madeira é comercializada para múltiplos usos além desse ativo florestal ser gerador de crédito de carbono a ser usado na compensação de suas operações industriais, crédito de carbono esse oriundo das suas florestas para corte e, principalmente, das áreas de reserva legal e também para preservação da biodiversidade da região.1.1 Negócio de nãotecidos: A controlada indireta Fitesa Nãotecidos S.A atua na produção e comercialização de nãotecidos de polipropileno tipo *spunbond, spun-*melt, cardado, laminados, perfurados, filmes, elásticos, *airlaid e wipes* cujas aplicações estão voltadas aos mercados de descartáveis higiênicos (principalmente fraldas descartáveis e absorventes femininos), descartáveis médicos (toucas e aventais cirúrgicos, máscaras e lenços de limpeza e desinfecção) e aplicações industriais (colchões, móveis, calça dos, agricultura, embalagens, etc.). Para atender o aumento de demanda do mercado de descartáveis higiênicos e descartáveis médicos foram instaladas em 2022 uma nova linha na planta industrial de Cosmópolis e duas linhas de produção de nãotecidos voltados ao segmento de descartáveis médicos para produção de lenços de limpeza e desinfecção (wipes) na planta industrial de Terre Haute-IN nos Estados Unidos. Adicionalmente, a controlada Fitesa Nãotecidos S/A anunciou a instalação de quatro novas linhas de produção para atender os mercados do Brasil, dos Estados Unidos e o mercado da Europa, com nício das operações previstos pela administração para 2023 e 2024. 1.2 Negócio de latas de alumínio para bebidas: O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A. atua na produção e comercialização de latas e tampas de alumínio para envasamento de bebidas, principalmente cervejas e refrigerantes.Em 2022 a nova planta industrial em Uberaba-MG iniciou as operações contando com duas linhas de produção. 1.3 Negócio de tampas plásticas: A controlada indireta America Indústria e Comércio de Embalagens I tda, com plantas em Venâncio Aires - RS e Pilar - Argentina, atua na produção e comercialização de tampas plásticas para bebidas (principalmente refrige-

rante e água mineral), tampas plásticas especiais destinadas aos mercados de higiene.

Contexto operacional: A Terramar Investimentos é uma sociedade anônima de capital beleza e limpeza e na produção de cápsulas para café. 2 Relação de entidades controlaechado, que tem como atividade principal a participação em outras empresas, compra e das: As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Terramar Investimentos S.A. e das suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas:

	País	dir	eto (%)	ind	ireto (%)
		31/12/22 3	1/12/21	31/12/22	31/12/21
Évora S.A.	Brasil		99,90		
Terramar Florestal Ltda.	Brasil	96,67	96,67	_	_
Terramar Navegação Ltda.	Brasil	95,79	95,12	_	_
Terramar Corretora de Merc.Ltda.	Brasil	12,56	12,56	_	_
Fitesa S.A.	Brasil	_		_	99,99
Fitesa Brasil Indústria de Plásticos Ltda.	. Brasil	_	_	_	100,00
America Indústria e Comércio					
de Embalagens Ltda	Brasil	_	_	100,00	100,00
America Tampas Argentina S.A.	Argentina	_	_	100,00	100,00
Rio Novo Florestal Ltda.	Brasil	_	_	99,99	99,99
Petropar Riograndense Ltda.	Brasil	_	_	99,97	99,97
Fitesa Nãotecidos S.A.	Brasil	_	_	99,99	99,99
Fitesa Germany GmbH	Alemanha	_	_	100,00	100,00
Fitesa Sweden A.B.	Suécia	_	_	100,00	100,00
Fitesa Limited	Inglaterra	_	_	100,00	100,00
Fitesa Mexico Holdings Limited	Inglaterra	_	_	100,00	100,00
Fitesa US LLC	EUA	_	_	100,00	100,00
Fitesa Washougal Inc.	EUA	_	_	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Inc.	EUA	_	_	100,00	100,00
Fitesa Simpsonville Inc.	EUA	_	_	100,00	100,00
Fitesa Film Products LLC	EUA	_	_	100,00	100,00
Fitesa High Point Inc.	EUA	_	_	100,00	100,00
Fitesa Indiana LLC	EUA		_	100,00	100,00
Fitesa Terre Haute Inc.	EUA	_	-	100,00	100,00
Fitesa Italy Srl.	Itália	_	_	100,00	100,00
Fitesa China Holdings B.V.	Holanda	_	-	100,00	100,00
Fitesa Kerkrade B.V.	Holanda	_	_	100,00	100,00
Fitesa (China) Airlaid Company Limited	China	_	-	100,00	100,00
Fitesa (Tianjin) Non-Woven					
Company Limited	China	_	-	100,00	100,00
Fitesa Brasil Indústria de Plásticos Ltda			-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Holding S.A.	Espanha		-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Mexico SA de CV	México	_	-	100,00	100,00
Fitesa Peru S.A.C.	Peru	_	-	100,00	100,00
Fitesa Retsag Kft	Hungria		-	100,00	100,00
Fitesa CNC Co. Ltd	Tailândia	_	-	51,00	51,00
Fitesa CNC Japan Co Ltd	Japão	_	-	51,00	51,00
Pantex International SpA	Itália	_	-	100,00	100,00
Pantex Americas LLC	EUA	_	_	100,00	100,00
	Emirados				
Pantex Mena FZ LLC	Árabes	_	-	100,00	100,00
Fitesa Pune Private Company	Índia	_	_	100,00	100,00
(*) Em janeiro de 2022 a Fitesa S.A e a					
corporadas pela Fitesa Nãotecidos S.A.	e o control,	e da Rio No	vo Flore	estal Ltda.	, foi trans-

feriro para a Fitesa Nãotecidos mediante aumento de capital pela Évora S.A. (\*\*) Em janei-

ro de 2022 a Évora realizou aumento de capital na America Indústria e Comércio de

Controladora Consolidado 31/12/21 31/12/21 31/12/22 Lucro antes do imposto de renda e contribuição social 873.249 1.081.306 986.545 1.250.924 Ajustes para 794 524.270 548.215 Depreciação e amortização 801 Variações cambiais e juros de 18.561 empréstimos e financiamentos, líquidas 12.357 192,582 256.353 Resultado na baixa/venda de ativos imobilizados 29.462 3.037 Efeito do deságio na aquisição de controladas (37.228)(37.228)Resultado de equivalência patrimonial (859.931) (1.063.201) (558.389)(656.124) 1.365.177 174.470 Total do lucro ajustado (46.145) Variações nos ativos e passivos (91.080) (436.603) (309.689) Diminuição/(aumento) de estoques 134.317 (208,412) (Aumento) de contas a receber (153.990)(267.241) (34.226)(15.669)e outras contas a receber Movimentação de aplicações financeiras (58.060)(29.475)(58.060)(29.475)(Diminuição)/(aumento) do contas (212.143)152.982 a pagar e outros fornecedores (562)(906)(Diminuição)/(aumento) (138.995) 1.768 em outros impostos líquidos 51 079 (95)(8.622)Arrendamento - pagamento (7.732)1.233.824 **267.704** (273.972) Outras atividades operacionais 870.156 1.826.855 Imposto de renda e contribuição social pag Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos 870.156 1.826.855 1.315.622 541.676 Caixa líquido originado pelas atividades operacionais 805.552 1.780.942 1.971.691 1.323.192 Aquisição de imobilizado e intangíveis (149)(16) (557.468)(800.766) Aumento de capital em controladas (80) (30) (39.010) (38.310)Aquisição de ações de acionistas minoritários Aquisição de outros investimentos (22.239)(22.239)Caixa líquido aplicado nas (61.265) (557.498) (861.315) atividades de investimentos (229) Fluxos de caixa das atividades de financiamento (14.830) (1.838.298) Pagamento de principal de empréstimos (119.997) (204.338) 1.086.459 Pagamento de juros sobre empréstimos (175.037) Empréstimos e financiamentos tomados 100.000 1.919.884 Emissão de debêntures conversíveis 100.000 1.500.000 Dividendos e juros sobre capital próprio pagos

Caixa líquido aplicado nas (697.680) (1.795.321) (1.574.384) (1.802.382) atividades de financiamento (717.677) (1.710.151) (1.030.561) (937.110) Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa (34.936) 22.023 Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa 9.526 348.696 (453.210) 87.646 Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa 22.662 <u>13.136</u> <u>557.764</u> <u>1.010.974</u> Saldo final de caixa e equivalentes de caixa 110.308 22.662 906.460 557.764 As notas explicativas são parte integrante das demonstrações individuais e consolidadas.

Embalagens Ltda., mediante aporte do investimento que possuía na subsidiária integral America Tampas Argentina S.A.. 3 Base de preparação: a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC): As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 27 de abril de 2023 h. Base de mansuração. As demonstrações financeiras enciparações financei

2023. b. Base de mensuração: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, tais como os instrumentos financeiros derivativos apresentados na nota explicativa 20. c. Moeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações financeiras da controladora e de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e consolidadas são preparadas usando a moeda funcional de cada entidade com exceção das controladas no México e Peru que utilizam como moeda funcional o Dóla Americano e as demais controladas utilizam as moedas dos respectivos países. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera Ao definir a moeda funcional de cada uma das suas controladas a Administração conside rou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos serviços e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Terramar Investimentos S.A.. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma d. Uso de estimativas e julgamentos: Na preparação destas demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados de ativos, passivos receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma continua. As revisões das estimativas são reconheci das prospectivamente. Julgamentos: As informações sobre julgamentos realizados na apli cação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na nota explicativa 19 (b). Incertezas sobre premissas e estimativas: As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data de emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estalo incluidas nas seguintes notas: nota explicativa 8 - reconhecimento de ativos fiscais di feridos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados; nota explicativa 8 - incerteza sobre trata mento de tributos sobre o lucro: a incerteza está relacionada a interpretação da legislação dos diversos países onde a Companhia possui investimentos, embora atualmente não tenha nenhuma fiscalização em andamento, e a Companhia tenha realizada a interpretação correta das legislações, em eventual fiscalização os fiscos poderão ter uma interpretação diferente; nota explicativa 12 - teste de redução ao valor recuperável de ativos fixos: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento: nota explicativa 13 - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento; nota explicativa 15 - reconhecimento e mensuração de provisões e provisão para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saidas de recursos; nota explicativa 17 - mensuração de obrigações de beneficios definidos: principais premissas atuariais; e nota explicativa 20 mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda. Hierarquia de valor justo: A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação: Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. e. Novas normas e interpretações ainda não efetivas: Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A Companhi e suas controladas não adotaram essas normas na preparação destas demonstrações fi nanceiras. e.1 Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (altera ções ao CPC 26/IAS 1): As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requis para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023. No entanto, o IASB propôs posterior mente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das altera cões de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024. Devido esta norma estar sujeita à desenvolvimentos futuros, a Companhia e suas controladas não podem de terminar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consoli dadas no período de aplicação inicial. A Companhia e suas controladas estão monitorando os desenvolvimentos futuros. e.2 Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12): As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos

de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em

ou após 1 de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início continua --

Sexta-feira e fim de semana e feriado. 28, 29 e 30 de abril e 1 de maio de 2023.

→ continuação do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componentes do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado. A Companhia e suas controladas não dentificaram impactos relevantes, e.3 Outras Normas; Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: • IFRS 17 Contratos de Seguros. • Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS *Practice Statement* 2). • Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8). **4 Principais políticas contábeis**: A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário. a. Base de consolidação e investimentos em controladas e em empreendimento controlado em conjunto: (i) Controladas e empreendimento contro-lado em conjunto: A Companhia controla uma entidade quando está exposta aos ou tem direito sobre os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstra ções financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto deve existir um acordo contratual que permita à Companhia controle compartilhado da entidade e dá à Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto e não direito aos ativos e passivos específicos. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do ercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do nétodo de equivalência patrimonial. (ii) Transações eliminadas na consolidação: Saldos e transações intra-grupo e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intra-grupo são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas some ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. (iii) Combinação de negócios: Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Ao determinar se um conjunto de vidades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam significativamente, para a capacidade de gerar output. A contraprestação transferida é ge ralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imedia amente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incor ridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício (iv) Transações em moeda estrangeira: Transações em moeda estrangeira são converti-das para as respectivas moedas funcionais das entidades pela taxa de câmbio das datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira na data do balanço são convertidos para a moeda de apresentação pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. (v) Operações no exterior: Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de ins no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em avaliação patrimonial e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente. As demonstrações financeiras de controladas no exerior são convertidas para a moeda funcional da controladora pela taxa de câmbio da data do fechamento, no caso das contas do balanço patrimonial (incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes na aquisição), e pelas taxas médias mensais de câmbio, no caso das contas de resultado. As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumula das em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores. (vi) Participação de acionistas não controladores: A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela par-ticipação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. b. Instrumentos financeiros: b.1. Ativos e passivos financeiros não derivativos: Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas forem parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialm mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhe-cidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. A Companhia e suas controladas baixam um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo finan-ceiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos nodificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transfe ridos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial guando, e somente guando, a Companhia tenha atualmente um direito legalnente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. (i) Ativos financeiros não derivativos: A Companhia e suas controladas têm os seguintes ativos financeiros não erivativos: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, conforme nota explicativa 20. A Companhia e suas controladas classificam todos seus ativos financeiros não derivativos ao custo amortizado. No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida ou instrumento patrimonial: ou ao Valor lusto por meio do Resultado (VJR). Os ativos financeiros não são reclassificados subse quentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de egócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atende mbas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: - é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e - seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impair ment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. (ii) Passivos financeiros não derivativos: A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, arrenntos e outras contas a pagar, conforme nota explicativa 20.0s passivos financeiros foram classificados e mensurados ao custo amortizado. Todos os outros passivos financeios são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna tivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhe imento também é reconhecido no resultado. b.2. Instrumentos financeiros derivativos: Certas controladas da Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteer riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxas de juros. Os derivativos são re cidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no esultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados elo valor justo e as variações contabilizadas no resultado. *b.3. Capital Social:* Ações ordinárias: Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Debêntures: As ebêntures emitidas são conversíveis em uma quantidade fixa de ações ordinárias e a opção de liquidar ou convertê-las está sob controle da Companhia, portanto, atendem os É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros resultante de alteração

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Terramar Investimentos S.A. pré-requisitos das métricas contábeis para serem classificadas como instrumentos patrimoniais. Os juros das debêntures são contabilizados em despesas financeiras na demonstração do resultado. c. Redução ao valor recuperável (impairment): i. Ativos financeiros não-derivativos: A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Mensuração das perdas de crédito esperadas: A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para todo o saldo em aberto em risco desses clientes. Ao deter minar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e veis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas, na avaiação de crédito e considerando informações prospectivas. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais são determ nadas com base em probabilidades ponderadas. Ativos financeiros com problemas de recuperação: Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de impairment. Um ativo financeiro possui "problemas de impairment" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto preiudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de impairment inclui os seguintes dados observáv - dificuldades financeiras significativas do devedor; - quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso a partir de mais de 30 dias; - reestruturação de um valor devido à Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais; - a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou - o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. **Apresentação da provisão para perdas de crédito** esperadas no balanço patrimonial: A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. **Baixa**: O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos para a recuperação dos valores devidos. ii. Ativos não financeiros: Em cada data de reporte, a Companhia e suas controladas revisam os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base em fluxos de caixa futuros. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC). Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Per-das reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro rata*. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor por recução a valor recuperaver sacreventuas soniente na Acterisad en que o novo acontábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos ua un ativo du oco e o maior entre o seu vaior en las e o seu vaior ipaso menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, desconta-dos a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. d. *Imobilizado:* Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). Ao avaliar o valor recuperável dos seus ativos a Companhia incluiu os ativos em andamento, composto substancialmente por ampliação das linhas de produção. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar, incluindo os encargos financeiros para os empréstimos diretamente vinculados a projeto de construção ou a qualquer outro ativo qualificável. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos no resultado. Custos subsequentes são capitalizados ape nas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e/ou suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado. A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo obilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear basea do na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. A exaustão de florestamento e reflorestamento é apurada mensalmente na proporção do consumo. Os métodos de depreciação, as vidas úteis (divulgadas na nota explicativa 12) e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. e. Intangível: O ágio (goodwill) resultante na aquisição de controlada é apurado e incluído nos ativos intangíveis nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Nas demonstrações individuais da controladora, com relação às companhias investidas registradas por equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento. Outros ativos intangíveis adquiridos que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear e nas vidas úteis de seus itens, líquido de seus valores residuais estimados, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado. Os métodos de amortização, as vidas úteis (divulgadas na nota explicativa 13) e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. f. Estoques: Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor realizável líquido. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição e transporte. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui custos gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação. *g. Provisões*: Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. *h. Ativo de direito de uso e pas*sivo de arrendamento: No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento, caso o mesmo transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Arrendamentos: No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, é alocada a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. Um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento são reconhecidos na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efe dos até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário o uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remo-ção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequente te depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendam to, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado por remensurações do passivo de ar rendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos agamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia e suas controladas. A taxa incremental sobre empréstimos é determinada obtendo taxas de juros de várias fontes externas de finan ciamento e fazendo ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento endem o seguinte: pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; pagamentos variáveis que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o Índice ou taxa na data de início; valores que se espera que sejam pagos, de acordo com as garantias de valor residual; e o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o arrendatário estimar exercer a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de rrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivo

em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, por alteração de avaliação de exercer uma opção de compra, extensão ou rescisão ou por existência de um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência e, dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valo contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. Arrendamentos de ativos de baixo valor: A Companhia e suas controladas optaram por não reconhecer ativos de direito de uso o sivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, reconhecendo os pagamentos dos mesmos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. i. Benefícios concedidos a empregados: Os planos de beneficios a empregados são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos referer tes ao aumento do valor presente da obrigação, resultante do serviço prestado pelo empre gado, reconhecidos durante o período laborativo dos empregados. A Companhia e suas controladas reconhecem todos os resultados atuariais decorrentes de planos de benefício definido em outros resultados abrangentes. *J. Receita operacional:* A receita líquida é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de devolucões, abatimentos e impostos sobre vendas, como seque: A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e os clientes obtêm o controle dos bens, considerando ainda o fato de que as seguintes condições tenham sido satisfeitas: • O valor da receita e os termos do pagamento possam ser identificados: • É provável que a Companhia e suas controladas eberão a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens que serão transferidos cliente. O valor de receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas k. Receitas financeiras e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem princi nte receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reco nhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidas no resultado financeiro. As despesas fi nanceiras abrangem principalmente despesas com juros e encargos sobre financiamentos. Custos de financiamento que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado e mensurados através do método de juros efetivos. *I. Subvenção governamental:* Uma subvenção governamenta é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que preten-de compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. A Companhia e suas controladas atendem aos requisitos para reconhecimento no resultado. As doações e as subvenções recebidas pelas controladas antes da adoção inicial das leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 foram registradas em conta de reserva de capital no patrimônio líquido e serão mantidas até a sua destinação m. Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição socia do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuizos fiscais e base nega tiva de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. As controladas no exterior estão sujeitas às alíquotas de imposto de renda de acordo com as legislações vi gentes em cada país sede. A despesa com imposto de renda e contribuição social compre-ende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negó cios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultado abrangentes. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias en tre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes va lores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas aliquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando se na legislação vigente até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados, caso haja um direito legal de comper sar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. n. Resultado por ação: O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercícic atribuível aos acionistas da Companhia e à média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Companhia apresenta o resultado por ação diluído considerando a diluição pela conversão das debên tures, tanto para o cálculo básico como para o resultado diluído.

5 Caixa e equivalentes de caixa	Contr	oladora	a Consolidado		
•	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	
Caixa e saldo em bancos	288	58	596.000	363.285	
Aplicações financeiras	110.020	22.604	310.460	194.479	
	110.308	22.662	906.460	557.764	

No consolidado o montante em caixa e bancos contém os saldos em conta corrente banc ria das controladas do exterior nas suas respectivas moedas funcionais, principalmente en Dólar Norte-Americano e Euro, convertidas para reais em 31 de dezembro de 2022 e de 2021. As aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas possuem liquidez imediata, com baixo risco de variação e referem-se preponderantemente a aplicações en fundos de investimentos cujo rendimento decorre de uma taxa média próxima a variação integral dos Certificados dos Depósitos Interbancários - CDI. A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juros, risco cambial e uma análise de sensibilidad para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa 20.

6 Contas a receber de clientes	Consolidado		
	31/12/22	31/12/21	
Clientes no Brasil	340.879	346.687	
Clientes no exterior	1.046.675	1.097.667	
	1.387.554	1.444.354	
Provisão para perdas esperadas em contas a receber	(15.891)	(14.957)	
	1 371 663	1 /20 307	

Movimentação da provisão para perdas estimadas: A exposição a riscos do contas a rece

boi cota aprobontada na nota	CAPHOULI	u 20.			
			Consoli	dado	
	31/12/21	Adições	Reversões	Variação cambial	31/12/22
Vencidos entre 31 e 180 dias	1.524	420	_	_	1.944
Vencidos há mais de 180 dias	13.433	6.712	(5.533)	(665)	13.947
Total	14.957	7.132	(5.533)	(665)	15.891
7 Estoques				Consoli	dado
				31/12/22	31/12/21
Produtos acabados				263.163	356.074
Produtos em elaboração				12.520	12.671
Matérias-primas				424.121	543.205
Almoxarifados de manutenção	)			105.308	103.055
Outros				13.006	20.229
Provisão para perdas				(13.195)	(14.550)
				804.923	1.020.684

8 Imposto de renda e contribuição social: Controladas no exterior: As controladas no exterior estão sujeitas à alíquota de imposto de renda de 30% no México, Peru e Argentina, 30,7% na Alemanha, 21% nos Estados Unidos, 27,9% na Itália, 25% na China, 21,4% na Suécia, 19% na Inglaterra, 25,8% na Holanda, 20% na Tailândia, 23% no Japão, 9% na Hungria, 22% na Índia e isenta nos Emirados Árabes Unidos, incidindo tais alíquotas sobre os lucros tributáveis, de acordo com as legislações vigentes em cada país sede. Os lucros de controladas no exterior são consolidados e estão sujeitos às regras de tributação en bases universais aplicáveis no Brasil, equalizando as diferenças de aliquotas aplicadas nas diversas geografias onde as controladas estão localizadas. A Companhia entende que realiza a interpretação correta de tais legislações e não existe na data destas demonstrações fi za a interpretação contea de tala legisladores e had exaste ha data destas contribuistações in nanceiras nenhuma discussão fiscal em andamento. (a) Ativos e passivos fiscals diferi dos reconhecidos: No consolidado, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte movimentação:

	Consolidado					
			Ajuste de			
Ativo:	31/12/21	<u>Adições</u>	conversão	Baixas	31/12/22	
Variação cambial	78.801	_	_	(77.389)	1.412	
Outras diferenças temporárias	35.844	836	1.460	(18.582)	19.558	
Prejuízo fiscal e base negativa	33.042	483	(2.864)	_(3.480)	27.181	
	147.687	1.319	(1.404)	(99.451)	48.151	
Passivo:						
Derivativos	-	(8.183)	702	-	(7.481)	
Variação cambial	(22.389)	(3.304)	295	47	(25.351)	
Ativos identificados na aquisição						
de controladas	(141.257)	(1.429)	11.059	23.313	(108.314)	
Depreciação	(13.041)	(786)	(2.022)	2.778	(13.071)	
Outras diferenças temporárias	(12.425)	(711)	222	2.346	_(10.568)	
	(189.112)	(14.413)	10.256	28.484	(164.785)	
Impostos diferidos líquidos	(41.425)				(116.634)	
Ativo	123.836				101.351	
Passivo	(165.261)				(217.985)	
	_(41.425)				(116.634)	
				cc	ntinua 🛨	

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Terramar Investimentos S.A.

→ continuação do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componentes do patrimônio paquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado. A Companhia e suas controladas não dentificaram impactos relevantes, e.3 Outras Normas; Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: • IFRS 17 Contratos de Seguros. • Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS *Practice Statement* 2). • Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8). **4 Principais políticas contábeis**: A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário. a. Base de consolidação e investimentos em controladas e em empreendimento controlado em conjunto: (i) Controladas e empreendimento contro-lado em conjunto: A Companhia controla uma entidade quando está exposta aos ou tem direito sobre os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstra ções financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto deve existir um acordo contratual que permita à Companhia controle compartilhado da entidade e dá à Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto e não direito aos ativos e passivos específicos. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do ercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do nétodo de equivalência patrimonial. (ii) Transações eliminadas na consolidação: Saldos e transações intra-grupo e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intra-grupo são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas some ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. (iii) Combinação de negócios: Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Ao determinar se um conjunto de vidades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam significativamente, para a capacidade de gerar output. A contraprestação transferida é ge ralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imedia amente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incor ridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício (iv) Transações em moeda estrangeira: Transações em moeda estrangeira são converti-das para as respectivas moedas funcionais das entidades pela taxa de câmbio das datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira na data do balanço são convertidos para a moeda de apresentação pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das rransações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. (v) Operações no exterior: Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de ins no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em avaliação patrimonial e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente. As demonstrações financeiras de controladas no exerior são convertidas para a moeda funcional da controladora pela taxa de câmbio da data do fechamento, no caso das contas do balanço patrimonial (incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes na aquisição), e pelas taxas médias mensais de câmbio, no caso das contas de resultado. As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumula das em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores. (vi) Participação de acionistas não controladores: A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela par-ticipação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. *b. Instrumentos* financeiros: b.1. Ativos e passivos financeiros não derivativos: Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas forem parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialm mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhe-cidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. A Companhia e suas controladas baixam um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo finan-ceiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos nodificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transfe ridos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial guando, e somente guando, a Companhia tenha atualmente um direito legalnente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. (i) Ativos financeiros não derivativos: A Companhia e suas controladas têm os seguintes ativos financeiros não erivativos: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, conforme nota explicativa 20. A Companhia e suas controladas classificam todos seus ativos financeiros não derivativos ao custo amortizado. No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida ou instrumento patrimonial: ou ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR). Os ativos financeiros não são reclassificados subse quentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de egócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atende mbas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: - é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e - seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impair ment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. (ii) Passivos financeiros não derivativos: A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, arrenntos e outras contas a pagar, conforme nota explicativa 20.0s passivos financeiros foram classificados e mensurados ao custo amortizado. Todos os outros passivos financeios são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna tivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhe imento também é reconhecido no resultado. b.2. Instrumentos financeiros derivativos: Certas controladas da Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteer riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxas de juros. Os derivativos são re cidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no esultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados elo valor justo e as variações contabilizadas no resultado. *b.3. Capital Social:* Ações ordinárias: Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Debêntures: As ebêntures emitidas são conversíveis em uma quantidade fixa de ações ordinárias e a opção de liquidar ou convertê-las está sob controle da Companhia, portanto, atendem os

pré-requisitos das métricas contábeis para serem classificadas como instrumentos patrimoniais. Os juros das debêntures são contabilizados em despesas financeiras na demonstração do resultado. c. Redução ao valor recuperável (impairment): i. Ativos financeiros não-derivativos: A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Mensuração das perdas de crédito esperadas: A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para todo o saldo em aberto em risco desses clientes. Ao deter minar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e veis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas, na avaiação de crédito e considerando informações prospectivas. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é derada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais são determ nadas com base em probabilidades ponderadas. Ativos financeiros com problemas de recuperação: Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de impairment. Um ativo financeiro possui "problemas de impairment" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto preiudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de *impairment* inclui os seguintes dados observáv - dificuldades financeiras significativas do devedor; - quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso a partir de mais de 30 dias; - reestruturação de um valor devido à Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais; - a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou - o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. **Apresentação da provisão para perdas de crédito** esperadas no balanço patrimonial: A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. **Baixa**: O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos para a recuperação dos valores devidos. ii. Ativos não financeiros: Em cada data de reporte, a Companhia e suas controladas revisam os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base em fluxos de caixa futuros. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC). Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Per-das reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro rata*. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor por recução a valor recuperaver sacreventuas soniente na Acterisad en que o novo acontábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos ua un ativo du oco e o maior entre o seu vaior en las e o seu vaior ipaso menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, desconta-dos a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. d. *Imobilizado:* Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). Ao avaliar o valor recuperável dos seus ativos a Companhia incluiu os ativos em andamento, composto substancialmente por ampliação das linhas de produção. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar, incluindo os encargos financeiros para os empréstimos diretamente vinculados a projeto de construção ou a qualquer outro ativo qualificável. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos no resultado. Custos subsequentes são capitalizados ape nas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e/ou suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado. A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo obilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear basea do na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. A exaustão de florestamento e reflorestamento é apurada mensalmente na proporção do consumo. Os métodos de depreciação, as vidas úteis (divulgadas na nota explicativa 12) e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. e. Intangível: O ágio (goodwill) resultante na aquisição de controlada é apurado e incluído nos ativos intangíveis nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Nas demonstrações individuais da controladora, com relação às companhias investidas registradas por equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento. Outros ativos intangíveis adquiridos que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear e nas vidas úteis de seus itens, líquido de seus valores residuais estimados, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado. Os métodos de amortização, as vidas úteis (divulgadas na nota explicativa 13) e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. f. Estoques: Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valo realizável líquido. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição e transporte. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui custos gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação. *g. Provisões*: Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. *h. Ativo de direito de uso e pas*sivo de arrendamento: No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento, caso o mesmo transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Arrendamentos: No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, é alocada a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. Um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento são reconhecidos na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efe dos até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário o uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remo-ção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequente te depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendam to, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado por remensurações do passivo de ar rendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos agamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia e suas controladas. A taxa incremental sobre empréstimos é determinada obtendo taxas de juros de várias fontes externas de finan ciamento e fazendo ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento endem o seguinte: pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; pagamentos variáveis que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o Índice ou taxa na data de início; valores que se espera que sejam pagos, de acordo com as garantias de valor residual; e o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o arrendatário estimar exercer a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de rrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivo É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros resultante de alteração

em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, por alteração de avaliação de exercer uma opção de compra, extensão ou rescisão ou por existência de um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência e, dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valo contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. Arrendamentos de ativos de baixo valor: A Companhia e suas controladas optaram por não reconhecer ativos de direito de uso o sivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, reconhecendo os pagamentos dos mesmos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. i. Benefícios concedidos a empregados: Os planos de beneficios a empregados são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos referer tes ao aumento do valor presente da obrigação, resultante do serviço prestado pelo empre gado, reconhecidos durante o período laborativo dos empregados. A Companhia e suas controladas reconhecem todos os resultados atuariais decorrentes de planos de benefício definido em outros resultados abrangentes. *J. Receita operacional:* A receita líquida é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de devolucões, abatimentos e impostos sobre vendas, como seque: A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e os clientes obtêm o controle dos bens, considerando ainda o fato de que as seguintes condições tenham sido satisfeitas: • O valor da receita e os termos do pagamento possam ser identificados: • É provável que a Companhia e suas controladas eberão a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens que serão transferidos cliente. O valor de receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas k. Receitas financeiras e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem princi nte receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reco nhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidas no resultado financeiro. As despesas fi nanceiras abrangem principalmente despesas com juros e encargos sobre financiamentos. Custos de financiamento que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado e mensurados através do método de juros efetivos. *I. Subvenção governamental:* Uma subvenção governamenta é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que preten-de compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. A Companhia e suas controladas atendem aos requisitos para reconhecimento no resultado. As doações e as subvenções recebidas pelas controladas antes da adoção inicial das leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 foram registradas em conta de reserva de capital no patrimônio líquido e serão mantidas até a sua destinação m. Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição socia do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuizos fiscais e base nega tiva de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. As controladas no exterior estão sujeitas às alíquotas de imposto de renda de acordo com as legislações vi gentes em cada país sede. A despesa com imposto de renda e contribuição social compre-ende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negó cios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultado abrangentes. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias en tre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes va lores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas aliquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando se na legislação vigente até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados, caso haja um direito legal de comper sar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. n. Resultado por ação: O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercícic atribuível aos acionistas da Companhia e à média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Companhia apresenta o resultado por ação diluído considerando a diluição pela conversão das debên tures, tanto para o cálculo básico como para o resultado diluído.

Sexta-feira e fim de semana e feriado, 28, 29 e 30 de abril e 1 de maio de 2023

5 Caixa e equivalentes de caixa	Contro	oladora	Cons	olidado
•	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Caixa e saldo em bancos	288	58	596.000	363.285
Aplicações financeiras	110.020	22.604	310.460	194.479
	110.308	22.662	906.460	557.764

No consolidado o montante em caixa e bancos contém os saldos em conta corrente banc ria das controladas do exterior nas suas respectivas moedas funcionais, principalmente en Dólar Norte-Americano e Euro, convertidas para reais em 31 de dezembro de 2022 e de 2021. As aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas possuem liquidez imediata, com baixo risco de variação e referem-se preponderantemente a aplicações en fundos de investimentos cujo rendimento decorre de uma taxa média próxima a variação integral dos Certificados dos Depósitos Interbancários - CDI. A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juros, risco cambial e uma análise de sensibilidad para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa 20.

6 Contas a receber de clientes	Consolidado		
	31/12/22	31/12/21	
Clientes no Brasil	340.879	346.687	
Clientes no exterior	1.046.675	1.097.667	
	1.387.554	1.444.354	
Provisão para perdas esperadas em contas a receber	(15.891)	(14.957)	
	1 371 663	1 /20 307	

Movimentação da provisão para perdas estimadas: A exposição a riscos do contas a rece

			Consoli	dado	
	31/12/21	Adições	Reversões	Variação cambial	31/12/22
Vencidos entre 31 e 180 dias	1.524	420	_	_	1.944
Vencidos há mais de 180 dias	13.433	6.712	(5.533)	(665)	13.947
Total	14.957	7.132	(5.533)	(665)	15.891
7 Estoques				Consoli	dado
				31/12/22	31/12/21
Produtos acabados				263.163	356.074
Produtos em elaboração				12.520	12.671
Matérias-primas				424.121	543.205
Almoxarifados de manutenção	)			105.308	103.055
Outros				13.006	20.229
Provisão para perdas				(13.195)	(14.550)
				804.923	.020.684

8 Imposto de renda e contribuição social: Controladas no exterior: As controladas no exterior estão sujeitas à alíquota de imposto de renda de 30% no México, Peru e Argentina, 30,7% na Alemanha, 21% nos Estados Unidos, 27,9% na Itália, 25% na China, 21,4% na Suécia, 19% na Inglaterra, 25,8% na Holanda, 20% na Tailândia, 23% no Japão, 9% na Hungria, 22% na Índia e isenta nos Emirados Árabes Unidos, incidindo tais alíquotas sobre os lucros tributáveis, de acordo com as legislações vigentes em cada país sede. Os lucros de controladas no exterior são consolidados e estão sujeitos às regras de tributação en bases universais aplicáveis no Brasil, equalizando as diferenças de aliquotas aplicadas nas diversas geografias onde as controladas estão localizadas. A Companhia entende que realiza a interpretação correta de tais legislações e não existe na data destas demonstrações fi nanceiras nenhuma discussão fiscal em andamento. (a) Ativos e passivos fiscals diferi dos reconhecidos: No consolidado, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte movimentação:

	Consolidado				
			Ajuste de		
Ativo:	31/12/21	<u>Adições</u>	conversão	Baixas	31/12/22
Variação cambial	78.801	_	_	(77.389)	1.412
Outras diferenças temporárias	35.844	836	1.460	(18.582)	19.558
Prejuízo fiscal e base negativa	33.042	483	(2.864)	_(3.480)	27.181
	147.687	1.319	(1.404)	(99.451)	48.151
Passivo:					
Derivativos	-	(8.183)	702	-	(7.481)
Variação cambial	(22.389)	(3.304)	295	47	(25.351)
Ativos identificados na aquisição					
de controladas	(141.257)	(1.429)	11.059	23.313	(108.314)
Depreciação	(13.041)	(786)	(2.022)	2.778	(13.071)
Outras diferenças temporárias	(12.425)	(711)	222	2.346	_(10.568)
	(189.112)	(14.413)	10.256	28.484	(164.785)
Impostos diferidos líquidos	(41.425)				(116.634)
Ativo	123.836				101.351
Passivo	(165.261)				(217.985)
	_(41.425)				(116.634)
				cc	ntinua 🛨

Consolidado

#### País Descrição dos planos 31/12/22 617 31/12/2 Alemanha 14.179 Plano de aposentadoria Alemanha ltália Prêmio por tempo de serviço 5.649 7.612 642 409 Plano de aposentadoria México México Prêmio por tempo de serviço México Prêmio por demissão sem justa causa 2.892 3.206 Plano de assistência médica pós-aposentadoria 1,447 FUA 527 7.156 Tailândia Plano de aposentadoria <u>7.890</u> Total 32.071 1.698 42.897 1.540 Circulante Não circulante 30.373 41.357

Os planos de aposentadoria existentes na Alemanha. México e na Tailândia enquadram-se no conceito de planos de benefício definido; o plano da Itália e o plano de assistência médica pós-aposentadoria dos Estados Unidos estão fechados para novos membros, seguin do os funcionários ativos acumulando benefícios. A Fitesa não possui fundo independente constituido. A avaliação atuarial dos planos de beneficios foi feita para 31 de dezembro de 2022, utilizando premissas apropriadas para a referida data e dados atualizados de beneficiários para cada um dos planos separadamente, sendo a Fitesa responsável integralmente pelos riscos atuariais. As principais premissas utilizadas para os cálculos atuariais foram

	Consol	idado
	31/12/22	31/12/21
Taxa de desconto (média)	4,65%	1,74%
Inflação (média)	2,82%	2,35%
Atualização salarial (México)	5,00%	5,00%
Atualização salarial (Tailândia)	4,70%	3,00%
Aumento nos pagamentos de benefício (Alemanha)	2,60%	2,10%
Aumento nos benefícios (Itália)	3,50%	3,10%
Os movimentos nas obrigações referentes a benefício a empreg	ados são os s	eguintes:

	Consc	olidado
	31/12/22	31/12/21
Saldo de abertura	42.897	44.507
Custo sobre os planos (período corrente)	2.844	2.113
Benefícios pagos	(3.647)	(2.599)
(Perdas)/ganhos atuariais	(5.567)	(888)
Variação cambial em planos no exterior	(4.456)	(236)
Benefícios a empregados	32.071	42.897
land in minima and in its	 	

18 Incentivos fiscais: Referem-se aos seguintes incentivos, os quais, para fins de a entação, estão considerados no consolidado na receita líquida de vendas, no caso do ICMS, e na linha de imposto de renda, no caso do IRPJ, quando provenientes de controla das ou no resultado de equivalência patrimonial quando provenientes do empreendimento controlado em conjunto. (a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) contabilizado no mês de competência da apuração do imposto pelas controladas e pelo empreendimento controlado em conjunto e reconhecido pela controladora através do méto-do da equivalência patrimonial, correspondem no consolidado em 31 de dezembro de 2022 a R\$ 201.825 (R\$ 160.581 em 31 de dezembro de 2021). A controlada indireta Fitesa Nãotecidos S.A. firmou novo Termo de Acordo com a Secretaria de Desenvolvimento e Promo-ção de Investimento (SDPI) do Estado do Rio Grande do Sul, pelo Programa Fundopem Integrar, que entrou em vigor em 01/07/2021 com duração de 90 meses e contempla redução do ICMS incremental mensalmente devido. A controlada indireta America Indústria e Comércio de Embalagens Ltda., com sede no Rio Grande do Sul, goza de incentivo de ICMS, através da utilização de crédito fiscal presumido de ICMS, nos termos do Decreto Estadual nº 55.392 de 2020. O empreendimento controlado em conjunto pela controlada Évora S.A., Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A. goza, nas operações realizadas em sua unidade de Manaus, do incentivo de ICMS concedido pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas - CODAM, representado por redução do percentual do imposto devido; possui incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial - PSDI, representado por redução do percentual do imposto devido na unidade de Estância-SE, tendo esse benefício vencimento em 2034; goza de incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Fundo de Desenvolvimento Industrial do Estado do Piauí - FUNDIPI, representada pelo crédito presumido de ICMS em sua unidade de Teresi naul - 1 ONDIT, representada pelo cleation presuminou de l'ons em sud minude de reres-na-Pl, com vencimento em 2033; é beneficiária de incentivo fiscal de ICMS na planta de Río Verde-GO, através do Programa Pró Goiás o qual conta com redução do percentual devido nas operações próprias realizadas, com vencimento em 2032. Ainda, possui crédito outor gado de ICMS relacionado ao investimento da planta daquela localidade, sendo este utili-zado em parcelas mensais e com vencimento em 2023; e, na planta de Uberaba-MG, possui incentivo fiscal de ICMS concedido pela Secretaria de Estado de Minas Gerais representado por diferimento de ICMS em suas operações produtivas. Apesar dos prazos de vigência citados serem os concedidos por cada Estado, a Lei Complementar nº 160/2017 estabelece que todos os incentivos cessarão em dezembro de 2032, exceto aqueles concedidos ao estabelecimento situado na Zona Franca de Manaus. (b) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ): O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A. possui, em sua unidade de Manaus-AM, redução da base de cálculo do Imposto de Importação e isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados, assim como a redução da base de cálculo do Imposto de Renda concedida pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, tendo este beneficio vencimento final em 2025, bem como possui redução da base de cálculo do Imposto de Renda conce dida pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, tendo este bene fício vencimento em 2026 na unidade de Teresina-PI e 2029 na unidade de Estância-SE. Estes incentivos têm a possibilidade de serem renovados a depender dos investimentos efetuados na planta após o último incentivo concedido. 19 Patrimônio líquido: a. Capital social: O capital social da Companhia é de R\$ 775.418, composto por 22.308.970 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. b. **Reservas de capital:** • **Debêntures conver-**síveis da Companhia: Em 2022 foi aprovada a 1ª emissão de debêntures conversíveis em ações, que possuem as sequintes características e condições: Data de vencimento: 13 de naio de 2032. Valor da emissão: R\$ 100.000 com valor unitário de R\$ 1. Conversibilidade as debêntures são conversíveis em ações ordinárias, respeitando-se a proporcionalidade das ações ordinárias da Emissora. A conversão ocorrerá a qualquer momento, a exclusivo critério da emissora, e/ou caso ocorra a declaração de vencimento antecipado. As ações terão as mesmas características e gozarão dos mesmos direitos e vantagens das demais ações ordinárias da Emissora, nos termos de seu estatuto social, bem como a quaisquer direitos deliberados em atos societários da emissora em data anterior a data da conversão inclusive no que se refere aos dividendos que venham a ser aprovados e pagos a partir da data de conversão. As debêntures da 1ª emissão serão conversíveis em 737.616 ações ordinárias. Remuneração: as debêntures serão remuneradas por juros prefixados corres-pondentes a 11% ao ano, devidos nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro. Res gate antecipado: a Emissora poderá, a seu exclusivo critério e a qualquer tempo, resgata antecipadamente a totalidade das debêntures. Amortização facultativa: as debêntures po-derão, a critério da Emissora e a qualquer tempo, ser objeto de amortização facultativa, que deverá abranger, proporcionalmente, a totalidade das debêntures, e estará, em qualquer hipótese, limitado a 98% (noventa e oito por cento) do saldo do valor nominal unitário das debêntures. Considerando suas características e o critério de conversibilidade em ações aplicável a estas emissões, a Companhia reconheceu o montante principal das debêntures em conta especifica no patrimônio líquido e sua remuneração no passivo circulante. • De-bêntures conversíveis de Controlada direta: Em 2018 e em 2022, respectivamente, foram aprovadas a 2ª e 3ª emissão de debêntures conversíveis em ações, que possuem as seguintes características e condições: Data de vencimento: 12 de dezembro de 2028 (2ª emissão) e 13 de maio de 2032 (3ª emissão). Valor da emissão: R\$ 500.000 (2ª emissão) e R\$ 200.000 (3ª emissão), totalizando 700.000 debêntures com valor unitário de R\$ 1. Conversibilidade: as debêntures são conversiveis em ações ordinárias e preferenciais, respei-tando-se a proporcionalidade das ações ordinárias e preferenciais da Emissora. A conversão ocorrerá a qualquer momento, a exclusivo critério da emissora, e/ou caso ocorra a leclaração de vencimento antecipado. As ações terão as mesmas características e goza rão dos mesmos direitos e vantagens das demais ações ordinárias e preferenciais da Emissora, nos termos de seu estatuto social, bem como a quaisquer direitos deliberados em atos societários da emissora em data anterior a data da conversão, inclusive no que se refere aos dividendos que venham a ser aprovados e pagos a partir da data de conversão. As debêntures da 2ª emissão serão conversíveis em 1.842.682 acões ordinárias e 3.184.306 ações preferenciais. As debêntures da 3º emissão serão conversíveis em 382.580 ações ordinárias e 661.130 ações preferenciais. Remuneração: as debêntures da 2º emissão serão remuneradas por juros prefixados correspondentes a 7% ao ano, devidos nos meses de unho e dezembro; as debêntures da 3ª emissão serão remuneradas por juros prefixados correspondentes a 11% ao ano, devidos nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro. Resgate antecipado: a Emissora poderá, a seu exclusivo critério e a qualquer tempo, resantecinadamente a totalidade das debêntures. Amortização facultativa: as debêntures poderão, a critério da Emissora e a qualquer tempo, ser objeto de amortização facultativa que deverá abranger, proporcionalmente, a totalidade das debêntures, e estará, em qual uer hipótese, limitado a 98% (noventa e oito por cento) do saldo do valor nominal unitário das debêntures. Considerando suas características e o critério de conversibilidade em ações aplicável a estas emissões, a Companhia reconheceu o montante principal das depêntures em conta específica no patrimônio líquido e sua remuneração no passivo circulan te. • Debêntures conversíveis de Controlada indireta: Em 2022 foi aprovada a 1ª emissão de debêntures conversíveis em ações da Fitesa Nãotecidos S.A., que possuem as seguines características e condições: Data de vencimento: 09 de março de 2032 (1ª série) e 18 de maio de 2032 (2ª série). Valor da emissão: R\$ 400.000 (1ª série) e R\$ 800.000 (2ª série), totalizando 1.200.000 debêntures com valor unitário de R\$ 1. Conversibilidade: as debên ures são conversíveis em ações ordinárias, respeitando-se a proporcionalidade das ações

ordinárias da emissora. A conversão ocorrerá a qualquer momento, a exclusivo critério da

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Terramar Investimentos S.A. emissora, e/ou caso ocorra a declaração de vencimento antecipado. As ações terão as Fitesa Simpsonville Inc. possui swap de fluxo de caixa para os contratos de finance mesmas características e gozarão dos mesmos direitos e vantagens das demais acões em dólar estadunidense com indexador vinculado a LIBOR mais juros fixos de 1,8% a.a ordinárias da emissora, nos termos de seu estatuto social, bem como a quaisquer direitos deliberados em atos societários da emissora em data anterior a data da conversão, inclusive no que se refere aos dividendos que venham a ser aprovados e pagos a partir da data de conversão. As debêntures da 1º emissão serão conversíveis em 325.808.460 ações or dinárias. Remuneração: as debêntures serão remuneradas por juros prefixados correspondentes a 11% ao ano, devidos nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada uentes a 11% de alto, devembro los inteses de levelando, intalo, agosto e inventibio de caua ano. Resgate antecipado: a Emissora poderá, a seu exclusivo critério e a qualquer tempo, resgatar antecipadamente a totalidade das debêntures. Amortização facultativa: a qualquer tempo a data de emissão, que deverá abranger, proporcionalmente, a totalidade das debêntures, e estará, em qualquer hipótese, limitado a 98% (noventa e oito por cento) do saldo do valor nominal unitário das debêntures. Considerando suas características e o critério de conversibilidade em ações aplicável a estas emissões, a Companhia reconheceu o montante principal das debêntures em conta específica no patrimônio líquido e sua remuneração no passivo circulante. c. Reservas de lucros • Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. • Reserva de investimentos e capital de giro: Constituída conforme artigo 40, parágrafo primeiro do Estatuto Social, formada com base no saldo do lucro ajustado após deduzido os dividendos obrigatórios, não podendo exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. d. Ajuste de avallação patrimonial: i) Reserva de reavaliação: Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado das controladas com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes, realizada por depreciação ou baixa dos bens avaliados contra lucros acumulados. ii) Outros resultados abrangentes: São considerados nesta rubrica os efeitos das variações cambiais sobre investimentos em controladas no exterior e as perdas/ganhos atuariais sobre benefícios pós-emprego. e. Dividendos: Nos termos do Estatuto Social, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercicio, um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária

	31/12/22	31/12/21
Lucro líquido do exercício	873.249	1.081.306
Reserva Legal - 5%	(43.662)	_(54.065)
Base de cálculo dos dividendos	829.587	1.027.241
Percentual de aplicação para dividendos conforme estatuto	25%	25%
Dividendos mínimos obrigatório	207.397	256.810
Distribuição complementar	370.394	647.772
Distribuição proposta	577.791	904.582
Dividendos propostos	577.791	904.582
Dividendos por ação	25,90	40,55
Em reuniões do Conselho de Administração em 2022 foram aprov	/adas, sujeito	ainda à ra-

tificação da Assembleia Geral dos Acionistas a ser convocada oportunamente, a distribuição de R\$ 577.791, a título de dividendos, por conta dos resultados do ano e, adicionalmente, em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de novembro de 2022 foi deliberada a distribuição de R\$ 122.659 a título de dividendos por conta de reserva de lucros.

20 Instrumentos financeiros: Derivativos: A Companhia, através de suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* 

31 de dezembro de 2022	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos ou mais
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos e financiamentos	3.914.418	5.544.020	1.366.156	791.869	847.557	2.538.438
Fornecedores	533.174	533.174	533.174	_	_	_
Arrendamentos a pagar	45.640	55.972	12.615	8.016	7.055	28.286
Passivos financeiros derivativos						
Swap de taxas de moedas utilizados para hedge	(21.984)	(21.984)	_(21.984)			
Total	4.471.248	6.111.182	1.889.961	799.885	854.612	2.566.724

Fornecedores

**31/12/22** 5.2177

Consolidado

31/12/21 5.5805

Risco de preco das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos: Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercia lizados ou produzidos pelas controladas da Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substan-ciais nas receitas e nos custos dessas controladas e no resultado de equivalência da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços e em parcela significativa de suas vendas há contratos com clientes que possuem cláusulas regulando repasses ao preço dos produtos decorrentes de oscilações nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção. *Risco de taxas de câmbio:* Decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de insumos, a venda de produtos uas pela companina e suas controladas para a aquisição de insunios, a venda de produce e a contratação de instrumentos financeiros. Em razão de iseu volume de exportações, a manutenção de investimentos em controladas no exterior e ainda em função de parcela significativa das vendas possuírem contratos com clientes com cláusulas contratuais requi lando o repasse ao preço dos produtos decorrentes de oscilação nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção e também regulando o repasse de oscilação das taxas de câmbio, a Companhia e suas controladas possuem proteção natural contra seus passivos em dólar e euro, mantendo acompanhamento constante dos fluxos de entrada e saída em moeda estrangeira, de modo a evitar que haja exposição. Também para proteção destas oscilações, a Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de hedge para mitigar esses riscos. Exposição à moeda estrangeira - sobre instrumentos financeiros: A exposição efetiva ao risco de moeda diferente daquela onde estão as ope emente a geração de caixa está abaixo apresentada, com base valores nominais, expressos em moeda estrangeira:

	Conso	Consolidado		
	31/12	31/12/22		
	Dólar (mil)	Euro (mil)		
Contas a receber	18.777	_		
Caixa e equivalentes de caixa	5.229	32.970		
Empréstimos e financiamentos	(217.659)	(260.252)		
Fornecedores	(2.320)	(515)		
Exposição líquida do balanço patrimonial	(195.973)	(227.797)		
As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano	:			
	Taxa à vista	na data das		
	demonstraçõe	s contábeis		

Análise de sensibilidade - sobre instrumentos financeiros: As bases utilizadas para projeção dos efeitos sobre desvalorização cambial consideram apenas aqueles instrumer tos efetivamente expostos à variação entre a moeda do instrumento e a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Uma variação razoavelmente possível do Real contra as moedas Dólar e Euro, em 31 de dezembro, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impac-to da previsão de vendas e compras. Outras moedas estrangeiras são utilizadas em outros

US\$ (Dólar dos EUA)

países onde empresas controladas operam e não se espera variações substanciais que ssam afetar o patrimônio líquido e o resultado Consolidado Variação no Resultado do exercício (16.117) Em 31 de dezembro de 2022 Dólar (variação de 1,57%) Euro (variação de 1,57%) (20.011)A controlada indireta Fitesa Sweden possui empréstimos em Dólar e Furo que geram riscos

de câmbio em relação à sua moeda funcional, que é a Coroa Sueca. Risco de taxas de juros: Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas de correntes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financei Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia mantém acompanhame permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações. Na data das demonstracões financeiras consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	Valor C	ontábil
	31/12/22	31/12/21
Instrumentos de taxa fixa		
Aplicações financeiras	49.173	38.729
Empréstimos e financiamentos	2.329.074	2.109.044
Instrumentos de taxa variável		
Aplicações financeiras	352.868	155.750
Empréstimos e financiamentos	1.585.344	2.811.717
Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos	de taxa vai	<i>iável:</i> Uma
alteração de 10 pontos percentuais na base das taxas de juros, na o	lata das dem	onstrações
financeiras consolidadas, teria, antes dos correspondentes efeitos	s do imposto	de renda,
impactado o resultado do exercício de acordo com os montantes	mostrados	a seguir. A

análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda

para mesma moeda acrescida de juros fixos de 2,81% a.a. A posição atual com relação

			Consolidado			
			Va	lor		
			recon	hecido		
				Valor a		
Contratos		Valor de		receber		
de Swap	Indexador	referência	No resultado	(pagar), líquido		
Swap de		31/12/22 31/12/21	31/12/22 31/12/21	31/12/22 31/12/21		

2,81% 135.780 158.684 passiva 644 2.655 21.984 As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaix descritos: Risco de crédito: Decorre da possibilidade da Companhia e suas controlada sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições fi nanceiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações ceira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições finan ceiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições fi nanceiras de baixo risco, sem concentração de recursos em uma ou em poucas institui ções. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi

• •	Conso	lidado
	31/12/22	31/12/21
Caixa e equivalentes de caixa	906.460	557.764
Contas a receber de clientes	1.371.663	1.429.397
Total	2.278.123	1.987.161
A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis entre mero	cado naciona	al e mercado
externo está distribuída a seguir:		
	Conso	lidado

31/12/22 31/12/21 Naciona 337.883 Exterior 1.040.465 1.371.663 1.091.514 1.429.397 A composição dos recebíveis por faixa de vencimento nas demonstrações final

	Contas a receber 31/12/22	Provisão <u>PCLD</u> 31/12/22	Contas a receber 31/12/21	Provisão PCLD 31/12/21
A vencer	1.294.410	_	1.266.252	_
Vencidos de 1 a 30 dias	48.590	_	106.463	_
Vencidos entre 31 e 180 dias	30.608	(1.945)	58.104	(1.524)
Vencidos há mais de 180 dias	13.828	(13.828)	13.417	(13.315)
	1.387.436	(15.773)	1.444.236	(14.839)

Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco de a Companhia e suas controladas encor trarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financei ros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamento de juros estimados até o vencimento final das obrigações:

471.248		6.111.182	1.889.961	799.885	854.612		2.566.724
estrangei	ira, são mantidas	constantes.					
Análise de sensibilidade de fluxo de caixa					resu		líquido e o período 31/12/21
Alteração	na taxa de juros	s sobre finan	ciamentos			6.665	11.563

Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras 848 Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro): Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de hedge para evitar oscilações do custo financeiro das operações. Valor justo: A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoáve do valor justo.

•	Consolidado	31/1	31/12/22		31/12/21	
0		Valor	Valor	Valor	Valor	
е		contábil	justo	contábil	justo	
S	Ativos mensurados pelo custo amortizado					
-	Caixa e equivalentes de caixa	906.460	906.460	557.764	557.764	
m	Contas a receber de clientes	1.371.663	1.371.663	1.429.397	1.429.397	
	Passivos mensurados pelo valor justo					
	Instrumentos financeiros derivativos					
	(Swap de juros e de moeda)	21.984	21.984	(3.512)	(3.512)	
	Passivos mensurados pelo custo amortiza	do				
	Empréstimos e financiamentos	3.914.418	3.914.418	4.920.760	4.521.407	

533.174 533.174 747.282 747.282

Arrendamentos 45.640 45.640 49.884 O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valo presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. As taxas de juros, utilizadas para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, estão ba seadas na curva de rendimento de títulos do governo na data das demonstrações financei ras consolidadas. O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos quando contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações sendo caracterizados como nível 2 na hierarquia de valor justo. Entretanto, uso de julgamento fo requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. 21 Segmentos operacionais: a. Base para segmentação: A Compa nhia considera que possui como segmento reportável o segmento de Nãotecidos. Esse segmento oferece um único produto cuja aplicação é utilizada nas indústrias de descartá veis higiênicos (principalmente fraldas descartáveis e absorventes femininos), descartáveis médicos (toucas e aventais cirúrgicos, máscaras e lenços de limpeza e desinfecção) e aplicações industriais (colchões, móveis, calçados, agricultura, embalagens, etc). O segmento de Nãotecidos, independente da aplicação dos produtos, é administrado de forma unificada, incluindo a gestão industrial. Outras operações incluem a fabricação de tampas plásticas e o cultivo e venda de madeira, conforme nota explicativa 01 - Contexto Operacional. Nenhum destes segmentos operacionais atingiu qualquer um dos limites quantitativos para ser incluído como segmento reportável em 2022 ou 2021. Não existem níveis de inte gração entre essas operações e o segmento reportável. b. Conciliação das informações sobre segmentos reportáveis com os valores reportados nas demonstrações financeiras:

	Conso	lidado
	31/12/22	31/12/21
(i) Receitas		
Receita total de segmentos reportáveis	7.172.818	8.080.168
Receitas de outros segmentos	168.981	151.266
Receita consolidada	7.341.799	8.231.434
(ii) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		
Total de lucro antes dos impostos dos segmentos reportáveis	436.010	576.233
Lucro antes dos impostos de outros segmentos	550.535	674.691
Lucro consolidado antes do imposto de renda e		
contribuição social de operações continuadas	986.545	1.250.924
(iii) Ativos		
Ativo total dos segmentos reportáveis	7.901.907	8.244.294
Ativos de outros segmentos	1.492.496	1.176.504
Total do ativo consolidado	9.394.403	9.420.798
(iv) Passivos		
Passivo total dos segmentos reportáveis	4.744.969	6.219.097
Passivos de outros segmentos	463.082	362.413
Total do passivo consolidado	5.208.051	6.581.510
A administração da Companhia, para a sua tomada de decisõe	es, efetua a ge	estão ativa das
receitas com vendas através das análises de vendas por ne	gócios de sua	as controladas,
tendo a seguinte segregação:		continua →

→ continuação

Europa e China

Sudeste Asiático

Segmentos de negócios

America Latina e México

Total das receita por segmentos

#### 31/12/21 31/12/22 Nãotecidos Consolidado Nãotecidos Consolidado 2.038.593 168.981 2.207.574 2.429.719 158.178 2.587.897 2.109.336 2.611.517 2.611.517 2.978.111 2.978.111 413.372 413.372 416.787 416.787

Consolidado

22 Receita de vendas	Conso	lidado				
	31/12/22	31/12/21				
Receita bruta de vendas	7.684.005	8.550.753				
Impostos sobre vendas	(307.375)	(298.210)				
Abatimentos e devoluções	(34.831)	(21.109)				
Receita líquida de vendas	7.341.799	8.231.434				
23 Despesas por Natureza						
Os custos dos produtos vendidos e as despesas com vendas e administrativas nos exercí-						

cios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 são as seguintes:					
	Consolidado				
	31/12/22	31/12/21			
Matérias-primas e materiais de consumo	4.405.216	4.723.205			
Despesa com pessoal	793.581	936.335			
Depreciação e amortização	524.270	544.193			
Despesas de transporte	243.175	254.356			
Despesas de energia	295.364	304.560			
Outras despesas	518.378	478.440			
Custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e					
despesas administrativas	6.779.984	7.241.089			
As despesas da controladora não foram apresentadas por sei	rem imateriais.				
	A Diretoria				

24 Receitas e despesas financeiras Controladora 31/12/22

	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Aplicações financeiras	12.726	2.421	25.721	16.087
Receitas de jrs. s/capital próprio	197	-	210	-
Atualização de créditos fiscais	594	185	8.039	10.934
Outras receitas financeiras	489	3.290	848	8.897
Variações monetárias	29.211	9.489	29.211	9.489
Juros sobre financiamentos	(18.543)	(16.073)	(181.993)	(142.324)
Juros sobre debêntures conversíveis	(6.706)	-	(146.314)	(34.357)
Outras despesas financeiras	(2.946)	(2.697)	(13.451)	(55.439)
Variação cambial líquida	11.122	(11.976)	149.669	(63.817)
Resultado financeiro líquido	26.144	(15.361)	(128.060)	(250.530)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Terramar Investimentos S.A. As variações cambiais líquidas são decorrentes principalmente de créditos com clientes no exterior e empréstimos e financiamentos captados nas diversas geografias de atuação das empresas e em moeda distinta da moeda funcional dessas geografías. 25 Lucro por ação: De acordo com o CPC 41 - Resultado por ação (IAS 33), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e

	Consolida					
•	31/12/22	31/12/21				
Lucro líquido do exercício	873.249	1.081.306				
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	22.308.970	22.308.970				
Média ponderada do número de ações ordinárias considerando efeitos dilutivos	23.046.586	22.308.970				
Lucro básico por ação - em reais (R\$)	39,14	48,47				
Lucro diluído por ação - em reais (R\$)	37,89	48,47				
A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que se referer as debêntures conversíveis. Para estas debêntures é realizado um cálculo considerando						

conversão em ações na data de fechamento. A quantidade de ações e categoria de ações a serem convertidas está divulgada na nota explicativa 19. 26 Eventos subsequentes: Em janeiro de 2023 foi aprovada a 2ª emissão de debêntures conversíveis da controlada indireta Fitesa Nãotecidos S.A. no valor de R\$ 500.000, totalizando 500.000 debêntures. As debêntures emitidas possuem as mesmas características das emitidas na 1ª emissão, serão remuneradas por juros prefixados correspondentes a 13% ao ano.

Contadora Iolanda Rubbo - CRC RS 51265/O-8

Aos Conselheiros e Diretores da Terramar Investimentos S.A.

ramar Investimentos S.A. (Companhia) identificadas como controladora e consolidado espectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Terramar nvestimentos S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercicio findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Ac*counting Standards Board (IASB). Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentacão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) mitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com

o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razo abilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de conti nuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequa das. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apre sentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos res ponsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequente mente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

**KPMG** Porto Alegre, 28 de abril de 2023 **KPMG Auditores Independentes Ltda** André Luiz de Godoy CRC SP-014428/F-7 Contador CRC PR-050218/O-0 T-SC

### PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

agencias@jornaldocomercio.com.br

comercial@jornaldocomercio.com.br

(51) 3213-1333 / 3213-1338

(51) 9 9649-0062







\*Escaneie o QR Code para ter acesso ao portal de publicidade legal do JC



Consolidado

#### ADS ER COMPLEXO EÓLICO CORREDOR DOS SENANDES S.A.

3.793/0001-70

							CNPJ/MF nº 17.	.298.
		В	ALANÇOS PAT	RIMONIAIS - 31	DE DEZEMB	RO DE 2022 E :	2021 E 1º DE J/	ANE
				Controladora			Consolidado	
	Nota	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021	
Ativo circulante			(Reapresentado)	(Reapresentado)		(Reapresentado)	(Reapresentado)	Pa
Caixa e equivalentes de caixa	4	121	4.641	459	33.602	36.197	18.200	En
Contas a receber de clientes	5	-	-	_	14.403	18.648	21.876	Fo
Impostos a recuperar		69	21	15	158	236	211	Pa
Dividendos a receber	7	4.369	4.027	4.556	-	-		Ol
Outros créditos		-	-	-	1.051	1.882	478	Di
Total do ativo circulante		4.559	8.689	5.030	49.214	56.963	40.765	Im
Ativo não circulante								O
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	_	13.985	11.708	14.300	To
Depósitos judiciais	11.d	9	9	9	251	53	53	Pa
Investimentos	7	172.987	173.810	159.470	-	-		En
Direito de uso de ativos	8	-	-	-	5.378	5.755	5.976	Pa
Imobilizado	9	615	371	-	255.746	272.575	288.120	Pr
Intangível		-	-	-	8.084	8.763	9.451	O
Total do ativo não circulante		173.611	174.190	159.479	283.444	298.854	317.900	To
Total do ativo		179 170	192 970	164 500	332 659	355 917	358 665	D:

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)	

			Controladora		Consolidado
	Nota	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
		(	Reapresentado)		(Reapresentado)
Receita operacional líquida	13	-	-	65.155	61.772
Custo dos produtos vendidos	14	-	-	(29.719)	(27.288)
Lucro bruto		-	-	35.436	34.484
Despesas operacionais					
Gerais e administrativas	15	-	-	(2.037)	(1.560)
Outras despesas operacionais, líquidas	-	(14)	(1)	(1.925)	(257)
Resultado de equivalência patrimonial	7	17.246	18.368		
		17.232	18.367	(3.962)	(1.817)
Resultado operacional		17.232	18.367	31.474	32.667
Resultado financeiro, líquido	16	244	(17)	(10.565)	(11.966)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		17.476	18.350	20.909	20.701
Imposto de renda e contribuição social	17	(38)	-	(3.471)	(2.349)
Lucro líquido do exercício		17.438	18.350	17.438	18.352
Atribuível aos:					
Acionistas controladores				17.438	18.350
Participações de não controladores				-	2
Lucro líquido do exercício				17.438	18.352
Lucro básico e diluído por ação				0,11	0,12

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANG EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Valores expressos em milh			a forma)	
		Controladora		Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Lucro líquido do exercício	1 <b>7.438</b>	18.350	1 <b>7.438</b>	18.352
Resultado abrangente Atribuível aos:	17.438	18.350	1 <b>7.438</b>	18.352
Acionistas controladores			1 <b>7.438</b>	18.350
Participações de não controladores			-	2
			1 <b>7.438</b>	18.352

#### as notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRACÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais, exceto a

1. Informações gerais - A ADS ER Complexo Eólico Corredor dos Senandes S.A. ("Complexo Senandes" ou "Companhia"), com sede em Rio Grande - RS, foi constituída em 03 de dezembro de 2012 e tem como objeto social a participação em outras companhias ou sociedades empresárias, personificadas ou não, na qualidade de sócia ou acionista, que explorem negócios de geração e comercialização de energia elétrica provenientes de fontes alternativas, bem como a administração de bens próprios. Os empreendimentos de geração de energia elétrica de fonte eólica ("Projetor"), de propriedade das controladas da Companhia, fazem parte do Complexo Corredor do Senandes ("Compiexo"), constituído de O4 parques eólicos com capacidade instalada de 108,0 MW em um total de 40 aerogeradores, todos em plena operação, que compartilham a mesma subestação el línha de transmissão. O5 Projetos foram vencedores do Leilão de Energia de Reserva ("LER") realizado em 18 de agosto de 2011 ("LER 2011"), tendo contratado a comercialização de 50,5 MW médios pelo prazo de 20 anos. O5 projetos estão autorizados pelo Ministério de Minas e Energia (MRI) a operar como produtores independentes de a on de 2047. A Companhia é controlada pela acionista ADS ER Energias Renováveis S.A. ("ADS" anteriormente denominada "NCER" NCER Energias Renováveis S.A.). A estrutura dos investimentos da Companhia inclui as seguintes sociedades:

• ADS ER Complexo fois Senandes II", anteriormente denominada "NCER" NCER Energias Renováveis S.A.). A estrutura dos investimentos da Companhia inclui as seguintes sociedades:

• ADS ER Complexo fois Senandes II", anteriormente denominada "OEA Energia Renováveis S/A";. A POS ER Edicia Corredor do Senandes III", a NDE SER Edicia Corredor cios de geração e comercialização de energia elétrica provenientes de fontes alternativas, bem como a administração de bens próprios. Os empreendimentos de geração de energia elétrica de fonte eólica ("Projetos"), de propriedade das controladas da Companhia, fazem parte do Complexo Corredor do Senandes ("Complexo"), constituído de 04 parques eólicos com

			31/12/2021			01/01/2021
Ativo	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado _	Originalmente apresentado	<u>Ajustes</u>	Reapresentado
Total do ativo circulante	8.689	-	8.689	5.030	-	5.030
Ativo não circulante						
Investimentos	173.704	106	173.810	159.431	39	159.470
Outros ativos não circulantes	380	-	380	9	-	9
Total do ativo não circulante	174.084	106	174.190	159.440	39	159.479
Total do ativo	182.773	106	182.879	164.470	39	164.509
Passivo e patrimônio líquido						
Total do passivo circulante	4.363	151	4.514	3.546	152	3.698
Total do passivo não circulante	-	-	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	19.199	(45)	19.154	7.182	(113)	7.069
Outros itens do patrimônio líquido	159.211	-	159.211	153.742	-	153.742
Total Patrimônio líquido	178.410	(45)	178.365	160.924	(113)	160.811
Total do passivo e patrimônio líquido (ii) Consolidado	182.773	106	182.879	164.470	39	164.509
			31/12/2021			01/01/2021
Ativo	Originalmente apresentado	Aiustes	Reapresentado	Originalmente apresentado	Aiustes	Reapresentado

realizou a implementação do referido CPC desde sua vigência, a Companhia, através de suas controladas, fez a adoção integral de forma retrospectiva e portanto, reapresentou suas demonstrações financeiras a fim de demonstrar os impactos efetivos da norma vigente seguindo as orientações estabelecidas pelo CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa

ı	(II) Consolidado						
ı				31/12/2021			01/01/2021
ı	Ativo	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
ı	Total do ativo circulante	56.963	-	56.963	40.765	-	40.765
ı	Ativo não circulante						
ı	Direito de uso de ativos	-	5.755	5.755	-	5.976	
ı	Imobilizado	272.921	(346)	272.575	288.427	(307)	
ı	Outros ativos não circulantes	20.524	-	20.524	23.804	-	23.804
ı	Total do ativo não circulante	293.445	5.409	298.854	312.231	5.669	317.900
ı	Total do ativo	350.408	5.409	355.817	352.996	5.669	358.665
ı	Passivo e patrimônio líquido						
ı	Passivos de arrendamento	-	918	918	-	886	
ı	Outros passivos circulantes	26.783	(478)	26.305	28.102	(314)	27.788
ı	Total do passivo circulante	26.783	440	27.223	28.102	572	
ı	Passivos de arrendamento	-	5.140	5.140	-	5.210	
ı	Outros passivos não circulantes	145.196	(126)	145.070	163.953	-	163.953
ı	Total do passivo não circulante	145.196	5.014	150.210	163.953	5.210	169.163
ı	Prejuízos acumulados	19.199	(45)	19.154	7.182	(113)	7.069
ı	Outros itens do patrimônio líquido	159.211	-	159.211	153.742	-	153.742
ı	Total Patrimônio líquido	178.410	(45)	178.365	160.924	(113)	
ı	Total do passivo e patrimônio líquido	350.389	5.409	355.798	352.979	5.669	358.648
ı	b) Demonstração de resultado						
ı				Controladora			Consolidado
ı				31/12/2021			31/12/2021
ı		Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
ı	Receita operacional líquida	-	-	-	61.772	-	61.772
ı	Custo dos imóveis vendidos	-	-	-	(27.765)	477	(27.288)
ı	Lucro bruto		-	-	34.007	477	34.484
ı	Receitas/ (despesas) operacionais	(1)	-	(1)	(2.077)	260	(1.817)
ı	Equivalência patrimonial	18.300	68	18.368	-		-
ı	Lucro antes do resultado financeiro	18.299	68	18.367	31.930	737	
ı	Resultado financeiro	(17)	-	(17)	(11.297)	(669)	(11.966)
ı	Lucro antes dos impostos	18.282	68	18.350	20.633	68	20.701

1	imposto de renda e contribuição sociai	-	-	-	(2.349)	_	(2.34)
ı	Lucro líquido do exercício	18.282	68	18.350	18.284	68	18.35
ı	Os impactos nas demonstrações de resultados abrangentes	e demonstração das mutações do	patrimôn	io líquido são refle	exos dos ajustes demonstrados aci	ima. Os ajı	ustes acima trou
ı	xeram os seguintes impactos na demonstração do fluxo de o	aixa em 31 de dezembro de 2021	:	,	,		
ı				Controladora			Consolidad
ı				31/12/2021			31/12/202
ı		Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentad
ı	Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(3)		(3)	25.533	272	25.80
ı	Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	4.185	-	4.185	(1.677)	-	(1.677
ı	Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamento	-	-	-	(5.202)	(272)	(5.474
1	Aumonto líquido do caiva o oquivalentos do caiva	4 102		4 102	10 654		10 65

Α	ANEIRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)								
,					Controladora			Consolidado	
Ī		Nota	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021	
)	Passivo circulante			(Reapresentado)	(Reapresentado)		(Reapresentado)	(Reapresentado)	
)	Empréstimos e financiamentos	10	-	-	-	19.375	19.250	19.250	
5	Fornecedores		-	-	-	444	938	474	
1	Passivo de arrendamento	8	-	-	-	1.430	918	886	
	Obrigações sociais, trabalhistas a tributárias		-	21	-	616	566	524	
3	Dividendos a pagar	13	-	4.342	3.546	-	4.343	3.546	
5	Imposto de renda e contribuição social a recolher		18	-	-	716	755	545	
	Outras contas a pagar	11	149	151	152	-	453	3.449	
)	Total do passivo circulante		167	4.514	3.698	22.581	27.223	28.674	
3	Passivo não circulante								
	Empréstimos e financiamentos LP	10	-	-	-	127.155	144.933	163.634	
5	Passivo de arrendamento	8	-	-	-	4.501	5.140	5.210	
)	Provisão para contingências	11.a	-	-	-	399	137	128	
1	Outras contas a pagar		-	-	-	-	-	191	
)	Total do passivo não circulante		-	-	-	132.055	150.210	169.163	
5	Patrimônio líquido	12							
•	Capital social		157.550	152.990		157.550	152.990	152.990	
	Adiantamento para faturamento aumento de capital		-	4.560		-	4.560	5	
-	Reserva legal		2.533	1.661	747	2.533	1.661	747	
2	Reserva de lucros		17.920	19.154		17.920	19.154	7.069	
L	Total patrimônio líquido		178.003	178.365	160.811	178.003	178.365	160.811	
)	Participação não controladores		-	-	-	19	19	17	
2	Total patrimônio líquido		178.003	178.365		178.022	178.384	160.828	
)	Total do passivo e patrimônio líquido		178.170	182.879	164.509	332.658	355.817	358.665	

as notas explicativas da administração são partes integr es contábeis individ ais e consolidada DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 E 1º DE JANEIRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)									
		Adiantamento para				Total do patrimô-	Participação	Total do	
	Capital Social	futuro aumento de capital	Reserva legal	Reserva de Lucros	(prejuízo) acumulado		de não con- troladores	patrimônio líquido	
Saldos em 01 de janeiro de 2021 (Reapresentado)	152.990		747	7 069	_	160.811	17	160.828	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	_	18.350	18.350	2	18.350	
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 12)	-	4.555	-	_	-	4.555	-	4.555	
Constituição de reserva legal (Nota 12)	-	-	914	_	(914)	-	-	-	
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 12)	-	-	-	_	(4.342)	(4.342)	-	(4.342)	
Dividendos adicionais propostos (Nota 12)	-	-	-	(11003)	-	(1.009)	-	(1.009)	
Constituição de reserva de lucros (Nota 12)	-	_	-	13.094	(13.094)	-	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (Reapresentado)	152.990	4.560	1.661	19.154	_	178.365	19	178.384	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	17.438	17.438	_	17.438	
Aumento de capital por integralização de AFAC (Nota 12)	4.560	(4.560)	-	_	-	-	-	-	
Constituição de reserva legal (Nota 12)	-	-	872	-	(872)	-	-	-	
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 12)	-	-	-	_	(4.142)	(4.142)	-	(4.142)	
Dividendos adicionais propostos (Nota 12)	-	-	-	(13.658)	-	(13.658)	-	(13.658)	
Constituição de reserva de lucros (Nota 12)	-	-	-	12.727	(12.424)	-	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	157.550	-	2.533	17.920	-	178.003	19	178.022	

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

as notas explicativas da administração são partes integrantes das demonst

,			
	Controladora		
	2021	2022	

acões contábeis individuais e consolidadas

_		2022	2021	2022	2021
	Fluxo de caixa das atividades operacionais		(Reapresentado)		(Reapresentado)
-	Lucro do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	17.476	18.350	20.909	20.701
	Ajustes:				
-	Equivalência patrimonial	(17.246)	(18.368)	-	-
1-	Depreciação e amortização		-	18.198	18.049
-	Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	14.056	12.334
!-	Provisão de juros			656	634
n	Provisão para processos judicias	-	-	245	9
!-	Perdas (ganhos) monetárias não realizados de atividades financeiras	-	-	17	-
S	Variações:				
a	Contas a receber de clientes	-	-	4.245	3.228
5:	Impostos a recuperar	(86)	(6)	(3.432)	(176)
II	Outros créditos	-	-	831	(1.404)
a	Depósitos judiciais	-	-	(198)	-
0	Fornecedores	-	-	(494)	464
5,	Tributos a pagar	(3)	21	61	39
e	Outras contas a pagar	(2)	-	(463)	(2.896)
5,	Caixa proveniente das operações	139	(3)	54.631	50.982
a	Dividendos recebidos	17.997	4.556	-	-
a	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(12.959)	(12.334)
5,	Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	(1.980)
e	Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	18.136	4.553	41.672	36.668
S	Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
S	Títulos e valores mobiliários	-	-	(2.277)	2.592
-	Aquisições de bens do ativo imobilizado	(244)	(371)	(176)	(1.663)
n	Adições ao intangível	-	-	(2)	(13)
S	Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(244)	(371)	(2.455)	916
S	Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
0	Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	-	-	(18.750)	(18.701)
S	Pagamento de passivo de arrendamento	-	-	(919)	(886)
0	Dividendos pagos	(22.412)	(4.555)	(22.143)	(4.555)
0	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	4.555	-	4.555
S	Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(22.412)	-	(41.812)	(19.587)
a	Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalente de caixa, líquidos	(4.520)	4.182	(2.595)	17.997
	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.641		36.197	18.200
1	Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	121	4.641	33.602	36.197
0	Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalente de caixa, líquidos	(4.520)	4.182	(2.595)	17.997

as notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

consistência com as políticas adotadas pela Companhia e suas controladas. ii) Companhias consolidadas: As demonstrações financeiras cor ações da Companhia e suas controladas, nas quais são mantidas as seguintes participações acionárias diretas: Controle direto do capital social 9

<u>Controladas diretas</u> ADS ER Eólica Vento Aragano S.A. **202**1 2022 99,99 ADS ER Eólica Senandes II S.A Brasil 99,99 99,9 ADS ER Eólica Senandes III S.A. Brasil ADS ER Eólica Senandes IV S.A Brasi 99,99 99,99 b) Demonstrações financeiras individuais: Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajuste

b) Demonstrações innanceiras individuais. Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas so contabilizadas pelo metodo de equivalencia patrimonial. Us mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiros para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. 2.4. Instrumentos financeiros — Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, quando aplicável. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de abalanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. I) <u>Ativos financeiros</u>. No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio do outros resultados abranqentes; ou (iii) valor justo por meio do resultado. As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente reconhecidos, nas qualquistos reconhecidos na valor susta reconhecidos na custados das situros financeiros financeiros são acreados para qualquistos reconhecidos na explaçados como apuda justos reconhecidos na explaçado das como para qualquistos reconhecidos na explaçado da situros financeiros das completas para qualquistos reconhecidos na explaçado da situra of financeiros das castificados como a valor justos reconhecidos na explaçado da situra se financeiros das como para qualquistos reconhecidos na explaçado da situra se financeiros das como para qualquistos reconhecidos na explaçado da situra da da da explaçado como a para qualquisto reconhecidos na explaçado da situra da da explaçado como a para qualquisto reconhecidos na explaçado da como para qualquisto reconhecidos mente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos fi nanceiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem. O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabe lece o valor justo por mejo de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substan lece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela administração. Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro up arte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa necebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e beneficios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e beneficios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e beneficios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e beneficios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e beneficios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu o controle sobre esse ativo. Os principais ativos financeiros da Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber e outros ativos ii) Passivos financeiros de lassificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado co nor minicoridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são re nanceiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado. Os principais passivos financeiros da Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, passivo de arrendamento, partes relacionadas. iii) na demonstração do resultado. Os principais passivos financeiros da Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, passivo de arrendamento, partes relacionadas. iii) Compensação de instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executiva de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e líquidar o passivo simultaneamente. iv) Redução do valor recuperável de ativos financeiros (impairment): A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros se considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda"incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou da Companhia de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças en vencimento ou condição econômica relevando, como modanças en vencimento ou condição econômica relecionados com defaults. 2.5. Caixa e equivalentes de caixa: Incluem o caixa, os depósitos bancários e outro investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos orioniais de três meses ou menos e com risco insignificante de mudanca de valor. 2.6. Títulos ex valores mobibiliários: investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor. 2.6. Títulos e valores mobiliários Os títulos e valores mobiliários são registrados, inicialmente, a valor justo e, subsequentemente, pelo custo amortizado. Incluem aplicações financeiras de liquidez imediata e constituem garantias para cobertura dos financiamentos da Companhia, conforme previsto no Contrato de Financiamento junto ao BNDES (Nota 10). 2.7. Contas a receber de clientes: As contas garantias para cobertura dos financiamentos da Companhia, conforme previsto no Contrato de Financiamento junto ao BNDES (Nota 10). 2.7. Contas a receber de clientes: As contas a receber têm origem nos valores de venda de energia no âmbito do Leilão de Energia de Reservar (LER), ondo es valores são faturados conforme geração efetiva, dentro da quota de energia leiloada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (NEEL) em operações destinadas à contratação de energia de reserva. Ao vencer o leilão, as controladas se comprometem a gera e entregar energia exclusivamente para as cotas de energia de reserva contratada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). O recebimento da comercialização LER ocorre mensalmente na proporção de 1/12 da cota anual contratada. A scontas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzida das perdas ou impeniment. 2.8. Imobilizado: O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluidos no valor contábil do ativo ou ne reonhecidos com um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em despesa no resultado do período, quando incorridos. A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valoros residuais durantes avida útil dos ativos são revisados es austados se apropriado, somente de de ade exercicio. O Valor contábil de um Aumento liquido de caixa e equivalentes de caixa 4.182 - 4.182 18.654 - 18.654

2.3. Consolidação: a) Demonstrações financeiras consolidadas: As demonstrações da Companhia e suas controladas controladas controladas controladas são total mente consolidadas as equitades para a Companhia ce usa controladas são total mente consolidadas as equitades para a Companhia ce usa controladas são total mente consolidadas as partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas consolidadas são eliminados. Os prejuízos não realizados mentos efinanceiras consolidadas são eliminados. Os prejuízos não realizados em transações de avida útil definad e adquiridos separadamente de terceiros, registrados ao custo e são deduzidos da motiração e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização e das partir da data em que o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas consolidadas são eliminados. Os prejuízos não realizados em transações entre empresas consolidadas são eliminados. Os prejuízos não realizados em transações entre empresas consolidadas são eliminados. Os prejuízos não realizados em transações entre empresas consolidadas são eliminados. Os prejuízos não realizados em transação e os são, subsenso e financiamentos: Os empréstimos e financiamentos: Os empréstimos e financiamentos entre de deviados da motiração de seu valor recuperável e controladas recuperável e consolidadas en des valores residuais durante a vida útil des ativos erá interiorações de adquiridos separadamente de terceiros, registrados ao custo e são deduzidos da motiração e peração do Projeto, com vida útil definida e adquiridos separadamente de

tábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o re-querimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas

contábeis. As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao Practice Statement 2 fornece guias não obrigatórios na aplicação da defini-

cão de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária. A em

ção de material para a informáção das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não e necessaria. A empresa está atualmente revisitando as divulgações das políticas contábeis para confirmar que estão consistentes com as
alterações requeridas. Alterações ao IAS 12. Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples
Transação (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis). Em maio de 2021, o Conselho divulgou
alterações ao IAS 12, que restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob o IAS 12, de modo que não se
aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais. As alterações devem ser
aplicadas a transações que ocorram nos períodos anuais com início em, ou após o mais antigo período comparativo
apresentado. Além disso, no início do mais antigo período comparativo apresentado, um imposto diferido ativo (desto)
que haia um luror tributávei suficiente disconspielle um imposto diferido ativo (desto)

que haja um lucro tributável suficiente disponível) e um imposto diferido passivo também devem ser reconhecidos para

todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a arrendamentos e obrigações de desmantelamento

A empresa está atualmente avaliando o impacto dessas alterações. **3. Gestão de riscos e instrumentos financeiros** - a)

6.168

#### ADS ER COMPLEXO EÓLICO CORREDOR DOS SENANDES S.A

ração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa de juro efetiva. Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em beneficios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos 2.11. CPC 06(R2) - Arrendamentos: A Companhia, através de suas controladas, aplicou, de forma retrospectiva, o CPC 06(R2) vigente a partir de 1º de janeiro de 2019, que introduz um único modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento mercantil operacional e financeiro. O principal objetivo é definir se existe um arrendamento nos contratos ou se o contrato é uma prestação de serviço. Após esta definição, se um contrato contiver um arrendamento, deverá ser contabilizado no ativo, a ser depreciado e no passivo com apropriação de encargos financeiros. usando o método de efeito cumulativo, com apli cação inicial da norma na data inicial. a) Como arrendatário: Como arrendatário, a Companhia arrenda diversos ativos cação Ínicial da norma na data inicial. a) Como arrendatário: Como arrendatário, a Companhia arrenda diversos atívos, incluindo imóveis, equipamentos de produção e equipamentos de TI. A Companhia classificava anteriormente os arrendamentos como operacionais ou financeiros, com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferia significativamente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do atívo subjacente O Grupo. De acordo com o CPC 06(R2), a Companhia reconhece ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para a maioria desses arrendamentos ou seja, esses arrendamentos estão no balanço patrimonial. No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contratorestação no contrato a cada componente de arrendamento masse em seu preço individual. No entanto, para arrendamentos imobiliários, a Companhia optou por não separar os componentes que não são de arrendamento e contabilizar o arrendamento e os componentes de não arrendamento associados, como um único componente de arrendamento. 1) Arrendamento dassificado como arrendamento operacionado conforme CPC 06(R2). Na transição, para esses arrendamentos, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes do arrendamentos, descontados à taxa de empréstimo incremental da Companhia em 1º de janeiro de 2019. Os ativos de direito de uso são mensurados: • Pelo seu valor contábil incremental da Companhia em 1º de janeiro de 2019. Os ativos de direito de uso são mensurados: • Pelo seu valor contábi como se o CPC 06(R2) tivesse sido aplicado desde a data de início, descontado usando a taxa de empréstimo incrementa da Companhia na data da aplicação inicial: A Companhia aplicou essa abordagem ao seu maior arrendamento imobiliário ou • Por um valor igual ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer recebimentos de arrendamento antecipados ou acumulados; a Companhia aplicou essa abordagem a todos os outros arrendamentos mercantis. A Com panhia testou seus ativos de direito de uso quanto à perda por redução ao valor recuperável na data de transição e con cluiu que não há indicação de que os ativos de direito de uso apresentem problemas de redução ao valor recuperável. A Companhia utilizou vários expedientes práticos ao aplicar o CPC 06(R2) a arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R2). Em particular: • Não reconheceu ativos e passivos de di-reito de uso para arrendamentos cujo prazo de arrendamento se encerra dentro de 12 meses da data da aplicação inicial; reito de uso para arrendamentos cujo prazo de arrendamento se encerra dentro de 12 meses da data da aplicação inicial;

• Excluiu os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial; e • Utilizou retrospectivamente ao determinar o prazo do arrendamento. B) Impacto nas demonstrações financeiras: A Companhia optou pela abordagem de transição retrospectiva modificada simplificada, sem realização de reapresentações dos periodos
comparativos, adotando os seguintes critérios de reconhecimento e mensuração inicial dos ativos p assivos». • Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presende os pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado a partir das taxas de juros incrementais de empréstimo,
agrupadas por natureza do ativo, região e prazo contratual; e • Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da
aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no
balanco patrimonial imediatamento apras datada da aplicação inicial. A mensurar ção passivos de arrendamento para balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial. Ao mensurar os passivos de arrendamento para arrendamentos classificados como operacionais, a Companhia descontou os pagamentos de arrendamento utilizando sua taxa incremental sobre empréstimo em 1º de janeiro de 2022. Segue abaixo taxas de desconto aplicadas:

Contratos 2022 Contratos 2021 Até um ano Até dois anos 14,97% 10,24% Até cinco anos 13,93% 10.959 Até dez anos 14,04% 11.57% Até vinte ano 14,15% 11,989 14.15% Acima de vinte anos

2.12. Fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Estes valores são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente. 2.13. Reconhecimento da receita: A receita compreende o valor justo da contrapestação recebida ou a receber pela comercialização de energia no curso normal das atividades das controladas da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia e suas controladas recenhecem a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que beneficios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia e suas controladas, conforme descrição a seguir. a) Venda de energia eletirca so controladas comercializaram a energia eletirca produzida em sua planta de qeração de energia eolica nas sequintes mo-11.989 controladas comercializaram a energia elétrica produzida em sua planta de geração de energia eólica nas seguintes mo dalidades: • Vendas de energia de LER, onde os valores são faturados conforme geração efetiva dentro da quota de energia leiloada pela ANEEL em operações destinadas à contratação de energia de reserva. Ao vencer o leilão, a Companhia se compromete a gerar e entregar energia, exclusivamente, para as cotas de energia de reserva contratada pela CCEE. • O recebimento da comercialização LER ocorre mensalmente na proporção de 1/12 da cota anual contratada; • Vendas de energia no mercado livre - PLD, onde os valores são faturados em ambiente de contratação livre, sendo a energia destinada ao mercado de curto prazo. A receita é reconhecida no período em que hã a entrega da energia comercializada. Esta da ao mercado de curto prazo. A receita é reconhecida no período em que há a entrega da energia comercializada. Esta modalidade de comercialização foi utilizada no período de testes dos aerogeradores. Di Receita financeira: A Companhia e suas controladas apresentam receita de caráter financeiro referente a rendimento de aplicações financeiras, correção monetária de créditos tributários e recebimento de clientes. A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. 2.14. Imposto de renda e contribuição so-cial corrente: As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente é aclulado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data de halanco do país em que Companhia e suas controladas atuam e geram lucro tributável A Administração avalta, periodicabalanço do país em que Companhia e suas controladas atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodica-mente, as posições assumidas pela Companhia e suas controladas nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apro-priado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. Durante os exercícios de 2022 e 2021, a Companhia e suas controladas optaram pela tributação com base no lucro presumido. Nesta modalidade de tributação, o cálculo do imposto de renda e contribuição social é trimestral e parte da presunção do lucro da Companhia tributação, o cálculo do imposto de renda e contribuição social é trimestral e parte da presunção do lucro da Companhia e suas controladas por taxas pre-determinadas sobre o faturamento bruto acrescida das receitas financeiras e de outure receitas. 2.15. Principais julgamentos e estimativas contábeis: O percentual de lucro presumido, base para o cálculo do imposto de renda e contribuição social para as atividades desenvolvidas pela Companhia e suas controladas, é encontrado através da aplicação da taxa de 8% e 12%, respectivamente. Sobre o lucro presumido, é apurado o imposto à alíquota de 15% e 12% (IR e CS, respectivamente), acrescido, para o IR, de 10% sobre o valor que ultrapassar R\$ 60 por trimestre. Na aplicação das práticas contábeis descritas na Nota 2, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimátivas erspeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efetitos de correntes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas can de se contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas con disconhecidos no período em que te. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período ou períodos posteriores, caso a revisão afete tanto o período presente como períodos futuros. A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis: a) Provisões para riscos: A Companhia é parte de processos cíveis, como descrito na Nota 12. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de seguranca. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, hierarquia das leis, jurisprudências disponívei deisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento juridico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que a provisão para riscos cíveis está corretamente apresentada nas demonstrações financeiras de acordo com o "CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" onde uma provisão deve ser constituida quando: (i) A entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado; (ii) Seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam beneficios econômicos ara liquidar a obrigação; (iii) Possa ser feita uma estimativa conflável do valor da obrigação. Se essas condições não forem satisfeitas, nenhuma provisão deve ser reconhecida. a) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez en 2022: A Empresa aplicuo pela primeira vez erats normas e alterações, que são válidas para periodos anualis iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2022 (exceto quando indicado de outra forma). A empresa decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vígentes. <u>Alterações</u> ou CPC 37 (RI), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 55 e CPC 15 (RI) - 8a alterações aos pronunciamentos acima são edecorrência das alterações anuais relativas ao cido de melhorias entre 2018 e 2020, tais como: • Contrato Oneroso - custos de cumprimento de contrato; • Ativo imobilizado - vendas antes do uso pretendido; • • Referências à Estrutura conceitual. A vigência dessas alterações deve ser estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que, para o pleno decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogado vigência dessas alterações deve ser estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que, para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a entidade deve aplicar essas alterações nos períodos anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2022. Contrato Oneroso - custos de cumprimento de contrato: Um contrato oneroso é um contrato sob o qual os custos inevitáveis de cumprir as obrigações decorrentes do contrato (ou seja, os custos que a empresa não pode evitar porque possui o contrato) excedem os benefícios econômicos esperados a serem recebidos. As alterações específicam que, ao avaliar se um contrato é oneroso ou gerador de perdas, a entidade precisa incluir custos que se relacionam diretamente com um contrato de fornecimento de bens ou servicos, incluindo custos incluir custos que se relacionam diretamente com um contrato de fornecimento de bens ou serviços, incluindo custos incrementais (por exemplo, os custos de mão de obra direta e materiais) e um alocação de custos diretamente relacionados às atividades do contrato (por exemplo, depreciação de equipamentos usados para cumprir o contrato e custos de gerenciamento e supervisão do contrato). Os custos gerais e administrativos não estão diretamente relaciona dos a un contrato e são excluídos, a menos que sejam explicitamente cobrados da contraparte nos termos do contratos. Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da empresa já que não foi identificado nenhum contrato como oneroso. Referência à Estrutura conceitual: As alterações substituem uma referência a versão atterior da Estrutura Conceitual do IASB por uma referência à versão atual emitida em março de 2018 sem alterar. As alterações adicionam uma exceção ao princípio de reconhecimento da IFRS 3 Business Combinations (equivalente ao CPC 15 (R1) - Combinação de neción so para evitar a emissão de potenciais ananhos ou perdas do cita 2 decreptes de passivos e passivos nação de negócios) para evitar a emissão de potenciais ganhos ou perdas do 'dia 2' decorrentes de passivos e passivos contingentes que estariam dentro do escopo da IAS 37 Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets (equivalente ao CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes) ou IFIRC 21 Levies, se incorridas separadamente. A exceção exige que as entidades apliquem os critérios da IAS 37 ou IFRIC 21, respectivamente, em vez da Estrutura Conrminar se existe uma obrigação presente na data de aquisição. As alterações também adicionam um novo parágrafo à IFRS 3 para esclarecer que os ativos contingentes não se qualificam para reconhecimento na data de aguisição. De acordo com as disposições transitórias, a empresa aplica as alterações prospectivamente, ou seia, para com anós o início do nei vez (á data da aplicação inicial). Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Empresa uma vez vez (a data da aplicação inicial). Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Empresa uma vez que não existiam ativos, passivos ou passivos contingentes no âmbito dessas alterações que surgiram durante o pe rece que não existiam ativos, passivos ou passivos contingentes no âmbito dessas alterações que surgiram durante o período. IFRS 1 First-time Adoption of international Financial Subsidiária como adotante pela primeira vez: A alteração permite que uma subsidiária que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1 (equivalente ao CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade) mensurar as diferenças cumulativas de conversão usando os valores repodas nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora, com base na data de transição da controladora para a IFRS, se nenhum ajuste foi feito para consolidação procedimentos e para os efeitos da combinação de negó cios em que a consolidação procedimentos e para os efeitos da combinação de negó cios em que a consolidação adquiriu a controlada. Esta alteração também se aplica a uma coligada ou joint venture que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1. Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Empresa por não se ruma adoptante pela primeira vez. IFRS 9 Financial Instruments - Taxas no teste de "10 por cento" para baixa de passivos financeiros (equivalente ao CPC 48 - Instrumentos Financeiros): A alteração esclarece as taxas que uma entidade inclui ao avaliar se os termos de um passivo financeiro novo ou modificado são substancialmente diferentes dos termos do passivo financeiro criginal. Essas taxas incluem apenas aquelas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas paceiro original. Essas taxas incluem apenas aquelas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas pelo mutuário ou pelo credor em nome do outro. De acordo com as disposições transitórias, a Companhia aplica a emenda aos passivos financeiros que são modificados ou trocados no ou após o início do período de relató rio anual em que a entidade aplica a emenda pela primeira vez (a data da aplicação inicial). Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da empresa, pois não houve modificações nos instrumentos financeiros da em-presa durante o periodo. IAS 41 Agriculture - Iributação em mensuração a valor justo (equivalente ao CPC 29 - Ativo Bio-lógi<u>co e Produto Agricola)</u>: A alteração remove a exigência do parágrafo 22 da IAS 41 ed que as entidades excluam os flu-xos de caixa para tributação ao mensurar o valor justo dos ativos dentro do escopo da IAS 41. Estas alterações não tiveram

mpacto nas demonstrações financeiras da Empresa uma vez que não possuía ativos no âmbito da IAS 41 à data de relato. b) Normas emitidas, mas ainda não vigentes: As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. A Empresa pretende ado-tar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. <u>IFRS 17 - Contratos de seguro</u>: Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (CPC 50 - Contratos de Seguro que substituiu o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e me tratos de Segurol, uma nova norma contabil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensur-ção, apresentação e divulgação. Ao en-trar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituiu a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elemen-tares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instru-mentos financeiros com características de participação dis-cricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objeti-vo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as segu-radoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigen-tes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, cum planta do todo sos aspectos contábeis e relevantes. O foro da IFRS 17 6 o modelo abrangente para contratos de seguro, cum planta da para entre períodos para entre períodos para entre por entre para da para entre por entre para da para entre para de para entre para entr aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por: • Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável). • Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração. A IFRS 17 e CPC 50 vigoram para período iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. Á adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica a Empresa. Alterações ao IS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante (equiva-lente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábels): Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágra-fos 69 a 76 do IS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especifica os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: • O que significa um direito de postergar a liquidação; • Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório; • Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação. Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação As alterações são válidas para periodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a empresa avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegoavaila o impacto que as alterações teadra na piratica atual e se os contratos de empresumo existentes potem exigir renego-icação. Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis): Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a defini-do de estimativa contábeis. As alterações eschaerecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de emos. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada. Não se espera que as alterações tenham um impacto signifi-

164.183

Em 31 de dezembro de 2022

Outras contas a pagai

Outras contas a pagai

cativo nas demonstrações contábeis (equivalente a re	financeiros da empresa. <u>Alter</u> evisão 20 do Comitê dos pron	ações ao IAS 1 e IFRS Practice S unciamentos contábeis): Em fe Practice Statement 2 Making N	tatement 2: Divulgação evereiro de 2021, o IASE	o de políticas nhécidos co Bemitiu alte-taxa de juro	ontabilmente. Como ref os flutuante utilizada par	rerência, aos demais cen ra apuração nos registros espectivamente, da taxa	s contábeis. Os cenários	os a deterioração e apr foram estimados com u	eciação sobre a uma apreciação
		julgamento da materialidade				a hipótese dos respectiv			
Exposição e análise de sens	sibilidade das taxas de juros: (i)			Taxa efetiva em	Provável		ciação de 25%		ciação de 50%
Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	31/12/2022	Valor	%	Valor	%	Valor
21.888	Alta do CDI	Aplicação financeira	19/08/2027	11,72%	2.565	14,65%	3.207	17,58%	3.848
21.888				- 4.1	2.565		3.207		3.848
		_		Taxa efetiva em	Provável		oração de 25%		oração de 50%
Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	31/12/2022	Valor	<u>%</u>	Valor	<u>%</u>	Valor
21.888	Baixa do CDI	Aplicação financeira	19/08/2027	11,72%	2565	8,79%	1924	5,86%	1283
21.888					2.565		1.924		1.283
Formand at a	D:	T:	V	Taxa efetiva em	Provável		ciação de 25%	Apre %	ciação de 50%
Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	31/12/2021	Valor	<u>%</u>	Valor		Valor
4.568	Alta do CDI	Aplicação financeira	21/01/2022	3,26%	149	4,08%	186	4,89%	224
28.780	Alta do CDI	Aplicação financeira	26/01/2022	3,92%	1.127	4,89%	1.408	5,87%	1.690
33.348				T (-4:	1.276	D-4	1.594	D-4I	1.914
Form a start of	D:	T:	V	Taxa efetiva em	Provável		oração de 25%	Deterio	oração de 50%
Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	31/12/2021	Valor	<u>%</u>	Valor		Valor
4.568	Baixa do CDI	Aplicação financeira	21/01/2022	3,26%	149	2,45%	112	1,63%	75
28.780	Baixa do CDI	Aplicação financeira	26/01/2022	3,92%	1127	2,94%	845	1,96%	563
33.348					1.276		957		638
	ъ.			Taxa efetiva em	Provável		ciação de 25%		ciação de 50%
Exposição	Risco	F /	Tipo _	31/12/2022	Valor	<u>%</u>	Valor	<u>%</u>	Valor
146.530	BNDES	Emprestimos e i	financeiros (passivo)	100	12.959	125	16199	150	19439
146.530					12.959		16.199		19.439
	ъ.		<u> </u>	Taxa efetiva em	Provável		oração de 25%		oração de 50%
Exposição	Risco	F	Tipo _	31/12/2022	Valor	<u>%</u>	Valor	<u>%</u>	Valor
146.530	BNDES	Emprestimos e i	financeiros (passivo)	100	12.959	75	9.719	50	6.480
146.530					12.959		9.719		6.480
				Taxa efetiva em	Provável		ciação de 25%		ciação de 50%
Exposição	Risco	F /	Tipo _	31/12/2021	Valor	<u>%</u>	Valor		Valor
164.183	BNDES	Emprestimos e i	financeiros (passivo)	100	12.335	125	15419	150	18503
164.183					12.335		15.419		18.503
				Taxa efetiva em	Provável		oração de 25%		oração de 50%
Exposição	Risco		Tipo	31/12/2021	Valor	<u>%</u>	Valor	<u>%</u>	Valor
164.183	BNDES	Empréstimos e f	financeiros (passivo)	100	12.335	75	9.251	50	6.168

(i) Controlador

b.2) Risco de crédito: A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito relacionados aos instrum financeiros contratados na gestão de seus negócios. Consideram baixo o risco de não liquidação das operações que man-têm em instituições financeiras com as quais operam, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas de acordo com os limites determ riscos individuais são determinados com base em classificações internas de acordo com os limites determinados per Conselho de administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. 33 Risco de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de líquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis aq qualquer momento, a fim de que a Companhia não descumpra os limites ou clausulas do empréstimo, quando aplicável, em qual-quer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da divida da Compa-plia, cumpriento de disviguas cumprimento das metas internas do quiciente do balacon patrimopial e se aplicíavel. nhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicáve exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. O Departamento de Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margen suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. A tabela a seguir analisa os passivos finance não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento, onde aplica-se somente aos instrumentos financeiros, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

um ano

dois anos cinco anos cinco anos

contratual

Outras cortas a payar	147	147	_	_	
Posição líquida	149	149	-	-	
	Fluxo de caixa	Menos de	Entre um e	Entre dois e	Acima d
m 31 de dezembro de 2021	contratual	um ano	dois anos	cinco anos	cinco ano
Dividendos a pagar	4.342	4.342			
Outras contas a pagar	151	151	-	-	
osição líquida	4.493	4.493	-	-	
ii) Consolidado					
	Fluxo de caixa	Menos de	Entre um e	Entre dois e	Acima d
m 31 de dezembro de 2022	contratual	um ano	dois anos	cinco anos	cinco ano
ornecedores	444	444	-	-	
mpréstimos e financiamentos	146.530	19.375	19.375	19.375	88.40
assivo de arrendamentos	5.931	1.430	4.501	-	
osição líquida	152.905	21.249	23.876	19.375	88.40
•	Fluxo de caixa	Menos de	Entre um e	Entre dois e	Acima d
m 31 de dezembro de 2021	contratual	um ano	dois anos	cinco anos	cinco ano
ornecedores	938	938	-	-	
Outras contas a pagar	453	453	-	-	
mpréstimos e financiamentos	164.183	19.250	19.250	19.250	106.43
ividendos a pagar	4.343	4.343	-	-	
assivo de arrendamentos	6.058	918	5.140	-	
osição líquida	175.975	25.902	19.250	24.390	106.43
) Classificação dos instrumentos: A c	lassificação dos insti	umentos finan	ceiros é apresenta	ada abaixo em 20	022 e 2021:
			Controladora		Consolidado
	:	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/202
alor justo por meio do resultado					
aixa e equivalentes de caixa ítulos e valores mobiliários		121	4.641	33.602 13.985	36.19
usto amortizado		-	-	13.985	11.70
ontas a receber de clientes		_	_	14.403	18.64
lividendos a receber		4.369	4.027	14.403	10.04
utros créditos		-	1.027	1.051	1.88
		4.490	8.668	63.041	68.43
usto amortizado					
ornecedores		-	-	444	93
mpréstimos e financiamentos		-	-	19.375	19.25
assivo de arrendamento		-	- 4242	4.501	5.14
Dividendos a pagar			4.342	-	4.34

Classificação contábil e mensuração dos valores justos: Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requei a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaljação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de precos, é utilizada para mensurar valor justo, a equine de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão zada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analis as evidencias obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendemos requisitos dos CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tavaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nivel 1: preos cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nivel 2: inputs, exceto os preos cotados incluídos no Nivel 1, que são describántes para ativo expresso de para consenta funça o la productiva de para de la productiva d observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras Companhia aplicou as novas medidas de mensuração do valor justo de forma prospectiva e as mudanças não tiveram de valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. A classificação de acordo com a hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia mensurados a valor justo é determinada conforme segue: de valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia mensurados a valor justo é determinada conforme segue

A empresa esta atualmente avaliando o impacto dessas aiterações. 3. Gestao de riscos e instrumentos manceiros - a) Considerações gerais e políticas. A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrunctos finan-cieros, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades ope-racionais e financeiras. São contratados aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos. A classificação depende da finalidade para qual foram adquiridos. A administração determina sua classificação no seu reconhecimento inicial. A ges-tão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sido-sas de cartelações condo monitoredo pola despirietarsão de Companhia. A Companhia reconhecimento esta esta esta de cartelações de mas de controle, sendo monitorada pela administração da Companhia. A Companhia reconhece seus recebíveis inicial mente na data em que foram faturados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. b) <u>Fatores de risco</u> <u>financeiro:</u> As atividades da companhia o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de taxa de juros e co) risco de crédito e risco de liquidez. O Conselho de administração estabelece princípios para a gestão de nsco de preço, nisco de credito e nisco de liquidez. U conseino de administração estabelece principios para a gesta o risco global, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito ie investimento de excedentes de caixa. b.1) Risco de mercado: A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negó-cios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de mudanças nas taxas de juros. Risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financientos longo prazo. A administração da Companhia tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros a processor de la companhia tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros responsables. As taxas de juros de constituição de companhia tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros de constituições de la companhia tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros de constituições de la companhia de manter de la companhia de vas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos, são corrigido pelo CDI pós-fixado, conforme contratos firmados com as instituições financeiras. Para a análise de sensibilidade das taxas de juros sobre os empréstimos e aplicações financeiras, a Administração adotou como cenário provável os valores reco

(i) Controladora					
	_		31/12/2022		31/12/2021
	Mensuração a				
	valor justo	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nivel 2	121	121	4.641	4.641
Dividendos a receber	Nivel 2	4,369	4.369	4.027	4.027
		4,490	4,490	8,668	8.668
Passivos					
Dividendos a pagar	Nivel 2	-	-	4.342	4.342
Outras contas a pagar	Nivel 2	149	149	151	151
		149	149	4,493	4.493
(i) Consolidado					
.,			31/12/2022		31/12/2021
	Mensuração a				,
	valor iusto	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nivel 2	33,602	33.602	36,197	36.197
Contas a receber de clientes	Nivel 2	14.403	14,403	18.648	18,648
Títulos e valores mobiliários	Nivel 2	13.985	13.985	11.708	11.708
Outros créditos	Nivel 2	1.051	1.051	1.882	1.882
outros creates	1111012	63.041	63.041	68.435	68,435
Passivos		05.01.	00.01.	00.155	00.155
Fornecedores	Nivel 2	444	444	938	938
Empréstimos e financiamentos	Nivel 2	19.375	19.375	19.250	19.250
Passivo de arrendamento	Nivel 2	4.501	4,501	5.140	5.140
Dividendos a pagar	Nivel 2	4.501	4,501	4.343	4.343
Outras contas a pagar	Nivel 2	_	_	453	453
outius contais a pagai	INIVCI Z	24,320	24,320	30.124	30.124
A Companhia utilizou os soquintos	mátados o promisso				

A Companhia utilizou os seguintes métodos e premissas para estimar a divulgação do valor justo de seus instrumento inanceiros em 31 de dezembro de 2022 e 2021: • Caixa e equivalentes de caixa: são apresentados ao seu valor de mer cado, que equivale ao seu valor contábil. • Contas a receber de clientes e partes relacionadas: decorrem diretament cado, que equivale ao seu valor contabil. • Contas a receber de clientes e partes relacionadas: decorrem diretamente das operações da Companhia e seus clientes e são classificados como curto. Os valores originais líquidos de provisão se assemelham aos valores justos na data de encerramento das demonstrações financeiras. • Empréstimos e financia-mentos: são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores contratuais. • Fornecedores pagar e fornecedores partes relacionadas: decorrem diretamente das operações de compra de mercadorias da Comen pala com seus fornecedores e são classificados como custo amortizado. São registrados pelos seus valores originais que se assemelham aos valores justos na data de encerramento das demonstrações financeiras. • Outros recebíveis e outras contas a pagar: são apresentados pelo seu valor original que se assemelham ao valor justo na data de encerramento das demonstrações financeiras. Glestão de capitals Os poletivos da Companhia e quas controladas ao administrar seu capital demonstrações financeiras. Glestão de capitals Os poletivos da Companhia e quas controladas ao administrar seu capital servicas pagar são apresentados pelos seu valor originados qua companhia e quas controladas ao administrar seu capital servicas pagar são apresentados pelos seu valor originas e sua controladas ao administrar seu capital servicas pagar são pagar se sua controlados ao administrar seu capital en compando de servica de servica de seu se se pagar são de servica de servica de seu controladas ao administrar seu capital de servica d demonstrações financeiras. d) <u>Gestão de capital</u>: Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital ão os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custos. A Companhia e suas controlada: nonitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos, subtraído do montante de caixa equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido conforme demonstrado no balanço patrimonial com a dívida líquida. O índice de endividamento no consolidado em 31 de dezembro pode ser assim sumarizado:

		_	2022	2021
Empréstimos e financiamentos (Nota 10)			146.530	164.183
Passivo de arrendamento (Nota 8.b)			5.931	6.058
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)			(33.602)	(36.197)
(-) Títulos e valores imobiliários (Nota 6)			(13.985)	(11.708)
Dívida líquida			104.874	122.336
Total do patrimônio líquido			178.003	178.365
Total do capital			276.946	294.643
Índice de alavancagem financeira - %			36%	39%
4. Caixa e equivalentes de caixa				
	Cor	ntroladora		Consolidado
	2022	2021	2022	2021
Caixa e bancos	121	73	11.714	2.849
Aplicações financeiras (i)	-	4.568	21.888	33.348
	121	4.641	33.602	36.197
(i) Referem-se aos certificados de depósito bancário, remu	unerados entre 75%	e 90% em 2022	2 e em 2021 do	Certificado de
Depósito Interbancário (CDI), com liquidez imediata. 5. Co	ontas a receber de o	lientes - Cons	solidado	
			2022	2021
Direitos a faturar (i)		_	13.523	12.485
Clientes nacionais (ii)			880	6.163
Total			14 403	10 6 40

Clientes nacionais (ii)	880	6.163
Total	14.403	18.648
(i) Diretos a faturar refere-se aos valores de geração de energia na qual não foram faturados co	ontra a Câmara d	e Comer-
cialização de Energia Elétrica devido aos prazos contratuais, limite médio para faturamento é	de 60 dias; (ii)	Em 31 de
dezembro de 2022 e 2021, as análises de vencimentos do contas a receber de clientes nacionais	encontram-se e	m aberto,

	2022	2021
Vencidos		
Até três meses	880	156
Acima de um ano (a)	-	6.007
Total	880	6.163
(a) A companhia possuía saldos a receber vencidos classificados como "Acima de seu	us meses" o qual não f	oram provisio-

nados para perda em 2021. Em 2022 esses saldos foram recebidos e/ou baixados em que ocorreram as mudancas. De acordo com as disposições transitórias do CPC 46 (Mensuração do valor justo) a 6. Títulos e valores mobiliários - Consolidado - Em 31 de dezembro de 2022, o montante de RS 13,985 (RS 11,708

ornal do Comércio - Por	to Alegre - RS	S				Publicidade L		Sexta-fe
<b>&gt;&gt;&gt;</b>						ADS ER COMPLEXO EÓLICO CORRED	OR DOS SENANDES S.A	١.
7. Investimentos - Controladora – Inf	•	de de auntas	Patrimônio líq		ro líquido do ício findo em	envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outro ções de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais per experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu	identes e, quanto às ações trab	alhistas, com base na
	ou açõ	es possuídas	em 31 de dezen	<u>nbro</u> 31 o	de dezembro	cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, conforme segue:	provisao em montante conside	erado sunciente para
ADS ER Eólica Vento Aragano I S.A.	2022 54.191.908	2021 50.176.614		2021 5.940 <b>202</b> <b>5.82</b>		a) Composição	2022	2021
ADS ER Eólica Corredor do Senandes II	S.A. 31.007.643	31.007.643	<b>36.402</b> 39	9.339 <b>2.67</b>	<b>1</b> 4.861	Riscos trabalhistas	399	137
ADS ER Eólica Corredor do Senandes III ADS ER Eólica Corredor do Senandes VI		35.134.399 39.136.688		3.80 3.736 <b>4.94</b>		b) Movimentação	2022	2021
Movimentação dos investimentos 20	)22					Em 1º de janeiro	137	128
	Saldo no início do	Dividendos mínimos		quivalência	Saldo final	Constituição/ reversão Atualização Monetária	78 184	9
*P6595(I) W	exercício	obrigatórios	adicionais _	patrimonial	do exercício	Em 31 de dezembro	399	137
ADS ER Eólica Vento Aragano I S.A. ADS ER Eólica Corredor do Senandes II	46.936 S.A. 39.335	(1.384) (634)		5.826 2.671	51.378 36.400	c) Perdas possíveis, não provisionadas: A Companhia e suas cont perda possível no ano de 2022 no valor de R\$75 (Em 2021 havia R\$656		
ADS ER Eólica Corredor do Senandes III	S.A. 33.809	(904)	(1.000)	3.805	35.710	d) Depósitos judiciais: A Companhia e suas controladas possuem de	epósitos judiciais registrados no	montante de R\$ 251
ADS ER Eólica Corredor do Senandes VI <b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	S.A. 53.730 173.810	(1.175) (4.097)		4.944 17.246	49.499 172.987	em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 53 em 2021). 12. Patrimônio líquio 2021, o capital social da Companhia está representado da seguinte fo		dezembro de 2022 e
Movimentação dos investimentos 20	)21						Capital social	Ações nominativas
			ividendos míni- los obrigatórios			ADS Energias Renováveis S.A. 157.7	<b>2022 2021</b> 79.182 152.989.901 157.77	<b>2022 2021</b> 79.182 153.218.936
ADS ER Eólica Vento Aragano I S.A.		44.843	(239)	2.332	46.936	Em 11 de janeiro de 2022 houve o aumento de capital social no mon	tante de R\$ 4.560, com a emissã	io de 4.560.248 novas
ADS ER Eólica Corredor do Senandes 2 ADS ER Eólica Corredor do Senandes III		35.621 29.506	(1.155) (1.319)	4.869 5.622	39.335 33.809	ações ordinárias nominativas, através da capitalização do AFAC. b) R as importâncias apropriadas às reservas de lucros são determinadas o	<b>eservas de Iucros:</b> De acordo c omo descrito a seguir: <b>Reserva</b>	om o estatuto sociai, legal: A reserva legal
ADS ER Eólica Corredor do Senandes VI	S.A.	49.500	(1.315)	5.545	53.730	é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercío	io até alcançar 20% do capital s	ocial ou até que o sal-
Saldo em 31 de dezembro de 2021 (r 8. Direito de uso de ativos e Passivo (		159.470 nnsolidado – :	(4.028) a) Direito de uso d	18.368 le ativos líquid	173.810	do dessa reserva, acrescido do valor da reserva de capital, exceda a 3 O estatuto social da Companhia prevê a distribuição de dividendo n		
		Terrenos	Imóveis	Veículos	Total	na forma da lei societária, conforme cálculo demonstrado a seguir:	mino obrigatorio de 25 % do 1	
Saldo em 31 de dezembro de 2020 (r	eapresentado)	5.670 26	143 162	163 26	5.976 214	Lucro líquido do exercício		2022 17.438
Adição Depreciação		(287)	(82)	(66)	(435)	(-) Constituição reserva legal		(872)
Saldo em 31 de dezembro de 2021 (r	eapresentado)	5.409	223	123	5.755	Base de cálculo dos dividendos		16.566
Adição Depreciação		(342)	136 (103)	(68)	136 (513)	Dividendo mínimo obrigatório (25%) Adicionalmente a Companhia propôs dividendos adicionais em 202.	2 de R\$ 13.658 (R\$ 1.009 em 20	<b>4.142</b> 21). A movimentação
Saldo em 31 de dezembro de 2022		5.067	256	55	5.378	dos dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2022 é apresentada a	seguir:	
b) Passivo de Arrendamento		Terrenos	Imóveis	Veículos	Total	Saldo inicial	2022 4.342	2021 3.546
Saldo em 31 de dezembro de 2020 (r	eapresentado)	5.782	155	159	6.096	Constituição de dividendos mínimos obrigatórios	4.142	4.342
Adição Juros		26 599	162 25	26 10	214 634	Constituição de dividendos propostos Pagamentos	13.658 (22.142)	1.009 (4.555)
Pagamento		(715)	(98)	(73)	(886)	Saldo final	-	4.342
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021 (r</b> Adição	eapresentado)	5.692	244 <b>136</b>	122	6.058 <b>136</b>	13. Receita operacional líquida - Consolidado	2022	2021
Juros		615	35	6	656	Receita com venda de energia	66.584	62.935
Pagamento Saldo em 31 de dezembro de 2022		(715) 5.592	(129) 286	(75) 53	(919) 5,931	Direitos a faturar ( - ) Impostos sobre vendas	1.038 (2.467)	1.177 (2.340)
Circulante		3,392	200	33	1.430	(-) impostos sobre vendas	65.155	61.772
Não circulante					4.501 5.931	14. Custos de produtos vendidos - Consolidado	2022	2021
9. Imobilizado - Consolidado					3.331			(Reapresentado)
	Edificações e instalações	Móveis e	Máquinas e uipamentos em	Imobilizado	Total	Depreciação e amortização Custos com serviços	(18.198) (4.207)	(18.484) (3.661)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	286.827	113	1.180	-	288.120	Custo com pessoal	(1.842)	(1.376)
Adição	585	567 (203)	139	372	1.663	Custo com manutenção e conservação	(5.472) (29.719)	(3.767) (27.288)
Depreciação Saldo em 31 de dezembro de 2021	(16.949) 270.463	477	(56) 1.263	372	(17.208) 272.575	15. Despesas gerais e administrativas - Consolidado	(29.719)	(27.200)
Em 31 de dezembro de 2022		72.6				Consider de terreiros	2022	2021
Custo Depreciação acumulada	381.747 (111.284)	736 (259)	1.573 (310)	372	384.428 (111.853)	Serviços de terceiros Gastos com materiais diversos	(75) (570)	(276) (215)
Saldo contábil, líquido	270.463	477	1.263	372	272.575	Gastos com comunicação	(241)	(276)
Adição Depreciação	(16.721)	25 (124)	151 (160)	_	176 (17.005)	Locação e manutenção de frota Outros gastos administrativos	(113) (106)	(117) (152)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	253.742	378	1.254	372	255.746	Gastos com seguros	(932)	(524)
Em 31 de dezembro de 2022 Custo	381.747	761	1.724	372	384.604	DIDETADIA	(2.037)	(1.560)
Depreciação acumulada	(128.005)	(383)	(470)	-	(128.857)	DIRETORIA  Luiz Carlos Borgonovi -	Procidente	
Saldo contábil, líquido Taxas anuais de depreciação - %	253.742 4	378 10	1.254 10–20	372	255.746		DITOR INDEPENDENTE	CORDE AC DEMO
10. Empréstimos e financiamentos -	Consolidado			_		À Diretoria Executiva e Acionistas da	DITOR INDEPENDENTE	SOBRE AS DEMO
Moeda nacional BNDES - controlada ADS ER Vendo Arac	rano		202 40.76		2021 45.668	ADS ER Complexo Eólico Corredor dos Senandes S.A.		
BNDES - controlada ADS ER Senandes Ì	ĺ		29.82	.6	33.418	Rio Grande - RS		5/1 6 I I
BNDES - controlada ADS ER Senandes I BNDES - controlada ADS ER Senandes I			37.80 38.13		42.360 42.737	Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e co 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultad		
DIVDES - CONTROLAGA ADS EN SENANCES I	•		146.53		164.183	do o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as	demonstrações financeiras acin	na referidas apresentar
Circulante			19.37 127.15		19.250 144.933	panhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e cor para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as norm		
Não circulante Em 04 de outubro de 2013, as controlac	das da Companhia firm	naram contrato				ditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e cons		
de R\$ 277.440, com vencimento final e						e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Cont		
liberada no dia 29 de novembro de 201 2014. Em 23 de dezembro de 2015, o B						fundamentar nossa opinião. Outros assuntos - Demonstrações fina referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020		
1.179 foi liberada em 18 de agosto de 2	2017, a quinta tranche	R\$ 157 foi libe	rada em 27 de jur	nho de 2018, a	sexta tranche	outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria sem m	nodificação, com data de 27 de a	abril de 2022 e 20 de al
no montante de R\$ 345 foi liberada em 2.657 do saldo inicial das controladas, o					teração de R\$	31 de dezembro de 2022, examinamos também os ajustes descritos al e consolidado de 31 de dezembro de 2020 (saldo de abertura 01 c		
a) Movimentação	acata ronna, nao na m	a.5 valotes a 50	c.ii iibciduo iiest	.cs condutos.		cedimentos sobre as demonstrações financeiras individuais e consc		
Saldo em 31 de dezembro de 2020 Encargos provisão de juros					182.884	abertura 1 de janeiro de 2021) e, portanto, não expressamos opinião	ou qualquer forma de assegura	ção sobre as demonstra
(-) Juros pagos					12.334 (12.334)	(saldo de abertura 1 de janeiro de 2021) tomados em conjunto. <b>Resp</b> quada apresentação das demonstrações financeiras individuais e cor		
(-) Amortização do principal					(18.701)	financeiras livres de distorção relevante, independentemente se cau	sada por fraude ou erro. Na elak	ooração das demonstra
Saldo em 31 de dezembro de 2021 Encargos provisão de juros					164.183 12.945	nuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relaciona	dos com a sua continuidade op	peracional e o uso dessa
(-) luros nagos					(12 959)	cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista pa	na evitar o encerramento das o	perações. Os responsav

b) Garantias: O financiamento de longo prazo do BNDES foi concedido sob a modalidade de project finance ou financiamento com garantias de projeto, onde constituem-se como garantias dos credores a cessão fiduciária dos direitos creditórios, a cessão dos direitos emergentes da concessão e o penhor das ações da Companhia e suas controladas. c) Covenants: Os contratos de empréstimos realizados junto ao BNDES possuem cláusulas de obrigações especiais que requerem o cumprimento de determinados índices financeiros (covenants), conforme segue: • Manter o Índice de Cober-tura do Serviço da Dívida (ICSD) superior a 1,30x (um inteiro e três décimos), apurado anualmente conforme cálculo (ICSD el Geração de caixa / SDI), comprovado mediante a apresentação de demonstrações financeiras auditadas, no período de 12 meses; • Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as cláusulas restritivas estavam sendo cumpridas pela Companhia e suas controladas. d) Prazo de vencimento: O montante registrado no passivo não circulante tem a seguinte composição carealidade a controladas de companhia e suas controladas. d) Prazo de vencimento: O montante registrado no passivo não circulante tem a seguinte composição carealidade a companhia e suas controladas.

107.780 146.530 11. Provisões para contingências - Consolidado – A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e pro-cessos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, Sócia-Contadora CRC-1SP243766/O-8

suem depósitos judiciais registrados r o <b>líquido – a) Capital social:</b> Em 31 c	ade de perda possível). no montante de R\$ 251
	A
	Ações nominativas
	<b>2022 2021</b> 779.182 153.218.936
	iucro ilquiuo ajustauo
eguir:	2022
_	17.438
	(872)
	16.566
	4.142
	2021
4.342	3.546
4.142	4.342
13.658	1.009
(22.142)	(4.555)
	4.342
2022	2021
66.584	62.935
1.038	1.177
	(2.340)
65.155	61.772
2022	2021
	(Reapresentado)
	(18.484)
	(3.661)
	(1.376)
	(3.767)
(29.719)	(27.288)
	2021
	(276)
(570)	(215)
	ia R\$656 de processos com probabilió usuem depósitos judiciais registrados ro líquido – a) Capital social: Em 31 c apunte forma (em reais):  Capital social  2022 2021  157.779182 152.989.901 157. no montante de R\$ 4.560, com a emis. AC. b) Reservas de lucros: De acordo inadas como descrito a seguir: Reserva de lacada 30% do capital social. c) Distrib lendo mínimo obrigatório de 25% do eguir:  em 2022 de R\$ 13.658 (R\$ 1.009 em 2 entada a seguir:  2022  4.342 4.142 13.658 (22.142) 2022 66.584 1.038 (2.467)

16. Resultado financeiro	Cont	roladora		Consolidado
	2022	2021	2022	202
Despesas financeiras				(Reapresentado
Juros sobre financiamentos (Nota 10)	-	-	(12.945)	(12.326
Atualização monetária	-	-	(1.110)	
Juros de arrendamento - IFRS 16	-	-	(656)	(634
Despesas bancárias	(64)	(59)	(372)	(334
Outras despesas	(8)	(2)	-	(79
	(72)	(61)	(15.083)	(13.373
Receita financeira				
Rendimento de aplicação financeira	_	-	4.409	
Outras receitas	316	44	109	1.40
	316	44	4.518	1.40
Resultado financeiro	244	(17)	(10.565)	(11,966
17. Imposto de renda e contribuição social - Consol social sobre o lucro: i) Imposto de renda	idado – a) Reconcilia	ıção do im	posto de rei	nda e contribuição

Receita bruta de vendas	66.584	62.93
Direitos a faturar	1.038	1.17
Total receita	67.622	64.11
Base de cálculo sobre receita bruta (8%)	5.410	5.12
Receita financeira	4.409	1.40
Base de cálculo sobre receita (15%)	9.819	6.53
Imposto de renda (15%)	(1.473)	(98
Adicional imposto (10%)	(871)	(54
Imposto de renda do exercício	(2.344)	(1.52
ii) Contribuição social		
	2022	202
Receita bruta de vendas	66.584	62.93
Direitos a faturar	1.038	1.17
Total receita	67.622	64.1
Base de cálculo sobre receita bruta (12%)	8.115	7.69
Receita financeira	4.409	1.40
Base de cálculo da contribuição social	12.524	9.10
Contribuição social do exercício (9%)	(1.127)	(81
Imposto de renda e contribuição social no exercício	(3.471)	(2.34
18. Lucro por ação – O lucro básico por ação é calculado media	inte a divisão do lucro, atribuível aos acio	nistas da Comp

	2022	2021
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	17.438	18.352
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	157.779	153.219
Lucro básico e diluído por ação - R\$	0,11	0,12
Os lucros básico e diluído por ação são iguais, pois não há ações com possível efei		
<ul> <li>A Companhia e suas controladas mantêm contratos de seguros com coberturas</li> </ul>		
cialistas da administração, considerando a natureza e o grau de risco, por montant		
eventuais perdas significativas sobre seus ativos. As premissas de riscos adotadas	, dada a sua naturez	a, não fazem parte

do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente nao toram examinadas peros nossos au ditores independentes. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas contrataram os seguintes seguros Modalidade Vigência até: Riscos operacionais

20. Eventos subsequentes – <u>Julgamento STF</u> - "Quebra" de decisões judiciais definitivas: Em 8 de fevereiro de Operação de Departo do Supremo Tribunal Federal ("STF") concluiu o julgamento dos Temas 881 e 885 e repercussão geral, correspondentes aos Recursos Extraordinários nº 949.297 e 955.227, respectivamente, cuja temática é a possibilidade de cessação ou não da eficácia da coisa julgada em relações tributárias de trato continuado, após suceder pronunciamento da Suprema Corte de forma contránia à decisão anteriormente obtida favoravelmente ao contribuinte. Isso porque, de acordo com a legislação e a jurisprudência, uma decisão, mesmo transitada em julgado, produz os seus efeitos enquanto perdurar o quadro fático e juridico que a justificou. Havendo alteração, os efeitos da decisão anterior podem deixar de se produzir. A administração avaliou e concluiu que a Companhia não possui processos judiciais que se encaixam na decisão tomada pelo STF, sendo assim, não possui nenhum efeito esperado sobre suas demonstrações financeiras. Riscos operacionais 31 de março de 2023

CONTADOR

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

137 Oi

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da ADS ER Complexo Eólico Corredor dos Senandes S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial en Opmiao: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidados da AUS EN Complexos Delico Corredor dos Senandes S.A. (companha), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercicio findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidado, de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria doi conduzida de acordo com as práticas contábeis adotadas nos Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria doi conduzida de acordo com as práticas contábeis adotadas nos Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria dos demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos independentes em relação à Companhía e suas controladas, de acordo com as princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contado e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos - Demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício anterior examinadas por outro auditor independente.** O exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estensoladas de acordo com exercício anterior examinadas por outro auditor independente. O exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas exercício anterior examinadas por outro auditor independente. O exame das demonstrações financeira fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos** - **Demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício anterior examinadas por outro auditor independente: O exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de abertura 01 de janeiro de 2021 per paparadas originalmente antes dos ajustes descrierontes do CPC 6 (Ri2) - Arrendamento, foram conduzidos sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria sem modificação, com data de 27 de abril de 2021, respectivamente. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2020, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa 2.1.1 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia individual e consolidados do 31 de dezembro de 2020 (saldo de abertura 01 de janeiro de 2021). En nosso apinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não formos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros por cedimentos sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidados da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e balanço patrimonial individual e consolidados findo em 31 de dezembro de 2021 e balanço patrimonial individual e consolidados de 2021 e balanço patrimonial individual e consolidados de 2021 e balanço patrimonial mentre de para entre para exercicio findo em 31 de dezembro de 2021 e balanço patrimonial individual e consolidados de 2021 e balanço patrimonial individual e consolidados de 2021 e balanço patrimonial de 2021 e balanço patrimonial individual e consolidados de 2021 e balanço patrimonial de 2021 e balanç** financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia conti inanceiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria e responsavel pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pertenda liquidar a Companhia cou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas; Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorçõe relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nosso opinião. Segurança razoável de ma tonível de segurança, mas ao uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com a normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos os recedimentos da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de discorção relevante nas de monstrações financeiras e internacionais de auditoria de auditoria de acordo com a company de auditoria de auditoria a fela religidadas independentementes excausada zada de acordo com as normas brasileras e internacionais oe auditoria, exercemos jugiamento profissional a e mantemos cercismo profissional ao longo da auditoria. Alem disso: • Identificamos e availamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por frauda de ou erro, plantes procedimentos de auditoria a propriato ais fiscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriados as circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressamos opinião ou representações falasa intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressamos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Availamos a adequação das políticas controles internos celevantes en relação a eventos ou condições que possam levantar divida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar divida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar divida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar divida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar divida significativa em relação a exercismo da valudações e nas exidências de auditoria obtidas exidades 
levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolida

das representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos Campinas, 20 de abril de 2023.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda



### **Jornal do Comércio**

#### **PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!**

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

agencias@jornaldocomercio.com.br

comercial@jornaldocomercio.com.br

**(51)** 3213-1333 / 3213-1338

**(51)** 9 9649-0062

- Draw



RAI ANCOS PATRIMONIAIS

#### **ADS ER EÓLICA VENTO ARAGANO I S.A.**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
DEMONSI RAÇOES DOS RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 E 1º DE JANEIRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)				EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 (Valores expressos em milhares de rea	<b>DE DEZI</b>	EMBRO D	<b>DE 2022</b>			
	Nota	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021				Nota 3	1/12/2022	31/12/2021
Ativo			(Reapresentado)	(Reapresentado)			_		(Rea	apresentado)
Ativo circulante				•	Receitas operacionais líquidas			14	16.875	16.122
Caixa e equivalentes de caixa	4	15.226	3.814	2.877	Custo dos produtos vendidos			15	(6.528)	(9.174)
Contas a receber de clientes	6	3.653	4.181	5.463	Lucro bruto				10.347	6.948
Partes relacionadas	5	-	3.262	2.847	Gerais e administrativas			16	(1.222)	(1.079)
Tributos a recuperar		4	22	9	Outras receitas operacionais, líquidas				461	525
Outros ativos		52	272	346	Resultado operacional				9.586	6.394
Total ativo circulante		18.935	11.551	11.380	Resultado financeiro, líquido			17	(2.770)	(3.498)
Ativo não circulante					Lucro antes do imposto de renda e contribuição social				6.816	2,896
Títulos e valores mobiliários	7	3.017	3,537	3.015	Imposto de renda e contribuição social			18	(989)	(564)
Depósito judicial	12	31	19	19	Lucro líquido do exercício				5.827	2,332
Direito de uso de ativos	8	1.436	1,564	1.662	Lucro básico e diluído por ação - R\$			19	0.11	0.04
Imobilizado	9	71,280	76.261	80.180						11.1
Intangível	10	2.339	2,523	2,728	As notas explicativas da Administração são parte integro	ante aas aei	monstraçoe.	s contabeis	inaiviauais e con	isoliaaaas.
Total ativo não circulante		78.103	83.904	87.604						
Total do ativo		97.038		99.146	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31					
		24 /42 /222	24 (42 (222	04 (04 (0004	(Valores expressos em milhares de rea					
Deserting	Nota	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021 (Reapresentado)	(Valores expressos em minures de red	is, excelo qu	uunuo muici	uo ue outi		
Passivo Passivo circulante			(Reapresentado)	(Keapresentado)				_	2022	2021
	- 11	5.388	5.354	5.255						apresentado)
Empréstimos e financiamentos Passivo de arrendamento	11 8.b	5.388 420		5.355 361	Lucro líquido do exercício				5.827	2.332
	8.D				Resultado abrangente				5.827	2.332
Fornecedores		339		331 203	As notas explicativas da Administração são parte integro	ante das dei	monstraçõe	contábeis	individuais e con	solidadas
Obrigações sociais e trabalhistas		268			715 Hotas expircutivas da Haministração são parte integre	ante das dei	nonstraçõe.	COMMOCIS	marviadais e con	isonadads.
Tributos a pagar		69		116	DEMONSTRAÇÕES DAS MUTA	ACÕES D	O PATRI	MÔNIO	LÍQUIDO	
Imposto de renda e contribuição social a recolher	F (12	180		139	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBI					DE 2021
Dividendos a pagar	5/13	1.384		_	(Valores expressos em milhares de rea					
Outras contas a pagar		836		830		.,				T . 1 1
Total do passivo circulante		8.884	6.714	7.335			_	_	Lucros	
Passivo não circulante							Reserva	Reserva		patrimônio
Empréstimos e financiamentos	11	35.373		45.516	6.11 04.11 1 1 2004/ 1.13	social			acumulados	
Passivo de arrendamento	8.b	1.156		1.375	Saldos em 01 de janeiro de 2021 (reapresentado)	46.104	-	-	(1.237)	
Provisão para contingências	12	242			Lucro líquido do exercício	-		-	- 2.332	
Outras contas a pagar				73	Constituição de reserva legal (Nota 13)	-	50	-	(30)	
Total do passivo não circulante		36.771	41.801	46.964	Dividendos propostos (Nota 13)	-	-	-		
Patrimônio líquido	13				Constituição de reserva de lucros (Nota 13)	-	-	786		
Capital social		46.104		46.104	Saldos em 31 de dezembro de 2021 (reapresentado)	46.104	50	786		
Reserva legal		341		-	Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.027	
Reserva de lucros		4.938	786	_	Constituição de reserva legal (Nota 13)	-	291	-	- (291)	-
		4.730	700							
Prejuízos acumulados		4,530	_	(1.257)	Dividendos propostos (Nota 13)	-	-	-	(1.384)	(1.384)
		51.383 97.038	46.940	(1.257) 44.847 99.146		- 46,104	_	4.152 4.938	(1.384) (4.152)	(1.384)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ormações gerais - A ADS ER Eólica Vento Aragano I S.A. ("Companhia"), anteriormente NCER Eólica Vento Aragano I S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Rio Grande - RS, constituída em 13 de outubro de 2011, a qual foi adquirida pelo Grupo NC em 29 de dezembro de 2017 e tem como objeto social: (a) receber outorga de autorização pelo Ministério de Minas e Energia ("MME") para estabelecer-se como produtor independente de energia; (b) desenvolver estudos, projetar, implantar, construir, operar, manter e explorar o empreendimento de geração de energia elétrica de fonte eólica denominado Corredor Vento Aragano I ("Corredor Vento Aragano I" ou o "Projeto"): (c) comerciali zar a energia gerada pelo empreendimento; e (d) celebrar Contrato de Energia de Reserva relativo à energia negociada no âmbito do Leilão nº 03/2011. O Projeto possui capacidade instalada de 29,7 MW, tendo sido vencedor do Leilão de Energia de Reserva ("LER") realizado em 18 de agosto de 2011 ("LER 2011"), comercializando 13.8 MWm, pelo prazo de 20 anos O Projeto faz parte do Complexo Corredor do Senandes ("Complexo"), constituído por 04 parques eólicos, que totaliza O Projeto faz parte do Complexo Corredor do Senandes ("Complexo"), constituído por 04 parquies edicios, que totaliza capacidade instalada del 108,0 MW, tendo comercializado 50,5 MWm no LER 2011. Esses parques compartilham a mesma subestação e linha de transmissão. O parque da Companhia é composto por 11 aerogeradores no total, todos em plena operação. O projeto está autorizado, pelo Ministério de Minas e Energia ("MME"), a operar como produtor independente de energia elétrica até o ano de 2047. A Companhia é controlada diretamente pela alonista MCER Complexo Gólico Corredor dos Senandes S.A. ("Complexo do Senandes") e indiretamente pela NC Energias Renováveis S.A. ("NCER"). A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria da Companhia em 20 de abril de 2023. Impactos da pandemia de Covid-19; Apesar da paralisação de vários setores produtivos e fragilidade da economia mundial, causadas pela pandemia do Coronavírus (Covid-19), até o momento a Companhia não sofreu impactos em sua operação. Adicionalmente, a Companhia possui contrato com a Câmara de Comercialização de Energia Eletica ("CCEE") que compra toda a energia gerada pela Companhia. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente praticável fazer uma estimativa do efeito financeiro nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados, o do valor recuperável da UGC. A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição do valor recuperável da UGC. A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, as seguintes principais medidas foram tomadas incluindo as de cunho social: • Implementação de medidas temporárias ou definitivas no quadro de funcionários, com o objetivo de reduzir as despesas salariais no médio prazo; Medida de prevenção do contágio entre os colaboradores, adotando o home office, afastando os que estão mais exposto Medida de prevenção do contágio entre os colaboradores, adotando o home office, afastando os que estão mais expostos os grupo de risco, como mulheres grávidas, colaboradores com mais de 60 anos, entre outros. 2. Resumo das principais políticas contábeis – As principais políticas contábeis – As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados. 2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram preparadas conformes as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Lei das Sociedades por Ações, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras, foram preparadas considerando o custo histório combase de valor. 2.2. Reapresentação de valores correspondentes: Em 1 de janeiro de 2019 entrou em vigor o CPC 06(R2) - Arrendamentos. Tendo em vista que a Companhia não realizou a implementação do referido CPC desde sua vigência, a Companhia fez a adoção integral de forma retrospectiva e, portanto, reapresentou suas demonstrações financeiras financeiras foram de demonstrações estabelecidas pelo CPC 23 - Políticas fim de demonstrar os impactos efetivos da norma vigente seguindo as orientações estabelecidas pelo CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Os saldos reapresentados foram afetados da seguinte forma:

Contábeis, Mudança de Estimativa e Retifi	cação de Erro. Os s	aldos reapi	resentados			
a) Balanço patrimonial:			1/12/2021			1/01/2021
	Originalmente			Originalmente		Reapre-
Ativo		Ajustes		apresentado	Ajustes	
Total do ativo circulante	11.543	-	11.543	11.380	-	11.380
Ativo não circulante						
Direito de uso		1.564	1.564	-	1.662	1.662
Imobilizado	76.382		76.259	80.342	-	80.342
Outros ativos não circulantes	6.089		6.089	5.762		5.762
Total do ativo não circulante	82.471			86.104		87.766
Total do ativo	94.014	1.441	95.455	97.484	1.662	99.146
Passivo e patrimônio líquido						
Passivos de arrendamento		325	325		358	358
Outros passivos circulantes	6.691	(302)	6.389	7.136	(159)	6.977
Total do passivo circulante	6.691	23	6.714	7.136	199	7.335
Passivos de arrendamento		1.350	1.350		1.375	1.375
Outros passivos não circulantes	40.451		40.451	45.589		45.589
Total do passivo não circulante	40.451		41.801	45.589		46.964
Reserva de lucros	718		786	(1.345)	88	(1.257)
Outros itens do patrimônio líquido	46.154		46.154	46.104		46.104
Total Patrimônio líquido	46.872		46.940	44.759		44.847
Total do passivo e patrimônio líquido	94.014	1.441	95.455	97.484		99.146
						1/12/2021
<ul><li>b) Demonstração de resultado:</li></ul>				Originalmente		Reapre-
				apresentado		
Receita operacional líquida				16.122		16.122
Custo dos imóveis vendidos				(9.329)		(9.174)
Lucro bruto				6.793		6.948
Receitas/ (despesas) operacionais				(554)		(554)
Lucro antes do resultado financeiro				6.239		
Resultado financeiro (a)				(3.323)		(3.498)
Lucro antes dos impostos				2.916	(20)	2.896
Imposto de renda e contribuição social				(564)	-	(564)
Lucro líquido do exercício				2.352	(20)	2.332
Os impactos nas demonstrações de resul reflexos dos ajustes demonstrados acima. de caixa em 31 de dezembro de 2021:						

		3	1/12/2021
	Originalmente		Reapre-
	apresentado	Ajustes	sentado
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	7.816	272	8.088
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.677)	-	(1.677)
Caiva líquido anlicados nas atividades de financiamento	(5.202)	(272)	(5 474)

2.3. Instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Compa phia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente re gistrados ao seu valor justo acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou missão, quando aplicável. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanco de acordo com as regras estabe lecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. I) Ativos financeiros: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outres resultados abrangentes; ou (iii) valor justo por meio de outres resultados abrangentes; ou (iii) valor justo por meio de outre a data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos os custos da tansação para todos os ativos financeiros aio classificados como ao valor justo reconhecidos no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultados ao demonstração do resultado no periodo em que ocorrerem. O valor justo dos investimentos com codas pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações gerades pela administração. Um ativo financeiro ou parte de um rupo de pela administração. Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um rupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expi rarem; e (ii) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pa gar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repas se": e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo: ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre utansetu e nao reter suosantamiente couos o miscos e dereinculo relativos ao avan, mas canisterio Ucinolio Sosses esse ativo. Os principais ativos financeiros da Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber e outros ativos. ii) <u>Passivos financeiros</u>: Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos fi-

surados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganl são reconhecidas no resultado do exercício. Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar. Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mes-mo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado. Os principais passivos financeiros da Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, passivo de arrendamento, partes rela cionadas. iii) Compensação de instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balan-ço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos co patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. iv) Redução do valor recuperável de ativos financeiros (impairment): A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros expensar que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo finaceiros que posas aer razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principale quando há indicadores de uma que a mesurázação financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults. **2.4. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor. **2.5. Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são registrados, inicialmente, a valor justo e, subsequentemente, pelo custo amortizado. Incluem aplicações financeiras de liquidez imediata e constituem garantias para cobertura ciamentos da Companhia, conforme previsto no Contrato de Financiamento junto ao BNDES (Nota explicativa n 11). 2.6. Contas a receber de clientes: As contas a receber têm origem nos valores de venda de energia LER, onde os valores são faturados conforme geração efetiva, dentro da quota de energia leitoada pela Agência Nacional de Energia Eletrica ("ANEL") em operações destinadas à contratação de energia de reserva. Ao vencer o leilão, a Companhia se comprente a gerar e entregar energia exclusivamente para as cotas de energia de reserva contratada pela Câmara de Comercia lização de Energia Elétrica ("CCEE"). O recebimento da comercialização LER ocorre mensalmente na proporção de 1/12 da cota anual contratada. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzida das perdas ou impairment omo perdas incorridas ou esperadas. 2.7 imbolizados o limbolizados o le mensurado pelo seu custo histórico, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluido no valor contábil de ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quandos em despeo o valor contábil de tenso upeças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em despea ao resultado do período, quando incorridos. A depreciação é calculada usando o metodo linear para alocas em despeas ao resultado do período, quando incorridos. A depreciação é calculada usando o metodo linear para alocas car seus custos 11). 2.6. Contas a receber de clientes: As contas a receber têm origem nos valores de venda de energia LER, onde os va sa no resultado do período, quando incorridos. A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos serão revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo será imediatamente baixado para seu valor recuperável se o seu valor contábil for maior do que o valor recuperável estimado. 2.8. Intangível: O intangível incluem licencas e direitos para implantação e operação do Projeto, com vida útil definida e adquiridos de terceiros, registrados ac custo e deduzidos da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumulada. A amortização é reconhec da linearmente com base no prazo do Contrato de Energia de Reserva ("CER"), 20 anos a partir do início das operações. 2.9. Empréstimos e financiamentos: Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer dife quido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer dife-rença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar será reconhecida na demonstra-ção do resultado durante o periodo em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os custos de empréstimos, que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um periodo de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em beneficios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incordios. 2.10. Arredamentos: A Companhia aplicou, de forma retrospectiva, o CPC 06(R2) vigente a partir de 1º de janeiro de 2019, que introduz um único modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento mercantil operacional e financeiro. O prinícal pal objetivo é definis re existe um arrendamento nos contratos ou se o contrato é uma prestação de servico. Após esta pal objetivo é definir se existe um arrendamento nos contratos ou se o contrato é uma prestação de serviço. Após esta definição, se um contrato contiver um arrendamento, deverá ser contabilizado no ativo, a ser depreciado e no passivo com apropriação de encargos financeiros. usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial da norma na data inicial. a) Como arrendatário: Como arrendatário, a Companhia arrenda diversos ativos, incluindo imóveis, equipamentos de produção e equipamentos de Tl. A Companhia classificava anteriormente os arrendamentos como operacionais ou financeiros, com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferia significativamente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente a Companhia. De acordo com o CPC 06(R2), a Companhia reconhece ativos inerentes à propriedade do ativo súbjacente a Companhia. De acordo com o CPC 06(R2), a Companhia reconhece ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para a maioria desses arrendamentos - ou seja, esses arrendamentos estão no balanço patrimonial. No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seu preço individual. No entanto, para arrendamentos imobiliários, a Companhia optou por não separa ros componentes que não são de arrendamento com corte de contabilizar o arrendamento e os componentes de não arrendamento associados, como um único componente de arrendamento. I Arrendamento dessificado como arrendamento associados, como um único componente a de arrendamento. I Arrendamento dessificado como arrendamento por componente a companhia classificava os arrendamentos imobiliários como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R2). Na transição, para esses arrendamentos, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes do arrendamento, descontados à taxa de empréstimo incremental da Companhia em 1º de janeiro de 2019. Os ativos de direito de uso são mensurados: • Pelo seu valor contábil como se o CPC 06(R2) tivesse sido aplicado desde a data de início, descontado usando a taxa de empréstimo incremental da Companhia na data da aplicação inicial: A Companhia aplicou essa abordagem ao seu maior arrendamento imbolilário; ou • Por um ador justado pelo valor de quaisquer recebimentos de arrendamento antecipados ou acumulados: passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer recebimentos de arrendamento antecipados ou acumulados. a Companhia aplicou essa abordagem a todos os outros arrendamentos mercantis. A Companhia testou seus ativos de direito de uso quanto à perda por redução ao valor recuperável na data de transição e concluiu que não há indicação de que os ativos de direito de uso apresentem problemas de redução ao valor recuperável. A Companhia utilizou vários expedientes práticos ao aplicar o CPC 06(R2) a arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R2). Em particular: • Não reconheceu ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos cujo prazo de arrendamento se encerra dentro de 12 meses da data da aplicação inicial; • Excluiu os custos diretos iniciais ensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial: e • Utilizou retrospectivamente ao determinar o prazo do arrendamento, b) Impacto nas demonstrações financeiras: A Companhia optou pela abordagem de transição ospectiva modificada simplificada, sem realização de reapresentações dos períodos comparativos, adotando os se guintes critérios de reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos: «Reconhecimento de passivo de arrenda-mento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento opera-cional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrenda-mento remanescentes, descontado a partir das taxas de juros incrementais de empréstimo, agrupadas por natureza da ativo, região e prazo contratural; e - Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial apra arrenda-mentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento an-tecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediata-mente antes da data da aplicação inicial. Ao mensurar os passivos de arrendamento para arrendamentos classificados como operacionais. a Companhia descontor uos pagamentos de arrendamento para arrendamentos classificados como operacionais, a Companhia descontou os pagamentos de arrendamento utilizando sua taxa incremental sobre

emprestimo em 1º de janeiro de 2022. Seque abaixo taxas de desconto aplicadas:		
	Contratos 2022	Contratos 202
Até um ano	15,16%	9,359
Até dois anos	14,97%	10,249
Até cinco anos	13,93%	10,959
Até dez anos	14,04%	11,579
Até vinte anos	14,15%	11,989
Acima de vinte anos	14,15%	11,989

2.11. Fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou servicos que foram adquiri dos no curso normal dos negócios. Estes valores são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequent mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente n

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado o	de outra forma)	
	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		(Reapresentado)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	6.816	2.896
Ajustes		
Depreciação e amortização	5.397	5.444
Perda (ganho) na baixa do imobilizado	1	-
Juros e atualização monetária sobre empréstimos e financiamentos	3.884	3.438
Provisão para contingências	105	137
Provisão de juros	175	185
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	528	1.282
Partes relacionadas	3.262	(415)
Depósitos judiciais	(12)	-
Impostos a recuperar	18	(9)
Outros ativos	222	(167)
Fornecedores	24	(16)
Impostos a recolher e obrigações sociais e trabalhistas	(261)	(5)
Outras contas a pagar	833	(709)
Caixa proveniente das operações	20.992	12.061
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(3.572)	(3.439)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(692)	(534)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	16.728	8.088
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Títulos e valores imobiliários	520	(522)
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	(107)	(1.155)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	413	(1.677)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(5.216)	(5.202)
Pagamento de passivo de arrendamento	(274)	(272)
Dividendos pagos	(239)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(5.729)	(5.474)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	11.412	937
Demonstração das variações do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.814	2.877
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	15.226	3.814
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	11.412	937

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas cidos ao valor da fatura correspondente. **2.12. Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da con traprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia no curso normal das atividades da Companhia. A re ceita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir a) Venda de energia elétrica: A Companhia comercializou a energia elétrica produzida em sua planta de geração de energia efeitiva, dentro da quota de energia leiloada pela ANEEL, em operações destinadas à contratação de energia de reserva. Ao vencer o leilão, a Companhia se compromete a gera e entregar energia, exclusivamente, para as cotas de energia de reserva. Ao vencer o leilão, a Companhia se compromete a gera e entregar energia, exclusivamente, para as cotas de energia de reserva contratada pela CCEE. O recebimento da comercialização LER ocorre mensalmente na proporção de 1/12 da cota anual contratada; - Vendas de energia no mercado livre - PLD, na qual os valores são faturados em ambiente de contratação livre, sendo a energia destinada ao mercado de curto prazo. A receita é reconhecida no periodo em que há a entrega da energia comercializada. Esta modalidade de comercialização foi utilizada no período de testes dos aerogeradores. **D Receita financeira:** A Companhia apresenta receita de caráter financeiro referente a orimento de aplicações financeiras, correção monetária de créditos tributários e recebimento de clientes. A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de comprebência, usando o método da taxa efetiva de juros. 2.13. Hoposto de renda e contribuição social do período entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conform posto de renda e contribuição social corrente: As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulaz de imposto de renda e a contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substaricalmente promulgadas, na data do balanço do país em que Companhia atua e gera lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. A Companhia optou pela tributação com base no lucro presumido. Nesta modalidade de tributação, o cálculo do imposto de renda e da contribuição social é trimestral e parte da presunção do lucro da Companhia por taxas pré-determinadas sobre o faturamento bruto acrescida das receitas financeiras e de outras receitas. O percentual de lucro presumido base nara o ráfunido hase bruto acrescida das receitas financeiras e de outras receitas. O percentual de lucro presumido base para o cálculo do im posto de renda para as atividades desenvolvidas pela Companhia é encontrado através da aplicação da taxa de 8%. Sobr o lucro presumido é apurado o imposto à uma alíquota de 15%, acrescido de 10% sobre o valor que ultrapassar R\$ 60 por trimestre. O percentual de lucro presumido base para o cálculo da contribuição social para as atividades desenvolvida pela Companhia é encontrado através da aplicação da taxa de 12%. Sobre o lucro presumido, é apurada a contribuição social à uma aliquota de 9%. 2.14. Novas normas e interpretações ainda não efetivas: a) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022: A Companhia aplicou pela primeira vez eras normas e alterações, ova válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2022 (exceto quando indicado de outra forma). A empresa decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1): As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como: « Contrato Oneroso - custos de cumprimento de contrato; » Altivo imobilizado - vendas antes do uso pretendido; e » Referências à Estrutura conceitual. A vigência dessas alterações deve ser estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que, para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a entidade deve aplicar essas alterações nos periodos anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2022. Contrato Oneroso - custos de cumprimento de contrato: Um contrato oneroso é um contrato sob o qual os custos inevitáveis de cumprir as obrigações pela Companhia é encontrado através da aplicação da taxa de 12%. Sobre o lucro presumido, é apurada a contribuição <u>cumprimento de contrato</u>: Um contrato oneroso é um contrato sob o qual os custos inevitáveis de cumprir as obrigaçõe decorrentes do contrato (ou seja, os custos que a empresa não pode evitar porque possui o contrato) excedem os benefi cios econômicos esperados a serem recebidos. As alterações especificam que, ao avaliar se um contrato é oneroso ou gerador de perdas, a entidade precisa incluir custos que se relacionam diretamente com um contrato de fornecimento de pens ou serviços, incluindo custos incrementais (por exemplo, os custos de mão de obra direta e materiais) e um alocação de custos diretamente relacionados às atividades do contrato (por exemplo, depreciação de equipamentos usados para de custos diretamente relacionados às atividades do contrato (por exemplo, depreciação de equipamentos usados para cumprir o contrato e custos de gerenciamento e supervisão do contrato). Os custos gerais e administrativos não estão diretamente relaciona dos a um contrato e são excluídos, a menos que sejam explicitamente cobrados da contraparte nos termos do contrato. Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da empresa já que não foi identificado nenhum contrato como oneroso. Referências à Estrutura conceitual: As alterações substituem uma referência a uma versão anterior da Estrutura Conceitual do IASB por uma referência à versão atual emitida em março de 2018 sem alterar significativamente seus requisitos. As alterações adicionam uma exceção ao princípio de reconhecimento da IFS a Business Combinations (equivalente ao CPC 15 (R1) - Combinação de negócios) para evitar a emissão de potenciais ganhos ou perdas do dia 2' decorrentes de passivos e passivos contingentes que estariam dentro do escopo da IAS 37 Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets (equivalente ao CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes) ou IFRIC 21, respectivamente, em vez da Estrutura Conceitual, para determinar se existe uma obrigação presente na IAS 37 ou IFRIC 21, respectivamente, em vez da Estrutura Conceitual, para determinar se existe uma obrigação presente na IAS 37 ou IFRIC 21, respectivamente, em vez da Estrutura Conceitual, para determinar se existe uma obrigação presente na data de aquisição. As alterações também adicionam um novo parágrafo à IFRS 3 para esclarecer que os ativos contingen-tes não se qualificam para reconhecimento na data de aquisição. De acordo com as disposições transitórias, a empresa aplica as alterações prospectivamente, ou seja, para combinações de negócios que ocorram após o início do período de relatório anual em que aplica as alterações pela primeira vez (a data da aplicação inicial). Estas alterações não tiveran relatório anual em que aplica as alterações pela primeira vez (a data da aplicação inicial). Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Empresa uma vez que não existima ativos, passivos ou passivos contingentes no âmbito dessas alterações que surgiram durante o período. IFRS I First-time Adoption of International Financial Subsidiária como adotante pela primeira vez: A alteração permite que uma subsidiária que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS I (equivalente ao CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade) mensurar as diferenças cumulativas de conversão usando os valores reportados nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora, com base na data de transição da controladora para a IFRS, se nenhum ajuste foi feito para consolidação procedimentos e para os efeitos da combinação de negó cios em que a controladora adquiriu a controlada. Esta alteração também se aplica a uma coligada ou joint venture que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1. Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Empresa por não ser uma adoptante pela primeira vez. IFRS 9 Financial Instruments—Taxas no teste de '10 por cento' para baixa de passivos financeiros (equivalente ao CPC 48 – Instrumentos Financeiros) ha alteração esclarece as taxas que uma entidade inclui ao avaliar se os termos de um passivo financeiro novo ou modificado alteração esclarece as taxas que uma entidade inclui ao avaliar se os termos de um passivo financeiro novo ou modificado são substancialmente diferentes dos termos do passivo financeiro original. Essas taxas incluem apenas aquelas pagas ou são substancialmente diferentes dos termos do passivo financeiro original. Essas tixas incluem apenas aquelas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas pelo mutuário ou pelo credor em nome do outro. De acordo com as disposições transitórias, a Companhia aplica a emenda aos passivos financeiros que são modificados ou trocados no ou após o inicio do periodo de relatório anual em que a entidade aplica a emenda pela primeira vea da data da aplicação inicial). Essas alterações não tieveram impacto nas demonstrações financeiras de ampresa, pois não houve modificações nos instrumentos financeiros da empresa durante o periodo. IAS 41 Agriculture—Tributação em mensuração a valor justo (equivalente ao CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agricola): A alteração remove a exigência do parágrafo 22 da IAS 41. Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Empresa uma vea que não possuia átivos no âmbito da IAS 41 à date de relato. **b) Normas emitidas, mas ainda não vigentes:** An ormas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras, se cabível, quando entrarem em vigor. [FRS 17 - Contratos de Seguro (CPC 50 - Contratos de Seguro que substritui o CPC 11 - Contratos de Seguro, lam nova norma contâbil abarmo gente para contratos de seguro que incluir econhecimento e mensuração, a presentação e divulgação. Ao entare em vigor, entera em vigor, entera em vigor, entera em vigor, entera em entera em vigor a contratos de seguro que incluir econhecimento e mensuração, a presentação e divulgação. Ao entare em vigor, entera em vigor, entera em entera em vigor, entera em vigor, entera em entera em vigor, ou noma contâbil abarmo entera em vigor que incluir econhecimento en ensuração, a presentação e divulgação. Ao entera em vigor, entera gente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Ao entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituiu a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, hem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de pa cão discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábi 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante (equivalente a revisão 20 do Comité dos pronunciamentos contábeis): Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a específicar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclareçem: • O que significa um direito de postergar a liquidação; • Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório; • Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação. Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os térmos de um passivo não afetariam sua classificação. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e deven ser aplicadas adesenvaciones de l'actividade a sur aplica de la contra del contra de la contra del la cont

5.388

ADS ER EÓLICA VENTO ARAGANO I S.A. cão entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alteraçõo regernes para periodos iniciados eni, ou apos, i e de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divices pera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiros da empresa. Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos proi contábeis): Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CCP 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o i materialidade para a divulgação de nolíticas contábeis. A exterações cão para ajudar entidades a dividencia dividencia do de nolíticas contábeis. erão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada. Não sepera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financiaris que soma situação a contrabeles; Em fevereiro de 2021, o IASS emitu alterações ao IAS 1 (noma correlata ao CP. 26 (R1)) e IFIS Practice Statement 2. Divulgação de políticas contabels (equivalente a revisão 20 do Comite dos promunciamentos combies); Em fevereiro de 2021, o IASS emitu alterações ao IAS 1 (noma correlata ao CP. 26 (R1)) e IFIS Practice Statement 2. Divulgações de políticas contabels (equivalente a revisão 20 do Comite dos promunciamentos combies materialidade de políticas contabels. As alterações ao IAS 1 (noma correlata ao CP. 26 (R1)) e IFIS Practice Statement 2 mais materialidade para divulgação de políticas contabels. As alterações ao IAS 1 (noma correlata ao CP. 26 (R1)) e IFIS Practice Statement 2 mais materialidade para toma revisão 20 do Comite dos promunciamentos combies es para quida revisão ao substitur o requiemento para divulgação das políticas contabels is materialidade para toma revisão 20 do Comite dos promunciamentos combies in a definição de material para a informação das políticas contabels is a para devidação do apolitor de combiento de composições de composições de composições de composições de composições de composições de leva sobre a fivulgação dos políticas contabels. As alterações ao IAS 12 reputaristica para de composições 2025 2026 a 2030

				Taxa efetiva em _	Provável		Apreciação de 25%		Apreciação de 50%
Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	31/12/2022	Valor	%	Valor	%	Valor
13.590	Alta do CDI	Aplicação financeira	27/02/2023	10,55%	1.433	13,19%	1.792	15,82%	2.150
13.590					1.433		1.792		2.150
				Taxa efetiva em	Provável		Deterioração de 25%		Deterioração de 50%
Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	31/12/2022	Valor	%	Valor	%	Valor
13.590	Baixa do CDI	Aplicação financeira	27/02/2023	10,55%	1433	7,91%	1075	5,27%	717
13.590					1.433		1.075		717
				Taxa efetiva em _	Provável		Apreciação de 25%		Apreciação de 50%
Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	31/12/2021	Valor	%	Valor	%	Valor
3.028	Alta do CDI	Aplicação financeira	21/01/2022	3,92%	119	4,89%	148	5,87%	178
3.028					119		148		178
				Taxa efetiva em _	Provável		Deterioração de 25%		Deterioração de 50%
Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	31/12/2021	Valor	%	Valor	%	Valor
3.028	Baixa do CDI	Aplicação financeira	21/01/2022	3,92%	119	2,94%	89	1,96%	59
3.028					119		89		59
				Taxa efetiva em _	Provável		Apreciação de 25%		Apreciação de 50%
Exposição	Risco	Tip		31/12/2022	Valor	<u>%</u>	Valor	<u>%</u>	Valor
40.761	BNDES	Empréstimos e financ	iamentos (passivo)	100	3.572	125	4465	150	5358
40.761					3.572		4.465		5.358
				Taxa efetiva em _	Provável		Deterioração de 25%		Deterioração de 50%
Exposição	Risco	Tip		31/12/2022	Valor	%	Valor	<u>%</u>	Valor
40.761	BNDES	Empréstimos e financ	iamentos (passivo)	100	3.572	75	2.679	50	1.786
40.761					3.572		2.679		1.786
				Taxa efetiva em _	Provável		Apreciação de 25%		Apreciação de 50%
Exposição	Risco	Tip		31/12/2021	Valor	%	Valor	%	Valor
45.668	BNDES	Empréstimos e financ	iamentos (passivo)	100	3.439	125	4299	150	5159
45.668					3.439		4.299		5.159
				Taxa efetiva em	Provável		Deterioração de 25%		Deterioração de 50%
Exposição	Risco	Tip		31/12/2021	Valor	%	Valor	%	Valor
45.668	BNDES	Empréstimos e financ	iamentos (passivo)	100	3.439	75	2.579	50	1.720
45.668					3.439		2.579		1.720

b.2.] Risso de crédito: A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. Consideram baixo o risco de não liquidação das operações que mantém em instituições financeiras com as quais operam, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. *b.33 Risco de liquidez:* A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de fluanças. Este departamento monitora as previsor sontinuas visão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínua: das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer nomento, a fim de que a Companhia não descumpra os limites ou cláusulas do empréstimo, quando aplicável, em qual momento, a fim de que a Companhia não descumpra os limites ou cláusulas do empréstimo, quando aplicável, em qual-quer uma de suas linhas de créditlo. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da divada da Compa-nhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. O Departamento de Tesouaraña investe excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento, onde aplica-se somente aos instrumentos financeiros, portanto, não estão incluídas as obrinacios decorrentes de legislação. não derivativos de configuración de la data contratual do vencimento, onde aplica-se sometite aus insulativos inside a data contratual do vencimento, onde aplica-se sometite aus insulativos inside a la contratual do vencimento, onde aplica-se sometite aus insulativos inside a la contratual do vencimento, onde aplica-se sometite aus insulativos inside a la contratual do vencimento, onde aplica-se sometite aus insulativos inside a la contratual do vencimento, onde aplica-se sometite aus insulativos inside a la contratual do vencimento, onde aplica-se sometite aus insulativos inside a la contratual do vencimento, onde aplica-se sometite aus insulativos inside a la contratual do vencimento, onde aplica-se sometite aus insulativos inside a la contratual do vencimento, onde aplica-se sometite aus insulativos inside a la contratual do vencimento, onde aplica-se sometite aus insulativos inside a la contratual do vencimento, onde aplica-se sometite aus insulativos inside a la contratual do vencimento, onde aplica-se sometite aus insulativos inside a la contratual do vencimento, onde aplica-se sometite aus insulativos inside a la contratual do vencimento, onde aplica-se sometite aus insulativos inside a la contratual do vencimento, onde aplica-se sometite aus insulativos inside a la contratual do vencimento, onde aplica-se sometite aus insulativos inside a la contratual do vencimento, onde aplica-se sometite aus insulativos inside a la contratual do vencimento a

	i iuxo de caixa	MEHOS GE	Little uiii e	Little dois e	Aciiia de				
Em 31 de dezembro de 2022	contratual	um ano	dois anos	cinco anos	cinco anos				
Fornecedores	339	339	-	-	_				
Outras contas a pagar	836	836	-	-	-				
Empréstimos e financiamentos	40.761	5.388	5.388	5.388	24.597				
Dividendos a pagar	1.384	1.384	-	-	-				
Passivo de arrendamentos	1.156	1.156	-	-	-				
Posição líquida	44.476	9.103	5.388	5.388	24.597				
	Fluxo de caixa	Menos de	Entre um e	Entre dois e	Acima de				
Em 31 de dezembro de 2021	contratual	um ano	dois anos	cinco anos	cinco anos				
Fornecedores	315	315	-	-	_				
Empréstimos e financiamentos	45.668	5.354	5.354	5.354	29.606				
Dividendos a pagar	239	239	-	-	-				
Passivo de arrendamentos	1.350	1.350	-	-	-				
Posição líquida	47.572	7.258	5.354	5.354	29.606				
c) Classificação dos instrumentos: A classificação dos instrumentos financeiros é apresentada abaixo em 2022 e 2021:									
				31/12/2022	31/12/2021				
Valor justo por meio do resultado									

	31/12/2022	31/12/2021
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	15.226	3.814
Títulos e valores mobiliários	3.017	3.537
Custo amortizado		
Contas a receber de clientes	3.653	4.181
Partes relacionadas	-	3.262
Outros ativos	52	264
	21.948	15.058
Custo amortizado		
Fornecedores	339	315
Empréstimos e financiamentos	40.761	45.668
Passivo de arrendamento	1.576	1.675
Dividendos a pagar	1.384	239
Outras contas a pagar	836	
, 3	44.896	47.897
Classificação contábil e mensuração dos valores justos. Uma série de políticas e div	ulgações contábeis da Com	nanhia reque

Classificação contábil e mensuração dos valores justos: Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. A Companhia estabeleceu uma estruar de controle relacionada à mensuração de valor justo. A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de Classificação contábil e mensuração dos valores justos: avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requistos dos CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: « Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. « Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou in-diretamente (derivado de preços). « Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis diretamente (derivado de preços). • Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. De acordo com as disposições tran sitórias do CPC 46 (Mensuração do valor justo) a Companhia aplicou as novas medidas de mensuração do valor justo de forma prospectiva e as mudanças não tiveram impacto significativo nas mensurações dos ativos e passivos da Companhia A classificação de acordo com a hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia mensurados a valo

rminada conforme segue

,			31/12/2022		31/12/2021
	Mensuração a valor justo	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	15.226	15.226	3.814	3.814
Contas a receber de clientes	Nível 2	3.653	3.653	4.181	4.181
Partes relacionadas	Nível 2	-	-	3.262	3.262
Outros ativos	Nível 2	52	52	264	264
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	3.017	3.017	3.537	3.537
		21.948	21.948	15.058	15.058
Passivos					
Fornecedores	Nível 2	339	339	315	315
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	40.761	45.668	45.668	45,668
Passivo de arrendamento	Nível 2	1.576	1.576	1.675	1.675
Dividendos a pagar	Nível 2	1.384	1.384	239	239
Outras contas a pagar	Nível 2	836	836	_	_
		44.896	44.896	40.639	40.639

A Companhia utilizou os seguintes métodos e premissas para estimar a divulgação do valor justo de seus instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2022 e 2021: • Caixa e equivalentes de caixa: são apresentados ao seu valor de mer-cado, que equivale ao seu valor contabil. • Contas a receber de clientes e partes relacionadas: decordi assemelham aos valores justos na data de encerramento das demonstrações financeiras. • Empréstimos e financiamentos: Amortização são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores contratuais. • Fornecedores a pagar e for Saldo em 31 de dezembro de 2022

necedores partes relacionadas: decorrem diretamente das operações de compra de mercadorias da Companhia com seu fornecedores e são classificados como custo amortizado. São registrados pelos seus valores originais que se assemelhar aos valores justos na data de encerramento das demonstrações financeiras. • Outros recebiveis e outras contas a paga são apresentados pelo seu valor original que se assemelham ao valor justo na data de encerramento das demonstr ções financeiras. **d) Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar capacidade de continuidade para, assim, oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, alé de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custos. A Companhia monitora o capital com base no índice o alavancagem financeira. Esse indice corresponde à divida liquida dividida pelo capital total. A divida liquida, por sua ve corresponde ao total de financiamentos, subtraido do montante de caixa e equivalentes de caixa e titulos e valores mob lários. O capital total é apunado através da soma do património líquido, conforme demonstrado no balanço patrimoni com a divida liquida. O índice de endividamento em 31 de dezembro pode ser assim sumarizado:

Saldo em 31 de dezembro de 2021 (reapresentado)

Saldo em 31 de dezembro de 2022

Saldo em 31 de dezembro de 2021

Aquisição

Vencidos

Passivo de arrendamento (Nota explicativa 8.b)	1.576	1.675	
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota explicativa 5)	(15.226)	(3.814)	
(-) Títulos e valores imobiliários (Nota explicativa 8)	(3.017)	(3.537)	
Dívida líguida	24.094	39,992	ĺ,
Total do patrimônio líquido	51,383	46,940	
Total do capital	75.477	86.932	
Índice de alavancagem financeira - %	32%	46%	
4. Caixa e equivalentes de caixa	J2 /0	70/0	
4. Caixa e equivalentes de Caixa	2022	2024	
	2022	2021	
Caixa e bancos	1.636	786	
Aplicações financeiras (i)	13.590	3.028	
Total	15.226	3.814	
(i) Referem-se a certificados de depósito bancário, remunerados em 90% em 2022 e 20	021 do Certificado d	le Depósito	,
Interbancário ("CDI"), com liquidez imediata.			
5. Partes relacionadas - a) Dividendos a pagar:	2022	2021	
ADS Complexo Eólicos Corredor dos Senandes	1.384	239	
Total	1.384	239	
<ul> <li>b) Remuneração da Administração: Considerando que os administradores da Companhi</li> </ul>	a são pagos pelo Gru	ipo NC, não	
existem valores de remuneração pagos a pessoas físicas em 31 de dezembro de 2022 e 20	121.		
6. Contas a receber de clientes	2022	2021	
Direitos a faturar (i)	3.480	3.042	
Clientes nacionais (ii)	173	1.139	

(65) 123

2.523

(186) 2.339

(i) Os saldos de direitos a faturar referem-se ao faturamento de energia elétrica que é faturado 60 dias após a mediçã (ii) Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as análises de vencimentos dos clientes nacionais encontram-se em abert conforme abaixo: 2022 202

		1/3	13
De três a seis meses		-	14
Acima de seis meses (a)		-	86
Total		173	1.13
(a) A companhia possuía saldos a receber vencidos classificados como "Acima	de seus m	eses" o qual não fora	m provisio
nados para perda em 2021. Em 2022 esses saldos foram recebidos/baixados. 7	7. Títulos e	valores mobiliários	- Em 31 d
dezembro de 2022, o montante de R\$ 3.017 (R\$ 3.537 em 2021), remunerado	em 99% d	o CDI em 2022 e 202	1. refere-s
às garantias para cobertura dos financiamentos da Companhia, conforme pre			
BNDES (Nota 11), com os resgates atrelados ao cumprimento de cláusulas con			
	tratuais.	milato de i manetam	
8. Direito de uso de ativos e Passivo de arrendamento - a) Direito de uso de constituir de circustras con			
8. Direito de uso de ativos e Passivo de arrendamento - a) Direito de uso d			Tota
8. Direito de uso de ativos e Passivo de arrendamento - a) Direito de uso d	le ativos, l renos	quido:	
8. Direito de uso de ativos e Passivo de arrendamento - a) Direito de uso c Teri	le ativos, l renos	quido:	
8. Direito de uso de ativos e Passivo de arrendamento - a) Direito de uso c Terr (reapresen	le ativos, l renos tado)	quido: Veículos	Tota

	b) Passivo de arrendamento				
			Terrenos	<u>Veículos</u>	Total
		(reap	resentado)		
	Saldo em 31 de dezembro de 2020 (reapresentado)		1.574	162	1.736
	Aquisições		-	26	26
	Juros		175	10	185
	Pagamentos		(199)	(73)	(272)
	Saldo em 31 de dezembro de 2021 (reapresentado)		1.550	125	1.675
	Juros		169	6	175
	Pagamentos		(199)	(75)	(274)
	Saldo em 31 de dezembro de 2022		1.520	56	1.576
				Circulante	420
			N:	ão circulante	1.156
	9. Imobilizado	Edificações e		Móveis e	
		instalações	equipamentos	utensílios	Total
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	79.245	872	63	80.180
	Aquisições	585	537	5	1.127
	Depreciação	(4.844)	(191)	(11)	(5.046)
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	74.986		57	76.261
•	Aquisições	-	80	25	105
	Baixas	-	-	(13)	(13)
	Depreciação	(4.864)	(109)	(112)	(5.083)
	Depreciação - baixas	-	-	12	12
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	70.122	1.189	(31)	71.280
	Taxas anuais de depreciação - %	4	10	10	
١	10. Intangível				
	•			Licenças o	le operação
)	Saldo em 31 de dezembro de 2020				2.728
	Aquisição				3
	Amortização				(208)

es	11. Empréstimos e financiamentos	2022	2021
se	Moeda nacional		
OS	BNDES	40.761	45.668
da	BNDES Circulante	5.388	5.354
as	Não circulante	35.373	40.314

Em 4d eu outubro de 2013, a Companhia firmou um contrato de financiamento com o BNDES no montante de R\$ 77.167, com vencimento final em 15 de setembro de 2030. A primeira tranche, no montante de R\$ 65.030, foi liberada no dia de novembro de 2013, a sequnda tranche, no montante de R\$ 61.1607, foi liberada en cola 14, e a terceira

tranche, no montante de R\$ 322, foi liberada em 18 de agosto de 2017. Em 24 de maio de 2019, foi liber	
che, no valor de R\$94, não havendo mais saldos a serem liberados em 2022. a) Movimentação:	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	50.871
Encargos financeiros provisionados	3.438
(-) Juros pagos	(3.439)
( - ) Amortização do principal	(5.202)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	45.668
Encargos financeiros provisionados	3.566
Atualização monetária	315
( - ) Juros pagos	(3.572)
( - ) Amortização do principal	(5.216)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	40.761
h) Garantias: O financiamento de longo prazo do RNDES foi concedido sob a modalidade de project	finance ou finan-

ciamento com garantias de projeto, onde constituem-se como garantias dos credores a cessão fiduciária dos direito creditórios, a cessão dos direitos emergentes da concessão e o penhor das ações da Companhia. c) Prazo de vencimento O montante classificado no passivo não circulante tem a seguinte composição, por ano de vencimento

10731

4) Covenants: Os contratos de empréstimos realizados junto ao BNDES possuem cláusulas de obrigações especiais que requerem o cumprimento de determinados indices financeiros (covenants), conforme segue; (il) Mantero Indice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) superior a 1,30x (um interior e três décimos), apurado anualmente conforme cálculo (ICSD) = (Geração de caixa / SDI), comprovado mediante a apresentação de demonstrações financeiras auditadas, no periodo de 12 meses. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as cláusulas restritivas estavam sendo cumpridas pela Companhia. 12. Provisão para contingências - A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, conforme segue

			ositos		Saldo
	Provisões para perdas com processos judiciais	jù	diciais	li	quido
	2022 2021	2022	2021	2022	2021
Contingências trabalhistas	<b>242</b> 137	(31)	(19)	211	118
Total	<b>242</b> 137	(31)	(19)	211	118
	al: Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital oas jurídicas nacionais, representado da seguinte		a Comp	anhia é	de R\$
ADS ER Complexo Eólico Corredor dos Ser	nandes S.A.	_			Ações 91.908

S Energias Renováveis S.A uto social, as importâncias apropriadas às reservas de lucros são determina das como descrito a seguir: (i) Reserva legal: É constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até alcançar 20% do capital social ou até que o saldo dessa reserva, acrescido do valor da reserva de capital, exceda a 20% capital social. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia destinou o montante de RS 291 (RS50 em 31 de dezembro de 2021). cj Distribuição de dividendos: O estatuto social da Companhia prevê a distribuição de dividendo mínimo obriga-

ADS ER Complexo Eólico Corredor dos Senandes S.A.

Despesas financeiras

Juros sobre financiamentos (Nota 11)

J%	torio de 25% do lucro liquido ajustado na forma da lei societaria, o	conforme calculo demonstrado a se	equir:
<b>lor</b> 59			2022
	Lucro líquido do exercício		5.827
59	(-) Constituição da reserva legal		(291)
)%	Base de cálculo dos dividendos		5.536
lor	Dividendos mínimos obrigatórios (25%)		1.384
20	A movimentação dos dividendos a pagar em 31 de dezembro de	2022 e 2021 é apresentada a seguir	
20		2022	2021
eus	Saldo inicial	239	
am	Constituição de dividendos mínimos obrigatórios	1.384	239
ar:	Pagamentos	(239)	
ra-	Saldo final	1.384	239
r a	14. Receitas operacionais líquidas	2022	2021
ém	Receita com venda de energia	17.074	16.611
de	Direitos a faturar	439	122
ez,	(-) Impostos sobre venda	(638)	(611)
bi-	Receita operacional líquida	16.875	16.122
nial	15. Custo dos produtos vendidos		
iiui		2022	2021
21			(Reapresentado
<b>21</b>	Depreciação e amortização	(5.397)	(5.444)
75	Custos com serviços	(2.030)	(1.862)
14)	Custo com pessoal	(1.761)	(1.492
37)	Manutenção e conservação	2.660	(376
92	Total	(6,528)	(9.174
40	16. Despesas gerais e administrativas	(0.020)	(21171)
132	101 Despesso gerais e aanninstativas	2022	2021
б%	Serviços de terceiros	(73)	(250
	Gastos com comunicação	(193)	(202
21	Locação e manutenção Frota	(112)	(117
86	Outros gastos administrativos	(103)	(77
28	Gastos com seguros	(260)	(223)
14	Gastos com materiais diversos	(481)	(210)
ito	Total	(1.222)	(1.079)
	17. Resultado financeiro		

NC, não	Atualização monetária	(313)	-
	Juros e comissões bancárias e IOF	(79)	(74)
2021	Juros de arrendamento - IFRS 16	(175)	(189)
3.042		(20)	(1)
1.139		(4.153)	(3.702)
4.181	Receitas financeiras		
edição;	Rendimento de aplicações financeiras	1.383	204
aberto,	Total	1.383	204
	Resultado financeiro, líquido	(2.770)	(3.498)
2021	18. Imposto de renda e contribuição social		
	<ul> <li>a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre</li> </ul>	o lucro: i) Imposto de renda:	
134		2022	2021
143	Receita bruta de vendas	17.074	16.611
862	Direitos a faturar	439	122
1.139	Total receita bruta tributável	17.513	16.733
rovisio-	Base de cálculo sobre receita bruta (8%)	1.401	1.339
n 31 de	Receita financeira	1.383	204
efere-se	Base de cálculo do imposto de renda	2.784	1.543
com o	Imposto de renda do exercício (15%)	(418)	(232)
	Adicional imposto (10%)	(257)	(133)
	Imposto de renda do exercício	(675)	(365)
Total	ii) Contribuição social		
iotai		2022	2021
1.662	Receita bruta de vendas	17.074	16.611
26	Direitos a faturar	439	122
(124)	Total receita bruta tributável	17.513	16.733
1.564	Base de cálculo sobre receita bruta (12%)	2.102	2.008
(128)	Receita financeira	1.383	204
1.436	Base de cálculo da contribuição social	3.485	2.212
750	Contribuição social do exercício (9%)	(314)	(199)
Total	Despesa com imposto de renda e contribuição social	(989)	(564)
iotai	19. Lucro por ação - O lucro básico por ação é calculado mediante a o	divisão do lucro atribuível aos acionis	stas da Compa-
1 726	nhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas		

2022

(3.566)

202

(3.438

(Reapresent

compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria. 2022 202 (Reapresentado)

15	Lucro atribuivel aos acionistas da Companhia	5.827	2.332
5	Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	54.192	54.192
4)	Lucro básico e diluído por ação - R\$	0,11	0,04
6	Os lucros básico e diluído por ação são iguais, pois não há ações com possível efeito dilu		
0	mantém contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especi		
6	rando a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cob		
•	sobre seus ativos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem part		
al	demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos au	iditores independent	es.
20	Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía os seguintes seguros:		

Modalidade
Responsabilidade civil geral Vigência até 31 de julho de 2023 31 de março de 2023 21. Eventos subsequentes - Julgamento STF - "Quebra" de decisões judiciais definitivas: Em 8 de fr Plenário do Supremo Tribunal Federal ("STF") concluiu o julgamento dos Temas 881 e 885 de repercussã dentes aos Recursos Extraordinários nº 949.297 e 955.227, respectivamente, cuja temática é a possibilidade de cessação ou não da eficácia da coisa julgada em relações tributárias de trato continuado, após suceder pronunciamento da Supre ma Corte de forma contrária à decisão anteriormente obtida favoravelmente ao contribuinte, Isso porque, de acordo com a legislação e a jurisprudência, uma decisão, mesmo transitada em julgado, produz os seus efeitos enquanto perdurar o quadro fático e jurídico que a justificou. Havendo alteração, os efeitos da decisão anterior podem deixar de se produzi A administração avaliou e concluiu que a Companhia não possui processos judiciais que se encaixam na decisão tomada pelo STF, sendo assim, não possui nenhum efeito esperado sobre suas demonstrações financeiras.

DIRETORIA			
Luiz Carlos Borgonovi - Presidente			
CONTADOR			
Rodrigo Miranda Simões - Contador CRC - 1SP 250.809/0-7			

Publicidade Legal ADS ER EÓLICA VENTO ARAGANO I S.A.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A Diretoria Executiva e Acionistas da ADS ER Eólica Vento Aragano I S.A. - Rio Grande/RS

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da ADS ER Eólica Vento Aragano I S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações foi resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa adultoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com trais normas, esta do descritas na esção a seguir, lutulada "Responsabilidades da uditor pela auditoria das demonstrações financeiras", Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissional es intidas pelo Conselho Federal de Contador e nas normas profissional estruciva estruciva de acordo com esta propriada para fundamentar nossa opinião. Outros assuntos - Demonstrações financeiras individuais e consolidadada do exercício anterior examinadas por outro auditor independente: O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (saldo de abertura 01 de janeiro de 2021), preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes do CPC 6 (R2) - Arrendamento, forma conduzidos ao aresponsabilidade de outro auditor independente; que emitir relatório de auditoria aos modificação, com data de 27 de abril de 2022 e 20 de abril de 2021, examinamos també trimonial de 31 de dezembro de 2020 (saldo de abertura 01 de janeiro de 2021). Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e balanço para adultal, revisa o de place qualque drutos procesimentos sobre as demonstrações infancieras que aconstanços de aconstanços patrimonial findo em 31 de dezembro de 2020 (saldo de abertura 1 de janeiro de 2021) e, partimonial findo em 31 de dezembro de 2021 e balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2020 (saldo de abertura 1 de janeiro de 2021) tomados em conjunto. Responsabilidades da diretoria e de agovernaça pelas demonstrações financeiras de diretoria e de agovernaça pelas demonstrações financeiras de diretoria de agovernaça pelas demonstrações financeiras de diretoria de companhia de responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de diretoria de responsável pela elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Na e financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades

DNSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes evistentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos susários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além dissos: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos procedimentos de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficacia dos controles internos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contâbile de continuidade operacional, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficacia dos controles internos condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional con incluir modificação em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações foa se auditorio nodicias, se ções forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Campinas, 20 de abril de 2023.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda. Cristiane Cléria S. Hilario Sócia-Contadora CRC-1SP243766/O-8



## Jornal do Comércio O Jornal de economia e negócios do RS

### PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.



agencias@jornaldocomercio.com.br



comercial@jornaldocomercio.com.br



(51) 3213-1333 / 3213-1338



(51) 99649-0062



\*Escaneie o QR Code para ter acesso ao portal de publicidade legal do JC



#### ADS ER EÓLICA CORREDOR DO SENANDES II S.A.

CNPJ/MF nº 14.531.063/0001-89

	Nota	31/12/2022	31/12/2021	01/01/201
Ativo circulante			(Reapresentado)	(Reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.425	8.985	4.349
Contas a receber	5	3.248	3.612	4.486
mpostos a recuperar		2	34	9
Outros créditos		31	203	84
Total ativo circulante		7.706	12.834	8.928
Ativo não circulante				
lítulos e valores mobiliários	6	3.064	2.035	3.441
Depósito judicial		-	-	9
Direito de uso de ativos	7	1.174	1.224	1.275
mobilizado	8	54.884	58.525	62.135
ntangível		1.634	1.772	1.910
Total ativo não circulante		60.756	63.556	68.770
Total do ativo		68,462	76,390	77.698

	Nota	31/12/2022	31/12/202 (Reapresentado
Receitas operacionais líquidas	12	14,141	12.73
Custo dos produtos vendidos	13	(6.950)	(5.32)
Lucro bruto		7.191	7.41
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	14	(259)	(15
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	15	(1,313)	49
Resultado operacional		5.619	7.75
Resultado financeiro, líquido	16	(2,245)	(2.38
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		3,374	5.36
Imposto de renda e contribuição social	17	(705)	(49
Lucro líquido do exercício		2,669	4.86
Lucro básico e diluído por ação - R\$	18	0,09	0.1

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

1. Informações gerais – A ADS ER Eólica Corredor do Senandes II S.A. ("ADS Corredor do Senandes II" ou "Companhia"), anteriormente NCER Eólica Corredor do Senandes II S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Riio Grande – RS, constituída em 13 de outubro de 2011 e tem como objeto social: (a) receber outubrog de autorização pelo Ministério de Minas e Energia (MME) para estabelecer-se como produtor independente de energia; (b) desenvolver estudos, projetar, implantar, construir, operar, manter e explorar o empreendimento de geração de energia elétrica de desta de la companida de fonte eólica denominado "Corredor do Senandes II" ("Corredor do Senandes II" ou o "Projeto"); (c) comercializar a energia gerada pelo empreendimento; e (d) celebrar Contrato de Energia de Reserva relativo à energia negociada no âmbito do Leilão nº 03/2011. O Projeto possui capacidade instalada de 21,60 MW, tendo sido vencedor do Leilão de Energia de Reserva ("LER") realizado em 18 de agosto de 2011 ("LER 2011"), comercializando 10,6 MWm pelo prazo de 20 anos. O Projeto faz parte do Complexo Corredor do Senandes ("Complexo"), constituído por 04 parques eólicos, que totaliza a capacidade instalada de 108,0 MW, tendo comercializado 50,5 MWm no LER 2011. Esses parques compartilham a mesma subestação e linha de transmissão. O parque da Companhia é composto por 08 aerogeradores no total, todos em plena operação. O projeto está autorizado, pelo Ministério de Minas e Energia (MME), a operar como produtor independente operação. O projeto está autorizado, pelo Ministério de Minas e Energia (MME), a operar como produtor independente de energia elétrica até o ano de 2047. A Companhia é controlada diretamente pela acionista ADS ER Complexo Ebilo Corredor do Senandes? Se Irócomplexo Ebilo Corredor do Senandes S.A. ("NCER"). A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 20 de abril de 2023. Impactos da pandemia de Covid-19: Apesar da panalisação de vários setores produtivos e fragilidade da economia mundial, causadas pela pandemia do Coronavírus (Covid-19), até o momento a Companhia não sofreu impactos em sua operação. Adicionalmente, a Companhia possui contrato com a Câmara de Comercialização de Energia Elétric (CEEE) que compra toda a energia gerada pela Companhia. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente praticável fazer uma estimativa do efeito financeiro nas receitas e fluxos de caixa operacionas estimados, ou do valor recuperável da UGC. A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras, as seguintes principais medidas forma tomadas incluindo ad e cunho social: Implementação de medidas temporárias ou definitivas no quadro de funcionários, como o objetivo de reduzir as despesas salariais no médio prazo; « Medida de prevenção do contápio entre os colaboradores, adotando o home office afastando os que estão mais expostas ao grupo de risco, como mulheres grávidas, colaboradores, adotando o home office destas demonstrações financeiras estão definidas abaños. Essas políticas forma policadas de modo consisteme motodo os exercícios apresentados. 2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras estão definidas abaños. Essas políticas forma policadas e modo consisteme motodo os exercícios apresentados. 2.1. Base de preparação d os exercícios apresentados, **2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Lei das Sociedades por Acões, e evidenciam todas as informações relevantes de Pronunciamentos Contabeis (LPC) e a Lei das Sociedades por Açoes, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela hinistração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor 2.8 Reapresentação de valores correspondentes: Em 1 de janeiro de 2019 entrou em vigor o CPC 06(R2) - Aradamentos. Tendo em vista que a Companhia não realizou a implementação do referido CPC desde sua vigência, a Companhia fez a adoção integral de forma retrospectiva e portanto, reapresentou suas demonstrações financeiras a fim de demonstrar os impactos efetivos da norma vigente seguindo as orientações estabelecidas pelo CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Os saldos reapresentados foram afetados da seguinte forma: al Balarço patrimonial

Ativo	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapre- sentado	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapre- sentado
Total do ativo circulante	12.834	_	12.834	8.928	_	8.928
Ativo não circulante						
Direito de uso dos ativos	-	1.224	1.224	-	1.275	1.275
Outros ativos não circulantes	62.332	-	62.332	67.495	-	67.495
Total do ativo não circulante	62.332	1.224	63.556	67.495	1.275	68.770
Total do ativo	75.166	1.224	76.390	76.423	1.275	77.698
Passivo e patrimônio líquido						
Passivos de arrendamento	-	172	172	-	164	164
Outros passivos circulantes	6.230	-	6.230	7.426	-	7.426
Total do passivo circulante	6.230	172	6.402	7.426	164	7.590
Passivos de arrendamento	-	1.149	1.149	-	1.177	1.177
Outros passivos não circulantes	29.500	-	29.500	33.306	-	33.306
Total do passivo não circulante	29.500	1.149	30.649	33.306	1.177	34.483
Reserva de lucros	795	97	698	5.290	(66)	5.356
Outros itens do patrimônio líquido	38.641	-	38.641	30.269	-	30.269
Total Patrimônio líquido	39.436	97	39.339	35.559	(66)	35.625
Total do passivo e patrimônio líquido	75.166	1.418	76.390	76.291	1.275	77.698

31/12/2021

			31/12/202
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida	12.735	_	12.73
Custo dos imóveis vendidos	(5.471)	151	(5.320
Lucro bruto	7.264	151	7.41
Receitas/ (despesas) operacionais	339	_	33
Lucro antes do resultado financeiro	7.603	151	7.75
Resultado financeiro	(2.530)	(144)	(2.386
Lucro antes dos impostos	5.073	7	5.36
Imposto de renda e contribuição social	(499)	-	(499
Lucro líquido do exercício	4.574	7	4.86
Os impactos nas demonstrações de resultados abrang	entes e demonstração das mutaç	ões do patri	mônio líquido são

reflexos dos ajustes demonstrados acima. Os ajustes acima trouxeram os seguintes impactos na demonstração do fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2021:

			31/12/2021
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	8.899	164	9.063
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	1.376	-	1.376
Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamento	(5.639)	(164)	(5.803)
Accessorate and afficiency and accessorate and accessor	4.000		4.000

**2.3. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Compa-nhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, quando aplicável. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabe-lecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. I) <u>Ativos financeiros</u>: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ou (iii) valor justo por meio do resultado. As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debi tados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem. O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preco atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela administração. Um ativo financeiro ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "e-pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "e-passe"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo. Os principais ativos financeiros da Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobilos. Controles acreber e outros ativos ativos ritos. el Passa con caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobilos controles con caixa e receiva en caixa e receiva en ensurado pelo mensurado pelo men rios, contas a receber e outros ativos. ii) <u>Passivos financeiros</u>: Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudancas no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividen dos, são reconhecidas no resultado do exercício. Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconheci dos a valor justo, incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar. Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativa mente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado. Os principais passivos financeiros da Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, passivo de arrendamento partes relacionadas. iii) <u>Compensação de instrumentos financeiros</u>: Ativos e passivos financeiros são apresentados líqui

NEIRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)					
	Nota	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021	
Passivo circulante			(Reapresentado)	(Reapresentado)	
Empréstimos e financiamentos	9	3.942	3.918	3.919	
Fornecedores		28	199	18	
Passivo de arrendamento	7	303	172	164	
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias		87	75	66	
Imposto de renda e contribuição social a pagar	16	152	174	114	
Partes relacionadas	10	-	538	536	
Dividendos a pagar	10/11	634	1.155	1.833	
Outras contas a pagar		35	171	940	
Total passivo circulante Passivo não circulante		5.181	6.402	7.590	
Empréstimos e financiamentos	9	25.884	29.500	33.306	
Passivo de arrendamento	7	995	1.149	1.177	
Total passivo não circulante	,	26.879	30.649	34.483	
Patrimônio líquido	11				
Capital social		29.814	29.814	29.814	
Reserva legal		831	698	455	
Reserva de lucros		5.757	8.827	5.356	
Total patrimônio líquido		36.402	39.339	35.625	
Total do passivo		68.462	76.390	77.698	
as notas explicativas da administração são partes i	integrantes da	s demonstrações	contábeis individuai	is e consolidadas	
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADO	S ABRAN	GENTES EXE	RCÍCIOS FINDO	S EM 31 DE	

DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Valores expressos em m	lo de outra forma)	
	31/12/2022	31/12/2021
		(Reapresentado)
Lucro líquido do exercício	2.669	4.869
Resultado abrangente	2.669	4.869
as notas explicativas da administração são partes integrantes d	las demonstrações contábeis individua	iis e consolidadas

_	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		(Reapresentado)
ucro do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	3.374	5.368
Ajustes:		
Depreciação e amortização	3.829	3.829
luros e atualização sobre empréstimos e financiamentos	2.837	2.515
Provisão de juros	142	144
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	364	874
Partes relacionadas	(538)	2
mpostos a recuperar	(160)	(64)
Outros créditos	172	(110)
Fornecedores	(171)	181
mpostos a pagar e obrigações sociais e trabalhistas	12	9
Outras contas a pagar	(136)	(769)
Caixa proveniente das operações	9.725	11.979
luros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(2.613)	(2.516)
mposto de renda e contribuição social pagos	(535)	(400)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	6.577	9.063
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
l'ítulos e valores mobiliários	(1.029)	1.406
Aquisições de bens do ativo imobilizado	-	(30)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(1.029)	1.376
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos pagos	(6.127)	(1.833)
Pagamento de arrendamento	(165)	(164)
Pagamento de empréstimos e financiamento - principal	(3.816)	(3.806)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(10.108)	(5.803)
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(4.560)	4.636
Demonstração das variações do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8.985	4.349
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4.425	8.985
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(4.560)	4.636

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 E 1º DE JANEIRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando

	Re	servas de lucros		
		Reserva de		
Capital social subscrito	Reserva legal	lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
29.814	455	5.356	-	35.625
-	-	-	4.869	4.869
-	243	-	(243)	-
-	-	-	(1.155)	(1.155)
-	-	3.471	(3.471)	_
29.814	698	8.827	-	39.339
-	-	-	2.669	2.669
-	133	-	(133)	-
-	-	-	(634)	(634)
-	-	(4.972)	-	(4.972)
-	-	1.902	(1.902)	-
29.814	831	5.757	-	36.402
	29.814 - - - 29.814 - - - -	Capital social subscrito   29.814   455   - 243   - 29.814   698   - 133   - 29.814	Capital social subscrito         Reserva legal         lucros           29.814         455         5.356           -         243         -           -         -         3.471           29.814         698         8.827           -         133         -           -         -         4.972           -         -         (4.972)           -         1.902         -	Capital social subscrito         Reserva legal         Reserva de lucros (prejuízos) acumulados           29.814         455         5.356         —           -         -         4.869         —           -         243         —         (243)           -         -         3.471         (3.471)           29.814         698         8.827         —           -         -         8.827         —           -         133         —         (133)           -         -         (34)         —           -         -         (4.972)         —           -         -         (1.902)         —

dos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente, iv) Redução do valor recuperável de ativos financeiros (impairment): A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou da Companhia de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults. 24. Caixa e equivalentes de caixa: Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor. 2.5. Títulos e valores mobiliários: Os títulos e valores mobiliários são registrados, inicialmente, a valor justo incluem aplicacôes financeiras de liquidez intendata e constituem qarantias subsequentemente, pelo custo amortizado. Incluem aplicações financeiras de liquidez imediata e constituem garantias para cobertura dos financiamentos da Companhia, conforme previsto no Contrato de Financiamento junto ao BNDES (Nota 9). 2.6. Contas a receber de clientes: As contas a receber tem origem nos valores de venda de energia LER, onde os valores são faturados conforme geração efetiva, dentro da quota de energia leiloada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) em operações destinadas à contratação de energia de reserva. Ao vencer o leilão, a Companhia se compromete a gerar e entregar energia exclusivamente para as cotas de energia de reserva contratada pela Câmara de Cor aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos serão revisados e ajus-tados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo será imediatamente baixado para seu valor recuperável se o seu valor contábil for maior do que o valor recuperável estimado. 2.8. Intangível: O intangível inclui li-cenças e direitos para implantação e operação do Projeto, com vida útil definida e adquiridos de terceiros, registrados ao cenças e direitos para implantação e operação do Projeto, com vida útil definida e adquiridos de terceiros, registrados ao custo e deduzidos da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base no prazo do Contrato de Energia de Reserva (CER), 20 anos a partir do início das operações. 2.9. Empréstimos e financiamentos: Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os custos de empréstimos, que são diretamente atribitovies à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que else irão resultar em beneficios econômicos futuros para a entidade e que tais custos so possam ser mensurados com confianca. Demais custos de empréstimos são cos para e a retidade e que tais custos so possam ser mensurados com confianca. Demais custos de empréstimos são cos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. 2.10. Fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Estes valores são, inicial-mente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente. 2.11. Reconhecimento da receita: A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, é abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com seguirança, provável que beneficios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando o rúteiros específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. Venda de energia elétrica: A Companhia comercializou a energia elétrica produzida em sua planta de geração de energia eolica na seguinte modalidade: «Vendas de energia de LER, na qual os valores são faturados conforme geração efetiva, dentro da quota de energia leidoada pela ANEEL em operações destinadas à contratação de energia de reserva. Ao vencer o leilão, a Companhia se compromete a gerar e entregar energia, exclusivamente, para as cotas de energia de reserva contratada pela CCEE. O recebimento da comercialização LER cocre mensalmente na proporção de 1/12 da cota anual contratada; e · Vendas de energia no mercado livre - PLD, na qual os valores são faturados em ambiente de contratação livre, sendo a energia destinada ao mercado e curto prazo. A receita é reconhecida no período em que há a entrea da energia comercializada. Est modalidade de e curto prazo. A receita é reconhecida no período em que há a entrea da energia comercializada. de curto prazo. A receita é reconhecida no período em que há a entrega da energia comercializada. Esta modalidade de comercialização foi utilizada no período de testes dos aerogeradores. a) Receita financeira: A Companhia apresenta receita de caráter financeiro referente ao rendimento de aplicações financeiras, correção monetária de créditos tributários e recebimento de clientes. A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. 2.12. Imposto de renda e contribuição social corrente: As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são posto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, execto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecido dos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço do país em que Companhia atua e gera lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando so montantes antecipadamente pagos excedem o toto mase no lucro com pase no lucro mase no lucro com pase no lucro c devido na data do relatório. Durante os exercícios de 2022 e 2021, a Companhia optou pela tributação com base no lucro presumido. Nesta modalidade de tributação, o cálculo do imposto de renda e da contribuição social é trimestral e parte da presunção do lucro da Companhia por taxas pré-determinadas sobre o faturamento bruto acrescida das receitas financeiras e de outras receitas. O percentual de lucro presumido base para o cálculo do imposto de renda para as atividades lvidas pela Companhia é encontrado através da aplicação da taxa de 8%. Sobre o lucro pres do é apurado o imposto à uma alíquota de 15%, acrescido de 10% sobre o valor que ultrapassar R\$ 60 por trimestre. O percentual de lucro presumido base para o cálculo da contribuição social para as atividades desenvolvidas pela Companhia é encontrado através da aplicação da taxa de 12%. Sobre o lucro presumido, é apurada a contribuição social à uma alíquota de 9%. **2.13** Arrendamentos: A Companhia aplicou, de forma retrospectiva, o CPC 06(R2) vigente a partir de 1º de janeiro de 2019, que introduz um único modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento mercantil que introduz um unico modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento mercantil operacional e financeiro. O principal objetivo é definir se existe um arrendamento nos contratos ou se o contrato é uma prestação de serviço. Após esta definição, se um contrato contiver um arrendamento, deverá ser contabilizado no ativo, a ser depreciado e no passivo com apropriação de encargos financeiros. usando o método de efeito cumulativo, com apilicação inicial da norma na data inicial. a Como arrendatário: Como arrendatário; a Companhia arrenda diversos ativos, incluindo imóveis, equipamentos de produção e equipamentos de TLA Companhia classificava anteriormente os arrendamentos como operacionais ou financeiros, com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferia significativa mente todos es riscos e beneficios inserentes à propriedada de ativos subiacenta forumo. De acordo com o CPC (6/60). mente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente O Grupo. De acordo com o CPC 06(R2), a Companhia reconhece ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para a maioria desses arrendamentos - ou seja, esses arrendamentos estão no balanço patrimonial. No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seu preço individual. No entanto, para arrendamentos imobiliários, a Companhia optou por não separar os componentes que não são de arrendamento e contabilizar o arrendamento e os comp nentes de não arrenda um único componente de arrendamento. il Arrendamento classificado como arrendamento operacional conforme CPC 06(R2): Anteriormente, a Companhia classificava os arrendamentos imobiliários como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R2). Na transição, para esses arrendamentos, os passivos de arrendamento foram

mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes do arrendamento, descontados à taxa de empréstimo incremental da Companhia em 1º de janeiro de 2019. Os ativos de direito de uso são mensurados: • Pelo seu valor contáb como se o CPC 06(R2) tivesse sido aplicado desde a data de início, descontado usando a taxa de empréstimo incremental da Companhia na data da aplicação inicial: A Companhia aplicou essa abordagem ao seu maior arrendamento imobiliário; ções dos períodos comparativos, adotando os seguintes critérios de reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos: • Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado a partir das taxas de juros incre mentais de empréstimo, agrupadas por natureza do ativo, região e prazo contratual; e • Reconhecimento de átivo de di-reito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacioretto de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operación.

A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelovalor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tivos sido reconhecido no balanço patrimonial imeditamente antes da data da aplicação inicial. Ao mensurar os passivos arrendamento para arrendamentos classificados como operacionais, a Companhia descontou os pagamentos de arrendamento utilizando sua taxa incremental sobre empréstimo em 1º de janeiro de 2022. Segue abaixo taxas de desconto

	Contratos 2022	Contratos 2021
Até um ano	15,16%	9,35%
Até dois anos	14,97%	10,24%
Até cinco anos	13,93%	10,95%
Até dez anos	14,04%	11,57%
Até vinte anos	14,15%	11,98%
Acima de vinte anos	14,15%	11,98%
Na aplicação das práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº2, a Adminis estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, para os qua	ais não são facilmente	obtidos de outras
fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência h relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativ	as e premissas subjace	ntes são revisadas
continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contáb as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período ou períodos período presente como períodos futuros. A ceruir são apresentados os principal	posteriores, caso a rev	isão afete tanto o

Provisões para riscos: A Companhia é parte de processos cíveis, como descrito na Nota 12. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes aos processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A availação da probabilidade de perda inclui a availação das evidências disponíveis, hierarquia das leis, jurisprudências de la constituida de de perda inclui a availação das evidências disponíveis, hierarquia das leis, jurisprudências de la constituida de la constitui is mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advo gados externos. A Administração acredita que a provisão para riscos cíveis está corretamente apresentada nas demonstrações financeiras de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes' onde uma provisão deve ser constituída quando: (i) A entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado; (ii) Seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; (III) Possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. Se essas condições não forem satisfeitas, nenhuma provisão deve ser reconhecida. **2.15. Novas normas contábeis - Novas e alterações/atualizações ocorridas:** nenhuma provisão deve ser reconhecida. 2.15. Novas normas contábeis - Novas e alterações/atualizações ocoridas:
a) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022: A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2022 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não setsejam vigentes. Alterações no CPC 37 (RI): CAS, (PC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (RI): As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como: • Contrato Oneroso - custos de cumprimento de contrato; Atimobilizado - vendas antes do uso pretendido; e • Referências à Estrutura conceitual. A vigência dessas alterações deve ser estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que, para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a entidade deve aplicar essas alterações nos períodos anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2022. Contrato Oneroso - custos de cumprimento de contrato: Um contrato no neroso é um contrato sob o qual os custos 2022. Contrato Oneroso - custos de cumprimento de contrato: Um contrato oneroso é um contrato sob o qual os custos inevitáveis de cumprir as obrigações decorrentes do contrato (ou seja, os custos que a Companhia não pode evitar porque possui o contrato) excedem os benefícios econômicos esperados a serem recebidos. As alterações especificam que, ao avaliar se um contrato é oneroso ou gerador de perdas, a entidade precisa incluir custos que se relacionam diretamente com um contrato de fornecimento de bens ou serviços, incluindo custos incrementais (por exemplo, os custos de mão de obra direta e materiais) e um alocação de custos diretamente relacionados às atividades do contrato (por exemplo, depreobra direta e materiais) e um alocação de custos dirétamente relacionados às atividades do contrato (por exemplo, depreciação de equipamentos usados para cumprir o contrato e custos de gerenciamento e supervisão do contrato). Os custos
gerais e administrativos não estão diretamente relaciona dos a um contrato e são excluidos, a menos que sejam explicitamente cobrados da contraparte nos termos do contrato. Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia já que não foi identificado nenhum contrato como oneroso. Referências à Estrutura Conceitual: As
alterações substituem uma referência a uma versão anterior da Estrutura Conceitual do IASB por uma referência à versão
atual emitida em março de 2018 sem alterar significativamente seus requisitos. As alterações adicionam uma exceção a
princípio de reconhecimento da IFRS 3 Business Combinations (equivalente a o CPC 15 (IP) 1 - Combinação do negócios)
para evitar a emissão de potenciais ganhos ou perdas do 'dia 2' decorrentes de passivos e passivos contingentes que estariam dentro do escopo da IAS 37 rovisions, Contingente sia d Contingente Assets (equivalente ao CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes) ou IFIRC 21 Levies, se incorridas separadamente. A exceção exige que
as entidades apliquem os critérios da IAS 37 ou IFRIC 21, respectivamente, em vez da Estrutura Conceitual, para determinar se existe uma obrigação presente na data de aquisição. As alterações também adicionam um novo parágráfo i IFRS 3
para esclarecer que os ativos contingentes não se qualificam para reconhecimento na data de aquisição. De acordo com para esclarecer que os ativos contingentes não se qualificam para reconhecimento na data de aquisição. De acordo com s disposições transitórias, a Companhia aplica as alterações prospectivamente, ou seia, para co que ocorram após o início do período de relatório anual em que aplica as alterações pela primeira vez (a data da aplicação inicial). Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia uma vez que não existia ativos, passivos ou passivos contingentes no âmbito dessas alterações que surgiram durante o período. [FRS 1 First-time Adoption of International Financial Subsidiária como adotante pela primeira vez: A alteração permite que uma subsidiária que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1 (equivalente ao CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade) mensurar as diferenças cumulativas de conversão usando os valores reportados nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora, com base na data de transição da controladora para a IFRS, se nenhum ajuste foi feito para consolidação procedimentos e para os efeitos da combinação de negó cios em que a controladora adquiriu a controlada. Esta alteração também se aplica a uma coligada ou joint venture que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1. Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia por não ser uma adoptante pela primeira vez. IFRS 9 Financial Instruments - Taxas no teste de '10 por cento' para baixa de passivos financeiros (equivalente ao CPC 48 - Instrumentos Financeiros): A alteração esclarece as taxas que uma entidade inclui ao avaliar se os termos de um passivo financeiro no um odificado são substanciamente diferentes dos termos do passivo financeiro original. Essas taxas incluem apenas aquelas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou ativos, passivos ou passivos contingentes no âmbito dessas alterações que surgiram durante o período. IFRS 1 First-tim original. Essas taxas incluem apenas aquelas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas pelo mutuário ou pelo credor em nome do outro. De acordo com as disposições transitórias, a Companhia aplica a emenda aos passivos financeiros que são modificados ou trocados no ou após o início do período de relatório anual em que a entidade aplica a emenda pela primeira vez (a data da aplicação inicial). Essas alterações não tiveram im pacto nas demonstrações financeiras da Companhia, pois não houve modificações nos instrumentos financeiros da Com panhia durante o período. <u>IAS 41 Agriculture - Tributação em mensuração a valor justo (equivalente ao CPC 29 - Ativo</u> <u>Biológico e Produto Agricola)</u>: A alteração remove a exigência do parágrafo 22 da IAS 41 de que as entidades excluam os

Em reai

2021

2021

(2.515

(68)

(144)

(Reapre entado

(2.609)

(76)

(144)

Ações

fluxos de caixa para tributação ao mensurar o valor justo dos ativos dentro do escopo da IAS 41. Estas alterações não tive-ram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia uma vez que não possuía ativos no âmbito da IAS 41 à data de relato. **D) Normas emitidas, mas ainda não vigentes:** As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabivel, quando entrarem em vigor. I<u>FRS 17 - Contratos de seguro</u>: Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (CPC 50 - Contratos de Seguro que substituiu o CPC 11 - Contratos de Seguro, uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Ao entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituiu a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determina das garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e con sistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFS. 17 é o modelo geral, complementado por. • Uma adoptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável). • Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmiol) principalmente para contratos de curta duração. A IFIS 17 e CPC 50 vigoram para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada de permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica a Companhia. <u>Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis): Em janeiro de 2020, ISBS emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: • O que significa um direito de postergar a liquidação; • Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório; • Que essa classificação não é afetada per probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação. Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação a As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo</u> ontemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por: • Uma te. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação. Alterações ao IAS 8. Definição de estimativas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis): Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de estimativa contábeis. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudancas nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as enti dades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que periodos iniciados em, ou apos, 1º de janeiro de 2023 e apliciardo para mudanças nas políticas e estimativas contabeles u correrem em, ou após, o inición desse periodo. Adoção antecipada é permitidas e divulgada. Não a e espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiros da Companhia. <u>Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice</u> Statement 2: Divulgação de políticas contábels (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábels) revereiro de 2021, o IASB emitiru alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade

para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões montante de R\$ 57.052, com vencimento final em 15 de setembro de 2030. A primeira tranche foi liberada no dia 29 de novembro de 2013, no materialis e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões montante de R\$ 44.296 a segunda tranche foi liberada em 27 de agosto de 2014, no montante de R\$ 11.116 a terceira sobre a divulgação das políticas contábeis. As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao Practice Statement 2 fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteracão não é necessária. A Companhia está atualmente revisitando as divulgações das políticas contábeis para confirmar que çao nao e necessaria. A Companhia esta atualmente revisitando as divulgações das políticas contabeis para continirar que estão consistentes com as alterações requeridas. Alterações ao IAS 12: Tributos Diféridos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis): Em maio de 2021, o Conselho divulgou alterações ao IAS 12, que restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob o IAS 12, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e deutivieis iguais. As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram nos periodos anuais com início em, ou após o mais antigo periodo comparativo apresentado, um imposto diferido ativo (desde que haja um lucro tributáveis disciente disponível) e um imposto diferido passivo também devem ser conhecidos para todas actificarenzas temporárias defutivies e tributáveis asociadas, a argradamentos e obrigações de reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a arrendamentos e obrigações de desmantelamento. A Companhia está atualmente avaliando o impacto dessas alterações. 3. Gestão de risco e instrudesmantelamento. A Companhia esta atualmente avaliando o impacto dessas alterações. 3. Gestado de risco e instru-mentos financeiros - a) <u>Considerações gerais e políticas</u>: A Companhia e suas controladas contratam operações envol-vendo instrumentos financeiros, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. São contratados aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos. A classificação depende da finalidade para qual foram adquiridos. A administração determina sua classificação nos ou reco-nhecimento inicial. A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela administração da Companhia. A Companhia reconhece seus recebiveis inicialmente na data em que foram faturados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicial-mente na data da negociação na gual a companhia se torna uma das partes das disoscióres contratuais do instrumento. mente na data da negociação na qual a companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. b) Fatores de risco financeiro: As atividades da companhia o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de taxa de juros e risco de preco), risco de crédito e risco de liquidez. O Conselho de administração estabelece princípios de taxa de juros e insco de preçoj, risco de credito e risco de injudica. O conseino de administração estadeiece principal para a gestão de risco global, bem como para á reas especificas, como risco de credito e investimento de excedentes de caixa. b.1) Risco de mercado: A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de mudanças nas taxas de juros. Risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos longo prazo. A administração da Companhia tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros a tivas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos, a constituição financeiras e os empréstimos e financiamentos, de constituição financeiras e os empréstimos e financeiras e os empréstimos e financeiras e os empréstimos e financiamentos. são corrigidos pelo CDI pós-fixado, conforme contratos firmados com as instituições financeiras. Para a análise de sensibi lidade das taxas de juros sobre os empréstimos e aplicações financeiras, a Administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Como referência, aos demais cenários foram considerados a deterioração e apreciação sobre a taxa de juros flutuante utilizada para apuração nos registros contábeis. Os cenários foram estimados com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50%, respectivamente, da taxa de juros no cenário provável. A tabela abaixo demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados para essas operações:

om vencimento final em 15 de setembro de 2030. A primeira tranche f	oi liberada no dia 29 de novembro de 2013, ni
nontante de R\$ 44.296 a segunda tranche foi liberada em 27 de agosto	de 2014, no montante de R\$ 11.116 a terceir
ranche de R\$ 247 foi liberada em 18 de agosto de 2017, a guarta tranche	de RS 70 foi liberada em 27 de junho de 2018
quinta tranche R\$ 73 foi liberada em 22 de maio de 2019. Como houve	rancelamento do saldo restante a liberar, não h
nais saldo a liberar para este contrato. a) Movimentação	tarrecarrer to do sardo restarre a riberar, rido ri
aldo em 31 de dezembro de 2020	37.22
ncargos financeiros provisionados	2.51
) Juros pagos	(2.516
) Amortização do principal	(3.806
aldo em 31 de dezembro de 2021	33.418
ncargos financeiros provisionados	2.609
tualização monetária	223
) Juros pagos	(2.613
) Amortização do principal	(3.816
aldo em 31 de dezembro de 2022	29.82
) Garantias: O financiamento de longo prazo do BNDES foi concedido s	ob a modalidade de project finance, ou financia
nento com garantias de projeto, onde constituem-se como garantias do	s credores a cessão fiduciária dos direitos credi
órios, a cessão dos direitos emergentes da concessão e o penhor das ac	
the state of the s	

de empréstimos realizados junto ao BNDES possuem cláusulas de obrigações especiais que requerem o cumprimento de determinados índices financeiros (covernants), conforme segue: (1) Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) superior a 1,30x (um inteiro e três décimos), apurado anualmente conforme cálculo (ICSD) = (Geração de caixos), comprovado mediante a apresentação de demonstrações financeiras auditadas, no período de 12 mases. d Prazo de vencimento: O montante registrado no passivo não circulante tem a seguinte composição consolidada, por ano de

		2022
2024		3.942
2025		3.942
2026 a 2030		18.000
		25.884
10. Partes relacionadas – a) Passivo		
	2022	2021
ADS ER Complexo Eólico Corredor dos Senandes S.A. (i)	634	1.155
ADS ER Vento Aragano I SA (ii)	-	538
Total	634	1.693
(i) Valor referente a dividendos a pagar (ii) O montante registrado em		
pesas administrativas do Complexo Senandes II que foram pagas pe		
Capital social: Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital social d	la Companhia está represer	ntado da seguinte forma:

29.813.999 29.813.99 31.007.643 31.007.643 ADS ER Complexo Eólico Corredor dos Senandes S.A. NC Energias Renováveis S.A. 31.007.644 31.007.644 29.814.000 29.814.000

b) Reservas de lucros: De acordo com o estatuto social, as importâncias apropriadas às reservas de lucros determina-das como descrito a seguir: i) Reserva legal: É constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até alcançar 20% do capital social ou até que o saldo dessa reserva, acrescido do valor da reserva de capital, exceda a 30% do capital social. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia destinou o montante de R\$ 133 (R\$ 243 em 2021), totalizando o montante de R\$ 831 (R\$ 698 em 2021) para reserva legal. c) Distribuição de dividendos: O estatuto social da Compa-hia resulta distribuição de dividendo misson o distribuição de dividendos sides de servicios de servicios de consensados de capital social de Compa-hia resulta distribuição de dividendo misson o distribuição de dividendos sides de 15% de Jacon filos de consensados de capital exceptarás nhia prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei societária, me cálculo demonstrado a seguir:

	stituição da reserva legal		(133)
	e cálculo dos dividendos		2.536
Divide	endos mínimos obrigatórios (25%)		634
2 Adicio	nalmente em 2022 a Companhia distribuiu dividendos de exercícios	anteriores no montante	de R\$ 4.972. A movi-
	ção dos dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é ap		
)	,	2022	2021
Saldo	inicial	1.155	1.833
2 Divide	ndos mínimos obrigatórios propostos	634	1.155
Divide	ndos de exercícios anteriores propostos	4,972	_
Pagam	nentos de dividendos	(6.127)	(1.833)
Saldo	final	634	1.155
12. Re	ceitas operacionais líquidas		
!		2022	2021
Receit	a com venda de energia	14,494	12.713
	s a faturar	183	504
(-) Imp	ostos sobre venda	(536)	(482)
. (,		14.141	12.735
13. Cu	sto dos produtos vendidos		
3		2022	2021
			(Reapresentado)
Depre	ciação e amortização	(3.829)	(3,829)
Custos	com serviços de terceiros	(682)	(544)
	com manutenção e conservação	(2.439)	(947)
		(6.950)	(5.320)
14. De	spesas gerais e administrativas	(====)	(4.12-1)
		2022	2021
Gastos	com materiais diversos	(74)	
	o de seguro	(185)	(153)
	o de seguio	(259)	(153)
15 0:	itras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(===)	(155)
.5.00	mas receitas (despesas) operacionais, inquidas	2022	2021
Receit	a com penalidade pelo não atingimento do índice garantido (i)	191	1.387
	tos e taxas regulatórias	(1.282)	(891)
11/1/03	tos e tanas regulatorias	(1.202)	(021)

(222) (1.313) (i) Refere-se a uma penalidade paga pelo cliente em casos em que a energia consumida mensal pelo mesmo não atinge o mínimo do índice garantido acordado em contrato de fornecimento. 16. Resultado financeiro

230

10

2022

3.942 25.884

8 <i>F</i>	Atualizações monetárias	(232)	-
%		(3.061)	(2.727)
. F	Receitas financeiras		
1 4 F	Rendimento de aplicações financeiras	816	341
1		816	341
	Resultado financeiro líquido	(2,245)	(2.386)
	17. Imposto de renda e contribuição social – Reconciliação do	imposto de renda e contribuição soci	al sobre o lucro
i	i) Imposto de renda		
1		2022	2021
<u>1</u> 5 7	Receita bruta de vendas	14.494	12.713
<sub>2</sub> [	Direitos a faturar	183	504
	Total da receita bruta tributável	14.677	13.217
e E	Base de cálculo sobre receita bruta (8%)	1.174	1.057
	Receita financeira	814	341
<u>1</u> E	Base de cálculo do imposto de renda	1.988	1.398
- 2 li	mpostos de renda (15%)	(298)	(210)
8 A	Adicional imposto (10%)	(175)	(116)
	Total do Imposto de renda do exercício	(473)	(326)
7 <b>i</b> i	ii) Contribuição social		
)-		2022	2021
n F	Receita bruta de vendas	14.494	12.713
0 [	Direitos a faturar	183	504
្គំ 1	Total da receita bruta tributável	14.677	13.217
- 6	Base de cálculo sobre receita bruta (12%)	1.761	1.586
5 F	Receita financeira	814	341
5 E	Base de cálculo da contribuição social	2.575	1.927
4 (	Contribuição social do exercício (9%)	(232)	(173)

osto de renda e contribuição social do exercício (705)18. Lucro por ação – O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro, atribuível aos acionistas da Compa nhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício. 2022 2021 Terrenos 1.341 Lucro atribuível aos acionistas da Companhia 2.669 4.869

Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares) Lucro básico e diluído por ação - R\$ 31.008 31.008 0,16 .298 Companhia com base na opinião de seus assessores legais, não possui processos passivos em aberto, independente da Companhia com base na opiniao de seus assessores legais, nao possui processos passivos em aberto, independente da probabilidade de perda para os exercicios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021. 20 . Seguros - A Companhia mantém contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas da administração, considerando a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia contratou os seguintes seguros:

Modalidade	vigencia:	Copertura
Responsabilidade civil geral	31 de julho de 2023	15.000
Riscos operacionais	31 de março de 2023	778.864
<ol> <li>Eventos subsequentes – Julgamento STF - "Quebra" de decisões jud</li> </ol>	iciais definitivas: Em 8 de f	evereiro de 2023, o
Plenário do Supremo Tribunal Federal ("STF") concluiu o julgamento dos Tel	mas 881 e 885 de repercuss	ão geral, correspon-
dentes aos Recursos Extraordinários nº 949.297 e 955.227, respectivament		
ou não da eficácia da coisa julgada em relações tributárias de trato continu		
ma Corte de forma contrária à decisão anteriormente obtida favoravelmen		
a legislação e a jurisprudência, uma decisão, mesmo transitada em julgad		
quadro fático e jurídico que a justificou. Havendo alteração, os efeitos da	decisão anterior podem de	eixar de se produzir.

3,918 A administração avaliou e concluiu que a Companhia não possui processos judiciais que se encaixam na decisão tomada 29,500 pelo STF, sendo assim, não possui nenhum efeito esperado sobre suas demonstrações financeiras.

Exposição e análise de sensibili	idade das taxas de juros		_	Taxa efetiva em	Provável	Apre	eciação de 25%		ciação de 50%	
Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	31/12/2022	<u>Valor</u>	<u>%</u>	<u>Valor</u>	<u>%</u>	Valor	ADS ER Complexo Eólico Corr
1.720	Alta do CDI	Aplicação financeira		10,55%	181	13,19%	227	15,82%	272	NC Energias Renováveis S.A.
1.720					181		227		272	
1			_	Taxa efetiva em	Provável		ioração de 25%		oração de 50%	b) Reservas de lucros: De aco
Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	31/12/2022	<u>Valor</u>	%	Valor	<u></u>	Valor	das como descrito a seguir: i)
1.720	Baixa do CDI	Aplicação financeira	23/01/2023	10,55%	181	7,91%	136	5,27%	91	alcançar 20% do capital socia
1.720					181		136		91	capital social. Em 31 de dezei
ı			_	Taxa efetiva em	Provável		eciação de 25%		ciação de 50%	o montante de R\$ 831 (R\$ 69
Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	31/12/2021	Valor	%	Valor	%	Valor	nhia prevê a distribuição de o
8.401	Alta do CDI	Aplicação financeira	21/01/2022	3,92%	329	4,89%	411	5,87%	493	conforme cálculo demonstra
8.401					329		411		493	
I			_	Taxa efetiva em	Provável		ioração de 25%		oração de 50%	Lucro líquido do exercício
Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	31/12/2021	<u>Valor</u>	<u></u>	<u>Valor</u>	<u></u>	Valor	(-) Constituição da reserva leg
8.401	Baixa do CDI	Aplicação financeira	21/01/2022	3,92%	329	2,94%	247	1,96%	164	Base de cálculo dos dividendo
8.401					329		247		164	Dividendos mínimos obriga
1			_	Taxa efetiva em	Provável		eciação de 25%		ciação de 50%	Adicionalmente em 2022 a Co
Exposição	Risco		Tipo	31/12/2022	<u>Valor</u>	<u>%</u>	Valor	<u>%</u>	Valor	mentação dos dividendos a p
29.826	BNDES	Empréstimos e finar	iciamentos (passivo)	100%	2.613	125%	3.266	150%	3.920	
29.826					2.613		3.266		3.920	Saldo inicial
ı			_	Taxa efetiva em	Provável		ioração de 25%		oração de 50%	Dividendos mínimos obrigato
Exposição	Risco		Tipo	31/12/2022	Valor	<u>%</u>	Valor	<u>%</u>	Valor	Dividendos de exercícios ante
29.826	BNDES	Empréstimos e finar	iciamentos (passivo)	100%	2.613	75%	1.960	50%	1.307	Pagamentos de dividendos
29.826					2.613		1.960		1.307	Saldo final
ı			_	Taxa efetiva em	Provável		eciação de 25%		ciação de 50%	12. Receitas operacionais lío
Exposição	Risco		Tipo _	31/12/2021	Valor	<u>%</u>	Valor	<u>%</u>	Valor	· z · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
33.418	BNDES	Empréstimos e finar	iciamentos (passivo)	100%	2.516	125%	3145	150%	3774	Receita com venda de energia
33.418					2.516		3.145		3.774	Direitos a faturar
ı			_	Taxa efetiva em	Provável	Deteri	ioração de 25%	Deterio	oração de 50%	(-) Impostos sobre venda
Exposição	Risco		Tipo	31/12/2021	Valor	<u>%</u>	Valor	<u>%</u>	Valor	( ) impostos sobie venda
	BNDES	Empréstimos e finar	ciamentos (passivo)	100%	2.516	75%	1.887	50%	1.258	13. Custo dos produtos ven
33.418 33.418	DINDLO				2,516		1.887		1.258	

Até três meses

De três a seis meses Acima de seis meses (a)

Taxas anuais de depreciação - % 9. Empréstimos e financia Moeda nacional BNDES

Circulante

7.130 Não circulant

b.2) Risco de crédito: A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. Consideram baixo o risco de não liquidação das operações que mantem em instituições financeiras com as quais operam, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a celiante, incluindo contas a receber em aberto. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites descos individuais são determinados com base em classificações internas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. b.3) Risco de liquidez A previsão de fluvo de caixa é realizada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas de seguidares de temba caixa sufficiente para atender às necessidades operaexigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer mo-mento, a fim de que a Companhia não descumpra os limites ou cláusulas do empréstimo, quando aplicável, em qualquer mento, a fim de que a Companhia não descumpra os limites ou cláusulas do empréstimo, quando aplicável, em qualque uma de sua s linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da divida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. O Departamento de Tesouraria investe o exceso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de urto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros aderivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao periodo remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento, onde aplica-se somente aos instrumentos financeiros, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

Em 31 de dezembro de 2022	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Fornecedores	28	28	_	_	_
Outras contas a pagar	35	35	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	29.826	3.942	3.942	3.942	18.000
Dividendos a pagar	634	634	-	-	-
Passivo de arrendamentos	1.298	303	995	-	-
Posição líquida	31.821	4.942	4.937	3.942	18.000
	Fluxo de caixa	Menos de	Entre um e	Entre dois e	Acima de
Em 31 de dezembro de 2021	contratual	um ano	dois anos	cinco anos	cinco anos
Fornecedores	199	199			
Outras contas a pagar	171	171	-	-	-
Passivo com partes relacionadas	538	538	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	33.418	3.919	3.919	3.919	21.661
Dividendos a pagar	1.155	1.155	-	-	-
Passivo de arrendamentos	1.149	1.149	-	-	-
Posição líquida	36.630	7.131	3.919	3.919	21.661
c) Classificação dos instrumentos: A c	lassificação dos instr	umentos finance	eiros é apresent	ada abaixo em 20	22 e 2021:
Valor justo por meio do resultado	•			31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa				4.425	8.985
Títulos e valores mobiliários				3.064	2.035
Custo amortizado					
Contas a receber de clientes				3.248	3.612
Outros recebíveis				31	203
				10.768	14.835
Custo amortizado					
Fornecedores				28	199
Empréstimos e financiamentos				3.942	3.918
Passivo de arrendamento				1.298	1.149
Dividendos a pagar				634	1.155

Classificação contábil e mensuração dos valores justos: Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações. devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas Juros incorridos informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observaveis de mercado (inpuis não observaveis, A Compannia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações da comenciares sem que ocorreram as mudanças. De acordo com as disposições transitórias do CPC 46 (Mensuração do valor justo) a Companhia aplicou as novas medidas de mensuração do valor justo de forma prospectiva e as mudanças não tiveram impacto significativo nas mensurações dos ativos e passivos da Companhia. A clasificação de acordo com a hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia mensurados a valor justo é determinada conforme segue:

8.

Partes relacionadas

			31/12/2022		31/12/2021		
Ativos	Mensuração a valor justo	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil		
Caixa e equivalentes de caixa	Nivel 2	4.425	4.425	8.985	8.985		
Contas a receber de clientes	Nivel 2	3.248	3.248	3.612	3.612		
Outros recebíveis	Nivel 2	31	31	203	203		
Títulos e valores mobiliários	Nivel 2	3.064	3.064	2.035	2.035		
		10.768	10.768	14.835	14.835		
Passivos							
Fornecedores	Nivel 2	28	28	199	199		
Partes relacionadas	Nivel 2	-	-	538	538		
Empréstimos e financiamentos	Nivel 2	3.942	3.942	3.918	3.918		
Passivo de arrendamento	Nivel 2	1.298	1.298	1.149	1.149		
Dividendos a pagar	Nivel 2	634	634	1.155	1.155		
Outras contas a pagar	Nivel 2	35	35	171	171		

5.937

5.937

7.130

A Companhia utilizou os seguintes métodos e premissas para estimar a divulgação do valor justo de seus instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2022 e 2021: • Caixa e equivalentes de caixa: são apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil. • Contas a receber de clientes e partes relacionadas: decorrem diretamente das operações da Companhia e seus clientes e são classificados como curto. Os valores originais líquidos provisão se assemelham aos valores justos na data de encerramento das demonstrações financeiras. • Empréstimos e financiamentos: são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores contratuais. • Fornecedores partes relacionadas: decorrem diretamente das operações de compra de mercadorias da Companhia com seus fornecedores e são classificados como custo amortizado. São registrados pelos seus valores originais que se assemelham aos valores itustos na data de encerramento das demonstrações financeiras. • Outros recebiveis e outras caba para a paracreforma das encertamentos das companhia com seus fornecedores para de encervamento das demonstrações financeiras. • Outros recebiveis e outras caba paracreforma das encertamentos das demonstrações financeiras. • Outros recebiveis e outras caba paracreforma das encertamentos das companhias com seus fornecedores para encertamento das demonstrações financeiras. • Outros recebiveis e outras caba paracreforma das encertamentos das companhias das encertamentos das ocumentos das encertamentos das companhias das encertamentos das encertamento aos valores justos na data de encerramento das demonstrações financeiras. • Outros recebíveis e outras contas a pagar: são apresentados pelo seu valor original que se assemelham ao valor justo na data de encerramento das demonstra ções financeiras. d) <u>Gestão de capital</u>: Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para, assim, oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custos. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua ue alavalradgeni inflantenia. Esse influte Corresponde a divida ilquida dividiad perio de Japital rotta. A univida ilquida, Di vivez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, subtraido do montante de caixa e equivale detendentes de caixa e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme dentes de caixa e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme dentes de caixa e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme dentes de caixa e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme dentes de caixa e equivalente de caixa e equivalente de caixa e apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme dentes de caixa e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme dentes de caixa e experimente de caixa e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme dentes de caixa e experimente de caixa e experimente de caixa e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme de total de caixa e experimente de caixa e experimente de caixa e experimente de caixa e experimente de caixa e caixa e experimente de caixa e caixa e experimente de caixa e cai

	2022	2021	minimo do indice garantido acordado
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	29.826	33.418	
Passivo de arrendamento (Nota 7.b)	1.298	1.341	Despesas financeiras
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(4.425)	(8.985)	Juros sobre financiamentos (Nota 9)
(-) Títulos e valores imobiliários (Nota 6)	(3.064)	(2.035)	Juros e comissões bancárias
Dívida líquida	23.635	23.739	Juros de arrendamento - IFRS 16
Total do patrimônio líquido	36.402	39.339	
Total do capital	60.037	63.078	Atualizações monetárias
Índice de alavancagem financeira - %	39%	38%	
4. Caixa e equivalentes de caixa	2022	2024	Receitas financeiras
Caixa e bancos	2022 2,705	<b>2021</b> 584	Rendimento de aplicações financeiras
Aplicações financeiras (i)	1.720	8,401	
Apricações ilitariceitas (i)	4.425	8,985	Resultado financeiro líquido
(i) Referem-se aos certificados de depósito bancário, remunerados em 90% do Certifica			17. Imposto de renda e contribuição
em 2022 e 2021, com liquidez imediata.	ao ac o eposito interbai	rearro (CD1)	i) Imposto de renda
5. Contas a receber	2022	2021	, ,
Direitos a faturar (i)	3.018	2.835	Receita bruta de vendas
Clientes nacionais	230	777	
	3.248	3.612	Direitos a faturar
Os saldos de direitos a faturar referem-se ao faturamento de energia elétrica que é fai			Total da receita bruta tributável
31 de dezembro de 2022 e 2021, as análises de vencimentos dos clientes nacionais e	ncontram-se em aberto	, conforme	Base de cálculo sobre receita bruta (8
a seguir:			Receita financeira
<del></del>	2022	2021	Base de cálculo do imposto de rend
Vencidos		-	1 1 (150()

Acima de seis meses (a)	-	537
	230	777
(a) A Companhia possuía saldos a receber vencidos classificados como "Acima de seus mes	ses" o qual não foram	provisio-
nados para perda em 2021. Em 2022 esses saldos foram recebidos e/ou baixados. 6. Título		
31 de dezembro de 2022, o montante de R\$ 3.064 (R\$ 2.035 em 2021), remunerados em 9		
refere-se às garantias para cobertura dos empréstimos e financiamentos da Companhia, c		
de Financiamento com o BNDES (Nota 9), com os resgates atrelados ao cumprimento de cl		
de uso de ativos e Passivo de arrendamento - a) Direito de uso de ativos, líquido	aasalas contrataals.	7. Dil Cito
ac aso ac antos e i assivo ac arrenaamento a, prieno ac aso ac antos, nquido		Terrenos
Saldo em 31 de dezembro de 2020 (Reapresentado)		1.275
Depreciação		(51)
Saldo em 31 de dezembro de 2021 (Reapresentado)		1.224
Depreciação		(50)
Saldo em 31 de dezembro de 2022		1.174
h) Passivo de arrendamento		

Juros incorridos			144
Pagamentos			(164)
Saldo em 31 de dezembro de 2021 (Reapresentado)			1.321
Juros incorridos			142
Pagamentos			(165)
Saldo em 31 de dezembro de 2022			1.298
Circulante			303
Não circulante			995
			1.298
8. Imobilizado			
	Edificações e instalações	Moveis e utensílios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	Edificações e instalações 62.122	Moveis e utensílios 13	<b>Total</b> 62.135
Saldo em 31 de dezembro de 2020		13	62.135
Saldo em 31 de dezembro de 2020 Aquisições	62.122	13 30	62.135 30
Saldo em 31 de dezembro de 2020 Aquisições Depreciação	62.122 - (3.638)	13 30 (2)	62.135 30 (3.640)
Saldo em 31 de dezembro de 2020 Aquisições Depreciação Saldo em 31 de dezembro de 2021 Baixas	62.122 - (3.638)	13 30 (2) 41	62.135 30 (3.640) 58.525
Saldo em 31 de dezembro de 2020 Aquisições Depreciação Saldo em 31 de dezembro de 2021	62.122 - (3.638)	13 30 (2) 41 (10)	62.135 30 (3.640) 58.525 (10)

ADS ER EÓLICA CORREDOR DO SENANDES II S.A. DIRETORIA CONTADOR Luiz Carlos Borgonovi - Pro Rodrigo Miranda Simões - Contador CRC - 1SP 250.809/O-7

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da ADS ER Eólica Corredor do Senandes II S.A.

ADS ER Eólica Corredor do Senandes II S.A.
Hortolándia - SP

Opiniãos: Examinamos as demonstrações financeiras da ADS ER Eólica Corredor do Senandes II S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria o Nossas responsabilidades en conformidade com tais normas, estão descritas esção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outros assuntos - Demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício anterior examinadas por outro auditor independente: O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2021 (saldo de abertura o de janeiro de 2021), preparadas originalmente antes dos ajustes descritores toa o CPC 6 (R2) - 1-1, respectivamente. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 e de balanço patrimonial de 31 de dezem

e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma

alternativa realista para evitar o enceramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras; nosadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentementes se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria consa opinião. Segurança razoável é um alto nivel de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos susários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria como de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falasa intencionais. O blivemos entendimento dos controles internos relevantes para auditoria para planejarmos procedimentos da auditoria aportardos às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficacia dos controles internos da Companhia. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade da estimativas contábeis e espectivas divulgações es está sundamentadas nas evidências de auditoria aportardos as capacid RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Campinas, 20 de abril de 2023.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda. CRC SP-027623/F Cristiane Cléria S. Hilario Sócia-Contadora CRC-1SP243766/O-8



## **Jornal do Comércio** O Jornal de economia e negócios do RS

### PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

agencias@jornaldocomercio.com.br



comercial@jornaldocomercio.com.br



(51) 3213-1333 / 3213-1338



(51) 99649-0062



\*Escaneie o QR Code para ter acesso ao portal de publicidade legal do JC



#### ADS ER EÓLICA CORREDOR DO SENANDES III S.A.

(Valores expressos em milh		31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021	-
Ativo circulante	IVULa	31/12/2022		Reapresentado	
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.263	6.885	3,324	R
Contas a receber de clientes	6	3,473	5.696	6.139	C
Impostos a recuperar		51	80	63	Ĺ
Outros créditos	7	1.947	1.164	106	D
Total do ativo circulante		12.734	13.825	9.632	G
Ativo não circulante					C
Títulos e valores mobiliários	8	3.514	2.857	2.683	L
Depósito judicial	13	224	4	4	R
Direito de uso de ativos	9	1.338	1.397	1.455	L
Imobilizado	10	56.574	60.234	63.889	
Intangível	11	2.039	2.213	2.388	lr
Total do ativo não circulante		63.689	66.705	70.419	L
Total do ativo		76.423	80.530	80.051	L
Passivo circulante	Nota	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021	
				Reapresentado	-
Empréstimos e financiamentos	12	4.997	4.966	4.967	
Fornecedores		46	205	85	
Passivo de arrendamento	9	352	196	186	_
Impostos a recolher		73	61	76	
Imposto de renda e					
contribuição social a recolher		178	180	140	
Dividendos a pagar	5/14	975	1.319	143	
Dividendos a pagar Partes relacionadas	5/14 5		1.319 967	143 1.112	
Dividendos a pagar Partes relacionadas Outras contas a pagar		975 - -	1.319 967 124	143 1.112 146	R
Dividendos a pagar Partes relacionadas Outras contas a pagar <b>Total do passivo circulante</b>			1.319 967	143 1.112	P
Dividendos a pagar Partes relacionadas Outras contas a pagar		975 - -	1.319 967 124	143 1.112 146	P Si A

BALANÇOS PATRIMONIAIS

#### As notas explicativas são parte integrante das d NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 31 DE DEZEMBRO DE 2022 É 2021

156 34.087

29.038

38.699

29.038 390 4.385 33.813 80.530

43.68

29.038

13

rovisão para contingência

Reserva de lucros Total patrimônio líquio Total do passivo e patr

Capital social Reserva lega

Total do passivo não circulante Patrimônio líquido

 I.INFORMAÇÕES GERAIS: A ADS ER Eólica Corredor do Senandes III S.A. ("Companhia"), 
 é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Rio Grande – RS, constituída em 13 de outubro de 2011, a qual foi adquirida pelo Grupo NC em 29 de dezembro
de 2017 e tem como objeto social: (a) receber outorga de autorização pelo Ministério de
Minas e Energia (MME) para estabelecer-se como produtor independente de energia;
(b) decembra estude aveitate independente postaria construir construi (b) desenvolver estudos, projetar, implantar, construir, operar, manter e explorar o em-preendimento de geração de energia elétrica de fonte eólica denominado "Corredor do Senandes III" ("Corredor do Senandes III" ou "Projeto"); (c) comercializar a energia gerada pelo empreendimento; e (d) celebrar Contrato de Energia de Reserva relativo à energia negociada no âmbito do Leilão no 03/2011. O projeto possui capacidade instalada de 27,0 MW, tendo sido vencedor do Leilão de Energia de Reserva ("LER") realizado em 18 de agosto de 2011 ("LER 2011"), comercializando 13,2 MWm, pelo prazo de 20 anos. O Projeto faz parte do Complexo Corredor do Senandes ("Complexo"), constituído por 04 ues eólicos, que totaliza capacidade instalada de 108,0 MW, tendo comercializado 50.5 MWm no LER 2011, Esses parques compartilham a mesma subestação e linha de organimi no Euro en Essas apues compandia de ambiento por 10 aerogeradores no total, todos em plena operação. O projeto está autorizado, pelo Ministério de Minas e Energia (MME), a operar como produtor independente de energia elétrica até o ano de 2047. A Com-

	31/12/2	021
Ativo	Originalmente apresentado	Ajustes
Total do ativo circulante	13.825	-
Ativo não circulante		
Direito de uso de ativos	_	1.397
Outros ativos não circulantes	65.308	-
Total do ativo não circulante	65.308	1.397
Total do ativo	79.133	1.397
Passivo e patrimônio líquido		
Passivos de arrendamento	_	196
Outros passivos circulantes	7.822	
Total do passivo circulante	7.822	196
Passivos de arrendamento	_	1.305
Outros passivos não circulantes	37.394	
Total do passivo não circulante	37.394	1.305
Prejuízos acumulados	4.281	104
Outros itens do patrimônio líquido	29.428	-
Total Patrimônio líquido	33.709	104
Total do passivo e patrimônio líquido	78.925	1.605
h) Demonstração de resultado:		

D) Demonstração de resultado.				
•	31/12/2021			
	Originalmente			
	apresentado	<b>Ajustes</b>	Reapresentado	
Receita operacional líquida	15.578	-	15.578	
Custo dos imóveis vendidos	(5.937)	232	(5.705)	
Lucro bruto	9.641	232	9.873	
Receitas/ (despesas) operacionais	(561)	-	(561)	
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro	9.080	232	9.312	
Resultado financeiro	(2.953)	(162)	(3.115)	
Prejuízo antes dos impostos	6.127	70	6.197	
Imposto de renda e contribuição social	(574)	-	(574)	
Prejuízo do exercício	5.553	70	5.623	
Os impactos nas demonstrações de resultados	abrangentes e	demonst	tração das muta-	
ções do patrimônio líquido são reflexos dos ajust	tes demonstrad	os acima.	Os ajustes acima	
trouxeram os sequintes impactos na demonstra	cão do fluxo de	caixa em	31 de dezembro	

de 2021: 31/12/2021

	Originalmente	Ajus-	Reapre-
	apresentado	tes	sentado
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	8.755	187	8.942
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(226)	-	(226)
Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamento	(4.968)	(187)	(5.155)
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	3.561	-	3.561
2.3. Instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros	eiros somente são	recon	hecidos a
partir da data em que a Companhia se torna parte das d	lisposições contra	atuais d	los instru-
mentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialme	ente registrados a	o seu v	alor justo
acrescidos dos custos de transação que sejam diretame	nte atribuíveis à	sua aqu	uisição ou
amissão, guando anlicával. Sua mansuração subsequen	ta ocorra a cada	data d	a halanco

de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivo financeiros. i) Ativos financeiros: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classifi cado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resulta dos abrangentes; ou (iii) valor justo por meio do resultado. As compras e as vendas de ati-vos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmen-te, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos te, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que coorreem. O valor justo dos investimentos com cotação pública é basseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a naílise de fluxos de caixa descontados e os modelos de percificação de opcoões, privileidando informações de mercado e minimirando o uso de . de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de nformações geradas pela administração. Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expira rem: e (ii) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia mas transferiu o controle sobre esse ativo. Os principais ativos financeiros da Companhia são; caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber e outros são: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber e outros ativos. ii) <u>Passivos financeiros</u>: Um passivo financeiros é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício. Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar. Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituíção ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a dife tada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado. Os principais passivos financeiros da Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, passivo de arrendamento, partes relacionadas. iii) <u>Compensação de instru-</u> <u>mentos financeiros</u>: Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço

nial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	<u>Nota</u>	31/12/2022	31/12/2021 Reapresentado
Receita operacional líquida	15	16.039	15.578
Custo dos produtos vendidos	16	(7.863)	(5,705)
Lucro bruto		8.176	9.873
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	17	(246)	(89)
Outras despesas operacionais líquidas		(410)	(472)
Lucro operacional		7.520	9.312
Resultado financeiro, líquido	18	(2.906)	(3.115)
Lucro antes do imposto de renda			
e da contribuição social		4.614	6.197
Imposto de renda e contribuição social	19	(808)	(574)
Lucro líquido do exercício		3.806	5.623
Lucro básico e diluído por ação - R\$	20	0,11	0,16

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 31/12/2022 31/12/2021 ucro líquido do exercício 3.806 5.623 5.623 ıltado abrangent As notas explicativas são parte integrante das dem ações fina panhia é controlada diretamente pela acionista ADS ER Complexo Eólico Corredor do

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES** 

pannia e controlada o rietamente pela acionista ALD EN Compiexo Colico Corrector do Senandes S.A. ("Complexo do Senandes") e indiretamente pela INC Energias Renováveis S.A. A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria da Com-panhia em 20 de abril de 2023. Impactos à pandemia do Covid-19: Apesar da paralisação de vários setores produtivos e fragilidade da economia mundial, causadas pela pandemia do Coronavírus (Covid-19), até o momento a Companhia não sofreu impactos em sua ope-ração. Adicionalmente, a Companhia possui contrato com a Câmara de Comercialização de Foreira Efetir (CTES) que compar toda a esquira agrada pala Companhia Consideração. Energia Elétrica (CCEE) que compra toda a energia gerada pela Companhia. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente praticáve fazer uma estimativa do efeito financeiro nas receitas e fluxos de caixa operacionais est mados, ou do valor recuperável da UGC. A Administração avalia de forma constante o im oacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o pacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas ope-rações e nas demonstrações financeiras. Até a data de autorização para emissão dessas de-monstrações financeiras, as seguintes principais medidas foram tomadas incluindo as de-cunho social: - Implementação de medidas temporárias ou definitivas no quadro de fun-cionários, com o objetivo de reduzir as despesas salariais no médio prazo; - Medida de pre-venção do contágio entre os colaboradores, adotando o home office, afastando os que es-tão mais expostos ao grupo de risco, como mulheres grávidas, colaboradores com mais de 60 anos, entre quitros 2. Bezuma das principais nolíticas, contábeis; As nigrinais, no-60 anos, entre outros. 2. Resumo das principais políticas contábeis: As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão defini-das abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios das abaixo. Essas politicas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercicios apresentados. 2.1. Base de preparação: A demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emiti-dos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Lei das Sociedades por Ações, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua ges-tão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. 2.2 Reapresentação de valores correspondentes: Em 1 de janeiro de 2019 entrou em vigor o CPC 06(R2) – Arrendamentos. Tendo em vista que a Companhia não entrou em vigor o CPC 06(R2) - Arrendamentos, Tendo em vista que a Companhia não realizou a implementação do referido CPC desde sua vigência, a Companhia fez a adocaç integral de forma retrospectiva e portanto, reapresentou suas demonstrações financeiras a fim de demonstrar os impactos efetivos da norma vigente seguindo as orientações estab lecidas pelo CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanca de Estimativa e Retificação de Erro, Os dos foram afetados da seguinte forma: a) Balanço pat

Reapresentado	Ajustes	Originalmente apresentado	Reapresentado
9.632	-	9.632	13.825
1.455	1,455	_	1.397
68.964	_	68.964	65.308
70.419	1.455	68.964	66.705
80.051	1.455	78.596	80.530
186	186	_	196
6,669		6.669	7.822
6.855	186	6,669	8.018
1,340	1.340	_	1,305
42.347	_	42.347	37.394
43.687	1.340	42.347	38.699
359	71	430	4.385
29.150	-	29.150	29,428
29.509	71	29.580	33.813
80.051	1.597	78.596	80.530

e liquidar o passivo simultaneamente. iv) <u>Redução do valor recuperável de ativos financeiros (impairment)</u>: A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiue determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperáve se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resulta se, e somente se, nouver evidencia o opetiva de ausencia de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do
ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de
caixa futuro estimado do ativo financeiro ou da Companhia de ativos financeiros que possa
ser razoavelmente estimado, Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode
incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um
momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entraze me falácina que utrito tilos da reporabização financeira defaulto na trase que pasamento. trar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults. 2.4. Caixa e equivalentes de caixa: Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor . 25. Tiftulos e valores mobiliários: Os títulos e valores mobiliários são registrados, inicialmente, a valor justo e, subsequentemente, pelo custo amortizado. Incluem aplicações financeiras de liquidez imediata e constituem garantias para cobertura dos financiamentos da Companhia, com-forme previsto no Contrato de Financiamento junto ao BNDES (Nota 7). 2.6. Contas a receber de clientes: As contas a receber têm origem nos valores de venda de energia LER, onde os valores são faturados conforme geração efetiva, dentro da quota de energia leiloada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) em operações destinadas à contrata-cão de energia de reserva. Ao experco leiláxia, o companhia se compromete a querar entreção de energia de reserva. Ao vencer o leilão, a Companhia se compromete a gerar e entre gar energia exclusivamente para as cotas de energia de reserva contratada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). O recebimento da comercialização LER ocorre mensalmente na proporção de 1/12 da cota anual contratada. As contas a receber de clien tes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzida das perdas peto custo amortizado com o uso do metodo da taxá efetiva de juros, deduzida das perdas ou impairment como perdas incorridas ou estimadas. 2.7.1 mobilizado: 0 impolitado e mensurado pelo seu custo histórico, deduzido da depreciação acumulada. O custo históri-co inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do dos itens e inclui os custos de finan-ciamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluidos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam beneficios econômicos futuros asso-ciados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com seuaranca. O valor contábil ciados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lan çados em despesa no resultado do período, quando incorridos. A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos serão revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo será imediatamente baixado para seu valor recuperável se o seu valor contábil for major do que o valor recupe paixado para seu vaior recuperavei se o seu valor contabilitor maior do que o valor recuperavei estimado. 28. Intangivie. 10 intangivie inciul licenças e direitos para implantação e operação do Projeto, com vida útil definida e adquiridos de terceiros, registrados ao custo e deduzidos da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização e reconhecida linearmente com base no prazo do Contrato de Energia de Reserva (CER), 20 anos a partir do início das operações. 2.9. Empréstimos e financiamentes de amortização de reconsidado de contrator de supera contrator de con tos: Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, l quido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda un íodo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados período suostancia para iticar pronto para seu uso ou venoa pretendidos, sao capitalizados como parte do custo do ativio quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. 2.10. Fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Estes valores são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados nelo custo amortizado com o usa do méndo, da taxa de juros efetiva. Na nática: surados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondenté. 2.11. Reconhecimento da receita: A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o valor node ser mensurado com segurança é provável que henefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios

específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia conforme

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 202
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)
Capital social Reserva legal Reserva de lucros Lucros (Prejuízos) Acumulados Total do patrimôn

	(Valor	res expressos em n	nilhares de reais, ex	rceto quando indicado i	de outra forma)	
		Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total do patrimônio líquido
	Saldos em 01 de janeiro de 2021 (reapresentado)	29.038	112	359		29.509
•	Lucro líquido do exercício	-	-	-	5.623	5.623
3	Constituição de reserva legal (Nota 13)	-	278	-	(278)	-
)	Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 13)	-	-	-	(1.319)	(1.319)
3	Constituição de reserva de lucros (Nota 13)	-	-	4.026	(4.026)	-
	Saldos em 31 de dezembro de 2021 (reapresentado)	29.038	390	4.385	-	33.813
)	Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.806	3.806
)	Constituição de reserva legal (Nota 13)	-	190	-	(190)	-
2	Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 13)	-	-	-	(904)	(904)
)	Dividendos adicionais propostos (Nota 13)	-	-	-	(1.000)	(1.000)
	Constituição de reserva de lucros (Nota 13)	-	-	1.712	(1.712)	-
7	Saldos em 31 de dezembro de 2022	29.038	580	6.097	-	35.715
)	Δα	notac avalicativa	cão narte inteara	nte das demonstrações	financeiras	

#### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

	31/12/2022	31/12/2021 Reapresentado		31/12/2022	31/12/2021 Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	4.614	6.197	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(3.313)	(3.190)
Ajustes			Imposto de renda e contribuição social pagos	(641)	(506)
Depreciação e amortização	3.938	3.941	Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	8.354	8.942
Provisão para contingências	156	(128)	Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Provisão de juros	159	162	Títulos e valores mobiliários	(657)	(174)
Juros e atualização monetária sobre financiamento	3.598	3.189	Aquisições de bens do ativo imobilizado	(46)	(52)
Baixa de ativo imobilizado	2	-	Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(703)	(226)
Variações nos ativos e passivos			Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Contas a receber de clientes	2.223	443	Pagamento de empréstimos e financiamentos	(4.838)	(4.825)
Impostos a recuperar	29	(45)	Pagamento de arrendamento	(187)	(187)
Outros créditos	(626)	(1.058)	Pagamento de dividendos	(2.248)	(143)
Fornecedores	(159)	120	Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(7.273)	(5.155)
Partes relacionadas	(967)	(145)	Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	378	3.561
Impostos a recolher	(169)	(15)	Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caix	xa	
Outras contas a pagar	(270)	(23)	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.885	3.324
Depósitos judicias	(220)	-	Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7.263	6.885
Caixa proveniente das operações	12.308	12.638	Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	378	3.561
Asi	notas explicati	vas são parte integi	rante das demonstrações financeiras.		

descrição a seguir. a) Venda de energia elétrica: A Companhia comercializou a energia descrição a seguir. a) Venda de energia elétrica: A Companhia comercializou a energia elétrica produzida em sua planta de geração de energia eólica nas seguintes modalidades:

• Vendas de energia de LER, na qual os valores são faturados conforme geração efetiva, dentro da quota de energia leiloada pela ANEEL em operações destinadas à contratação de energia de reserva. Ao vencer o leilão, a Companhia se compromete a gear e entregar energia, exclusivamente, para as cotas de energia de reserva contratada pela CCEE. O recebimento da comercialização LER ocorre mensalmente na proporção de 1/12 da cota anual contratada; vlendas de energia no mercado livre – PLD, na qual os valores são faturados em ambiente de contratação livre, sendo a energia destinada ao mercado de curto prazo. A receita é reconhecida no período em que há a entrega da energia comercializada. Esta modalidade de comercialização foi utilizada no período de testes dos aerogeradores. b) Receita financeira: A Companhia apresenta receita de caráter financeiro referente ao rendimento de aplicações financeiras, correção monetária de récétilos tributários e recebirendimento de aplicações financeiras, correção monetária de créditos tributários e recebi mento de clientes. A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo re gime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes. Os impos-tos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquiem que estiverem relacionados com itens reconhecícios diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecído no patrimônio líquido un on resultado abrangente. O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço do país em que Companhia atua e gera lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no assivo guando houver montantes a pagar, cu no ativo quando os montantes anterianda. passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipada mente pagos excedem o total devido na data do relatório. Durante os exercícios apresen tados, a Companhia optou pela tributação com base no lucro presumido. Nesta modalidade de tributação, o cálculo do imposto de renda e da contribuição social é trimestral e parte da presunção do lucro da Companhia por taxas pré-determinadas sobre o fatura-mento bruto acrescida das receitas financeiras e de outras receitas. O percentual de lucro mento bruto acrescida das receitas financeiras e de outras receitas. O percentual de lucro presumido base para o cálculo do imposto de renda para as atividades desenvolvidas pela Companhia é encontrado através da aplicação da taxa de 8%. Sobre o lucro presumido, é apurado o imposto à uma aliquota de 15%, acrescido de 10% sobre o valor que ultrapassar R\$ 60 por trimestre. O percentual de lucro presumido base para o cálculo da contribuição social para as atividades desenvolvidas pela Companhia é encontrado através da aplicação da taxa de 12%. Sobre o lucro presumido, é apurada a contribuição social à uma aliquota de 9%. 2.13. Arrendamentos: A Companhia aplicou, de forma retrospectiva o CPC 06(R2) vigente a partir de 1 de janeiro de 2019, que introduz um único modelo de arrendamento, substituíndo o conceito de classificação entre arrendamento mercantil logracional e fi substituindo o conceito de classificação entre arrendamento mercantil operacional e fi-nanceiro. O principal objetivo é definir se existe um arrendamento nos contratos ou se o contrato é uma prestação de serviço. Após esta definição, se um contrato contiver um ar-rendamento, deverá ser contabilizado no ativo, a ser depreciado e no passivo com apropriação de encargos financeiros, usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial da norma na data inicial. a) Como arrendatário: Como arrendatário, a Companhia arrenda diversos ativos, incluindo imóveis, equipamentos de produção e equipamentos de TI. A Companhia classificava anteriormente os arrendamentos como operacionais ou fi-TI. A Companhia classificava anteriormente os arrendamentos como operacionais ou financeiros, com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferia significativamente todos os riscos e beneficios inerentes à propriedade do ativo subjacente a Companhia. De acordo com o CPC 06(R2), a Companhia reconhece ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para a maioria desses arrendamentos – ou seja, esses arrendamentos estão no balanço patrimonial. No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seu preço individual. No entanto, para arrendamentos imobiliários, o Grupo optou por não separar os componentes que não são de arrendamento e contabilizar o arrendamento pos componentes de não arrendamento. de arrendamento e contabilizar o arrendamento e os componentes de não arrendamento associados, como um único componente de arrendamento. i) Arrendamento classificado como arrendamento operacional conforme CPC 06(R2): Anteriormente, a Companhia classificava os arrendamentos imobiliários como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R2). Na transição, para esses arrendamentos, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes do arrendamento descontados à taxa de empréstimo incremental da Companhia. Os ativos de direito de uso descontados à taxa de empréstimo incremental da Companhia. Os ativos de direito de uso são mensurados: Pelo seu valor contábil como se o CPC 06(R2) tivesse sido aplicado desde a data de início, descontado usando a taxa de empréstimo incremental do Grupo na data da aplicação inícial: A Companhia aplicou essa abordagem ao seu maior arrendamento imobiliário; ou - Por um valor igual ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer recebimentos de arrendamento antecipados ou acumulados: a Companhia aplicou essa abordagem a todos os outros arrendamentos mercantis. A Companhia testou seus ativos de direito de uso quanto à perda por redução ao valor recuperável na data de transição e concluiu que não há indicação de que os ativos de direito de uso apresentem problemas de redução ao valor recuperável. A Companhia utilizou vários expedientes práticos ao aplicar o CPC 06(R2) a arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R2). Em particular: Não reconheceu ativos mentos operacionais de acordo com o CPC 06(R2). Em particular: • Não reconheceu ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos cujo prazo de arrendamento se encerra dentro de 12 meses da data da aplicação inicial; • Não reconheceu ativos e passivos de di reito de uso para arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI): • Excluju os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da anlicação inicial: e • Utilizou retrospectivamente ao determinar o prazo do arrendan aplicação iniciai; e - Utilizou retrospectivamente ao determinar o prazo do arrendame b) Impacto nas demonstrações financeiras. A Companhia optou pela abordagem transição retrospectiva modificada simplificada, sem realização de reapresentações periodos comparativos, adotando os seguintes critérios de reconhecimento e mensura inicial dos ativos e passivos - Reconhecimento de passivo de arrendamento mercanti data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrer mento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada valor presente dos paragementos de arrendamento remanescentes descontada o arritir avalor presente dos paragementos de arrendamento remanescentes descontada o arritir para de compara d valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado a partir da: taxas de juros incrementais de empréstimo, agrupadas por natureza do ativo, região e pra-zo contratual; e • Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A men suração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mer cantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanco patriial imediatamente antes da data da aplicação inicial. Ao mensurar os rendamento para arrendamentos classificados como operacionais, a Companhia descontou os pagamentos de arrendamento utilizando sua taxa incremental sobre empréstimo em 1º de janeiro de 2022. Segue abaixo taxas de desconto aplicadas:

Acima de vinte anos
2.14 Principais julgamentos e estimativas contábeis: Na aplicação das práticas de la principais principais principais de la principais de l beis descritas na Nota Explicativa no 2, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão basea das na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revi sadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis

são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas

este período ou períodos posteriores, caso a revisão afete tanto o período presente como períodos futuros. A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contá-

beis: a) Provisões para riscos: A Companhia é parte de processos cíveis, como descrito na Nota 12. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes aos processos judiciais qu Nota 12. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes aos processos judiciais que representem perdas proviáveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da pro-babilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, hierarquia das leis, jurispru-dências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que a provisão para riscos cíveis está corretamente apresentada nas demonstrações financeiras de acordo com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes onde uma provisão deve ser constituída quando: (i) A entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado; (ii) Seja provável que será necessária uma saída de recrusos que incomprom heneficios econômicos para liquidar a obrigação uma saída de recrusos que incomprom heneficios econômicos para liquidar a obrigação uma saída de recrusos que incomprom heneficios econômicos para liquidar a obrigação provisão deservados que provincia de provincia para de provincia para para de provincia de provincia de provincia para de provincia para para de provincia para de provincia para de provincia para de provincia para para de provincia para de provincia para de provincia para provincia para provincia para provincia para provincia para provincia para provincia provincia provincia para provincia para provincia para provincia provincia para provincia para provincia para provincia provinci uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; (iii) Possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. Se essas condições não forem satisfeitas, nenhuma provisão deve ser reconhecida. 2.15. Novas normas contábeis - Novas e alterações/atualizações ocorridas: a) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022: A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2022 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. <u>Alterações no CPC 37 (RI), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (RI)</u>: As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como: • Contrato Oneroso - custos de cumprimento de contrato; Ativo imobilizado - vendas antes do uso pretendido; e • Referências à Estrutura conceitual. A vigência dessas alterações deve ser estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que, para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a entidade deve aplicar essas alterações enos períodos anuais com inicio em, ou após, 1º de janeiro de 2022. Contrato Oneroso – custos de cumprimento de contrato: Um contrato oneroso é um contrato sob o qua os custos inevitáveis de cumprir as obrigações decorrentes do contrato (ou seja, os custos que a Companhia não pode evitar porque possui o contrato) excedem os benefícios eco-nômicos esperados a serem recebidos. As alterações especificam que, ao avaliar se um contrato é oneroso ou gerador de perdas, a entidade precisa incluir custos que se relacio nam diretamente com um contrato de fornecimento de bens ou serviços, incluindo custo incrementais (por exemplo, os custos de mão de obra direta e materiais) e um alocação de custos diretamente relacionados às atividades do contrato (por exemplo, depreciação de custos diretamente relacionados às atividades do contrato (por exemplo, depreciação de equipamentos usados para cumprir o contrato e custos de gerenciamento e supervisão do contrato). Os custos gerais e administrativos não estão diretamente relaciona dos a um contrato e são excluídos, a menos que sejam explicitamente cobrados da contraparte nos termos do contrato. Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia já que não foi identificado nenhum contrato como oneroso. Referências à Estrutura conceitual: As alterações substituem uma referência a uma versão anterior da Estrutura Conceitual do IASB por uma referência à versão atual emitida em março de 2018 sem alteras isonificativamente seus requisitos. As alterações adicionam uma exerção ao puma exerção ao sem alteras isonificativamente seus requisitos. As alterações adicionam uma exerção ao sem alterar significativamente seus requisitos. As alterações adicionam uma exceção ao princípio de reconhecimento da IFRS 3 Business Combinations (equivalente ao CPC 15 (R1) Combinação de negócios) para evitar a emissão de potenciais ganhos ou perdas do 'dia 2' decorrentes de passivos e passivos contingentes que estariam dentro do escopo da IAS 37 Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets (equivalente ao CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes) ou IFRIC 21 Levies, se incorridas sepa radamente. A exceção exige que as entidades apliquem os critérios da IAS 37 ou IFRIC 21 nte, em vez da Estrutura Conceitual, para determinar se existe uma obri respectivamente, em vez da Estrutura Conceitual, para determinar se existe uma obrigação presente na data de aquisição. As alterações também adicionam um novo parágrafo à IFRS 3 para esclarecer que os ativos contingentes não se qualificam para reconhecimento na data de aquisição. De acordo com as disposições transitórias, a Companhia aplica as altera-ções prospectivamente, ou seja, para combinações de negócios que ocorram após o início do periodo de relatório anual em que aplica as alterações pela primeira vez (a data da aplicação inicial). Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia uma vez que não existiam ativos, passivos cun sexivos continentes son âmbirto Companhia uma vez que não existiam ativos passivos cun sexivos continentes son âmbirto. Companhia uma vez que não existiam ativos, passivos ou passivos contingentes no âmbito dessas alterações que surgiram durante o período. <u>IFRS 1 First–time Adoption of Interna</u> tional <u>Financial Subsidiária como adotante pela primeira vez</u>: A alteração permite que uma subsidiária que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1 (equivalente ao CPC 37 (R1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade) mensurar as diferença cumulativas de conversão usando os valores reportados nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora, com base na data de transição da controladora para a IFRS se nenhum ajuste foi feito para consolidação procedimentos e para os efeitos da combina cão de negó cios em que a controladora adquiriu a controlada. Esta alteração também si ção de negó cios em que a controladora adquiriu a controlada. Esta alteração também se aplica a uma coligada ou joint venture que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1. Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia por não ser uma adoptante pela primeira vez. IFRS 9 Financial Instruments — Taxas no teste de 10 por centor 'para baixa de passivos financeiros (equivalente ao CPC 48 — Instrumentos Financeiros): A alteração esclarece as taxas que uma entidade inclui ao avaliar se os termos de um passivo financeiro novo ou modificado são substancialmente diferentes dos termos do passivo financeiro novo ou modificado são substancialmente diferentes dos termos do passivo financeiro original. Essa taxas incluem apenas aquelas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas pelo mutuário ou pelo credor em nome do outro. De acordo com as disposições transitórias, o Grupo aplica a emenda aos passivos financeiros que são modificados ou trocados no ou após o início do emenda aos passivos financeiros que são modificados ou trocados no ou após o início do período de relatório anual em que a entidade aplica a emenda pela primeira vez (a data da aplicação inicial). Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia, pois não houve modificações nos instrumentos financeiros da Companhia durante o periodo. IAS 41 Agriculture – Tributação em mensuração a valor justo (equivalen-te ao CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agricola): A alteração remove a exigência do pa-rágrafo 22 da IAS 41 de que as entidades excluam os fluxos de caixa para tributação ao mensurar o valor justo dos ativos dentro do escopo da IAS 41. Estas alterações não tiveram impacto, nas demonstrações financeiras da Companhia uma vaz rua não passiú ativos no mensurar o valor justo dos ativos dentro do escopo da IAS 41. Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia uma vez que não possuía ativos no âmbito da IAS 41 à data de relato. **b) Normas emitidas, mas ainda não vigentes:** As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Gompanhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar esas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. IFR5 17 - Contratos de seguro: Em maio de 2017, o IASB emititu a IFRS 17 - Contratos de Seguro: que substituiu o CPC 11 - Contratos de Seguro; Que substituiu o CPC 11 - Contratos de Seguro; al CPC 11 - CONTRATO; al CPC 11 - CONTR reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Ao entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituiu a IFRS 4 – Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como garantias e instrumentos fina os com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é for necer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente basea as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 formece um
modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis
relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por: - Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável). - Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente
para contratos de curta duração. A IFRS 17 e CPC 50 vigoram para períodos iniciados a
partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos.
A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na
mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica a Companhia.
Alteracões ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante (equivante (equivante de curtante).

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante (equiva-lente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis). Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CP2 G6, de forma a especific car os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações

esclarecem: O que significa um direito de postergar a liquidação; Que o direito de pos-tergar deve existir na data-base do relatório; Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação. Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital pró-

# ADS ER EÓLICA CORREDO prio os termos de um passivo não afetariam sua classificação As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação. Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis): Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8: norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações servarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis em undanças nas as laterações ao IAS 1e RFS Practice Statement periodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis. As alterações servidos vigentes para periodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada. Não e es espera que a sa alterações tenham um impacto is spilificativo nas demonstrações ao la se estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada e permitida se divulgada, de políticas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis): Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 ENFS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis): Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, no qual fornece guias exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis qua se a entidades a divulgação de políticas contábeis gignificativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplic ção das políticas contábeis. Ás alterações ao IAS 1 são aplicáveis para periodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao Practice Statement 2 fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alterações não ê necessária. A Companhia está atualmente revisitando as divulações das políticas contábeis para confirmar que estão consistentes com as alterações requeridas. Alterações ao IAS 12, Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis). Em maio de 2021, o Conselho divulgou alterações ao IAS 12, que restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob o 185 12, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutiveis iguais. As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram nos periodos anuais com início em, ou após o mais antigo periodo comparativo apresentado. Além disso, no início do mais antigo periodo comparativo apresentado. Além disso, no início do mais antigo periodo comparativo apresentado. Além disso, no início do mais antigo periodo comparativo apresentado. Além disso, no início do mais antigo periodo comparativo apresentado. A companhia está atualmente avaliando o impacto dessas alterações. 3. Gestão de risco e instrumentos financeiros: a) Considerações gerais e políticas: A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender a suas sous assus excessidades operacionais e financeiras. São contratados aplicações financeiras, empréstimos e financieras em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais e financeiras. São contratados aplicações financeiras, empréstimos e financieras, estas de controlados contratam operações envolvendo in são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. bi <u>Fatores de risco financeiro</u>: As atividades da companhia o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de taxa de juros e risco de preço), risco de crédito e investimento de excedentes de caixa. b.17 *Risco de* estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa. b.17 *Risco de* mercado: A Companhía está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de mudanças nas taxas de juros. Risco de taxa de juros: O risco de taxa de juros Companhia tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos, são corrigidos pelo CDI pós-fixado, conforme contratos firmados com as instituições financeiras. Exposição e análise de sensibilidade das taxas de juros sobre os empréstimos e aplicações financeiras, a Administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Como referência aos demais cenários foram considerados a deterioração e apreciação sobre a taxa de juros flutuante utilizada para apuração nos registros contábeis. Os cenários foram estimados com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50%, respectivamente, da taxa de juros no cenário provável. A tabela abaixo demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos Jma apreciação e desvalorização de באיש בי סייטים, respectivos cenários apresentados para essas operações: b) <u>Fatores de risco financeiro</u>: b. 1) Risco de mercado: Taxa efetiva em Provável

				Taxa efetiva em	Provavel	Apreciaçã		Apreciaça	
Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	31/12/2022	Valor	%	Valor	%	Valor
3.715	Alta do CDI	Aplicação financeira	23/01/2023	10,55%	392	13,19%	490	15,82%	588
3.715					392		490		588
			_	Taxa efetiva em	Provável	Deterioraçã		Deterioraçã	
Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	31/12/2022	Valor	%	Valor	%	Valor
3.715	Baixa do CDI	Aplicação financeira	23/01/2023	10,55%	392	7,91%	294	5,27%	196
3.715					392		294		196
			_	Taxa efetiva em	Provável	Apreciaçã	io de 25%	Apreciaçã	io de 50%
Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	31/12/2021	Valor	%	Valor	%	Valor
6.205	Alta do CDI	Aplicação financeira	21/01/2022	3,92%	243	4,89%	304	5,87%	364
6.205					243		304		364
			_	Taxa efetiva em	Provável	Deterioraçã		Deterioraçã	
Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	31/12/2021	Valor	%	Valor	%	Valor
6.205	Baixa do CDI	Aplicação financeira	21/01/2022	3,92%	243	2,94%	182	1,96%	121
6.205					243		182		121
				Taxa efetiva em	Provável	Apreciaçã	io de 25%	Apreciaçã	io de 50%
Exposição	Risco		Tipo	31/12/2022	Valor	%	Valor	%	Valor
37.807	BNDES	Empréstimos e financian	nentos (passivo)	100%	3.308	125%	4.135	150%	4.962
37.807					3.308		4.135		4.962
			_	Taxa efetiva em	Provável	Deterioraçã	io de 25%	Deterioraçã	io de 50%
Exposição	Risco		Tipo	31/12/2022	Valor	%	Valor	%	Valor
37.807	BNDES	Empréstimos e financian	nentos (passivo)	100%	3.308	75%	2.481	50%	1.654
37.807					3.308		2.481		1.654
			_	Taxa efetiva em	Provável	Apreciaçã			io de 50%
Exposição	Risco		Tipo	31/12/2021	Valor	%	Valor	%	Valor
33.418	BNDES	Empréstimos e financian	nentos (passivo)	100%	3.190	125%	3.988	150%	4.785
33.418		·	·		3.190		3.988		4.785
				Taxa efetiva em	Provável	Deterioraçã	io de 25%	Deterioraçã	io de 50%
Exposição	Risco		Tipo	31/12/2021	Valor	%	Valor	%	Valor
33.418	BNDES	Empréstimos e financian	nentos (passivo)	100%	3.190	75%	2.393	50%	1.595
33.418		•	-		3.190		2.393		1.595
6 2) Diago da ant dita. A Camana			1 7.19 1						

cionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. Consideram baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais operam, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras institui ções financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. *b.3 Risco de liquidez*: A previsão de fluxo de caixa é realiza-da pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões continuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não descumpra os limites ou cláusulas do empréstimo, quando aplicável, em qualquer uma de suas linhas de rédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da divida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulató-rias externas ou legala – por exemplo, restrições de moeda. O Departamento de Tesoura-ria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de iuros, depósitos a os limites determinados pelo Conselho de administração. A utilização de limites de crédito ria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspor dentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratua do vencimento, onde aplica-se somente aos instrumentos financeiros, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação

caixa con- de um

Fluxo de Menos Entre um Entre dois

e cinco de cinco

		trutuur	uno		un	<u> </u>
ı	Em 31 de dezembro de 2022					
ı	Fornecedores	46	46	-		
ı	Empréstimos e financiamentos	37.807	4.997	4.967	4.9	57 22.876
ı	Dividendos a pagar	975	975	-		
ı	Passivo de arrendamentos	1.473	352	1.121		
ı	Posição líquida	40.301	6.370	6.088	4.9	57 22.876
ı	Em 31 de dezembro de 2021					
ı	Fornecedores	205	205	-		
ı	Outras contas a pagar	124	124	-		
ı	Passivo com partes relacionadas	967	967	-		
ı	Empréstimos e financiamentos	42.360		4.967	4.9	67 27.459
ı	Dividendos a pagar	1.319		-		
ı	Passivo de arrendamentos	1.305	1.305	-		
ı	Posição líquida	46.280	8.887	4.967	4.9	67 27.459
ı	<ul> <li>c) Classificação dos instrumentos</li> </ul>	: A classificad	ção dos in	strumentos	financeir	os é apresen-
ı	tada abaixo em 2022 e 2021:					
ı				31/1	12/2022	31/12/2021
ı	Valor justo por meio do resulta	do				
ı	Caixa e equivalentes de caixa				7.263	6.885
ı	Títulos e valores mobiliários				3.514	2.857
ı	Custo amortizado					
ı	Contas a receber de clientes				3.473	5.696
ı	Outros créditos				1.947	1.164
ı					16.197	16.602
ı	Custo amortizado					
ı	Fornecedores				46	205
ı	Empréstimos e financiamentos				37.807	42.360
ı	Passivo de arrendamento				1.473	1.305
ı	Partes relacionadas				-	967
ı	Dividendos a pagar				975	1.319
ı	Outras contas a pagar				-	124
ı	1				40.301	46.280
ı						

<u>Classificação contábil e mensuração dos valores justos</u>: Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de co retoras ou servicos de precos é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação retoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos identicos. • Nível 2: inputs, exceto os precos cotados (núdicos no Nível 1: nue são observáveis para o ativo ou passivo, diferamente ços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. De acordo com as disposições transitórias do CPC 46 (Mensuração do valor justo) a Companhia aplicou as novas medidas de mensuração do valor justo de forma prospectiva e as mudanças não tiveram impacto significativo nas mensurações dos ativos e passivos da Companhia. A classificação de acordo com a hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros da

Titulos e valores mobiliários         Nivel 2         3.514         3.514         2.857         2.85           Contas a receber de clientes         Nivel 2         3.473         3.473         3.696         5.69           Outros créditos         1.947         1.947         1.164         1.16           Passivos           Fornecedores         Nivel 2         46         46         205         20           Empréstimos e financiamentos         Nivel 2         1.473         37.807         42.500         42.50         1.30           Passivo de arrendamento         Nivel 2         1.473         1.305         1.30         1.30           Partes relacionadas         Nivel 2         975         975         1.319         1.31           Dividendos a pagar         Nivel 2         -         97         97         1.31         1.31		Mensuração a valor justo	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valo contábi
Titulos e valores mobiliários Nivel 2 3.514 3.514 2.857 2.85 Contas a receber de clientes Nivel 2 3.473 3.473 5.696 5.69						
Contas a receber de clientes         Nivel 2         3.473         3.473         5.696         5.69           Outros créditos         Nivel 2         1.947         1.947         1.164         1.16         1.16         1.16         1.16         1.16         1.160         1.600         1.600         1.600         1.600         1.600         1.600         2.00         1.20         1.00	Caixa e equivalentes de caixa	Nivel 2	7.263	7.263	6.885	6.885
Outros créditos         Nivel 2 1.947 1.947 1.947 1.660         1.16 1.97 16.197 16.600         1.16 1.97 16.600         1.16 1.97 16.600         1.16 1.97 16.600         1.16 1.90 16.600         1.16 1.90 16.600         1.16 1.90 16.600         1.16 1.90 16.600         1.10 16.000         1.10 16.000         1.10 16.000         1.20 16.0	Títulos e valores mobiliários	Nivel 2	3.514	3.514	2.857	2.857
Passivos   16.197   16.197   16.602   16.60	Contas a receber de clientes	Nivel 2	3.473	3.473	5.696	5.696
Passivos         Nivel 2         46         46         205         20           Fornecedores         Nivel 2         37.807         37.807         42.360         42.36           Passivo de arrendamento         Nivel 2         1.473         1.473         1.305         1.30           Partes relacionadas         Nivel 2         -         -         967         96         96           Dividendos a pagar         Nivel 2         975         975         1.319         1.31         1.31           Outras contas a pagar         Nivel 2         -         -         1.24         12	Outros créditos	Nivel 2	1.947	1.947	1.164	1.164
Formecedores         Nivel 2         46         46         205         20           Empréstimos e financiamento         Nivel 2         37.807         37.807         42.360 <t< th=""><td></td><td></td><td>16.197</td><td>16.197</td><td>16.602</td><td>16.602</td></t<>			16.197	16.197	16.602	16.602
Empréstimos e financiamentos         Nivel 2         37.807         42.360         42.36           Passivo de arrendamento         Nivel 2         1.473         1.473         1.305         1.30           Partes relacionadas         Nivel 2         -         -         967         967         913         1.31           Outras contas a pagar         Nivel 2         -         -         1.31         1.31         1.31	Passivos					
Passivo de arrendamento         Nivel 2         1.473         1.473         1.305         1.30           Partes relacionadas         Nivel 2         -         -         967         967         975         1.319         1.31           Outras contas a pagar         Nivel 2         -         -         1.24         12         12         1.24         12	Fornecedores	Nivel 2	46	46	205	205
Partes relacionadas         Nivel 2         -         -         967         96           Dividendos a pagar         Nivel 2         975         975         1.319         1.31           Outras contas a pagar         Nivel 2         -         -         124         12	Empréstimos e financiamentos	Nivel 2	37.807	37.807	42.360	42.360
Dividendos a pagar         Nivel 2         975         975         1.319         1.31           Outras contas a pagar         Nivel 2         -         -         124         12	Passivo de arrendamento	Nivel 2	1.473	1.473	1.305	1.30
Outras contas a pagar Nivel 2 124 12	Partes relacionadas	Nivel 2	-	-	967	967
	Dividendos a pagar	Nivel 2	975	975	1.319	1.319
<b>40.301 40.301</b> 46.280 46.28	Outras contas a pagar	Nivel 2	-	_	124	124
	. 3		40.301	40.301	46.280	46.280

31/12/2022 31/12/2021

A Companhia utilizou os seguintes métodos e premisas para estimar a divulgação do valor justo de seus instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2022 e 2021: Caixa e equivalentes de caixa: são apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil. - Contas a receber de clientes e partes relacionadas: decorrem diretamente das operações da Companhia e seus clientes e são classificados como curto. Os valores originais fliquidos de provisão se assemelham aos valores justos na data de encerramento das demonstrações financeiras. Empréstimos e financiamentos: são classificados como custo amortizado e státo repistrados pelos seus valores contrativais. - Fornecedores a pagar e foramortizado e estão registrados pelos seus valores contratuais. • Fornecedores a pagar e fornecedores partes relacionadas: decorrem diretamente das operações de compra de mercadorias da Companhia com seus fornecedores e são classificados como custo amortizado São registrados pelos seus valores originais que se assemelham aos valores justos na data de encerramento das demonstrações financeiras. • Outros recebíveis e outras contas a pade encerramento das demonstrações financeiras. O Outros recebíveis e outras contas a pa-gars são apresentados pelo seu valor original que se assemelham ao valor justo na data de encerramento das demonstrações financeiras. d) <u>Gestão de capital</u>: Os objetivos da Com-panhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para, assim, oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custos. A Companhia monitora o capital com base no indice de alavancagem financeira. Esse indice corresponde à divida líquida dividida pelo capital total. A divida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, subraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial com a dívida líquida. O índice de

OR DO SENANDES III S.A.		
endividamento em 31 de dezembro pode ser assim sumarizac	do:	
enamamento em si de dezembro pode sei assim samanza	2022	2021
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	37.807	42.360
Passivo de arrendamento (Nota 8.b)	1.473	1.526
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(7.263)	(6.885)
(–) Títulos e valores imobiliários (Nota 7)	(3.514)	(2.857)
Dívida líquida	28.503	34.144
Total do patrimônio líquido	35.715	33.813
Total do capital	64.218	67.957
Índice de alavancagem financeira – %	43%	49%
4. Caixa e equivalentes de caixa:		
	2022	2021
Caixa e bancos	3.548	680
Aplicações financeiras (i)	3.715	6.205
	7.263	6.885
Referem—se aos certificados de depósito bancário, remunerad ficado de Depósito Interbancário (CDI), em 2022 e 2021 com l		do Certi-

**2021** 1.319 2022 975 ADS ER Complexo Eólico Corredor dos Senandes S.A (i) ADS ER Eólica Vento Aragano I S.A. (ii)

(i) Valor referente a dividendos a pagar. (ii) Valor referente ao rateio de despesas administravas do Complexo Senandes III que foram pagas pelo Complexo Aragano I. 6. Contas a receber de clientes:

Clientes nacionais (ii) 271 2.615 Total 3,473 5.696 Os saldos de direitos a faturar referem-se ao faturamento de energia elétrica que é fatu rado 60 dias após a medição; (ii) Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as análises de venciı–se em aberto, con 2022 2021

Até três meses De três a seis meses Acima de seis meses (a) 151 271 2.615 (a) A companhia possuía saldos a receber vencidos classificados co meses" o qual não foram provisionados para perda em 2021. Em 2022 esses saldos foram recebidos e/ou baixados. **7. Outras créditos:** 

**2021** 922

(187

159

352

Juros e comissões bancárias

Juros passivos de arrendamento

rias emitidas durante o exercício

Outros créditos a receber 182 1.947 1.164 (i) Refere-se aos montantes apurados entre os valores pagos pelo cliente e faturados pela Companhia, o qual será ressarcido em até 24 meses. **8. Títulos e valores mobiliários:** Em 31 de dezembro de 2022, o montante de R\$ 3.514 (R\$ 2.857 em 2021), remunerados em 99% do CDI (em 2022 e 2021), refere–se às garantias para cobertura dos financiamentos da Companhia, conforme previsto no Contrato de Financiamento com o BNDES (Nota explicativa no 12), com os resgates atrelados ao cumprimento d 9. Direito de uso de ativos e Passivo de arrendamento

Depreciação Saldo em 31 de dezembro de 2021 (reapresentado) Saldo em 31 de dezembro de 2020 (reapresentado) Juros incorridos Saldo em 31 de dezembro de 2021 (reapresentado)

Ressarcimentos a receber (i)

Juros incorridos

Saldo em 31 de dezembro de 2022 1.473 Não circulante 10. Imobilizado: Edificaçõe <u>e instalações</u> <u>e equipamentos</u> 63.884 Saldo em 31 de dezembro de 2020 Aquisição (3.698) 60.186 **47** (10) 48 Depreciação Saldo em 31 de dezembro de 2021

Aquisição Baixa de imobilizado (2) Depreciação Saldo em 31 de dezembro de 2022 46 10 56.528 56.574 Taxas anuais de depreciação - % 11. Intangível: Licenças de operação Software Saldo em 31 de ianeiro de 2020 (175) 2.206 (175 Saldo em 31 de dezembro de 2021 (174 Saldo em 31 de dezembro de 2022 12. Em

The official results of the control No dia 23 de dezembro de 2015, o BNDES liberou a segunda tranche no montante de R\$ 13.034 e no dia 18 de agosto de 2017 liberou a terceira tranche no montante de R\$ 308 Em 27 de junho de 2018, foi liberada a guarta tranche no montante de R\$ 87 e em 24 de maio de 2019 foi liberada a quinta tranche no montante de R\$90, não havendo mai

liberações para este contrato. a) Movimentação: Saldo em 31 de dezembro de 2020 cão do principa Saldo em 31 de dezembro de 2021 Encargos provisão de juros -) Atualização monetária sobre pagamentos de financiamento do em 31 de dezembro de 2022

b) Garantias: O financiamento de longo prazo do BNDES foi concedido sob a modalidade de project finance, ou financiamento com garantias de projeto, onde constituem-se como garantias dos credores a cessão fiduciária dos direitos creditórios, a cessão dos direitos emergentes da concessão e o penhor das ações da Companhia. c) Prazo de vencimento: O montante registrado no passivo não circulante tem a seguinte composição consolidada, por ano de vencimento

2024 4.967 2025 2026 a 2030 32.810

d) Covenants: Os contratos de empréstimos realizados junto ao BNDES possuem clásuslas de obrigações especiais que requerem o cumprimento de determinados índices financeiros (covenants), conforme segue: (I) Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Divida (ICSD) superior a 1,30x (um inteiro e três décimos), apurado anualmente conforme cálculo (ICSD = (Geração de caixa / SDJ), comprovado mediante a apresentação de demonstrações financeiras auditadas, no periodo de 12 meses. As clásuslas restritivas foram cumpridas em 31 de dezembro da 2022 e 2021 13 Provisão para rispor; So progessos cíveix referem-se. 31 de dezembro de 2022 e 2021. 13. Provisão para riscos: Os processos cíveis referem-se aos processos de indenização por desapropriação.

a) Composição:		
	2022	2021
Riscos cíveis	156	-
b) Movimentação:		
·	2022	2021
Em 1º de janeiro	-	128
Constituição de provisão demonstrada no resultado do exercício	78	-
Atualização	78	-
Reversão de provisão demonstrada no resultado do exercício	-	(128)
Em 31 de dezembro	156	-
<ul> <li>c) Perdas possíveis, não provisionadas: A Companhia não possui p babilidade de perda possível em 2022 e 2021. d) Depósitos judiciais:</li> </ul>		

depósitos judiciais registrados no montante de R\$ 224 em 31 de dezembro de 2022 e (R\$ 4 em 2021) 14. Patrimônio líquido: a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital

sentado da seguinte for 2022 2021 35.134.399 35.134.399

ADS ER Complexo Eólico Corredor dos Senandes S.A. 35.134.400 35.134.400 b) Reservas de lucros: De acordo com o estatuto social, as importâncias apropriadas às reservas de lucros são determinadas como descrito a seguir: i) Reserva legal: É constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até alcançar 20% do capital social ou até que o saldo dessa reserva, acrescido do valor da reserva de capital, exceda a

20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia destinou o montante de

R\$190 (R\$ 278 em 2021). c) Distribuição de dividendos: O estatuto social da Companhia prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei societária, conforme cálculo demonstrado a seguir: Lucro líquido do exercício (–) Constituição da reserva legal Base de cálculo dos dividendos (190) Dividendos mínimos obrigatórios (25%) Adicionalmente a Companhia propôs dividendos adicionais de R\$ 1.000 em 2022. A mo vimentação dos dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é apresentad

Saldo inicial 1.319 Dividendos adicionais propostos (2.248) 975 Saldo final 15. Receita operacional líquida: 2021 Receita com venda de energia Direitos a faturar 121 (-) Impostos sobre venda (607)eita operacional líquida 16.039 15.578 16. Custo dos produtos vendidos

2022

(159)

202

(162

(Reapresen

Depreciação e amortização (3.938)(3.941 Custo com servicos (814 Custo com manutenção e conservação (3.123) (5.705)17. Despesas gerais e administrativas Servicos de terceiros (232) (12) (246) Premio de seguros Outros gastos 202 Despesas financeiras (Reapresentado (3.190 Juros sobre financiamentos (Nota 11)

Outras despesas (151)(3.694)(3.408) Receitas financeiras Rendimento de aplicações financeiras 293 Resultado financeiro líquido (2.906) (3.115 19. Imposto de renda e contribuição social: a) Reco tribuição social sobre o lucro: i) Imp Receita bruta de venda de energia Total receita bruta tributável
Base de cálculo sobre receita bruta (8%)
Receita financeira
Base de cálculo do imposto de renda

Impostos de renda (15%) Adicional do imposto de renda (10%) (239) (557) (135) (373) Total do Imposto de renda do exercício Contribuição social: 2022 16.525 2021 16.172 Receita bruta de venda de energia Direito a faturar (4) 16.168 Total receita bruta tributável 16.646 Base de cálculo sobre receita bruta (12%) 1.998 1.940 Receita financeira 788 293 Base de cálculo da contribuição social Contribuição social do exercício (9%) Impostos de renda e contribuição social do exercício 2.233 (201 (574 20. Lucro por ação: O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro, atri buível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordiná

(Reapresentado) 5.623 Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares) 35.134 35.134
Lucro básico e diluído por ação – R\$ 0,11 0,16
Os lucros básico e diluído por ação são iguais, pois não há ações com possível efeito diluí 35.134 dor. 21. Seguros: A Companhia mantém contratos de seguros com coberturas determina-das por orientação de especialistas da Administração, considerando a natureza e o grau de

risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não fo ram examinadas pelos nossos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2022, a oanhia contratou os seguintes seguros Vigência até: 31 de julho de 2023 31 de março de 2023 Modalidade

Responsabilidade civil geral Riscos operacionais a jurisprudência, uma decisão, mesmo transitada em julgado, produz os seus efeitos en-quanto perdurar o quadro fático e jurídico que a justificou. Havendo alteração, os efeitos da decisão anterior podem deixar de se produzir. A administração avaliou e concluiu que a Companhia não possui processos judiciais que se encaixam na decisão tomada pelo STF, sendo assim, não possui nenhum efeito esperado sobre suas demonstrações financeiras.

Luiz Carlos Borgonovi - Presidente Rodrigo Miranda Simões - Contador CRC - 1SP 250.809/O-7

#### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião Outros assuntos - Demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício anterior examinadas por outro auditor independente: O exame das demonstrações Outros assuntos – Demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício anterior examinadas por outro auditor independente: O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (saldo de abertura 01 de janeiro de 2021), preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes do CPC 6 (R2) – Arrendamento, foram conduzidos sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria sem modificação, com data de 27 de abril de 2022 e 20 de abril de 2021, respectivamente. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa 2.1.1 que foram efetuados para aluerta as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 e o balanço, patrimonial de 31 de dezembro de 2020 (saldo de abertura 1 de janeiro de 2021). En mossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e balanço patrimonial findo em 31 de dezembro de 2021 le, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 le portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 le portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 le portanto, não expressamos opinião con qualquer forma de asseguração sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 le portanto, não expressamos opinião con qualquer forma de asseguração sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 le portanto, não expressamos policados de abertura 1 de janeiro de 2021 le portanto para de la completa de 2021 le portanto para de 2021 le portanto para de 2021 le portant

patrimonial de 31 de dezembro de 2020 (saldo de abertura 1 de janeiro de 2021) tomados em conjunto. Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras: A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação ERNST & YOUNG da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encer-

ADS ER Eólica Corredor do Senandes III S.A. Rio Grande – RS

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras, tomadas em Opinião: Examinamos as demonstrações for elevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo as operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditoria das demonstrações financeiras. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras. Conjunto, estão livres de distorção relevante, independentementes ex causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contabieis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, a considor pela auditoria de auditoria contabieis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, a considor pela auditoria de auditoria enlizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais is enternacionais influenciar, as companhia em a seperações os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de datordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria as companhia, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria as companhia de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, além discordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria and companhia, de acord mento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opiniãos de supressar de su sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações sobre a elicacia dos controles internos da Compannia. - Avaliamos a adequação ou so politicas contabeis futurizadas e a razoabulidade das estimativas contabeis e respectivas adrugiações feitas pela diretoria. - Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contabili de continuidade o peracional e, com base nas evidencias de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditorio para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nosso opinião, se a só vilvalgações forem inadequadas. Nossas conclusões estás fundamentadas nas evidências de auditor a obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, a contra de contra de contra de contratorio de c inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada Comunicamo – nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativa de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos

Campinas, 20 de abril de 2023.

Cristiane Cléria S. Hilario es Independentes S/S Ltda. Sócia-Contadora CRC-1SP243766/O-8 CRC SP-027623/F



Lucro líquido do exercício Resultado abrangente

#### ADS ER EÓLICA CORREDOR DO SENANDES IV S.A.

528.941/0001-03

	Nota	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021	_	Nota	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
Ativo			(Reapresentado)	(Reapresentado)	Passivo e patrimônio líquido		(F	(Reapresentado	eapresentado)
Ativo circulante					Passivo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.567	11.874	7.191	Empréstimos e				
ontas a receber de clientes	6	4.029	5.158	5.787	financiamentos	10	5.047	5.012	5.009
npostos a recuperar		32	79	116	Passivo de arrendamento	8.b	364	277	319
utros créditos		23	262	118	Fornecedores		32	218	40
Total do ativo circulante		10.651	17.373	13.212	Impostos a recolher Imposto de renda e		76	73	67
Ativo não circulante					contribuição social a recolher		206	231	151
ítulos e valores mobiliários	7	4,390	3.279	5.161	Partes relacionadas	5	-	1.197	1.197
Depósito judicial	,	12	12	12	Dividendos a pagar	5	1.084	1.317	2.582
Direito de uso de ativos	8.a	1.430	1.447	1.418	Outras contas a pagar		326	468	1.533
nobilizado	9	72.393	77.186	81.918	Total do passivo circulante		7.135	8.793	10.898
ntangível	,	2.072	2.244	2.417	Passivo não circulante				
otal do ativo não circulante		80.297	84.168	90.926	Empréstimos e				
otal do ativo nao circulante		90.948	101.541	104.138	financiamentos	10	33.088	37.725	42.593
					Passivo de arrendamento	8.b	1.219	1.287	1.022
			ão partes integran		Outras contas a pagar			<del>-</del>	120
das demonstr	rações co	ontábeis individu	uais e consolidadas		Total do passivo não circulante		34.307	39.012	43.735
DEMONSTRAÇÕES DO	S RES	ULTADOS A	BRANGENTES	EXERCÍCIOS	Patrimônio líquido	11			
			DE 2022 E 20		Capital social		39.087	39.087	39.087
(Valores expressos em mil					Reserva legal		1.543	1.020	743
( raiores expressos em min	25 00	. rears, execto qu			Reserva especial		512	512	512
			2022	2021	Reserva de lucros		8.364	13.117	9.163
				(Reapresentado)	Total Patrimônio líquido		49.506	53.736	49.505

uido do exercício o abrangente	4.945 4.945	5.546 5.546	Total do passivo e do patrimônio líquido	90.948	101.541	
as notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas			as notas explicativas da administração são partes integrante: das demonstrações contábeis individuais e consolidadas			
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO RATRIMÔNIO LÍQUIDO EVERÇÍCIOS EINDOS						

	Capital social	Reserva legal	Reserva especial	Reserva de lucros	Lucro (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1 de janeiro de 2021 (reapresentado)	39.087	743	512	9.163		49.505
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	5.546	5.546
Constituição da reserva legal (Nota 11)	_	277	-	-	(277)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 11)	-	-	-	-	(1.315)	(1.315)
Constituição de reserva de lucros (Nota 11)	-	-	-	3.954	(3.954)	
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (reapresentado)	39.087	1.020	512	13.117	_	53.736
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	4.945	4.945
Constituição da reserva legal (Nota 11)	_	247	-	-	(247)	
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 11)	_	-	-	-	(1.175)	(1.175
Dividendos adicionais propostos ((Nota 11)	_	-	-	(8.000)	-	(8.000)
Constituição de reserva de lucros (Nota 11)	_	-	-	3,523	(3.523)	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	39.087	1.267	512	8.640	-	49.506

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em mil

1. Informações gerais – A ADS ER Eólica Corredor do Senandes IV S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Rio Grande - RS, constituída em 13 de outubro de 2011, a qual foi adquirida pelo Grupo NC em 29 de dezembro de 2016 e tem como objeto social: (a) receber outorga de autorização pelo Ministério de Minas e Energia ("MME") para estabelecer-se como produtor independente de energia; (b) desen volver estudos, projetar, implantar, construir, operar, manter e explorar o empreendimento de geração de energia elétrica de fonte eólica denominado "Corredor do Senandes IV ("Corredor do Senandes IV" ou o "Projeto"); (c) comercializar a energia gerada pelo em preendimento; e (d) celebrar Contrató de Energia de Reserva relativo à energia negocia preenoimento; e (d) celebrar Contrato de Energia de reserva relativo a energia negocia-da no âmbito do Leilão n° 03/2011. O projeto possui capacidade instalada de 29,7 MW, tendo sido vencedor do Leilão de Energia de Reserva ("LER") realizado em 18 de agosto de 2011 ("LER 2011"), comercializando 12,9 MWn pelo prazo de 20 anos. O Projeto faz parte do Complexo Corredor do Senandes ("Complexo"), constituído por 4 parques eó-licos, que totaliza capacidade instalada de 108,0 MW, tendo comercializado 50,5 MWm licos, que totaliza capacidade instalada de 108,0 MW, tendo comercializado 50,5 MWm no LER 2011. Esse parques compartilham a mesma subestação e linha de transmissão. O parque da Companhia é composto por 11 aerogeradores no total, todos em plena operação. O projeto está autorizado, pelo Ministério de Minas e Energia ("MME"), a operar como produtor independente de energia elétrica até o ano de 2047. A Companhia é controlada diretamente pela acionista ADS ER Complexo Ediico Corredor do Senandes S.A. ("Complexo do Senandes") e indiretamente pela NC Energias Renováveis S.A. A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 20 de abril de 2023. Impactos à pandemia do COVID-19: Apesar da paralisação de vários setores produtivos e facilidade da economia mundial, causadas pela pandemia do Corona virus produtivos e fragilidade da economia mundial, causadas pela pandemia do Corona vírus (Covid-19), até o momento a Companhia não sofreu impactos em sua operação. Adicionalmente, a Companhia possui contrato com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE") que compra toda a energia gerada pela Companhia. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente praticável fazer uma

estimativa do efeito financeiro nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados, ou do valor recuperável da UGC. A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras. Até a data de autorização para emissão dessas demons trações financeiras, as seguintes principais medidas foram tomadas incluindo as de cunho social: • Implementação de medidas temporárias ou definitivas no quadro de funcionários como o objetivo de reduzir as despesas salariais no médio prazo. • Medida de prevenção do contágio entre os colaboradores, adotando o home office, afastando os que estão mais expostos ao grupo de risco, como mulheres grávidas, colaboradores com mais de 60 anos entre outros. **2. Resumo das principais políticas contábeis** – As principais políticas conentre outros. 2. Resumo das principais políticas contábeis – As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir.

Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercicios apresentados.

2.1. Base de preparação: As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Lei das Sociedades por Ações, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. 2.2. Reapresentação de valores correspondentes: Em 1 de janeiro de 2019 entrou em vigor o CPC 06(R2) - Arrendamentos. Tendo em vista que a Companhia não realizou a implementação do referido CPC desde sua vigência, a Companhia não realizou a implementação do referido CPC desde sua vigência, a Companhia não realizou a implementação do referido CPC desde sua vigência, a Companhia não realizou a implementação do referido respectiva e portanto, reapresentou suas demonstrações financeiras a fin de forma retrospectiva e portanto, reapresentou suas demonstrações financeiras a fin de de forma retrospectiva e portanto, reapresentou suas demonstrações financeiras a fim de nonstrar os impactos efetivos da norma vigente seguindo as orientações estabelecidas pelo CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Os saldos reapresentados foram afetados da seguinte forma: a) Balanço patrimonial referente 31 de dezembro de 2021 e 1 de janeiro de 2021

			31/12/2021			01/01/2021
	Originalmente			Originalmente		
Ativo	apresentado	Ajustes	Reapresentado	apresentado	Ajustes	Reapresentado
Total do ativo circulante	17.373		17.373	13.212		13.212
Ativo não circulante						
Direito de uso	_	1.447	1.447	-	1.418	1.418
Imobilizado	77.409	(223)	77.186	82.061	(143)	81.918
Outros ativos não circulantes	5.535	-	5.535	7.590		7.590
Total do ativo não circulante	82,944	1,224	84.168	89.651	1,275	90.926
Total do ativo	100.317	1.224	101.541	102.863	1.275	104.138
Passivo e patrimônio líquido						
Passivos de arrendamento	_	277	277	-	319	319
Outros passivos circulantes	8.825	(220)	8.605	10.734	(155)	10.579
Total do passivo circulante	8.825	57	8.882	10.734	164	10.898
Passivos de arrendamento	_	1.287	1.287	_	1.022	1.022
Outros passivos não circulantes	37.855	(130)	37.725	42.713	-	42.713
Total do passivo não circulante	37.855	1.157	39.012	42.713	1.022	43.735
Reserva de lucros	13.018	10	13.028	9.074	89	9.163
Outros itens do patrimônio líquido	40.619	_	40.619	40.342	_	40.342
Total Patrimônio líquido	53.637	10	53.647	49.416	89	49.505
Total do passivo e patrimônio líquido	100.317	1,224	101,541	102.863	1,275	104,138

d) Demonstração de resultado:						
•			31/12/2021			
	Originalmente					
	apresentado	Ajustes	Reapresentado			
Receita operacional líquida	17.337		17.337			
Custo dos imóveis vendidos	(7.144)	154	(6.990)			
Lucro bruto	10.193	154	10.347			
Receitas/ (despesas) operacionais	(1.183)	-	(1.183)			
Lucro antes do resultado financeiro	9.010	154	9.164			
Resultado financeiro	(2.762)	(144)	(2.906)			
Lucro antes dos impostos	6.248	10	6.258			
Imposto de renda e contribuição social	(712)	-	(712)			
Lucro líquido do exercício	5.536	10	5.546			
Os impactos nas demonstrações de resultados abrangentes e demonstração das muta-						
cões do natrimônio líquido são reflevos dos						

trouxeram os seguintes impactos na demonstração do fluxo de caixa em 31 de dezembro

de 2021.			31/12/2021
	Originalmente apresentado	Ajustes F	Reapresentado
Caixa líquido proveniente			
das atividades operacionais	10.333	262	10.595
Caixa líquido aplicado			
nas atividades de investimento	1.800	-	1.800
Caixa líquido aplicados			
nas atividades de financiamento	(7.450)	(262)	(7.712)
Aumento líquido de			
caixa e equivalentes de caixa	4.683	-	4.683

2.3. Instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescidos dos custos de transação que seiam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, quando aplicável. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros: i) Ativos financeiros. No reconhecimento inicial, um ativo financeiros classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ou (iii) valor justo por meio do resultado. As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negoclação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que pocrerem. O valor justo dos cinvestimentos com contação pública é baseado no período por que pocrerem o valor justo dos investimentos com contação pública é baseado no período por que pocrerem o valor justo dos investimentos com contação pública é baseado no período por que pocrerem o valor justo dos investimentos com contação pública é baseado no período por que pocrerem o valor justo dos investimentos com contação pública é baseado no contração pública dos destantes de porte de p do em que ocorrerem. O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela administração. Um ativo financeiro (ou, guando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora

significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse", e (a) a Companhia transfe-riu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia *nob transferiu* e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo. Os principais ativos financeiros da Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber e outros ativos. ii) <u>Passivos financeiros</u>: Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensu rados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são réconhecidas no resultado do exercíció. Os passivos finânceiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar. Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contabés reconhecidos na demonstração do resultado. Os principais passivos financeiros da Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, passivo de arrendamento, partes relacionadas. iii) Compensação de instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros são aposentados liquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivos simultaneamente. iv) Redução do valor recuperável de ativos financeiros da compensar os passivos simultaneamente. iv) Redução do valor recuperável de ativos financeiros da compensar os compensar os consecutados e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. iv) Redução do valor recuperável de ativos financeiros da compensar os consecutados e se houver a intenção do conformente compensar os consecutados e se houver a intenção do compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. iv) Redução do valor recuperável de ativos financeiros da compensa da com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício. Os passivos financeiros da Compa e liquidar o passivo simultaneamente. iv) <u>Redução do valor recuperável de ativos financei-ros (impairment)</u>: A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperáve se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou da Companhia de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode inceira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão en momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falencia ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults. 2.4. Caixa e equivalentes de caixas Inclueno caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor. 2.5. Títulos e valores mobiliários: So títulos e valores mobiliários são registrados, inicialmente, a valor justo e, subsequentemente, pelo custo amortizado. Incluem aplicações financeiras de liquidez imediata e constituem garantias para cobertura dos financiamentos da Companhia, correm previsto no Contrato de Financiamento junto ao BNDES (Nota Explicativa nº 10). 2.6. Contas a receber de Clientes: As contas a receber têm origem nos valores de venda de neroia LER. A conde os valores são faturados conforme pereação efetiva, dentro da quota de nto de dificuldade fina energia LER, onde os valores são faturados conforme geração efetiva, dentro da guota de energia leiloada pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") em operações destinadas à contratação de energia de reserva. Ao vencer o leilão a Companhia se comprome te a gerar e entregar energia exclusivamente para as cotas de energia de reserva contratada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"). O recebimento da comer-cialização LER ocorre mensalmente na proporção de 1/12 da cota anual contratada. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequen-temente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de ju-

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
		(R	eapresentado)
Receita operacional líquida	12	18.100	17.337
Custo dos produtos vendidos	13	(8.378)	(6.990)
Lucro bruto		9.722	10.347
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	14	(309)	(382)
Outras despesas operacionais líquidas		(649)	(801)
Lucro operacional		8.764	9.164
Resultado financeiro	15	(2.888)	(2.906)
Lucro antes do imposto de			
renda e contribuição social		5.876	6.258
Imposto de renda e contribuição social	16	(931)	(712)
Lucro líquido do exercício		4.945	5.546
Lucro básico e diluído por ação - R\$	17	0,13	0,14
as notas explicativas da adm das demonstrações contál			

ros, deduzida das perdas ou impairment. **2.7. Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também os custos de financiam relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriano valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provavel que fluam benefícios econômicos futuros associados ao
item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens
ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em
despesa no resultado do período, quando incorridos. A depreciação é calculada usando o
método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos serão revisados e ajustados, se apropriado,
ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo será imediatamente baixado para
seu valor recuperável se o seu valor contábil for maior do que seu valor recuperável estimado. 2.8. Intanquels Representado por licenças e direitos para implantação e operação. do. 2.8. Intangível: Representado por licenças e direitos para implantação e operação, com vida útil definida e adquiridos de terceiros, são registrados ao custo e serão deduzidos da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base no prazo do Contrato de Energia de Reserva ("CER") 20 anos a partir do início das operações. 2.9. Empréstimos e financiamentos: Os financia mentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer difetransação e são, subsequentemente, der enca entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a paga rença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar será reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, a partir da entrada em operação, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os custos de empréstimos, que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificade, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. 2.10. Fornecederes As contas a pagar aos fornepesa no período em que são incorridos. 2.10. Fornecedores: As contas a pagar aos forne cedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso no mal dos negócios. Estes valores são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subse quentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente 2.11. Reconhecimento da receita: A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimen-Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e
quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia conforme descrição a seguir. a) Venda de energia elétrica: A Companhia comercializou a energia elétrica produzida em sua planta de geração de energia eólica nas seguintes modalidades: v Vendas de energia de LER, no qual os valores são faturados conforme geração efetiva, dentro da quota de energia leiloada pela ANEEL em operações destinadas à contratação de energia de reserva. Ao vencer o leilão, a Companhia se compromete a gerar e entreaor energia, exclusivamente, para as crata de energia de reserva contrate a gerar e entregar energia, exclusivamente, para as cotas de energia de reserva contra tada pela CCEE. O recebimento da comercialização LER ocorre mensalmente na proporção de 1/12 da cota anual contratada; • Vendas de energia no mercado livre - PLD, no qual os valores são faturados em ambiente de contratação livre, sendo a energia destinada ao mer cado de curto prazo. A receita é reconhecida no período em que há a entrega da energia comercializada. Esta modalidade de comercialização foi utilizada no período de testes do aerogeradores, b) Receita financeira: A Companhia apresenta receita de caráter financei aerogeradores. b) Receita financeira: A Companhia apresenta receita de caráter financeiro eferente a rendimento de aplicações financeiras, corregão monetária de créditos tributários e recebimento de clientes. A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. 2.12. Imposto de renda e contribuição social correntes: As despesas de imposto de renda e
contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes. Os impostos sobre
a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que
estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no
resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encaron de immosto de renda e a contribuição social do ou no resultado abrangente. O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço do país em que Companhia atua e gera lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no pas-mente pagos excedem o total devido na data do relatorio. Durante o exercicio de 2020, a Companhia optou pela tributação com base no lucro presumido. Nesta modalidade de tributação, o cálculo do imposto de renda e da contribuição social é trimestral e parte da presunção do lucro da Companhia por taxas pre-determinadas sobre o faturamento bruto acrescida das receitas financieiras e de outras receitas. O percentual de lucro presumido, base para o cálculo do imposto de renda e contribuição social para as atividades desenvol-vidas pela Companhia, é encontrado através da aplicação da taxa de 8% e 12%, respectiva-mente. Sobre o Jurna presumido, é apurado, o imposto à áliquota de 15% e 12% (Re Sc. 12%). mente. Sobre o lucro presumido, é apurado o imposto à alíquota de 15% e 12% (IR e CS, respectivamente), acrescido, para o IR, de 10% sobre o valor que ultrapassar R\$ 60 por trimestre. 2.13. Arrendamentos: A Companhia aplicou, de forma retrospectiva, o CPC 06(R2), vigente a partir de 1º de janeiro de 2019, que introduz um único modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento mercantil operacio nal e financeiro. O principal objetivo é definir se existe um arrendamento nos contratos ou se o contrato é uma prestação de serviço. Após esta definição, se um contrato contiver un arrendamento, deverá ser contabilizado no ativo, a ser depreciado e no passivo com apro arrendamento, deverá ser contabilizado no ativo, a ser depreciado e no passivo com apro-priação de encargos financeiros. usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial da norma na data inicial. a) Como arrendatário: Como arrendatário, a Companhia arrenda diversos ativos, incluindo imóveis, equipamentos de produção e equipamentos de Tl. A Companhia classificava anteriormente os arrendamentos como operacionais ou fi-nanceiros, com base em sua avallação sobre se o arrendamento transferia significativa-mente todos os riscos e beneficios inerentes à propriedade do ativo subjacente a Compa-nhia. De acordo com o CP GOR(2), a Companhia reconhece ativos de direito de uso e pas-sivos de arrendamento para a maioria desses arrendamentos - ou seja, esses arrendamen-tos estão no balanço patrimonial. No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seu preço individual. No entanto, para arrendamentos imobiliários, a Companhia optou por não separar os componentes que não são de arrendamento e contabilizar o arrendamento e os componentes de não arren nto associados, como um único componente de arre nto. i) Arrendamento classificado como arrendamento operacional conforme CPC 06(R2): Anteriormente, a Companhia classificava os arrendamentos imobiliários como arrendamentos operacionais Companhia classificava os arrendamentos imobiliários como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R2). Na transição, para esses arrendamentos, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes do arrendamento, descontados à taxa de empréstimo incremental da Companhia. Os ativos de direito de uso são mensurados: • Pelo seu valor contábil como se o CPC 06(R2) tivesse sido aplicado desde a data de iníció, descontado usando a taxa de empréstimo incremental do Grupo na data da aplicação inicial· a Companhia aplicou essa abordagem ao seu maior arrendamento imobiliário; ou • Por um valor igual ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer recebimentos de arrendamento antecipados ou acumulados: a pelo valor de quaisquer recebimentos de arrendamento antecipados ou acun Companhia aplicou essa abordagem a todos os outros arrendamentos mercantis. A Com-panhia testou seus ativos de direito de uso quanto à perda por redução ao valor recuperável na data de transição e concluiu que não há indicação de que os ativos de direito de uso apresentem problemas de redução ao valor recuperável. A Companhia utilizou vários expedientes práticos ao aplicar o CPC 06(R2) a arrendamentos anteriormente classificados nheceu ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos cujo prazo de arrendam to se encerra dentro de 12 meses da data da anlicação inicial: • Não reconheceu ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de II); Excluiu os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação iniciai; e - Utilizou petrospectivamente ao determinar o prazo do arrendamento. b) Impacto nas demonstrações financeiras: A Companhia optou pela ou arterioraltento. Di mipacto nas uemonstrações inantecieras x. Companina opora abordagem de transição retrospectiva modificada simplificada, sem realização de rea sentações dos períodos comparativos, adotando os seguintes critérios de reconhecime e mensuração inicial dos ativos e passivos: Reconhecimento de passivo de arrendam mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classifica como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil fo realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, desconta do a partir das taxas de juros incrementais de empréstimo, agrupadas por natureza do ativo, região e prazo contratual: e • Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no

balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial. Ao mensurar o passivos de arrendamento para arrendamentos classificados como operacionais, a Compa

#### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		(Reapresentado)
Lucro antes do imposto de		
renda e contribuição social	5.876	6.258
Ajustes:		
Depreciação e amortização	5.143	5.069
Provisão de juros	162	180
Juros e atualização monetária sobre financiamentos	3.738	3.192
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	1.129	629
Impostos a recuperar	(209)	(31)
Outros créditos	239	(148)
Partes relacionadas	(1.197)	
Fornecedores	(186)	178
Impostos a recolher	3	6
Outras contas a pagar	(142)	(989)
Caixa proveniente das operações	14.556	14.344
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(3.460)	(3.189)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(700)	(560)
Caixa líquido proveniente das atividades	40.004	10.505
operacionais	10.396	10.595
Fluxo de caixa das atividades de investimento Títulos e valores imobiliários	(4.444)	1.882
	(1.111)	
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(24)	(82)
Caixa líquido aplicado nas (usado nas) atividades de investimento	(1.135)	1.800
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(1.133)	1.000
Pagamento de dividendos	(9.408)	(2.582)
Pagamento de dividendos Pagamento de arrendamentos	(280)	(262)
Pagamento de arrendamentos Pagamento de empréstimos	(200)	(202)
e financiamentos - principal	(4.880)	(4.868)
Caixa líquido aplicados nas	(4.000)	(4.000)
atividades de financiamento	(14.568)	(7.712)
Aumento (redução) líquido(a)	(14.500)	(7.712)
em caixa e equivalentes de caixa	(5.307)	4.683
Demonstração da variação do	(3.307)	T.003
caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11.874	7.191
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.567	11.874
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	(5,307)	4.683
as notas explicativas da administração s		

iotas explicativas da administração são partes in las demonstrações contábeis individuais e conso

nhia descontou os pagamentos de arrendamento utilizando sua taxa incremental sobre em 1º de janeiro de 2022. Segue abaixo taxas de desconto Contratos 2022 Contratos 202

14,97% 13,93% 14,04% 14,15% 14,15% 10,24% 10,95% 11,57% 11,98% 11,98% Até dois anos Até cinco anos Até dez anos Até vinte anos

**2.14 Principais julgamentos e estimativas contábeis:** Na aplicação das práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão base adas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultado efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revi sadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábei sadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período ou períodos posteriores, caso a revisão afete tanto o período presente como períodos futuros. A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contabeis: a) Provisões para riscos: A Companhia é parte de processos cíveis, como descritor na Nota 12. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes aos processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, hierarquia das les jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no orde-amento juriçõo, pem como a avaliação da code advandos extergos. A Administração acredita namento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que a provisão para riscos cíveis está corretamente apresentada nas demonstrações financei ras de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes' onde uma provisão deve ser constituída quando: (i) A entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado; (ii) Seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar obrigação; (iii) Possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. Se essas condições não forem satisfeitas, nenhuma provisão deve ser reconhecida. 2.15. Novas condições não forem satisfeitas, nenhuma provisão deve ser reconhecida. 2.15. Novas normas contábeis - Novas e alterações/atualizações ocorridas: a) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022: A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2022 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 52 e CPC 15 (R1); As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como: • Contrato Oneroso - custos de cumprimento de contrato; • Ativo imobilizado - vendas antes do uso pretendiois e • Referências à Estrutura conceitual. A violencia dessas vendas antes do uso pretendido; e • Referências à Estrutura conceitual. A vigência dessas alterações deve ser estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a entidade deve aplicar essas alterações nos períodos anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2022 Contrato Oneroso - custos de cumprimento de contrato: Um contrato oneroso é um contrato sob o qual os custos inevitáveis de cumprir as obrigações decorrentes do contrato trato soo o qual os custos inevitaveis de cumprir as obrigações decorrentes do contrato (ou seja, os custos que a empresa não pode evitar porque possui o contrato) excedem os benefícios econômicos esperados a serem recebidos. As alterações especificam que, ao avaliar se um contrato é oneroso ou gerador de perdas, a entidade precisa incluir custos que se relacionam diretamente com um contrato de fornecimento de bens ou serviços, incluindo custos incrementais (por exemplo, os custos de mão de obra direta e materiais) e um alocação de custos diretamente relacionados às atividades do contrato (por exemplo, despreciação de equisamentos usados para e rumprir o contrato e custos de repersimento. depreciação de equipamentos usados para cumprir o contrato e custos de gerenciamento e supervisão do contrato). Os custos gerais e administrativos não estão diretamente relaciona dos a um contrato e são excluídos, a menos que sejam explicitamente cobrados da contraparte nos termos do contrato. Essas alterações não tiveram impacto nas demonstra ções financeiras da empresa já que não foi identificado nenhum contrato como oneroso. a) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022: Referên cias à Estrutura conceitual: As alterações substituem uma referência a uma versão anterior da Estrutura Conceitual do IASB por uma referência à versão atual emitida em março de

2018 sem alterar significativamente seus requisitos. As alterações adicionam uma exceção 2018 sem alterar significativamente seus requisitos. As alterações adicionam uma exceção ao princípio de reconhecimento da IFRS 3 Business Combinations (equivalente ao CPC 15 (R1) - Combinação de negócios) para evitar a emissão de potenciais ganhos ou perdas do 'dia 2' decorrentes de passivos e passivos contingentes que estariam dentro do escopo da 185 37 Provisions, Contingente Labilities and Contingent Assets (equivalente ao CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentese Ativos Contingentes ou IFRIC 21 Levies, se incorridas separadamente. A exceção exige que as entidades apliquem os critérios da 1AS 37 ou IFRIC 21, respectivamente, em vez da Estrutura Conceitual, para determinar se existe uma obrigação presente na data de aquisição. As alterações também adicionam um novo parágrafo à IFRS 3 para esclarecer que os ativos contingentes não se qualificam para reconhecimento na data de aquisição. De acordo com as disposições transfórias, a empresa aolica as al na data de aquisição. De acordo com as disposições transitórias, a empresa aplica as al terações prospectivamente, ou seja, para combinações de negócios que ocorram após o início do período de relatório anual em que aplica as alterações pela primeira vez (a data da aplicação inicial). Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Empresa uma vez que não existiam ativos, passivos ou passivos contingentes no âmbito dessas alterações que surgiram durante o período. IFRS 1 First-time Adoption of Internadessas alterações que surgiram durante o período. IFRS 1 First-time Adoption of Interna-tional Financia Bussidiária como adotante pela primeira veze. Al atteração permite que uma subsidiária que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1 (equivalente ao CPC 37 (R1) -Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade) mensuar as diferenças cumu-lativas de conversão usando os valores reportados nas demonstrações financeiras conso-lidadas da controladora, com base na data de transição da controladora para a IFRS, se nenhum ajuste foi feito para consolidação procedimentos e para os efeitos da combinação de negócios em que a controladora adquiriu a controlada. Esta alteração também se aplica a uma coligada ou joint venture que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1. Estas al-terações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Empresa por não ser uma terações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Empresa por não ser uma adoptante pela primeira vez. IFRS 9 Financial Instruments - Taxas no teste de '10 por cento para baixa de passivos financeiros (equivalente ao CPC 48 - Instrumentos Financeiros): A financeiro novo ou modificado são substancialmente diferentes dos termos do passivo fi nanceiro original. Essas taxas incluem apenas aquelas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas pelo mutuário ou pelo credor em nome e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas pelo mutuário ou pelo credor em nome do outro. De acordo com as disposições transitórias, a Companhia aplica a emenda aos passivos financeiros que são modificados ou trocados no ou apôs o inicio do periodo de relatório anual em que a entidade aplica a emenda pela primeira vez (a data da aplicação inicial). Essas alterações não tiveram impacton nas demonstrações financeiras da empresa, pois não houve modificações nos instrumentos financeiros da empresa durante o periodo. IAS 41 Agriculture - Tributação em mensuração a valor justo (equivalente ao CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agricola): A alteração remove a exigência do parágrafo 22 da IAS 41 de que as entidades excluam os fluxos de caixa para tributação ao mensurar o valor justo dos ativos dentro da esconda IAS 41. Estas alterações país tivezam innastro pas demonstraativos dentro do escopo da IAS 41. Estas alterações não tiveram impacto nas de ções financeiras da Companhia uma vez que não possuía ativos no âmbito da IAS 41 à data de relato. **b) Normas emitidas, mas ainda não vigentes:** As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. A Empresa pretende adotar essas normas interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. <u>IFRS 17 - Contrat</u> de seguro: Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (CPC 50 - Co tratos de Seguro que substituiu o CPC 11 - Contratos de Seguro (QPC 50 - Co de Contratos de Seguro que substituiu o CPC 11 - Contratos de Seguro, uma nova norma contiál abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, aprese

# ADS ER EÓLICA CORREDO ação e divulgação. Ao entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituiu a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro Como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo genda da IFRS 17 6 fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja más útil e consistente para as seguradoras. Em contratos com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contabeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável). • Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração. A IFRS 17 e CPC 50 vigoram para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica a Emcomparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica a Empresa. Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis): Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante o unão circulante. As alterações esclarecem: « O que significa um direito de postergar a liquidação, « Que o direito de postergar deve evistir na data-base do relatório; « Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer se udireito de postergaráo. Que so direito de postergaráo un estrações será de relatório; « Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer se udireito de postergaráo. Que so massivo conversivo for em sim instrumento de capital próprio ros termos de um passivo não afetariam sua classificação. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a empresa avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir enegociação. Alterações ao IAS 8. Definição de estimativas contábeis de equivalente a revisão 20 de Comitê dos pronunciamentos contábeis! Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (Definição de estimativas contábeis e de estimativa contábeis. A salterações acontábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as tecínicas de medição e inputs para desenvolver a e setimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, 1º de janeiro de 2021, o IASB emitiu alterações serão vigentes para periodos iniciados e no ua após, 1º de janeiro de 2023, o IAS 1º de janeiro de 2023 e aplicar o julgamenta para deservolver a es altetações ao INST sad aplicaces para periodos iniciados en jou dapos, in el paliento de 2023 Com adoção directipada periodos iniciados en internação das políticas contaberantes para a informação das políticas contaberantes para en informação das políticas contaberantes e existinados as divulgações das políticas contáberis para confirmar que estão consistentes com as alterações requeridas. Alterações ao IAS 12. Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contaberis). Em maio de 2021, o Conselho divulgou alterações ao IAS 12, que restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob o IAS 12, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais. As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram nos periodos anuais com início em, ou após o mais antigo periodo comparativo apresentado. Além disso, dedutiveis iguais. As alterâções que veme ser aplicadas a transações que ocorram nos personos anuais com incio do mais antigo periodo comparativo apresentado. Alem disso, no inicio do mais antigo periodo comparativo apresentado, mimposto diferido ativo (desde que haja um lucro tributávei suficiente disponível) e um imposto diferido ativo (desde que haja um lucro tributávei suficiente disponível) e um imposto diferido passivo também devem ser reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a arrendamentos e obrigações de desmantelamento. A Companhia está atualmente avaliando o impacto dessas alterações. 3. Gestão de risco e instrumentos financeiros — a) Considerações gerais e políticas: A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que e esta sua se necessidades operacionais e financeiras acontratados aplicações financeiras, empréstimos e financeiras depende da finalidade para qual foram adquiridos. A administração determina sua classificação no contratados aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos. A classificação depênde da finalidade para qual foram adquiridos. A administração determina sua classificação no seu reconhecimento inicial. A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo montrorado pela administração da Companhia. A Companhia reconhece seus recebiveis inicialmente na data em que foram faturados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Di <u>Fatores de risco financeiros</u>. As atividades da Companhia o expõem a diversos riscos financeiros: risco de texa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. O Conselho de administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. O Conselho de administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito e risvestimento de excedentes de caixa. *b. 1) Risco de mercado*. A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de mudanças nas taxas de juros. *Risco de taxa de juros*. O risco de taxa de juros a de juros. A administração da Companhia let me como politica manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros sotre de aplicações financeiras e empréstimos e financeiras e os empréstimos e financeiras e os empréstimos e financeiras e possibilidade das taxas de juros sotros e sempréstimos e aplicações financeiras, e para a análise de sensibilidade das taxas de juros sotros e sempréstimos e aplicações financeiras, e para a paração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Como referência, aos demais cenários foram considerados a deteriora

2,863         Alta do CDI         Aplicação financeira         23/01/2023         10,55%         302         13,19%         377         15,82%         453           2,863         Risco         Tipo         Vencimento         31/12/2022         Valor         %         Valor         %         Valor           2,863         Baixa do CDI         Aplicação financeira         23/01/2023         10,55%         302         7,91%         226         5,27%         151           2,863         Baixa do CDI         Aplicação financeira         23/01/2023         10,55%         302         7,91%         226         5,27%         151           2,863         Risco         Tipo         Vencimento         31/12/2021         Valor         % Valor         %         Valor         %         Valor         %         Valor         %         Valor         %         Valor         %         Valor         %         Valor         %         Valor         %         Valor         %         %         655         436         655         436         4,89%         546         5,87%         655         436         655         436         655         436         655         436         655         436         655	Exposição e análise	de sensibilidade da.	s taxas de juros	_	Taxa efetiva em	Provavel	Apreciaçã	no de 25%	Apreciaçã	o de 50%
2.863         Risco         Tipo         Vencimento         302         Provável         Deterioração de 25%         Deterioração de 50%           2.863         Baixa do CDI         Aplicação financeira         23/01/2023         10,55%         302         7,91%         226         5,27%         151           2.863         Baixa do CDI         Aplicação financeira         23/01/2023         10,55%         302         7,91%         226         5,27%         151           Exposição         Risco         Tipo         Vencimento         31/12/2021         Valor         %         Valor         %         Apreciação de 25%         Apreciação de 50%           Exposição         Risco         Tipo         Vencimento         31/12/2021         Valor         %         Valor	Exposição			Vencimento	31/12/2022	Valor				Valor
Exposição         Risco         Tipo         Vencimento         31/12/2022         Valor         % Valor         % Valor         % Valor           2.863         Baixa do CDI         Aplicação financeira         23/01/2023         10,55%         302         7,91%         226         5,27%         151           2.863         Risco         Tipo         Vencimento         31/12/2021         Valor         % Valor         % Valor         151           Exposição         Risco         Tipo         Vencimento         31/12/2021         Valor         % Valor         % Valor         % Valor         11.147         Al da do CDI         Aplicação financeira         26/01/2022         3,92%         436         4,89%         546         5,87%         655         11.147         Baixa do CDI         Aplicação financeira         26/01/2022         3,92%         436         2,94%         327         1,96%         218         11.147         Baixa do CDI         Aplicação financeira         26/01/2022         3,92%         436         2,94%         327         1,96%         218         11.147         Baixa do CDI         Aplicação financeira         26/01/2022         3,92%         436         2,94%         327         1,96%         218         11.147         31/12/2021<		Alta do CDI	Aplicação financeira	23/01/2023	10,55%		13,19%		15,82%	453
Exposição         Risco         Tipo         Vencimento         31/12/2022         Valor         % Valor         % Valor         % Valor           2.863         Baixa do CDI         Aplicação financeira         23/01/2023         10,55%         302         7,91%         226         5,27%         151           2.863         Bisco         Tipo         Vencimento         31/12/2021         Valor         % Valor </td <td>2.863</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>302</td> <td></td> <td>377</td> <td></td> <td>453</td>	2.863					302		377		453
2,863				_			Deterioraçã		Deterioraçã	
2.863         Risco         Tipo         Vencimento         302         Apreciação de 25%         Apreciação de 50%           Exposição         Risco         Tipo         Vencimento         31/12/2021         Valor         %         Valor         %         Valor           11.147         Alta do CDI         Aplicação financeira         26/01/2022         3,92%         436         4,89%         546         5,87%         655           11.147         Baixa do CDI         Aplicação financeira         26/01/2022         3,92%         436         2,94%         337         1,96%         Valor           Exposição         Risco         Tipo         Vencimento         31/12/2021         Valor         %         Valor         %         Valor           11.147         Baixa do CDI         Aplicação financeira         26/01/2022         3,92%         436         2,94%         327         1,96%         218           11.147         Baixa do CDI         Aplicação financeira         26/01/2022         3,92%         436         2,94%         327         2,18           11.147         Baixa do CDI         Aplicação financeira         26/01/2022         33/2%         436         3,27         2,18           11.147	Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	31/12/2022	Valor	%	Valor	%	Valor
Exposição         Risco         Tipo         Vencimento         31/12/2021         Valor         %         Valor         %         Apreciação de 25%         Apreciação de 25%         Valor         11.147         Alta do CDI         Aplicação financeira         26/01/2022         3,92%         436         4,89%         546         5,87%         655           11.147         Brisco         Tipo         Vencimento         31/12/2021         Valor         %         Valor		Baixa do CDI	Aplicação financeira	23/01/2023	10,55%		7,91%		5,27%	
Exposição         Risco         Tipo         Vencimento         31/12/2021         Valor         %         Valor         %         Valor           11.147         Alta do CDI         Aplicação financeira         26/01/2022         3,92%         436         4,89%         546         5,87%         655           11.147         Brisco         Tipo         Vencimento         31/12/2021         Valor         %         Valor         %         Valor           11.147         Baixa do CDI         Aplicação financeira         26/01/2022         3,92%         436         2,94%         327         1,96%         Valor           11.147         Baixa do CDI         Aplicação financeira         26/01/2022         3,92%         436         2,94%         327         1,96%         218           11.147         Baixa do CDI         Aplicação financeira         26/01/2022         3,92%         436         2,94%         327         1,96%         218           11.147         Brisco         Tipo         31/12/2022         Valor         Apreciação de 25%         Apreciação de 50%           Exposição         Risco         Tipo         31/12/2022         Valor         %         Valor         %         Valor         %	2.863					302				151
11.147				_			Apreciaçã			
1.1.147	Exposição					Valor		Valor		Valor
Exposição         Risco         Tipo         Vencimento         31/12/2021         Valor         %         Valor         %         Valor         %         Valor           11.147         Baixa do CDI         Aplicação financeira         26/01/2022         3,92%         436         2,94%         327         1,96%         218           11.147         Baixa do CDI         Aplicação financeira         26/01/2022         3,92%         436         2,94%         327         1,96%         218           11.147         Baixa do CDI         Aplicação financeira         26/01/2022         31/12/2022         Valor         %         327         218         218           Exposição         Risco         Tipo         31/12/2022         Valor         %         Valor	11.147	Alta do CDI	Aplicação financeira	26/01/2022	3,92%	436	4,89%	546	5,87%	655
Exposição         Risco         Tipo         Vencimento         31/12/2021         Valor         % Valor         % Valor         % Valor           11.147         Baixa do CDI         Aplicação financeira         26/01/2022         3,92%         436         2,94%         327         1,96%         218           Exposição         Risco         Tipo         31/12/2022         Valor         % Valor         % Valor         % Valor         % Valor           38.135         BNDES         Empréstimos e financiamentos (passivo)         100         3.460         125         4325         150         5190           38.135         Risco         Tipo         31/12/2022         Valor         % Valor         % Deterioração de 50%           Exposição         Risco         Tipo         31/12/2022         Valor         % Valor         % Valor         % Valor           8.135         BNDES         Empréstimos e financiamentos (passivo)         100         3.460         75         2.595         50         1,730           38.135         BNDES         Empréstimos e financiamentos (passivo)         100         3.460         75         2.595         50         1,730           42737         BNDES         Empréstimos e financiamentos (passivo)	11.147					436		546		655
11.147				_						
Taxa efetiva em	Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	31/12/2021	Valor	%	Valor	%	Valor
Exposição         Risco         Tipo         Taxa efetiva em         Provável         Apreciação de 25%         Apreciação de 50%           38.135         BNDES         Empréstimos e financiamentos (passivo)         100         3.460         125         4325         150         5190           38.135         BNDES         Exposição         Risco         Tipo         31/12/2022         Valor         % Valor         % Valor         % Valor           88.135         BNDES         Empréstimos e financiamentos (passivo)         100         3.460         75         2.595         50         1.730           38.135         BNDES         Empréstimos e financiamentos (passivo)         100         3.460         75         2.595         50         1.730           Exposição         Risco         Tipo         31/12/2021         Valor         Apreciação de 25%         Apreciação de 50%           Exposição         Risco         Tipo         31/12/2021         Valor         % Valor         % Valor           42.737         BNDES         Empréstimos e financiamentos (passivo)         100         3.189         15         3.986         4.784           42.737         Taxa efetiva em         Provável         Deterioração de 25%         Deterioração de 50%	11.147	Baixa do CDI	Aplicação financeira	26/01/2022	3,92%	436	2,94%	327	1,96%	218
Exposição         Risco         Tipo         31/12/2022         Valor         % Valor         % Valor           38.135         BNDES         Empréstimos e financiamentos (passivo)         100         3.460         125         4325         150         5.190           200         Tipo         3.460         Provável         Deterioração de 25%         Deterioração de 25%         Deterioração de 25%         Valor         %	11.147					436		327		218
Sal 135					Taxa efetiva em	Provável	Apreciaçã	io de 25%	Apreciaçã	o de 50%
Sala55   Sala55						Valor				Valor
Exposição         Risco         Tipo         31/12/2022         Valor         %	38.135	BNDES	Empréstimos e financiar	mentos (passivo)	100	3.460	125	4325	150	5190
Exposição         Risco         Tipo         31/12/2022         Valor         % Valor         % Valor           38.135         BNDES         Empréstimos e financiamentos (passivo)         100         3.460         75         2.595         50         1.730           38.135         Risco         Tipo         Taxa efetiva em         Provául         Apreciação de 25%         Apreciação de 50%           Exposição         Risco         Tipo         31/12/2021         Valor         % Valor         % Valor         % Valor           42.737         BNDES         Empréstimos e financiamentos (passivo)         100         3.189         125         3986         150         4784           42.737         Taxa efetiva em         Provável         Deterioração de 25%         Deterioração de 50%           Exposição         Risco         Tipo         31/12/2021         Valor         % Valor         % Deterioração de 50%           Exposição         Risco         Tipo         31/12/2021         Valor         % Valor         % Valor           4.2737         BNDES         Empréstimos e financiamentos (passivo)         31/12/2021         Valor         % Valor         %         Valor	38.135									5.190
38.135				_	Taxa efetiva em		Deterioraçã	io de 25%	Deterioraçã	o de 50%
38.135         3.460         2.595         1.730           Exposição         Risco         Tipo         31/12/2021         Valor         %         Valor         %         Valor           42.737         BNDES         Empréstimos efinanciamentos (passivo)         100         3.189         125         3.986         150         4.784           42.737         BNDES         Empréstimos e financiamentos (passivo)         Taxa efetiva em         Provável         Deterioração ±25%         Deterioração ±55%           Exposição         Risco         Tipo         31/12/2021         Valor         %         Valor         %         Valor           4.2737         BNDES         Empréstimos e financiamentos (passivo)         100         3.189         75         2.392         50         1.595	Exposição	Risco	Tipo		31/12/2022	Valor	%	Valor	%	Valor
Exposição         Risco         Tipo         Taxa efetiva em         Provável         Apreciação de 25%         Apreciação de 25%         Apreciação de 25%         Valor         %         Valor         %         Valor         %         Valor         %         Valor         %         Valor         %         Valor         4784         Apreciação de 25%         Provável         %         Valor         4784         Apreciação de 25%         Apreciação de 25% <th< td=""><td></td><td>BNDES</td><td>Empréstimos e financiar</td><td>mentos (passivo)</td><td>100</td><td></td><td>75</td><td></td><td>50</td><td>1.730</td></th<>		BNDES	Empréstimos e financiar	mentos (passivo)	100		75		50	1.730
Exposição         Risco         Tipo         31/12/2021         Valor         %         Valor         %         Valor           42.737         BNDES         Empréstimos e financiamentos (passivo)         100         3.189         125         3986         150         4784           4.734         Taxa efetiva em         Provável         Deterioxão de 25%         Deterioxão de 50%         50%           Exposição         Risco         Tipo         31/12/2021         Valor         %         Valor         %         Valor           42.737         BNDES         Empréstimos e financiamentos (passivo)         100         3.189         75         2.392         50         1.595	38.135					3.460		2.595		1.730
42.737         BNDES         Empréstimos e financiamentos (passivo)         100         3.189         125         3986         150         4784           42.737         Taxa efetiva em         Provável         Deterioração de 25%         Deterioração de 50%           Exposição         Risco         Tipo         31/12/2021         Valor         % Valor         % Valor           42.737         BNDES         Empréstimos e financiamentos (passivo)         100         3.189         75         2.392         50         1.595					Taxa efetiva em	Provável	Apreciaçã	io de 25%	Apreciaçã	o de 50%
42.737         Risco         Tipo         31/12/2021         Valor         % Valor         % Valor         % Valor         % Valor           42.737         BNDES         Empréstimos e financiamentos (passivo)         100         3.189         75         2.392         50         1.595	Exposição	Risco	Tipo		31/12/2021	Valor	%	Valor	%	Valor
Exposição         Risco         Tipo         31/12/2021         Valor         %         Valor         %         Valor           42.737         BNDES         Empréstimos e financiamentos (passivo)         100         3.189         75         2.392         50         1.595	42.737	BNDES	Empréstimos e financiar	mentos (passivo)	100	3.189	125	3986	150	4784
Exposição         Risco         Tipo         31/12/2021         Valor         %         Valor         %         Valor           42.737         BNDES         Empréstimos e financiamentos (passivo)         100         3.189         75         2.392         50         1.595	42.737		•			3.189		3.986		4.784
42.737 BNDES Empréstimos e financiamentos (passivo) 100 3.189 75 2.392 50 1.595					Taxa efetiva em	Provável	Deterioraçã	io de 25%	Deterioraçã	o de 50%
	Exposição	Risco	Tipo		31/12/2021	Valor		Valor	%	Valor
42.737 3.189 2.392 1.595	42.737	BNDES	Empréstimos e financiar	mentos (passivo)	100	3.189	75	2.392	50	1.595
	42.737					3.189		2.392		1.595

b.2) Risco de crédito: A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. Consideram baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais operan, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha. O risco de crédito decrede to acta e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração qua nosicânção para posições de presidência passação e outras fotores. O la limite de propulgação qua posição financeira expediência passação e outras fotores. O la limite de propulgação qua posições do presidencia passação e putros fatores. O la limite de propulgação qua posições de presidencia passação e putros fatores. O la limite de propulgação para de propulgação de propulgação qua posições de presidencia passação e putros fatores. O limite de propulgação de propulgação qua posições de presidencia passação e putros fatores. O limite passações de presidencia passação e putros fatores. em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. *b.3) Risco de liquidez*: A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não descumpra os limites ou cláusulas do empréstimo, quando aplicável em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os plano em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da divida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. O Departamento de Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao periodo remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento, onde aplica-se somente aos instrumentos financeiros, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

incluidas as obrigações decorrer					
	Fluxo			Entre dois	
	de caixa		Entre um e	e cinco	de cinco
Em 31 de dezembro de 2022	contratual		dois anos	anos	anos
Fornecedores	32	32	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	38.135	5.047	5.047	5.047	22.994
Dividendos a pagar	1.084		-	-	-
Passivo de arrendamentos	1.219		-	-	-
Outras contas a pagar	326	326	-	-	-
Posição líquida	40.796	7.708	5.047	5.047	
	Fluxo	Menos		Entre dois	Acima
	de caixa	de um	Entre um e	e cinco	de cinco
Em 31 de dezembro de 2021	contratual	ano	dois anos	anos	anos
Fornecedores	218	218	-	-	-
Partes relacionadas	1.197	1.197		-	-
Empréstimos e financiamentos	42.737	5.009	5.009	5.009	27.710
Passivo de arrendamentos	1.287	1.287	-	-	-
Dividendos a pagar	2.514	2.514	-	-	-
Outras contas a pagar	468	468	-	-	-
Posição líquida	48.421	10.693	5.009	5.009	27.710
<ul> <li>c) Classificação dos instrumento</li> </ul>	<u>s</u> : A classifica	ção dos ir			
tada abaixo em 2022 e 2021:		_	31/12/20	2231	/12/2021
Ativos financeiros					
Valor justo por meio do resultad	0				
Caixa e equivalentes de caixa			6.5		11.874
Títulos e valores mobiliários			4.3	90	3.279
Custo amortizado					
Contas a receber de clientes			4.0		5.158
Outros recebíveis				23	262
			15.0	09	20.573
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Fornecedores				32	218
Empréstimos e financiamentos			38.1		42.737
Passivo de arrendamento			1.2	19	1.287
Partes relacionadas				-	1.197
Dividendos a pagar			1.0		2.514
Outras contas a pagar				26	468
			40.7		48.421
Classificação contábil o monsuras	an doc valoro	inctor: H	ma cária da r	soliticae o di	unlancãos

ompanhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passi ceiros e não financeiros. A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de cor retoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2: inputs, exceto os pre-

ços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). « Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierardia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. De acordo com as disposições transitórias do CPC 46 (Mensuração do valor justo) a Companhia aplicou as novas medidas de mensuração do valor justo de forma prospectiva e as mudanças não tiveram impacto significativo nas mensurações dos ativos e passivos da Companhia. A classificação de acordo com a hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros da

Compannia mensurados a vaior	' justo e determii	nada conto	orme segue:			(
		31	/12/2022	31/12/202		fi
	Mensuração	Valor	Valor	Valor	Valor	c
	a valor justo	justo	contábil	justo	contábil	-
Ativos						c
Caixa e equivalentes de caixa	Nivel 2	6.567	6.567	11.874	11.874	S
Contas a receber de clientes	Nivel 2	4.029	4.029	5.158	5.158	A
Outros recebíveis	Nivel 2	23	23	262	262	
Títulos e valores mobiliários	Nivel 2	4.390	4.390	3.279	3.279	A
		15.009	15.009	20.573	20.573	1
Passivos						ŀ
Fornecedores	Nivel 2	32	32	218	218	r
Partes relacionadas	Nivel 2	-	-	1.197	1.197	ĺ
Empréstimos e financiamentos	Nivel 2	38.135	38.135	42.737	42.737	5
Passivo de arrendamento	Nivel 2	1.219	1.219	1.287	1.287	2
Dividendos a pagar	Nivel 2	1.084	1.084	2.514	2.514	Ē
Outras contas a pagar	Nivel 2	326	326	468	468	
. 3		40.796	40.796	48.421	48.421	

nia utilizou os seguintes métodos e premissas para estimar a d valor justo de seus instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2022 e 2021: • Caixa e equivalentes de caixa: são apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil. • Contas a receber de clientes e partes relacionadas: decorrem diretan valor contados. Contados receber un elemento plante relacionados decorrem tural da das operações da Companhia e seus clientes e são classificados como curto. Os valores ori-ginais líquidos de provisão se assemelham aos valores justos na data de encerramento das demonstrações financeiras. • Empréstimos e financiamentos: são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores contratuais. • Fornecedores a pagar e fornecedores partes relacionadas: decorrem diretamente das operações de compra de mercadorias da Companhia com seus fornecedores e são classificados como custo amortiado. São registrados pelos seus valores originais que se assemelham aos valores justos anotur-zado. São registrados pelos seus valores originais que se assemelham aos valores justos na data de encerramento das demonstrações financeiras. • Outros recebíveis e outras contas a pagar: são apresentados pelo seu valor original que se assemelham ao valor justo na data de encerramento das demonstrações financeiras. d) <u>Gestão de capital</u>: Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para, assim, oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custos. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavançagem financeira. Esse índice corresponde monitor o capita com base no invice de alavair.cagém manicena. Esse indice corresponde a divida líquida dividida pelo capital total. A divida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial com a dívida líquida. O índice de endividamento em 31 de dezembro pode ser assim sumarizado

Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	38.135	42.737
Passivo de arrendamento (Nota 8.b)	1.583	1.564
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(6.567)	(11.874)
-) Títulos e valores imobiliários (Nota 7)	(4.390)	(3.279)
Dívida líquida	28.761	29.148
Total do patrimônio líquido	49.506	53.736
Total do capital	78.267	82.884
ndice de alavancagem financeira - %	37%	35%
4. Caixa e equivalentes de caixa		
•	2022	2021
Caixa e bancos	3.704	727
Aplicações financeiras (i)	2.863	11.147
Total	6.567	11.874
Referem-se a certificados de depósito bancário, remo	unerados entre 90% de	Certificado de

Depósito Interbancário ("CDI"), em 2022 e 2021 com liquidez imediata

Partes relacionadas	2022		2021
	Dividendos	Dividendos a	Outras contas
	a pagar	pagar	a pagar
DS ER Complexo Eólico			
Corredor dos Senandes S.A.	1.084	1.317	-
DS ER Vento Aragano I S.A. (i)	-	-	1.197
otal	1.084	1.317	1.197
Malan adamaga an again da dama	and a disconstruction	de Cenedado C	

foram pagas pelo Complexo Araganol. a) Remuneração da administração: Considerando que os administradores da Companhia são pagos e gerenciados pelo Grupo NC, não existem valores de remuneração pagos a pessoas físicas em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

de Legal				emana	
OR DO SENANDES IV S.A.					
6. Contas a receber de clientes	_		22	2021	20
Direitos a faturar (i)		3.8		3.527	tã
Clientes nacionais (ii) Total		4.0	.07 .29	1.631 5.158	de ol
(i) Os saldos de direitos a faturar refere	em-se ao fatur				20
faturados 60 dias após a medição; (ii) E					c)
vencimentos de contas a receber de clie a seguir:	entes nacionais		e em aberto, ci 1 <b>22</b>	2021	di
Vencidos:	-	20		2021	cc
Até três meses		2	.07	50	L
De três a seis meses			-	175	( -
Acima de seis meses (a)  Total		2	.07	1.406 1.631	D D
(a) A companhia possuía saldos a reco	eber vencidos				A
meses" o qual não foram provisionad					R
foram recebidos e/ou baixados. 7. Tít bro de 2022, o montante de R\$ 4.39					ap Sa
CDI em 2022 e 2021, refere-se às g					Di
Companhia, conforme previsto no C					Di
explicativa 10), com os resgates atre 8. Direito de uso de ativos e Passivo o			ciausuias con	itratuais.	Pa Sa
a) Direito de uso de ativos, líquido		Terrenos	<u>Imóveis</u>	Total	12
Saldo em 31 de dezembro de 2020 (r	eapresentado	1.275	143	1.418	Re
Adições e remensurações Depreciação		(51)	162 (82)	162 (133)	(-)
Saldo em 31 de dezembro de 2021 (re	eapresentado		223	1.447	R
Adições e remensurações	-		137	137	13
Depreciação Saldo em 31 de dezembro de 2022		(51) 1.173	(103) 257	(154) 1.430	D
b) Passivo de arrendamento		Terrenos	Imóveis	Total	Se
Saldo em 31 de dezembro de 2020 (re	eapresentado		143	1.484	М
Adições e remensurações		144	162	162	To
Juros incorridos Pagamentos		144 (164)	36 (98)	180 (262)	14 Se
Saldo em 31 de dezembro de 2021 (re	eapresentado	) 1.321	243	1.564	G
Adições e remensurações		142	137	137	G
Juros incorridos Pagamentos		(164)	20 (116)	162 (280)	Pr O
Saldo em 31 de dezembro de 2022		1.299	284	1.583	To
		NE -	Circulante	364	1
9. Imobilizado Ed	dificações e	Móveis e	circulante Máquinas e	1.219	D
<u>i</u>	instalações ι	itensílios eq	uipamentos	Total	Ju
Saldo em 31 de dezembro de 2020 Aquisições	81.570	30	318 82	81.918 82	Ju Ju
Depreciação	(4.769)	(10)	(35)	(4.814)	At
Saldo em 31 de dezembro de 2021	76.801	20	365	77.186	To
Aquisições Depreciação	(4.769)	(3)	24 (45)	24 (4.817)	Re Re
Saldo em 31 de dezembro de 2022	72.032	17	344	72.393	To
Taxas anuais de depreciação - %	4	10	10/20		R
10. Empréstimos e financiamentos Moeda nacional		20	22	2021	- 16
		20			
BNDES (a)	_	38.1	35	42.737	CC
BNDES (a) Circulante	_	5.0	47	5.012	Re Di
BNDES (a) Circulante Não circulante	oanhia firmou	5.0 33.0	47 88	5.012 37.725	Re D To
BNDES (a) Circulante Não circulante (a) Em 04 de outubro de 2013, a Comp. BNDES, no montante de R\$ 73.524, cor	n vencimento	5.0 33.0 contrato de fii final em 15 de	47 188 nanciamento e setembro de	5.012 37.725 junto ao 2030. A	Re D To Ba
BNDES (a)  Circulante  Não circulante (a) Em 04 de outubro de 2013, a Comp BNDES, no montante de R\$ 73.524, cor primeira tranche, no montante de R\$ 57	n vencimento 7.510, foi libera	5.0 33.0 contrato de fii final em 15 de da no dia 29 de	147 188 nanciamento e setembro de e novembro de	5.012 37.725 junto ao 2030. A e 2013, a	Ri D To Bi
BNDES (a) Circulante Não circulante (a) Em 04 de outubro de 2013, a Comp BNDES, no montante de R\$ 73.524, cor primeira tranche, no montante de R\$ 53 segunda tranche, no montante de R\$ 53.	n vencimento 7.510, foi liberad 356, foi liberad	5.0 33.0 contrato de fii final em 15 de da no dia 29 de a em 27 de ago	147 188 nanciamento e setembro de e novembro de osto de 2014, a	5.012 37.725 junto ao 2030. A e 2013, a a terceira	R D T B R B
BNDES (a) Circulante Não circulante (a) Em 04 de outubro de 2013, a Comp BNDES, no montante de R\$ 73.524, cor primeira tranche, no montante de R\$ 57 segunda tranche, no montante de R\$ 57 tranche, no montante de R\$ 30,20,50 il liberade	n vencimento 7.510, foi libera 356, foi liberad berada em 23 a em 18 de ago	5.0 33.0 contrato de fii final em 15 de da no dia 29 de a em 27 de ago de dezembro de isto de 2017. E	147 188 nanciamento de e setembro de e novembro do osto de 2014, a de 2015, a qua m 24 de maio	5.012 37.725 junto ao 2030. A e 2013, a a terceira arta tran- de 2019	R D T B R B Ir
BNDES (a) Circulante Não circulante (a) Em 04 de outubro de 2013, a Comp BNDES, no montante de RS 73.524, cor primeira tranche, no montante de RS 52, segunda tranche, no montante de RS 5. tranche, no montante de RS 5. tranche, no montante de RS 5.02, foi liBerda a ultima tranche no montante	n vencimento 7.510, foi liberad 356, foi liberad berada em 23 a em 18 de ago ite de R\$ 88. O	5.0 33.0 contrato de fii final em 15 de da no dia 29 de a em 27 de ago de dezembro d isto de 2017. E valor do contra	147 188 nanciamento e setembro de e novembro de osto de 2014, a de 2015, a qua m 24 de maio ato foi alterado	5.012 37.725 junto ao 2030. A e 2013, a a terceira arta tran- de 2019 o através	R D T B R B Ir A (i
BNDES (a) Circulante Não circulante (a) Em 04 de outubro de 2013, a Comp BNDES, no montante de RS 73,524, cor primeira tranche, no montante de RS 57 segunda tranche, no montante de RS 57 tranche, no montante de RS 50, foi liberada foi liberada a última tranche no montan do 1º Aditivo, passando de RS 73,524 p	m vencimento 7.510, foi liberad 356, foi liberad berada em 23 a em 18 de ago ite de R\$ 88. O ara R\$ 71.039	5.0 33.0 contrato de fii final em 15 de da no dia 29 de a em 27 de ago de dezembro d isto de 2017. E valor do contra e desta forma,	147 188 nanciamento e setembro de e novembro de osto de 2014, a de 2015, a qua m 24 de maio ato foi alterado	5.012 37.725 junto ao 2030. A e 2013, a a terceira arta tran- de 2019 o através	Re Ballin Ar Te (ii)
BNDES (a) Circulante Não circulante (a) Em 04 de outubro de 2013, a Comp BNDES, no montante de RS 73.524, cor primeira tranche, no montante de RS 57.035, for li tranche, no montante de RS 5. tranche, no montante de RS 5. tranche, no montante de RS 5.7.03, foi li che no montante de RS 5.7.03, foi li foi liberada a Ultima tranche no montan do 1º Aditivo, passando de RS 73.524 p serem liberados para este contrato. a) Saldo em 31 de dezembro de 2020	m vencimento 7.510, foi liberad 356, foi liberad berada em 23 a em 18 de ago ite de R\$ 88. O ara R\$ 71.039	5.0 33.0 contrato de fii final em 15 de da no dia 29 de a em 27 de ago de dezembro d isto de 2017. E valor do contra e desta forma,	147 188 nanciamento e setembro de e novembro de osto de 2014, a de 2015, a qua m 24 de maio ato foi alterado	5.012 37.725 junto ao 2030. A e 2013, a a terceira arta tran- de 2019 o através valores a	RA D To Ba RA B In A (ii Ra D To
BNDES (a) Circulante Não circulante (a) Em 04 de outubro de 2013, a Comp BNDES, no montante de RS 73.524, cor primeira tranche, no montante de RS 57 segunda tranche, no montante de RS 57 segunda tranche, no montante de RS 57 tranche, no montante de RS 50, foi liberada foi liberada a última tranche no montant do 1º Aditivo, passando de RS 73.524 p serem liberados para este contrato. a) N Saldo em 31 de dezembro de 2020 Encargos provisão de juros Encargos provisão de juros	m vencimento 7.510, foi liberad 356, foi liberad berada em 23 a em 18 de ago ite de R\$ 88. O ara R\$ 71.039	5.0 33.0 contrato de fii final em 15 de da no dia 29 de a em 27 de ago de dezembro d isto de 2017. E valor do contra e desta forma,	147 188 nanciamento e setembro de e novembro de osto de 2014, a de 2015, a qua m 24 de maio ato foi alterado	5.012 37.725 junto ao 2030. A e 2013, a a terceira arta tran- de 2019 o através valores a 47.602 3.192	Richard Richar
BNDES (a) Circulante Não circulante (a) Em 04 de outubro de 2013, a Comp BNDES, no montante de RS 73.524, cor primeira tranche, no montante de RS 52, segunda tranche, no montante de RS 52, tranche, no montante de RS 52, tranche, no montante de RS 52, do il liberada di ultima tranche no montante do RS 4, ditivo, passando de RS 73.524 p. serem liberados para este contrato. a) Nadlo em 31 de dezembro de 2020 Encargos provisão de juros () Juros pagos.	m vencimento 7.510, foi liberad 356, foi liberad berada em 23 a em 18 de ago ite de R\$ 88. O ara R\$ 71.039	5.0 33.0 contrato de fii final em 15 de da no dia 29 de a em 27 de ago de dezembro d isto de 2017. E valor do contra e desta forma,	147 188 nanciamento e setembro de e novembro de osto de 2014, a de 2015, a qua m 24 de maio ato foi alterado	5.012 37.725 junto ao 2030. A e 2013, a a terceira arta tran- de 2019 o através valores a 47.602 3.192 (3.189)	RA BA In A C (ii) BA RA BA RA BA RA BA RA BA RA RA RA RA RA RA RA RA RA RA RA RA RA
BNDES (a) Circulante Não circulante (a) Em 04 de outubro de 2013, a Comp BNDES, no montante de R\$ 73.524, cor primeira tranche, no montante de R\$ 57 segunda tranche no montan o 1º Aditivo, passando de R\$ 73.524 p serem liberados para este contrato. a) N Saldo em 31 de dezembro de 2020 Encargos provisão de juros () Juros pagos () Amortização do principal Saldo em 31 de dezembro de 2021	m vencimento 7.510, foi liberad 356, foi liberad berada em 23 a em 18 de ago ite de R\$ 88. O ara R\$ 71.039	5.0 33.0 contrato de fii final em 15 de da no dia 29 de a em 27 de ago de dezembro d isto de 2017. E valor do contra e desta forma,	147 188 nanciamento e setembro de e novembro de osto de 2014, a de 2015, a qua m 24 de maio ato foi alterado	5.012 37.725 junto ao 2030. A e 2013, a de recreira irta tran- de 2019 o através valores a 47.602 3.192 (3.189) (4.868) 42.737	RA BA In AA Ta (ii) RA BA RA BA RA BA CA
BNDES (a)  Circulante  Não circulante (a) Em 04 de outubro de 2013, a Comp BNDES, no montante de RS 73.524, cor primeira tranche, no montante de RS 53.524, cor primeira tranche, no montante de RS 55. tranche, no montante de RS 5.703, fol liberada to the no montante de RS 5.703, fol liberada du litima tranche no montant do 1º Aditivo, passando de RS 73.524 p serem liberados para este contrato. a) Saldo em 31 de dezembro de 2020 Encargos provisão de juros (-) Juros pagos (-) Amortização do principal Saldo em 31 de dezembro de 2021 Encargos provisão de juros	m vencimento 7.510, foi liberad 356, foi liberad berada em 23 a em 18 de ago ite de R\$ 88. O ara R\$ 71.039	5.0 33.0 contrato de fii final em 15 de da no dia 29 de a em 27 de ago de dezembro d isto de 2017. E valor do contra e desta forma,	147 188 nanciamento e setembro de e novembro de osto de 2014, a de 2015, a qua m 24 de maio ato foi alterado	5.012 37.725 junto ao 2030. A e 2013, a de terceira irta tran- de 2019 o através valores a 47.602 3.192 (3.189) (4.868) 42.737 3.461	Richard Richar
BNDES (a)  Circulante  Não circulante (a) Em 04 de outubro de 2013, a Comp BNDES, no montante de RS 73.524, cor primeira tranche, no montante de RS 57 segunda tranche, no montante de RS 57 segunda tranche, no montante de RS 50.2 (nó liberada foi liberada a última tranche no montan do 1º Aditivo, passando de RS 73.524 p serem liberados para este contrato. a) N Saldo em 31 de dezembro de 2020 Encargos provisão de juros () Juros pagos () Amortização do principal Saldo em 31 de dezembro de 2021 Encargos provisão de juros Atualizações monetárias	m vencimento 7.510, foi liberad 356, foi liberad berada em 23 a em 18 de ago ite de R\$ 88. O ara R\$ 71.039	5.0 33.0 contrato de fii final em 15 de da no dia 29 de a em 27 de ago de dezembro d isto de 2017. E valor do contra e desta forma,	147 188 nanciamento e setembro de e novembro de osto de 2014, a de 2015, a qua m 24 de maio ato foi alterado	5.012 37.725 junto ao 2030. A 2030. A 2020. A	Richard Richar
BNDES (a)  Circulante  Não circulante  (a) Em 04 de outubro de 2013, a Comp  BNDES, no montante de RS 73.524, cor  primeira tranche, no montante de RS 57.03, foi li  che no montante de RS 5.703, foi li  che no montante de RS 73.524 p  serem liberados para este contrato. a j  Saldo em 31 de dezembro de 2020  Encargos provisão de juros  (-) Juros pagos  (-) Amortização do principal  Saldo em 31 de dezembro de 2021  Encargos provisão de juros  (-) Juros pagos  (-) Juros pagos  (-) Juros pagos  (-) Juros pagos  (-) Amortização do principal	m vencimento 7.510, foi liberad 356, foi liberad berada em 23 a em 18 de ago ite de R\$ 88. O ara R\$ 71.039	5.0 33.0 contrato de fii final em 15 de da no dia 29 de a em 27 de ago de dezembro d isto de 2017. E valor do contra e desta forma,	147 188 nanciamento e setembro de e novembro de osto de 2014, a de 2015, a qua m 24 de maio ato foi alterado	5.012 37.725 junto ao 2030. A e 2013, a de terceira irta tran- de 2019 o através valores a 47.602 3.192 (3.189) (4.868) 42.737 3.461	Richard Richar
BNDES (a) Circulante Não circulante (a) Em 04 de outubro de 2013, a Comp BNDES, no montante de RS 73.524, cor primeira tranche, no montante de RS 53.524, cor primeira tranche, no montante de RS 52. Tranche de RS 52. Tranche de RS 52. Tranche, no montante de RS 52. Tranche  no montante de RS 52. Tranche	n vencimento ,510, foi libera 356, foi libera 356, foi liberad berada em 23 ·a a em 18 de ago te de R\$ 88. O ara R\$ 71.039 <b>Movimentação</b>	5.0 33.0 33.0 33.0 33.0 33.0 33.0 34.0 35.0 35.0 35.0 35.0 35.0 35.0 35.0 35	447 88 8 ananciamento e setembro de e novembro di stot de 2014, de de 2015, a qua de de maio tot foi alterado não há mais v	5.012 37.725 junto ao e 2030. A e 2013, a a terceira arta tran- de 2019 o através valores a 47.602 3.192 (3.189) (4.863) 42.737 3.461 (4.860) (4.880) 38.135	R D TO B R B Irr A TO TO B R R B C Irr B R C Irr B R C Irr B R C Irr B R C Irr B C Irr
BNDES (a)  Circulante  Não circulante (a) Em 04 de outubro de 2013, a Comp BNDES, no montante de RS 73.524, cor primeira tranche, no montante de RS 57.035, de cor primeira tranche, no montante de RS 55. tranche, no montante de RS 57.03, foi liberada to the no montante de RS 57.03, foi liberada sultima tranche no montante do 18 Aditivo, passando de RS 73.524 p serem liberados para este contrato a. Saldo em 31 de dezembro de 2020 Encargos provisão de juros (c) Juros pagos (c) Amortização do principal Saldo em 31 de dezembro de 2021 Encargos provisão de juros (c) Juros pagos (c) Juros pagos (c) Juros pagos (c) Amortização do principal Saldo em 31 de dezembro de 2022 b) Garantias: O financiamento de long	n vencimento (.510, foi liberat 356, foi liberat 356, foi liberat 356, foi liberat 36 em 18 de ago te de R5 88. O ara R\$ 71.039 Aovimentação	5.0 33.0 contrato de fifinal em 15 de da no dia 29 de a em 27 de ago de dezembro es de todos de contra de	447 888 nanciamento e setembro de e novembro di obsto de 2014, 4 de 2015, a qua m 24 de maio ato foi alterado não há mais \	5.012 37.725 junto ao 2030. A e 2013, a a terceira irta tran- de 2019 o através valores a 47.602 3.192 (3.189) (4.868) 42.737 3.461 (4.880) 38.135 dalidade	R D TO B R B I I R B B R B C I I I I I I I I I I I I I I I I I I
BNDES (a) Circulante Não circulante (a) Em 04 de outubro de 2013, a Comp BNDES, no montante de RS 73.524, cor primeira tranche, no montante de RS 573.524, cor primeira tranche, no montante de RS 5. tranche, no montante de RS 7.703, foi li che no montante de RS 7.8524 p serem liberados para este contrato. a) Saldo em 31 de dezembro de 2020 Encargos provisão de juros () Juros pagos () Amortização de juros () Juros pagos () Amortização de juros () Juros pagos () Amortização de principal Saldo em 31 de dezembro de 2021 Encargos provisão de juros () Juros pagos () Amortização do principal Saldo em 31 de dezembro de 2022 b) Garantias: O financiamento de long de project finance, ou financiamento de sogarantias dos credores a cessão fiduci	n vencimento. 5:51, 6ri liberad. 356, foi liberad berada em 23:4 em 18 de agode em 24:4 em 18 de agode de Re S. 88. O ara RS 71.039 dovimentação o prazo do BNI m garantias di ária dos direit aria dos direits.	5.0 33.0 contrato de finfinal em 15 de da no dia 29 de da em 27 de agude de ezembro o todo de contrato de finfinal em 27 de agude de exembro o contra e desta forma, o DES foi concee projeto, ond so creditórios, o creditórios, o creditórios, o creditórios, o creditórios so creditórios.	47 888 nanciamento e setembro de novembro do losto de 2014, a e 2015, a qua m 24 de maio ato foi alterada não há mais vidido sob a more constituema ca cessão dos a ca cestão dos a ca ces	3.7725 junto ao 2030. A e 2013, a a terceira inta tran- de 2019 o através valores a 47.602 (3.189) (4.868) 42.737 3.461 (4.480) (4.480) (4.480) o através valores a	R C III A A B C III A A C C C III A A C C C C
BNDES (a) Circulante Não circulante (a) Em 04 de outubro de 2013, a Comp BNDES, no montante de RS 73.524, cor primeira tranche, no montante de RS 73.524, cor primeira tranche, no montante de RS 57.033, fol li che no montante de RS 57.03, fol li che no montante de RS 302, fol liberada a ultima tranche no montan do 1º Adritivo, passando de RS 73.524 p serem liberados para este contrato. a l Saldo em 31 de dezembro de 2020 Encargos provisão de juros (-) Juros pagos (-) Amortização do principal Saldo em 31 de dezembro de 2021 Encargos provisão de juros (-) Juros pagos (-) Amortização do principal Saldo em 31 de dezembro de 2022 b) Garantias: O financiamento de long de project finance, ou financiamento co garantias dos credores a cessão fiduci emergentes da concessão e o penhor de	n vencimento. 75:10, foi liberad. 356, foi liberad berada em 23:4 em 18 de agogte de R\$ 88.0 ara R\$ 71.039. Movimentação o prazo do BNI m garantias de ária dos direit las ações da Cirelta las ações da Cirelta las ações da Correlta las accessas da Correlta la correlta la correlta las accessas da Correlta la correlt	5.0 33.0 contrato de fifinal em 15 de da no dia 29 de la de no dia 29 de aem 27 de agode de dezembro esto de 2017. E valor do contra e desta forma, o DES foi concece projeto, ondos creditórios, ompanhia. 2 f Pumpanhia. 2 f Pumpanhi	47 88 8 nanciamento s estembro de novembro di otsto de 2014, a de 2014, a qua m 24 de maio ato foi alterado não há mais v  lido sob a moo e constituem- a cessão dos razzo de varazo de vara	5.012 37.725 junto ao 2030. A e 2013, a a terceira arta tran- de 2019 o através valores a 47.602 3.192 (3.189) (4.868) 42.737 3.461 277 (3.460) (4.880) 38.135 dalidade se como ci direitos idimento:	R B III B R B C III a n L C L
BNDES (a)  Circulante  Não circulante (a) Em 04 de outubro de 2013, a Comp BNDES, no montante de RS 73,524, cor primeira tranche, no montante de RS 53,524, cor primeira tranche, no montante de RS 52, foil liberada a ultima tranche, no montante de RS 52, foil liberada a ultima tranche no montanto 1º Aditivo, passando de RS 73,524 p serem liberados para este contrato. a) Nasldo em 31 de dezembro de 2020  (c) Juros pagos (c) Amortização do principal Saldo em 31 de dezembro de 2021  Encargos provisão de juros Atualizações monetárias (c) Juros pagos (c) Amortização do principal Saldo em 31 de dezembro de 2021  Borantias: O financiamento de long de project finance, ou financiamento co garantias dos credores a cessão fiduci emergentes da concessão e o penhoch	n vencimento. 75:10, foi liberad. 356, foi liberad berada em 23:4 em 18 de agogte de R\$ 88.0 ara R\$ 71.039. Movimentação o prazo do BNI m garantias de ária dos direit las ações da Cirelta las ações da Cirelta las ações da Correlta las accessas da Correlta la correlta la correlta las accessas da Correlta la correlt	5.0 33.0 contrato de fifinal em 15 de da no dia 29 de la de no dia 29 de aem 27 de agode de dezembro esto de 2017. E valor do contra e desta forma, o DES foi concece projeto, ondos creditórios, ompanhia. 2 f Pumpanhia. 2 f Pumpanhi	47 88 8 nanciamento s estembro de novembro di otsto de 2014, a de 2014, a qua m 24 de maio ato foi alterado não há mais v  lido sob a moo e constituem- a cessão dos razzo de varazo de vara	5.012 37.725 junto ao a 2030. A e 2013, a a terceira rita trande 2019 o através valores a 3.192 (3.189) (4.868) 42.737 3.461 277 (3.460) 38.135 dalidade se como direitos cimentos cimentos ciolidada,	R B Irr A T B B R B C Irr 1 at at at at at a c C Irr B B R B C Irr B B R B C Irr B B R B C Irr B B B B C Irr B B B B C Irr B B B B B B B B B B B B B B B B B B
BNDES (a)  Circulante  Não circulante  Não circulante  (a) Em 04 de outubro de 2013, a Comp  BNDES, no montante de R5 73.524, cor  primeira tranche, no montante de R5 57.03, for li  che no montante de R5 7.03, fol li  che no montante de R5 7.03, fol li  che no montante de R5 302, foi liberada de litima tranche no montan  do 1º Aditivo, passando de R5 7.03, fol li  che no montante de R5 302, foi liberada de litima tranche no montan  do 1º Aditivo, passando de R5 73.524 p  serem liberados para este contrato. a) l  Saldo em 31 de dezembro de 2020  Encargos provisão de juros  () Juros pagos  () Juros p	n vencimento. 75:10, foi liberad. 356, foi liberad berada em 23:4 em 18 de agogte de R\$ 88.0 ara R\$ 71.039. Movimentação o prazo do BNI m garantias de ária dos direit las ações da Cirelta las ações da Cirelta las ações da Correlta las accessas da Correlta la correlta la correlta las accessas da Correlta la correlt	5.0 33.0 contrato de fifinal em 15 de da no dia 29 de la de no dia 29 de aem 27 de agode de dezembro esto de 2017. E valor do contra e desta forma, o DES foi concece projeto, ondos creditórios, ompanhia. 2 f Pumpanhia. 2 f Pumpanhi	47 88 8 nanciamento s estembro de novembro di otsto de 2014, a de 2014, a qua m 24 de maio ato foi alterado não há mais v  lido sob a moo e constituem- a cessão dos razzo de varazo de vara	5.012 37.725 yunto ao 2030. A 6 2033. A 6 2013. a terceira ta trande 2019 a o a través valores a 47.602 3.192 (3.189) 42.737 3.461 277 (3.460) (4.880) a direitos dimento: solidada, a direitos dimento: 2002 2022 2022 2022	RR B Irr A B RR B C Irr 1 at a C C C C C C C C C C C C C C C C C
BNDES (a)  Circulante  Não circulante  (a) Em 04 de outubro de 2013, a Comp  BNDES, no montante de RS 73.524, cor  primeira tranche, no montante de RS 573.524, cor  primeira tranche, no montante de RS 5.  tranche, no montante de RS 7.703, foi liberada  da littima tranche no montant  do 1º Aditivo, passando de RS 73.524 p  serem liberados para este contrato. a)  Saldo em 31 de dezembro de 2020  Encargos provisão de juros  (b) Juros pagos  (c) Amortização do principal  Saldo em 31 de dezembro de 2021  Encargos provisão de juros  Atualizações monetárias  (c) Juros pagos  (c) Amortização do principal  Saldo em 31 de dezembro de 2022  b) Garantias (So redores a cessão fiduci  emergentes da concessão e o penhor d  O montante registrado no passivo não o  por ano de vencimento:  2024	n vencimento. 75:10, foi liberad serada 356, foi liberad berada em 23:4 e em 18 de agogte de R\$ 88.0 ara R\$ 71.039. Movimentação o prazo do BNI m garantias da ária dos direit las ações da C circle las accessibles da circle l	5.0 33.0 contrato de fifinal em 15 de da no dia 29 de la de no dia 29 de aem 27 de agode de dezembro esto de 2017. E valor do contra e desta forma, o mandia. El projeto, ondo so creditórios, magnanhia. 2 fl magnanh	47 88 8 nanciamento s estembro de novembro di otsto de 2014, a de 2014, a qua m 24 de maio ato foi alterado não há mais v  lido sob a moo e constituem- a cessão dos razzo de varazo de vara	5.012 junto ao 2030. A 37.725 junto ao atawés akarereira arta tran-tran de 2019 ao através akalores a 47.602 a 3.192 (4.868) 42.737 (3.460) 3.491 a 3.461 a 3.	R B Ir A Ti II A A B I C I I A A B I C I I A A B I C I I A A A B I C I I A A A B I C I I A A A A A A A A A A A A A A A A
BNDES (a)  Circulante  Não circulante  (a) Em 04 de outubro de 2013, a Comp  BNDES, no montante de RS 73.524, cor  primeira tranche, no montante de RS 53.524, cor  primeira tranche, no montante de RS 55.  tranche, no montante de RS 57.03, fol Ili  che no montante de RS 57.03, fol Ili  che no montante de RS 5.02, fol Iliberada  do Iliberada a Ultima tranche no montant  do 1º Adritivo, passando de RS 73.524 p  serem liberados para este contrato, a JN  Saldo em 31 de dezembro de 2020  Encargos provisão de juros  (b) Juros pagos  (c) Amortização do principal  Saldo em 31 de dezembro de 2021  Encargos provisão de juros  (c) Juros pagos  (c) Juros pagos  (c) Juros pagos  (d) Juros pagos  (d) Juros pagos  (d) Juros pagos  (d) Amortização do principal  Saldo em 31 de dezembro de 2022  b) Garantias (o) financiamento de  garantias dos credores a cessão fiduciamergentes da concessão e o penhor d  O montante registrado no passivo não o por ano de vencimento:  2024  2025  2025  2025  2025	n vencimento. 75:10, foi liberad serada 356, foi liberad berada em 23:4 e em 18 de agogte de R\$ 88.0 ara R\$ 71.039. Movimentação o prazo do BNI m garantias da ária dos direit las ações da C circle las accessibles da circle l	5.0 33.0 contrato de fifinal em 15 de da no dia 29 de la de no dia 29 de aem 27 de agode de dezembro esto de 2017. E valor do contra e desta forma, o mandia. El projeto, ondo so creditórios, magnanhia. 2 fl magnanh	47 88 8 nanciamento s estembro de novembro di otsto de 2014, a de 2014, a qua m 24 de maio ato foi alterado não há mais v  lido sob a moo e constituem- a cessão dos razzo de varazo de vara	5.012 junto ao 2.030. A 37.725 junto ao 2.030. A 37.725 junto ao 2.030. A 3.122 c 2013. a a terceira rita tran-tran-tran-tran-tran-tran-tran-tran-	Rich Barrier B
BNDES (a)  Circulante  Não circulante  (a) Em 04 de outubro de 2013, a Comp  BNDES, no montante de RS 73.524, cor  primeira tranche, no montante de RS 57.035, de cor  primeira tranche, no montante de RS 57.035, de cor  primeira tranche, no montante de RS 57.037, foi li  che no montante de RS 73.524 p  serem liberados para este contrato. a)  Saldo em 31 de dezembro de 2020  Encargos provisão de juros  (b) Juros pagos  (c) Amortização do principal  Saldo em 31 de dezembro de 2021  Encargos provisão de juros  (c) Juros pagos  (c) Amortização do principal  Saldo em 31 de dezembro de 2021  Encargos provisão de juros  (c) Juros pagos  (c) Amortização do principal  Saldo em 31 de dezembro de 2022  b) Garantizas (c) financiamento de long  de project finance, ou financiamento de l	n vencimento. 15:01, foi liberad sem 23:1, 6:01 liberad berada em 23:1, 6:01 liberad berada em 23:1, 6:01 liberad sem 18:01 et a em 18:01 et a	5.0 33.0 contrato de finfinal em 15 de da no dia 29 de la de no dia 29 de aem 27 de agode de dezembro en contra de de dezembro en desta forma, de desta forma de des	47 88 ananciamento e setembro de oroxembro de otos de 2014, a de 2015, a qua m 24 de maio ato fo de ide 2015, a qua m 24 de maio ato foi alterade não há mais voltes de constituem a cessão dos razo de venc.  Todos de venc	5.012 junto ao 2.030. A 3.7.25 junto ao 2.030. A 3.7.25 junto ao 2.030. A 3.1.25 junto ao a terceira trata tranta	Richard Barrier Barrie
BNDES (a)  Circulante  Não circulante (a) Em 04 de outubro de 2013, a Comp BNDES, no montante de RS 73.524, cor primeira tranche, no montante de RS 573.524, cor primeira tranche, no montante de RS 52 segunda tranche, no montante de RS 52 tranche, no montante de RS 52 tranche, no montante de RS 7.703, foi li che no montante de RS 7.703, foi li che no montante de RS 73.524 p serem liberados para este contrato. a) N Saldo em 31 de dezembro de 2020  Encargos provisão de juros (b) Juros pagos (c) Amortização do principal Saldo em 31 de dezembro de 2021  Encargos provisão de juros Atualizações monetárias (c) Juros pagos (c) Amortização do principal Saldo em 31 de dezembro de 2021  Encargos provisão de juros Atualizações monetárias (c) Juros pagos (c) Amortização do principal Saldo em 31 de dezembro de 2022 (c) Borantias: O financiamento de long de project finance, ou financiamento de long de project finance, ou financiamento do garantias dos credores a cessão fiduci emergentes da concessão e o penhor do O montante registrado no passivo não o por ano de vencimento: 2024 2025 2025 a 2030  Total d) Covenants: Os contratos de emprést de obrigações especiais que requerem	n vencimento. 5:50 f.oi liberad berada em 23: a em 18 de agot ed eR 58.0 o ara R\$ 71.0 o liberad berada em 23: a em 18 de agot ed eR 58.8.0 o ara R\$ 71.03 o liberada for em 18.0 o prazo do BNI m garantias di ária dos direit las a cáces da Ccirculante tem imos realizado o cumpriment	5.0 33.0 contrato de finfinal em 15 de da no dia 29 de a de no dia 29 de a em 27 de a ege de de dezembro e toto de 2017. E valor do contra e desta forma, o desta forma, o de contra e de	47 88  Banciamento e setembro de novembro do losto de 2014, a qua m 24 de maio ato foi alterade não há mais vidido sob a more constituem a cessão dos razos de varazos de vene mposição conse	5.012 5.012	CCC Rich Bis
BNDES (a)  Circulante  Não circulante  (a) Em 04 de outubro de 2013, a Comp  BNDES, no montante de RS 73.524, cor  primeira tranche, no montante de RS 73.524, cor  primeira tranche, no montante de RS 52.524, cor  primeira tranche, no montante de RS 52.524, cor  primeira tranche, no montante de RS 52.524 pc.  tranche, no montante de RS 7.703, foi liberada  do 1½ Aditivo, passando de RS 73.524 pc.  serem liberados para este contrato. a) Na  Saldo em 31 de dezembro de 2020  Encargos provisão de juros  (-) Juros pagos  (-) Amortização do principal  Saldo em 31 de dezembro de 2021  Encargos provisão de juros  (-) Juros pagos  (-) Amortizações monetárias  (-) Juros pagos  (-) Amortizações monetárias  (-) Juros pagos  (-) Amortizações fonetárias  (-) Dorantizações fonetárias  (-) Juros pagos  (-) Amortizações monetárias  (-) Juros pagos  (-) Amortizações fonetárias  (-) Juros pagos  (-) Amortizações  (-) Amortiz	n vencimento. 15:10, foi liberad sem 23:10, foi liberad berada em 23:10, foi liberad berada em 23:10, foi liberad sem 18:10, foi liberad sem 18:10, foi liberada em 18:10, foi liberada	5.0 33.0 contrato de finfinal em 15 de da no dia 29 de de dezembro os todos de contrato de fine de contrato de fine de contrato de contrat	4788  Bananciamento s estembro de novembro do bananciamento s estembro de s ote 2014, a de 2015, a qua m 24 de maio da to foi alterada não há mais v dido sob a moo e constituem-a a cessão do a cessão do venc possção conso DES possuem coados índices ! do Serviço	5.012 junto ao 37.725 junto ao 2.030. A a terceira arta tran-tranta tranta tran	CORD TO BE REPORTED T
BNDES (a)  Circulante  Não circulante  (a) Em 04 de outubro de 2013, a Comp  BNDES, no montante de RS 73.524, cor  primeira tranche, no montante de RS 573.524, cor  primeira tranche, no montante de RS 5.  tranche, no montante de RS 5.02, foi liberada  toli liberada a ultima tranche no montant  do 1º Aditivo, passando de RS 7.35.24 p  serem liberados para este contrato. a) N  Saldo em 31 de dezembro de 2020  Encargos provisão do principal  Saldo em 31 de dezembro de 2021  Encargos provisão do principal  Saldo em 31 de dezembro de 2021  Encargos provisão do principal  Saldo em 31 de dezembro de 2021  b) Garantias: O financiamento de long  de project finance, ou financiamento de long  de project finance, ou financiamento de long  de project finance, ou financiamento co  garantias dos credores a cessão fiduci  emergentes da concessão e o penhor d  O montante registrado no passivo não o  por ano de vencimento:  2024  2025  2025 a 2030  Total  d) Covenants: Os contratos de emprést  de obrigações especiais que requerem  ros (covenants), conforme segue: (i) M  ((CSD) = (Geração de caixa / SDI)), compr	n vencimento. 5:01, 6:1 bieser a 3:36, foi liberad berada em 23:36, foi liberada em 23:36,	5.0 33.0 contrato de fii final em 15 de da no dia 29 de da em 27 de ago de dezembro o sto de 2017. E valor do contra e desta forma,  DES foi concec e projeto, ond os creditórios, ompanhia. c) F a seguinte cor od de determir de Cobertura urado a nualm te a apresenta	147 88 88 nanciamento e setembro de novembro do losto de 2014, a de 2015, a qua m 24 de maio ato foi alterada não há mais voltados de constituem a cessão dos rrazos de venc posição consociados índices do Serviço de deserviço de de tere conformação de demenção de demençã	5.012 junto ao 2.030. A 37.725 junto ao 2.030. A 37.725 junto ao 2.030. A 3.02 a terceira rita tran-tran-tran-tran-tran-tran-tran-tran-	CR D Tr B R B In A Tr (i R D Tr B R B C In T
BNDES (a)  Circulante  Não circulante  (a) Em 04 de outubro de 2013, a Comp  BNDES, no montante de RS 73.524, cor  primeira tranche, no montante de RS 57.524, cor  primeira tranche, no montante de RS 52.  tranche, no montante de RS 57.703, fol Ili  che no montante de RS 57.703, fol Ili  che no montante de RS 50.2, fol Iliberada  do 1½ Aditivo, passando de RS 73.524 p  serem liberados para este contrato. a) //  Saldo em 31 de dezembro de 2020  Encargos provisão de juros  (c) Juros pagos  (c) Amortização do principal  Saldo em 31 de dezembro de 2021  Encargos provisão de juros  (c) Juros pagos  (c) Amortização do principal  Saldo em 31 de dezembro de 2021  Encargos provisão de juros  (c) Juros pagos  (c) Amortização do principal  Saldo em 31 de dezembro de 2022  b) Garantiza Gos credores a cessão fiduci  emergentes da concessão e o penhor co  O montante registrado no passivo não o  por ano de vencimento:  2024  2025 a 2030  Total  d) Covenants: Os contratos de emprést  de obrigações especiais que requerem  so (covenants), conforme segue: (i) M  (ICSD) superior a 1,30x (um inteiro e trê  (ICSD = (Geração de caixa / SDI), compro  financeiras auditadas, no período de 1	n vencimento '5:10, foi liberad berada em 23: em 18 de agot em 18 de agot ed e R8 8.0 o ara R8 71.039  Novimentação  o prazo do BNI m garantias d ária dos direit las ações da C circulante tem  imos realizado o cumpriment anter o Índice s décimos), ap ovado mediant 2 messe. Em 2 2 messe. Em 2	5.0 33.0 contrato de fii final em 15 de da no dia 29 de da em 27 de ag de de dezembro e sto de 2017. E valor do contra de desta forma, de DES foi concee p projeto, ond os oreditorios, mpanilia. QP a a seguinte cor s junto ao BNE o de determir de Cobertura urado anualm e a a presenta 11 de dezembro	47 88 ananciamento e setembro de otro e setembro de otro de 2014, a de 2014, a qua m 24 de maio ato de 2014, a qua m 24 de maio ato foi alterade não há mais voltes de constituem-a a cessão dos razo de venc-mposição cons	5.012 3.7.25 junto ao 2.030. A 3.7.25 junto ao 2.030. A 3.7.25 junto ao 2.030. A 3.7.25 junto ao a terceira ao 2.013, a a terceira ao 2.019, a a terceira ao 2.019, a 3.192 (3.189) a 3.192 (3.189) a 3.192 (3.189) a 3.461 2.277 3.3.461 (4.880) 3.8.135 a 3.461 2.277 3.3.461 (4.880) 3.8.135 a 3.461 2.279 5.047 5.04	R D T B R B I I A T G I I A C
BNDES (a)  Circulante  Não circulante  (a) Em 04 de outubro de 2013, a Comp  BNDES, no montante de RS 73,524, cor  primeira tranche, no montante de RS 573,524, cor  primeira tranche, no montante de RS 57,703, foi li  che no montante de RS 7,703, foi li  che no montante no montante  (a) Juros pagos  (b) Amortização do principal  Saldo em 31 de dezembro de 2021  Encargos provisão de juros  Atualizações monetárias  (c) Juros pagos  (c) Amortização do principal  Saldo em 31 de dezembro de 2022  b) Garantias: O financiamento de long  de project finance, ou financiamento de long  de project finance, ou financiamento de garantias dos credores a cessão fiduci  emergentes da concessão e o penhor do  O montante registrado no passivo não o  por ano de vencimento:  2024  2025  2025 a 2030  Total  d) Covenants: Os contratos de emprést  de obrigações especiais que requerem  ros (covenants), conforme seque: (il (CSD) superior a 1,30x (um inteliro e tré  (ICSD) superior a 1,30x (um inteliro e tré  (ICSD) superior a 1,30x (um inteliro e tré  (ICSD) = (Geração de caixa / SDI), compr  financierias auditadas, no período de dissualsa restritivas estavam sendo cu	n vencimento. 5:01, ofi liberad berada em 23: a em 18 de agot ed eR 58.0 or a respecto en 19: a em 18 de agot ed eR 58.0 or ara R\$ 71.039. Advimentação do prazo do BNI m garantias de ária dos direit as a coços do cumpriment anter o Indice so decimos), apo vado mediant 2 mess. Em : m gordas palo vado mediant 2 messes. Em : m gordas pela composidas pela composidada pela	33.0 contrato de fininal em 15 de da no dia 29 de a m 27 de aged da no dia 29 de septembro esto de 2017. E valor do contra e desta forma, o se desta forma de d	47 88 ananciamento e setembro de novembro de obsto de 2014, a de 2015, a qua m 24 de maio ato de 2015, a qua m 24 de maio ato foi alterade não há mais voltas de constituema a cessão dos razzo de vencenposição consumento do Serviço de deserviço de demonto de 2022 e . Patrimônio no movembro de se novembro de 2022 e . Patrimônio no de 2022 e . Patrimônio no de 2022 e . Patrimônio no de 2022 e .	5.012 signatura	CORD TO BE READ TO BE
BNDES (a)  Circulante  Não circulante  (a) Em 04 de outubro de 2013, a Comp  BNDES, no montante de RS 73.524, cor  primeira tranche, no montante de RS 57.524, cor  primeira tranche, no montante de RS 52.  tranche, no montante de RS 57.703, fol Ili  che no montante de RS 57.703, fol Ili  che no montante de RS 50.2, fol Iliberada  do 1½ Aditivo, passando de RS 73.524 p  serem liberados para este contrato. a) //  Saldo em 31 de dezembro de 2020  Encargos provisão de juros  (c) Juros pagos  (c) Amortização do principal  Saldo em 31 de dezembro de 2021  Encargos provisão de juros  (c) Juros pagos  (c) Amortização do principal  Saldo em 31 de dezembro de 2021  Encargos provisão de juros  (c) Juros pagos  (c) Amortização do principal  Saldo em 31 de dezembro de 2022  b) Garantiza Gos credores a cessão fiduci  emergentes da concessão e o penhor co  O montante registrado no passivo não o  por ano de vencimento:  2024  2025 a 2030  Total  d) Covenants: Os contratos de emprést  de obrigações especiais que requerem  so (covenants), conforme segue: (i) M  (ICSD) superior a 1,30x (um inteiro e trê  (ICSD = (Geração de caixa / SDI), compro  financeiras auditadas, no período de 1	n vencimento. 15:01, ofi liberad berada em 23:1, es em 18 de agot ed en 18:02, es em 18:02, es e	5.0 33.0 contrato de fii final em 15 de da no día 29 de a em 27 de agu de dezembro o ssto de 2017. E valor do contra de desta forma, de DES foi concec e projeto, ond os creditórios, ompanhia. c) F a seguinte cor si junto ao BNE co de determir de Cobertura urado a nualm te a a presenta	47 88 ananciamento e setembro de novembro de 2014, ab e 2015, a qua me 24 de maio ato fe 2014, ab e 2015, a qua me 24 de maio ato foi alterade não há mais voltas de constituem a cessão dos reazos de vencenposição conse	5.012 3.7.25 junto ao 2.2030. A 3.7.25 junto ao 2.2030. A 3.7.25 junto ao 2.030. A 3.7.25 junto ao 3.1.20 2.0.3 junto ao 3.1.20 2.3.1.20 3.1.2	Richard Barrell Barrel
BNDES (a)  Circulante  Não circulante  (a) Em 04 de outubro de 2013, a Comp  BNDES, no montante de RS 73.524, cor  primeira tranche, no montante de RS 573.524, cor  primeira tranche, no montante de RS 5.  tranche, no montante de RS 7.703, foi liberada  do III and tillima tranche no montant  do 1º Aditivo, passando de RS 7.35.24 p  serem liberados para este contrato. a) N  Saldo em 31 de dezembro de 2020  Encargos provisão de juros  (-) Juros pagos  (-) Amortização do principal  Saldo em 31 de dezembro de 2021  Encargos provisão de juros  Atualizações monetárias  (-) Juros pagos  (-) Amortização do principal  Saldo em 31 de dezembro de 2022  b) Garantias: O financiamento de long  de project finance, ou financiamento ce  garantias dos credores a cessão fiduci  emergentes da concessão e o penhor d  O montante registrad no passivo não o  por ano de vencimento:  2024  2025  2025 a 2030  Total  d) Covenants: Os contratos de emprést  de obrigações especiais que requerem  ros (covenants), conforme segue: (i) M  (ICSD) Superior a 1,30x (um inteiro e trê  (ICSD = (Geração de caixa / SDI)), compr  financeiras auditadas, no periodo de 1  classualsa restritivas estavam sendo cu  - a) Capital social: Em 31 de dezembro  de R\$ 39.087, subscrito e integralizado  seguinte forms	n vencimento. 15:01, ofi liberad berada em 23:1, es em 18 de agot ed en 18:02, es em 18:02, es e	5.0 33.0 contrato de fii final em 15 de da no día 29 de a em 27 de agu de dezembro o ssto de 2017. E valor do contra de desta forma, de DES foi concec e projeto, ond os creditórios, ompanhia. c) F a seguinte cor si junto ao BNE co de determir de Cobertura urado a nualm te a a presenta	47 88 ananciamento e setembro de novembro de tosto de 2014, a de 2015, a qua m 24 de maio ato foi alterado não há mais video sobre de constituema a cessão dos frazos de varazo de vaen mados índices in de se conforma de 2022 e constituema de de 2022 e constitu	5.012 3.7.25 junto ao 2.2030. A 3.7.25 junto ao 2.2030. A 3.7.25 junto ao 2.030. A 3.7.25 junto ao 3.1.20 2.0.3 junto ao 3.1.20 2.3.1.20 3.1.2	Richard Richar
BNDES (a)  Circulante  Não circulante (a) Em 04 de outubro de 2013, a Comp BNDES, no montante de RS 73.524, cor primeira tranche, no montante de RS 53.524, cor primeira tranche, no montante de RS 55. tranche, no montante de RS 57.703, fol Ii che no montante de RS 73.524 p serem liberados para este contrato. a)  Na Saldo em 31 de dezembro de 2020  Encargos provisão de juros (c) Juros pagos (d) Juros pag	n vencimento. 15:01, ofi liberad berada em 23:1, es em 18 de agot ed en 18:02, es em 18:02, es e	5.0 33.0 contrato de fii final em 15 de da no día 29 de da em 27 de age de dezembro e sto de 2017. E valor do contra de desta forma, de DES foi concec e projeto, ondo so creditórios, so reditórios, so reditórios, so de determir de Cobertura urado anualm te a apresenta 11 de dezem companhia. 11 11 de dezem companhia. 11 121, o capital 31 de dezem companhia. 11 221, o capital 31 de dezem companhia. 11 221, o capital surídicas nacio Ações 20	47 88 88 88 80 80 81 81 81 82 82 84 84 84 84 84 84 84 84 84 84 84 84 84	5.012 3.7.25 junto ao 2.030. A 3.120 2.13.189 junto ao 4.7.602 3.192 3.192 3.192 3.192 3.192 3.192 3.192 3.461 2.77 3.47 3.47 3.47 3.47 3.47 3.47 3.47 3	Richard Control of the Control of th
BNDES (a)  Circulante  Não circulante  (a) Em 04 de outubro de 2013, a Comp  BNDES, no montante de RS 73.524, cor  primeira tranche, no montante de RS 573.524, cor  primeira tranche, no montante de RS 5.  tranche, no montante de RS 7.703, foi liberada  di liberada a ultima tranche no montant  do 1º Aditivo, passando de RS 7.35.24 p  serem liberados para este contrato. a) N  Saldo em 31 de dezembro de 2020  Encargos provisão de juros  (-) Juros pagos  (-) Amortização do principal  Saldo em 31 de dezembro de 2021  Encargos provisão de juros  Atualizações monetarias  (-) Juros pagos  (-) Amortização do principal  Saldo em 31 de dezembro de 2022  b) Garantias: O financiamento de long  de project finance, ou financiamento ce  garantias dos credores a cessão fiduci  emergentes da concessão e o penhor d  O montante registrado no passivo não do  por ano de vencimento:  2024  2025  2025 a 2030  Total  d) Covenants: Os contratos de emprést  de obrigações especiais que requerem  ros (covenants), conforme segue: (i) M  (ICSD) superior a 1,30x (um inteiro e trê  (ICSD) superior a 1,30x (um inteiro e trê  cláusulais restritivas estavam send cu  - a) Capital social: Em 31 de dezembr  de R\$ 39.087, subscrito e integralizado  seguinte forma:	n vencimento. 15:01, ofi liberad berada em 23:1, es em 18 de agot ed en 18:02, es em 18:02, es e	5.0 33.0 contrato de fii final em 15 de da no día 29 de a em 27 de agu de dezembro us sto de 2017. E valor do contra de desta forma, de DES foi concee projeto, ond os creditórios, obs creditóri	47 88 ananciamento e setembro de novembro de 2014, a de 2015, a qua m 24 de maio ato fe 2015, a qua m 24 de maio ato foi alterade não há mais voltes de constituem a cessão dos acessão dos razos de vencenposição consecuente de 2022 e a cestão dos ferrição de demonto de 2022 e . Patrimônio ocial da Comnais, represer 22 Ação 88 39	5.012 3.7.25 junto ao 2.030. A 3.7.25 junto ao 2.030. A 3.7.25 junto ao 2.030. A 3.7.25 junto ao 3.7.25 junto ao 3.1.20 3.1.20 3.1.20 (4.868) 42.737 3.460 (4.880) 3.8.135 junto ao 4.2.737 3.7.460 (4.880) 3.8.135 junto ao 4.2.25 junto ao 4	RIDD TO THE BERNER BERN
BNDES (a)  Circulante  Não circulante  (a) Em 04 de outubro de 2013, a Comp  BNDES, no montante de RS 73.524, cor  primeira tranche, no montante de RS 53.524, cor  primeira tranche, no montante de RS 57.03, fol Ili  che no montante de RS 57.03, fol Ili  che no montante de RS 57.03, fol Ili  che no montante de RS 302, fol Iliberada  do Iliberada o ultima tranche no montant  do 1º Aditivo, passando de RS 73.524 p  serem liberados para este contrato, a)  Saldo em 31 de dezembro de 2020  Encargos provisão de juros  (c) Juros pagos  (d) Amortização do principal  Saldo em 31 de dezembro de 2021  Encargos provisão de juros  (d) Juros pagos  (d) Amortização do principal  Saldo em 31 de dezembro de 2022  Di Garantias dos credores a cessão flucio  garantias dos credores a cessão flucio  gerantias dos credores a cessão flucio  emergentes da concessão e o penhor d  O montante registrado no passivo não o por ano de vencimento:  2024  2025  2025 a 2030  Total  d) Covenants; Os contratos de emprést  de obrigações especiais que requerem  so (covenants), conforme segue; (i) M  (ICSD) superior a 1,30x (um inteiro e trê  (ICSD) e (Geração de caixa / SD), icomo de  r de RS 39.087, subscrito e integralizado  seguinte forma:  ADS ER Complexo Eólico  Corredor dos Senandes S.A.  ADS ER Energias Renováveis S.A.  Total	n vencimento. '5:10, foi liberad berada em 23: em 18 de agot em 24: em 18 de agot et de R\$ 88.0 'ara R\$ 71.03' Movimentação do prazo do BNI m garantias di ária dos direit las ações da Cicirculante tem imos realizado o cumpriment anter o Indice se décimos), apovado mediant la condicionada de consecuencia de consecuenc	5.0 33.0 contrato de fii final em 15 de da no día 29 de da no día 29 de de em 27 de agude de dezembro o sto de 2017. E valor do contra de desta forma, o desta forma, o desta forma, o desta forma, o desta forma de contra de contra de contra de contra de Cobertura urado anualm e a apresenta 31 de dezembrompanhia. 11 21, o capital su uridicas nacio Ações 20 39.136.6 39.136.6	47 88 ananciamento e setembro de novembro de tosto de 2014, a de 2015, a qua m 24 de maio ato foi alterado não há mais video constituema e cessão dos frazos de vene mados índices i do Serviço de nete conforme, ão de demonrocial da Compania, represer 22 Açõe 88 39 39 39 39	5.012 3.7.25 junto ao 2.030. A 3.1.25 junto ao 2.030. A 3.1.35 junto ao	RRDD TO THE BRIGHT OF THE BRIG
BNDES (a)  Circulante  Não circulante  (a) Em 04 de outubro de 2013, a Comp  BNDES, no montante de RS 73.524, cor  primeira tranche, no montante de RS 73.524, cor  primeira tranche, no montante de RS 5.  tranche, no montante de RS 7.703, foi liberada  do 1º Aditivo, passando de RS 73.524 p  serem liberados para este contrato. a)  Saldo em 31 de dezembro de 2020  Encargos provisão de juros  (-) Juros pagos  (-) Amortização do principal  Saldo em 31 de dezembro de 2021  Encargos provisão de juros  (-) Juros pagos  (-) Amortizações monetárias  (-) Juros pagos  (-) Amortizações monetárias  (-) Juros pagos  (-) Amortizações fonetárias  (-) Juros pagos  (-) Mortizações fonetárias  (-) Juros pagos  (-) Amortizações fonetárias  (-) Juros pagos  (-) Mortizações  (	n vencimento. 5:01, 6:1 biese am 23:1 e am 13:6 a god e m 23:1 e am 13:6 a god e de R\$ 8.8. O ara R\$ 71,03.9 do vimentação do Porta de R\$ 88.0 o ara R\$ 71,03.9 do vimentação do vimenta	5.0 33.0 contrato de fii final em 15 de da no dia 29 de da em 27 de age de dezembro e sto de 2017. E valor do contra e desta forma, o DES foi concec e projeto, ond os creditórios, ompanhia. c) F a seguinte cor si junto ao BNIC o de determir de Cobertura urado anualm te a apresenta 11 de dezembro companhia. 11 21, o capital s uridicas nacio Ações 20 39.136.6 39.136.6 cial, as import	147 888  Bananciamento s estembro de novembro do bate 2014, a de 2015, a qua m 24 de maio ato foi alterada não há mais v lido sob a mon e constituem- a cessão dos razos de sobre constituem- a cessão dos razos de serviço d ente conformação de demon or o de 2022 e 1 Patrimônio 1 Patrimônio ocial da Com, nais, represer 222 1 Reg 189 39 189 39 39 388 39 39 38 39 39 38 39 39 38 39 39 38 39 39 38 39 39 38 39 39 38 39 39 38 39 38 39 38 39 39 38 39 38 39 39 38 39 38 39 39 38 38 39 39 39 38 39 38 39 39 38 39 38 39 39 38 39 38 39 38 39 38 39 39 38 39 38 39 38 39 38 39 38 39 38 39 38 39 38 39 38 39 38 39 38 39 38 39 38 39 38 39 39 30 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 39 38 39 39 30 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 38 39 39 30	5.012 junto ao 2030. A 37.725 junto ao 2030. A 37.725 junto ao 2030. A 3.725 junto ao a terceira rita tranta rita rita rita rita rita rita rita ri	Re

ida mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até alcançar 20% do capital social ou até que o saldo dessa reserva, acrescido do valor da reserva de capital, exceda a

20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia destinou o montante de R\$247 (R\$ 277 em 2021) para reserva legal. (ii) Reserva especial: Em 31 de dezembro de DIRETORIA Luiz Carlos Borgonovi - Presidente

017, os administradores da Companhia, com vistas a evitar o comprometimento da ges-ão de caixa e equivalentes de caixa da entidade e conforme o seu plano de investimento, estinou a parcela de 25% do lucro líquido ajustado, equivalente ao dividendo minimo brigatório, no montante de R\$ 512, para a constituição da reserva especial, conforme art. 02 § 4º da Lei no 6.404/76. Para o exercício de 2022 e 2021 o saldo permanece igual. Distribuição da dividendos? O estatuto social da Companhia prove à distribuição da Distribuição de dividendos: O estatuto social da Companhia prevê a distribuição de videndo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei societária, 2022 \_\_\_\_\_ (Reapresentado 5.54) onforme cálculo demonstrado a seguir: ucro líquido do exercício ) Constituição da reserva legal se de cálculo dos dividendos 4.698 ividendos mínimos obrigatórios (25%)
1.175
dicionalmente a Companhia distribuju dividendos adicionais em 2022 no 1.31 8.000. A movimentação dos dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é aldo inicial ividendos mínimos obrigatórios ividendos adicionais propostos 1.317 2. Receita operacional líqui deceita com venda de energia Direitos a faturar **2021** 17.438 555 2022 18.490 (685) 18.100 Impostos sobre venda (656) 17.337 eita líquida de vendas 3. Custo dos produtos vendidos 2022 202 epreciação e amortização (5.143)(5.069)rviços de terceiros (695) (2.540) anutenção e conservação (1.248 (8.378) 6.990 Despesas gerais e administrativas erviços de terceiros (12 astos com materiais diversos (49) (255) (2) (309) rêmio de seguros utros gastos administrativo (382 2022 202 uros, taxas e comissões bancárias (3.192 (3.461 uros passivos de arrendamento (169) ualizações monetárias (278)(3.430) otal (3.996)eceitas financeiras endimentos de aplicações financeiras 524 1.108 1.108 52 esultado financeiro (2.888) (2.906 5. Imposto de renda e contribuição social – a) Reconcilia Intribuição social sobre o lucro: (i) Imposto de renda cão do in enda ( **202**1 18,490 eceita bruta de vendas de energia reitos a faturar otal receita bruta tributável 18.785 17.99 ase de cálculo sobre receita bruta (8%) eceita financeira 1.439 524 1.963 1.503 1.108 2.611 (392) (236) (628) eceita ilitariceita ase de cálculo do imposto de renda 2022 18.490 7.438 295 18.785 555 17.993 otal receita bruta tributáve ase de cálculo sobre receita bruta (12%) 2.254 2.15 eceita financeira 1.108 ase de cálculo da contribuição social 3.362 2.683 ontribuição social do exercício (9%) (242) (712) (303)nposto de renda e contribuição social do exercício (931) Lucro por ação - O lucro básico por ação é calculado mediante a di rível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ord árias emitidas durante o exercício 2022 2021 ucro atribuível aos acionistas da Companhia 4.945 5.54 ucro atribuívei aos acionistas da Compam uantidade média ponderada de acões ordinárias em circulação (milhares)

gnificativas sobre seus ativos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não zem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequenteente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. Em 31 de dezembro 2022, a Companhia contratou os seguintes seguros que englobam todos os parques ólicos da ADS: Vigência até:

39.137

39.137

Iodalidade esponsabilidade civil geral 31 de março de 2023 778.864 9. Provisão para riscos – A Companhia não possui processos passivos em aberto, inde 19. Provisão para riscos – A Companhia não possui processos passivos em aberto, independente da probabilidade de perda para a data base de 31 de dezembro de 2022 e 2021.

20. Eventos subsequentes – Julgamento STF – "Quebra" de decisões judiciais definitivas: Em 8 de fevereiro de 2023, o Plenário do Supremo Tribunal Federal ("STF") concluiu o julgamento dos Temas 881 e 885 de repercusão geral, correspondentes aos Recursos Extraordinários nº 949.297 e 955.227, respectivamente, cuja temática é a possibilidade de cessação ou não da eficácia da coisa julgada em relações tributárias de trato continuado, após suceder pronunciamento da Suprema Corte de forma contrária à decisão anteriormente obtida favoravelmente ao contribuinte. Isso porque, de acordo com a legislação e a jurisprudência, uma decisão, mesmo transitada em julgado, produz os seus efeitos en quanto perdurar o quadro fático e jurídico que a justificou. Havendo alteração, os efeitos da decisão anterior podem deixar de se produzir. A administração avaliou e concluiu que a Companhia não possui processos judiciais que se enciáxem na decisão tomada pelo STF, a Companhia não possui processos judiciais que se encaixam na decisão tomada pelo STF, sendo assim, não possui nenhum efeito esperado sobre suas demonstrações financeiras.

CONTADOR

Rodrigo Miranda Simões - Contador CRC - 1SP 250.809/0-7

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

À Diretoria Executiva e Acionistas da ADS ER Eólica Corredor do Senandes IV S.A. Rio Grande - RS A Directoria Executiva e Actonistas da AUS EN Edica Corredor do Senanues 19 3.A. no Granues - no Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da ADS ER Edica Corredor do Senandes IV S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadaas correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, Base para o pimião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas inselleiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras", Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios relevantes previstos no Código de Etica Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar norsas opinião. Outros assuntos: Demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício anterior examinadas por outro auditor independente. O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (saldo de abertura 01 de janeiro de 2021), preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes do CPC 6 (R2) - Arrendamento, foram conduzidos sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitu relatório de auditorio de auditoria sem modificação, com data de 27 de abril de 2020 (saldo de abertura obrianceiras de 31 de dezembro de 2022, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa 2.1.1 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa 2.1.1 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 (saldo de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar c encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações finan ceiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes, es distorções podem ser de correntes de frauda ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar dentro de ma perspectiva razgável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as no uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria am resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incertez a relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar divida a sinificativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. • Se concluimos adores de considerados de controlados de controladas de consideradas de consider incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmo que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Senandes IV que FRNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda. CRC SP-027623/F Cristiane Cléria S. Hilario Sócia-Contadora CRC-1SP243766/O-8

Campinas, 20 de abril de 2023.

